

Relatório de GESTÃO 2023



Diretor-Geral

Maurício Saldanha Motta – desde 25/03/2021

Vice-Diretor

Gisele Maria Ribeiro Vieira – desde 29/03/2021

DIRETORIAS SISTÊMICAS

Diretoria de Ensino

Felipe da Silva Ferreira – de 01/12/2022 a 11/01/2023

Dayse Haime Pastore – desde 12/01/2023

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Ronney Arismel Mancebo Boloy – desde 29/03/2021

Diretoria de Extensão

Renata da Silva Moura – desde 08/03/2022

Diretoria de Administração e Planejamento

Bianca de França Tempone Felga de Moraes – desde 29/03/2021

Diretoria de Gestão Estratégica

Célia Machado Guimarães e Souza – desde 29/03/2021

DIRETORIA DO SISTEMA MULTICAMPI

Diretor do campus Angra

Everton Pedroza dos Santos – desde 06/07/2020

Diretor do campus Itaguaí

Dadui Cordeiro Guerrieri – desde 29/10/2021

Diretor do campus Maria da Graça

Saulo Santiago Bohrer – desde 30/03/2021

Diretor do campus Nova Friburgo

André Queiroz Ferreira de Mello – desde 30/03/2021

Diretor do campus Nova Iguaçu

Luane da Costa Pinto Lins Fragoso – desde 30/03/2021

Diretor do campus Petrópolis

Felipe da Rocha Henriques – desde 29/10/2021

Diretor do campus Valença

Fabiano Alves de Oliveira – desde 31/08/2015

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão – RG, conforme [Portaria Cefet/RJ nº 1.315, de 28 de novembro de 2023](#)

[Manual de Elaboração do Relatório de Gestão - exercício de 2023](#)



Relatório de Gestão do Exercício de 2023 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal. O Relatório foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 84/2020, da DN TCU nº 198/2022 e, instruções constantes do Sistema de Prestação de Contas (e-contas). Este instrumento de prestação de contas abrange as atividades e dispêndios oriundos das seguintes unidades administrativas: *campus* sede Maracanã, *campus* Angra, *campus* Itaguaí, *campus* Maria da Graça, *campus* Nova Friburgo, *campus* Nova Iguaçu, *campus* Petrópolis e *campus* Valença.

Lista de Figuras

- Figura 01 O Cefet/RJ no estado no Rio de Janeiro
- Figura 02 Organograma do Cefet/RJ sistema multicampi
- Figura 03 Estrutura de governança do Cefet/RJ
- Figura 04 Modelo de Negócios do Cefet/RJ
- Figura 05 Cadeia de valor do Cefet/RJ
- Figura 06 Ambiente externo e relacionamento com a sociedade
- Figura 07 Matriz de materialidade do Cefet/RJ (2023)
- Figura 08 Tipos de riscos
- Figura 09 Processo de Gestão de Riscos
- Figura 10 Plano de Ação - Método PDCA
- Figura 11 Linhas de Defesa
- Figura 12 Mapa estratégico do Cefet/RJ
- Figura 13 Documentos institucionais relacionados à LGPD aprovados em 2023
- Figura 14 Satisfação dos usuários – Painel Resolveu
- Figura 15 Nuvem de palavras (resumo da solicitação)
- Figura 16 Métrica das mídias sociais - 2022
- Figura 17 Ações do Conselho de Ensino
- Figura 18 Índice Geral de Cursos do Cefet/RJ
- Figura 19 Principais competências da DIACE
- Figura 20 Fluxo do primeiro edital de Projetos de Ensino
- Figura 21 Eventos em destaque em 2023
- Figura 22 Principais investimentos em infraestrutura no Ensino
- Figura 23 Linha do tempo – Plano de permanência e Êxito
- Figura 24 Número de diplomas expedidos em 2023
- Figura 25 Produção científica do Cefet/RJ por quartil na SCOPUS
- Figura 26 Programas PIBIC e PIBITI
- Figura 27 Página inicial do portal Integra do Cefet/RJ
- Figura 28 Divulgação da Semana de Extensão 2023

- Figura 29 Ações da IETESS
- Figura 30 Ações da IETEC
- Figura 31 Exposição da Galeria de Arte Cubo de Vidro
- Figura 32 Atividades relacionadas à temática Direitos Humanos
- Figura 33 Número de instituições com colaboração para publicação
- Figura 34 Certificado de doação de tampas plásticas a Rio Eco Pets
- Figura 35 Oficina de pintura de tela com a comunidade do Cefet/RJ
- Figura 36 Certificado de adesão ao programa A3P
- Figura 37 Certificado do ranking mundial de sustentabilidade
- Figura 38 Atividades de avaliação de Desempenho
- Figura 39 Principais Investimentos de Capital

Lista de quadros

- Quadro 01 Principais elementos identificadores do Cefet/RJ
- Quadro 02 Cadeia de valor finalística do Cefet/RJ – processos organizacionais
- Quadro 03 Programas de Governo e ações orçamentárias
- Quadro 04 Riscos mais recorrentes
- Quadro 05 Alocação de recursos
- Quadro 06 Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional – Cefet/RJ
- Quadro 07 Processos disciplinares em curso
- Quadro 08 Procedimentos disciplinares em curso
- Quadro 09 Cursos de graduação do Cefet/RJ
- Quadro 10 Cursos técnicos do Cefet/RJ
- Quadro 11 Ações no âmbito da Assistência Estudantil - 2023
- Quadro 12 Contratações mais relevantes de recursos de TIC
- Quadro 13 Principais iniciativas e resultados na área de TIC por cadeia de valor
- Quadro 14 Apresentação de programas governamentais em termos de custos
- Quadro 15 Principais contratações diretas em 2023
- Quadro 16 Obras com contratos assinados em 2023

Lista de tabelas

Tabela 01	Resultados do índice de Governança e Gestão Pública	Tabela 28	Servidores que preenchem os requisitos para aposentadoria
Tabela 02	Resultados dos indicadores de Extensão e Pesquisa	Tabela 29	Concessões de abono permanência
Tabela 03	Percentual do tipo de resposta ao pedido de acesso à informação	Tabela 30	Comparativo do valor anual da folha de pagamento
Tabela 04	Número de vagas ofertadas em 2023 – Graduação e Técnico	Tabela 31	Valores de benefícios pagos em folha no exercício de 2023 e processos de exercícios anteriores
Tabela 05	Número de vagas ofertadas pelo Cefet/RJ por meio do convênio com o CEDERJ em 2023	Tabela 32	Capacitações promovidas pelo Cefet/RJ
Tabela 06	Número de vagas ofertadas por editais de transferência e para portadores de diploma em 2023	Tabela 33	Valores investidos em capacitação e servidores atendidos
Tabela 07	Público Participante de Atividades de Extensão	Tabela 34	Perícias concluídas no período de 01/01/2023 a 31/12/2023
Tabela 08	Quantitativo de Projetos por Área Temática	Tabela 35	Dotação e Execução da Despesa por Ação 2021, 2022, 2023 (em R\$ milhões)
Tabela 09	Quantitativo de Participantes da Comunidade Interna do Cefet/RJ em Projetos de Extensão e atividades do DEAC (coordenadores docentes e TAE)	Tabela 36	Dotação e Execução da Despesa 2021, 2022, 2023 (em R\$ milhões)
Tabela 10	Quantitativo de eventos da SEPEX 2023	Tabela 37	Recursos extraorçamentários: Termos de Execução Descentralizada, Emendas Parlamentares, PROAP, entre outros
Tabela 11	Atividades de Extensão por <i>campus</i>	Tabela 38	Arrecadação de receitas próprias (em R\$ milhões)
Tabela 12	Quantitativo de discentes em projetos de extensão (bolsistas e voluntários)	Tabela 39	Gastos por finalidade
Tabela 13	Distribuição da Cefet Jr. Consultoria por projetos, docentes e discentes participantes 2020-2022	Tabela 40	Gastos por finalidade – despesas que geraram novos contratos em 2023
Tabela 14	Distribuição da Enactus Cefet/RJ por projetos, docentes e discentes participantes 2020-2022	Tabela 41	Investimentos em bens móveis
Tabela 15	Distribuição da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis pelos indicadores 2021-2023	Tabela 42	Desfazimentos em 2023
Tabela 16	Distribuição da Incubadora de Empresas Tecnológicas do Cefet/RJ pelos indicadores 2021-2023	Tabela 43	Composição do ativo circulante (em reais)
Tabela 17	Programas de Auxílio Estudantil	Tabela 44	Composição do ativo não circulante (em reais)
Tabela 18	Comparativo de atos encaminhados aos órgãos de controle	Tabela 45	Composição do Imobilizado (em reais)
Tabela 19	Comparativo de Demandas de Ouvidoria e Processos Judiciais	Tabela 46	Composição de Bens Móveis (em reais)
Tabela 20	Indícios apontados pelo TCU	Tabela 47	Composição de Bens Imóveis (em reais)
Tabela 21	Comparativo do quantitativo de servidores por situação funcional	Tabela 48	Composição do Intangível (em reais)
Tabela 22	Quantitativo de servidores por lotação	Tabela 49	Resultado Patrimonial do 4º trimestre de 2023 e 2022 (em reais)
Tabela 23	Quantitativo de cargos e funções gerenciais	Tabela 50	Composição das VPAs (em reais)
Tabela 24	Quadro de pessoal efetivo técnico administrativo	Tabela 51	Composição das VPDs (em reais)
Tabela 25	Comparativo do quadro docente do Cefet/RJ	Tabela 52	Composição dos Ingressos no 4º trimestre de 2023 (em reais)
Tabela 26	Comparativo do quantitativo de admissão e contratação	Tabela 53	Composição dos Dispêndios no 4º trimestre de 2023 (em reais)
Tabela 27	Comparativo de Remoções	Tabela 54	Atividades Operacionais no 4º trimestre de 2023 (em reais)
		Tabela 55	Resultado dos Indicadores de Desempenho – Acórdão TCU nº 612/2021 - TCU - Plenário
		Tabela 56	Total de matrículas por ano e por declaração de renda

Lista de gráficos

Gráfico 01	Riscos e Oportunidades	Gráfico 29	Consumo de água/ tratamento de esgoto - m ³ - <i>campus</i> Maracanã - 2015 a 2023
Gráfico 02	Tipologia dos riscos mapeados em 2023	Gráfico 30	Servidores por carreira
Gráfico 03	Matriz de nível dos riscos mapeados em 2023	Gráfico 31	Servidores efetivos por faixa etária
Gráfico 04	Distribuição dos riscos por área e nível	Gráfico 32	Servidores por gênero
Gráfico 05	Demandas recebidas em 2023	Gráfico 33	Servidores por etnia
Gráfico 06	Principais tipos de manifestações	Gráfico 34	Quantitativo de movimentação por cargo
Gráfico 07	Tempo médio de resposta (em dias corridos)	Gráfico 35	Quantitativo de redistribuição por cargo
Gráfico 08	Cumprimento de itens de transparência ativa em 2023	Gráfico 36	Quantidade de servidores com ocorrência de vacância
Gráfico 09	Cumprimento de itens de transparência ativa	Gráfico 37	Evolução da promoção de ações de desenvolvimento institucional
Gráfico 10	Cumprimento de itens transparência ativa por assunto em 2023	Gráfico 38	Quantitativo de servidores afastados para capacitação
Gráfico 11	Números da Comissão de ética em 2022	Gráfico 39	Montante de recursos aplicados em TIC
Gráfico 12	Distribuição das bolsas de monitoria 2022	Gráfico 40	Quantidade de chamados por mês
Gráfico 13	Programas de pós-graduação oferecidos pelo Cefet/RJ	Gráfico 41	Quantidade de atendimentos por tópico
Gráfico 14	Cursos de Pós-Graduação ofertados pelo Cefet/RJ	Gráfico 42	Dotação atualizada por grupo de despesa - 2023
Gráfico 15	Percentual de cotas nos processos de seleção	Gráfico 43	Percentual despesa empenhada/dotação atualizada
Gráfico 16	Evolução Notas dos PPGSS na Avaliação Quadrienal	Gráfico 44	Custos com despesas correntes
Gráfico 17	Matrículas nos cursos <i>Stricto Sensu</i>	Gráfico 45	Dotação Atualizada Total por custo de Governo * (%)
Gráfico 18	Ações de mobilidade in/out na Pesquisa e Pós-Graduação	Gráfico 46	Bens móveis em 31/12/2023
Gráfico 19	Total de alunos matriculados e bolsas executadas - Mestrado	Gráfico 47	Fornecedores a pagar em 31/12/2023
Gráfico 20	Total de alunos matriculados e bolsas executadas - Doutorado	Gráfico 48	Restos a pagar
Gráfico 21	Bolsas de mestrado e doutorado ocupadas	Gráfico 49	Relação de inscritos por vaga
Gráfico 22	Contribuição da produção científica do Cefet/RJ nos ODS-2030 com base no FWCI	Gráfico 50	Índice de eficiência acadêmica por ciclo
Gráfico 23	Quantitativo de bolsas de extensão PBEXT e PBEXT - DH	Gráfico 51	Indicadores de conclusão, evasão e retenção por ciclo - ensino técnico
Gráfico 24	Número de instituições com colaboração para publicação	Gráfico 52	Indicadores de conclusão, evasão e retenção por ciclo - graduação
Gráfico 25	Quantidade de editais com itens sustentáveis - 2017 a 2023	Gráfico 53	Indicadores de conclusão, evasão e retenção por ciclo - pós-graduação
Gráfico 26	Recicláveis gerados no Cefet/RJ <i>campus</i> Maracanã e destinados para cooperativas (kg) no período de 2015 a 2023	Gráfico 54	Relação de alunos/docentes em tempo integral
Gráfico 27	Quantidade de resmas de papel - Cefet/RJ - 2018 a 2023	Gráfico 55	Gastos correntes
Gráfico 28	Consumo de energia em kWh - <i>campus</i> Maracanã - 2015 a 2023	Gráfico 56	Percentual de gastos diretos - PNP
		Gráfico 57	Percentual de matrículas por classificação racial em 2023

Siglas e abreviações

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

ASCOM – Assessoria de Comunicação

ASCRI – Assessoria de Convênios e Relações Internacionais

AUDIN – Auditoria Interna

CADI – Comitê Assessor de Desenvolvimento Institucional

CAE – Coordenadoria de Assistência Estudantil

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCCSS – Comissão Central de Coleta Seletiva Solidária

CCONC – Coordenadoria de Cursos e Concursos

CD – Cargo de Direção

CEDERJ – Centro de Educação a Distância do Rio de Janeiro

CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca

CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CGRC – Comitê de Governança, Riscos e Controles

CGTIC – Comitê Estratégico de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação

CGU – Controladoria Geral da União

CNE – Conselho Nacional de Educação

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CODIR – Conselho Diretor

COGRA – Coordenadoria dos Cursos de Graduação

COGTI – Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

CONDEP – Conselho Departamental

CONDMET – Conselho do Ensino Médio e Técnico

CONEN – Conselho de Ensino

CONEX – Conselho de Extensão

CONPUS – Conselhos dos Campi

COPEP – Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação

COSAI – Comitê de Sustentabilidade Ambiental Institucional

COSO – Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente

DAPEN – Divisão de Aposentadoria e Pensão

DASPE – Divisão de Atenção à Saúde e Perícias

DCONT – Divisão de Contabilidade

DEAC – Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários

DECCO – Departamento de Compras e Contratações

DECOF – Departamento de Contabilidade e Finanças

DEDED – Departamento de Desenvolvimento Educacional

DEMET – Departamento de Ensino Médio e Técnico

DEPEQ – Departamento de Pesquisa

DEPES – Departamento de Ensino Superior

DEPOG – Departamento de Pós-Graduação

DERAC – Departamento de Administração e Registros Acadêmicos

DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa

DGORC – Departamento de Gestão Orçamentária

DGP – Departamento de Gestão de Pessoas

DIACE - Divisão de Acompanhamento e desenvolvimento de Ensino

DICAP – Divisão de Capacitação e Desenvolvimento

DIEMP – Divisão de Integração Empresarial

DIFIN – Divisão Financeira

DIGES – Diretoria de Gestão Estratégica

DIMOV – Divisão de Movimentação, Admissão e Dimensionamento

DIPAT – Divisão de Patrimônio

DIPPG – Pesquisa e Pós-Graduação

DIRAP – Diretoria de Administração e Planejamento

DIREG – Direção Geral

DIREN – Diretoria de Ensino

DIREX – Diretoria de Extensão

DIRF – Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte

DISAI – Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional

DPROV – Divisão de Programação Visual

DTINF – Departamento de Tecnologia da Informação

EaD – Ensino a Distância

EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

EGD – Estratégia de Governança Digital

ENACTUS – Entrepreneurial Action for US all

ENADE – Exame Nacional de Desempenhos dos Estudantes

EPTNM – Ensino Profissional Técnico de Nível Médio

EXPOSUP – Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia de Alunos dos Cursos Superiores

EXPOTEC – Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia

FAPERJ – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FCC – Função de Coordenação de Curso
FDE – Fórum de Dirigentes de Ensino
FG – Função Gratificada
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
GFIP – Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações a Previdência Social
IETEC – Instituto de Educação Tecnológica
INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
IPB – Instituto Politécnico de Bragança
IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
ITESS – Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis
LAI – Lei de Acesso à Informação
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MEC – Ministério da Educação
MGI – Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos
MPF – Ministério Público Federal
NAC – Núcleo de Arte e Cultura
NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas
NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
NBC – Norma Brasileira de Contabilidade
PAE – Programa de auxílio ao Estudante
PAED – Programa de Auxílio ao Estudante com Deficiência
PAEm – Programa de Auxílio Emergencial
PBEXT – Programas de Bolsa de Extensão
PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação
PDCA – (Plan, Do, Check, Act) Planejamento, Execução, Verificação e Ação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PIBIC – Programas Institucionais de Bolsas Iniciação Científica
PIBID – Programa Institucional de Bolsas Iniciação à Docência
PNDP – Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
PNE – Plano Nacional de Educação
PNP – Plataforma Nilo Peçanha
PNPD – Programa Nacional de Pós-Doutorado
POA – Plano Operativo Anual

PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico Curricular
PPCIC – Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação
PPCTE – Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Educação
PPDSP - Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos
PPEEL – Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica
PPEMM – Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais
PPFEN – Programa de Pós-graduação Filosofia e Ensino
PPGIO – Programa de Pós-graduação em Instrumentação e Ótica Aplicada
PPGSS – Programa de Pós-graduação Stricto Sensu
PPPRO - Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas
PPRER – Programa de Pós-graduação em Relações Étnico-raciais
PROJU – Procuradoria Jurídica
RAINT – Relatório de Auditoria Interna
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão
SGP – Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal
SIADS – Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SIGEPE – Sistema de Gestão de Pessoas
SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIORG - Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal –
SIPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SISPES – Sistema Esplanada Sustentável do Governo Federal
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública
TAE – Técnico-administrativo em Educação
TCU – Tribunal de Contas da União
TED – Termos de Execução Descentralizada
TEDs – Transferência Eletrônica Disponível
UPC – Unidade Prestadora de Contas
VPA – Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD – Variações Patrimoniais Diminutivas

Sumário

CAPÍTULO 1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1. Identificação da UPC – Missão, Visão e Valores	14
1.2. Principais normas direcionadoras	16
1.3. Estrutura Organizacional	16
1.3.1 Perfil dos Dirigentes	17
1.4. Estrutura de Governança	18
1.5. Modelo de Negócios	19
1.6. Cadeia de Valor	20
1.7. Políticas e Programas de Governo	24
1.8. Ambiente Externo	24
1.9. Materialidade das Informações	27

CAPÍTULO 2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Riscos e Oportunidades	28
Tipos de Riscos	28
2.1. Processo de Gestão de Riscos e controles internos no Cefet/RJ	28
2.2. Riscos, Oportunidades e Perspectivas	30
2.2.1. Riscos e oportunidades relacionados aos objetivos institucionais	30
2.3. Riscos para a Integridade	31
2.4. Principais desafios e ações futuras	32

CAPÍTULO 3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. Estratégia	33
3.2. Alocação de recursos	34

3.3. Aspectos da Governança Institucional em destaque em 2023	36
3.4. Indicadores de Desempenho	37
3.4.1. Indicadores de Governança e Gestão	37
3.4.2. Indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 2.267/2005/ TCU-Plenário alterado pelo Acórdão 612/2021/TCU-Plenário	38
3.4.3. Indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 612/2021/TCU-Plenário	38
3.5. Apoio da estrutura de governança	39
3.5.1. Relacionamento com a sociedade e partes interessadas	42
3.5.2. Corregedoria	46
3.5.3. Comissão de Ética	48
3.5.4. Atuação da Auditoria Interna	48
3.5.5. Instrumentos ou indicadores de avaliação da satisfação das partes interessadas e de como eles retroalimentam a estratégia	48
3.6. Resultados e Desempenho da Gestão	49
3.6.1. Resultados estratégicos	49
3.6.2. Ensino	56
Premiações e destaques de nossos alunos em 2023	65
3.6.3. Pesquisa e Pós-Graduação	67
3.6.4. Extensão	74
3.6.5. Arte e Cultura e Direitos Humanos	81
3.6.6. Internacionalização	82
3.6.7. Sustentabilidade	85
3.6.8. Gestão de Pessoas	88
3.6.9. Gestão de Tecnologia da Informação	96
3.6.10. Gestão Orçamentária, Financeira e Administrativa	101

CAPÍTULO 4. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

4.1. Declaração do contador	110
4.2. Informações acerca do setor de contabilidade	110
4.3. Demonstrativo Contábil	111

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

Apresentamos o Relatório de Gestão de 2023, no formato de Relato Integrado, documento este que visa não apenas o cumprimento de uma exigência legal, mas principalmente, a prestação de contas com toda comunidade acadêmico-administrativa e com a sociedade, destacando as informações mais relevantes da gestão durante o exercício de 2023.

A área de Ensino, em 2023, dedicou especial atenção à retomada dos Planos de Permanência e Êxito com a participação das comissões locais de cada um dos *campi* e com a elaboração do Plano de Permanência e Êxito Institucional. Em 2023, se materializou uma antiga demanda da instituição com a primeira edição dos editais para o cadastro de Projetos de Ensino que contou com a participação inicial de 38 projetos de toda a instituição. Com o intuito de garantir um ambiente propício aos estudantes com necessidades especiais, foi criado o Programa Institucional de Bolsas de Facilitadores de Aprendizagem, operacionalizado pelos NAPNEs de cada campus, que absorveu em três editais 20 bolsistas. Além disso, em 2023 a instituição iniciou o processo de contratação de profissionais para atendimento educacional especializado, sendo solicitada a contratação de dois profissionais Intérprete de Libras e quatro de Atendimento Educacional Especializado. Outro destaque importante é o aumento do quantitativo e do valor das bolsas de monitoria, tendo sido destinada ao Programa quase o dobro da verba executada em 2022. Em relação à graduação tivemos processo de reconhecimento e avaliação de alguns cursos, como dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação do campus Maria da Graça que obteve conceito 4, o curso de Engenharia de Produção do campus Itaguaí que obteve conceito 5 na avaliação externa.

No âmbito da Extensão destaca-se o aumento do número de projetos submetidos e de bolsas para os programas de Extensão e Extensão em Direitos Humanos. Ainda tivemos um aumento bastante significativo, quase 80% a mais que no ano anterior, no número de participantes das nossas atividades de Extensão. Já com

relação à Assistência Estudantil, foram ofertados 1970 auxílios nos três Programas de Assistência Estudantil, sendo que parte da verba para custeio dessas ações foi proveniente de uma emenda parlamentar.

No âmbito da Pesquisa e Pós-Graduação, visando a expansão da oferta das atividades, destaca-se a aprovação pelo Conselho Diretor de dois APCNs: Mestrado Perspectivas Contemporâneas em Ensino, a ser ofertado no *campus* Valença, http://www.cefet-rj.br/attachments/article/7653/Resolucao_75.pdf e Doutorado em Filosofia e Ensino. No final do ano de 2023, o Cefet/RJ teve 1ª pós-graduação *stricto sensu* EaD do Brasil aprovada pela CAPES, o Mestrado Profissional em Energia e Sociedade (MPES), com um marco na história da oferta de programas de *stricto sensu* no país. No âmbito da inovação cumpre destacar a adesão do Cefet/RJ ao Portal Integra, a aprovação de regulamento que institui a mobilidade internacional de inovação e empreendedorismo no âmbito do Cefet/RJ e a participação do Cefet/RJ na *Rio Innovation Week 23 (RIW23)* por meio da parceria da Rede ANIRES. Cumpre ainda destacar o reajuste no valor das bolsas do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e a publicação do Edital de auxílio individual, contemplando 8 propostas com recursos na ordem de 150 mil reais.

Na área de Sustentabilidade, pelo terceiro ano, de nossa instituição no UI Green Metric World University Rankings que somado ao selo da Agenda A3p demonstra os esforços institucionais para o desenvolvimento de uma instituição mais sustentável. Além disso, o Cefet/RJ ainda foi agraciado com o 2º lugar do Prêmio “Robert Gray” de Sustentabilidade, concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro e com o selo ODS Educação 2023.

Destacam-se ainda os diversos eventos e palestras online realizados ao longo do ano que propiciaram a nossa comunidade interna e externa um ambiente favorável ao debate, à troca de informações, ao enriquecimento



cultural e à divulgação científica. Nesse sentido temos alunos e projetos que se destacaram nas diversas modalidades de ensino em nível nacional e mundial, garantindo assim o compromisso da gestão e a garantia de um ensino de excelência.

Com relação à internacionalização, foram desenvolvidas diversas ações para a manutenção dos convênios já existentes, bem como o estabelecimento de parcerias estratégicas com outros entes. Em 2023 foram assinados acordos de cooperação com o Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal; com a Universidade de La Rochelle, na França e com a Universidade de Valladolid, na Espanha. Também foram assinados Memorandos de Entendimento com o Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal, e a Universidade do Estado da Bahia (para oferta de doutorado); com o Instituto Politécnico de Beja, Portugal, e com a *Leuphana Universität Lüneburg*, na Alemanha; e iniciada tratativas com a Universidade de Pùngué, em Moçambique e Universidade de Florença, na Itália. Além disso foi concluída a atualização do Plano Institucional de Internacionalização.

Seguindo com nosso comprometimento com a democracia, foram realizadas ao longo do ano eleições para a recomposição do Conselho de Ensino – CONEN, da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD e da CISPCTAE. Dessa forma, a atual gestão vem garantindo a escolha de seus representantes pela comunidade e com uma equipe eleita democraticamente.

Com relação à dotação orçamentária para a instituição, cumpre destacar que nos últimos anos, o Cefet/RJ, assim como as demais instituições federais de ensino, vem sofrendo em razão de contingenciamento e cortes orçamentários. Diante dessa dura realidade, a Instituição buscou alternativas, como a redução de ações de custeio e a utilização de fontes extraorçamentárias, como Termos de Execução Descentralizada – TED, emendas parlamentares individuais, bem como parcerias com outros órgãos.

As emendas e TEDs somaram um acumulado de quase dezesseis milhões de reais e permitiram a execução de obras de infraestrutura, o complemento de despesas de custeio, e o investimento em equipamentos e infraestrutura de TI. Nesse sentido, destaca-se o investimento em modernização tecnológica do Cefet/RJ com o recebimento de um TED de quase cinco milhões de reais, e com um montante total aplicado de mais de 10 milhões de reais, praticamente o dobro do montante executado no ano anterior.

Com relação às obras de infraestrutura, podemos destacar a contratação de empresas para: a instalação de usinas fotovoltaicas nos *campi*, realização de reformas dos telhados dos *campi*, realização do serviço de reforma dos banheiros do *campus* Maracanã, para reforma e construção da subestação do *campus* Maria da Graça, pavimentação da calçada e melhoria do acesso ao *campus* Itaguaí, reforma da biblioteca do *campus* Petrópolis, conclusão da construção do prédio do auditório e baias de professores, finalização do segundo pavimento com salas de aula do bloco B e construção de nova guarita junto à entrada do *campus* Nova Friburgo e fornecimento e instalação de plataforma elevatória para acessibilidade do *campus* Maracanã.

Por meio de convênio com a Eletronuclear, em 2022 foram investidos mais de três milhões de reais em equipamentos, bens permanentes e materiais de consumo para o *campus* Angra dos Reis, que foram recebidos ao longo do ano de 2023, permitindo a ampliação e a melhoria contínua da infraestrutura dos laboratórios e do processo de ensino.

No ano de 2023, foram implementadas algumas ações voltadas ao fortalecimento da governança e controle. Foi aprovada a nova versão do Política de Gestão de Riscos, bem como uma nova versão do Plano de Integridade do Cefet/RJ. Também foram concluídas praticamente todas as ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional implementado por meio do TransformaGov restando apenas uma ação para finalização no ano de 2024.

Ainda no âmbito da Governança, cumpre destacar a aprovação pelo Conselho Diretor da 1ª revisão do PDI 2020-2024, em que algumas metas e indicadores foram ajustados considerando o atual cenário. Além disso, o Cefet/RJ instituiu uma comissão para ao acompanhamento do Programa de Gestão e Desempenho e elaborou o primeiro relatório de monitoramento. Também foi retomado o processo de Flexibilização da Jornada de Trabalho dos técnicos administrativos, com a recomposição da comissão permanente responsável pelo acompanhamento.

No âmbito da Tecnologia da Informação os esforços foram direcionados para a conclusão do Plano de Transformação Digital do Cefet/RJ, implantação das ferramentas Balcão Digital e TramitaGov, para implantação da ferramenta de extração de dados do Sistema Monitor, para melhorias do Sistema de Gestão de Concursos – SGC e para os processos de aquisição de serviços e equipamentos de TIC.

Na área de Segurança da Informação e Proteção de Dados Pessoais, foi elaborado Plano de trabalho para promover a adequação da Instituição ao Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) do Governo Federal. Também foram aprovados dois novos instrumentos institucionais visando garantir a adequação dos processos da instituição à LGPD: a Política de Proteção de Dados e o Programa de Governança e Privacidade do Cefet/RJ.

Já no âmbito da Gestão de Pessoas, no ano de 2023, foi realizado concurso público para provimento dos cargos efetivos de Professores EBTT, com 81 vagas, cujos candidatos aprovados foram nomeados em dezembro de 2023 e tomaram posse em janeiro de 2024. Além disso, a instituição realizou processo seletivo simplificado para contratação de docente por tempo determinado. No tocante à carreira de Técnico Administrativo em Educação, durante o ano de 2023 foi preparado o concurso publicado no mês de fevereiro de 2024, tendo inicialmente destinadas 92 vagas entre as Classes C, D e E.

Ainda no ano de 2023, diversos acordos com parceiros governamentais e não governamentais foram assinados, dentre os quais pode-se destacar os acordos de cooperação técnica com o LNCC, com a Garde, com o IFSP e IFCE, além da manutenção de acordos vigentes com a Ternium do Brasil e com a Eletronuclear e da aprovação pelo Conselho Diretor de resolução que assegura o relacionamento do Cefet/RJ com a FUNCATE.

Por fim, no ano de 2023 o Cefet/RJ recebeu a visita de especialistas do Ministério da Educação (MEC) para o ato de credenciamento e recebeu o Conceito Institucional (CI) 5, nota máxima na escala de avaliação do ensino superior.

Ressaltamos, o trabalho de todos os servidores da instituição para o cumprimento da missão institucional e social do Cefet/RJ, assegurando o acesso a milhares de cidadãos a uma educação gratuita e de qualidade.

Finalizamos essa mensagem com o sincero agradecimento a todos que participaram e continuam contribuindo para a alta qualidade dos serviços ofertados por nossa instituição.

Declaro a integridade das informações apresentadas e que estas estão de acordo com as recomendações dos órgãos de controle.

Maurício Saldanha Motta
Diretor-geral

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

O Dirigente máximo do Cefet/RJ, em conjunto com o Conselho Diretor, assegura a integridade do Relatório de Gestão Exercício 2023. Destacando, ainda, que a elaboração deste documento considerou o pensamento coletivo no âmbito do Cefet/RJ, sendo desenvolvido em conformidade com a estrutura de Relatório Integrado.

O presente documento foi elaborado em conformidade com as disposições elencadas na:

- Decisão Normativa TCU 198/2022, que estabelece normas complementares para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal a partir de 2022, incluindo auditoria e certificação de contas; e
- Instrução Normativa TCU nº 84/2020, que estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal a partir de 2020.
- Portaria TCU nº 75/2023, que atualiza e divulga a relação das Unidades Prestadoras de Contas (UPC) do exercício de 2023.

CAPÍTULO 1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1. Identificação da UPC – Missão, Visão e Valores

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – Cefet/RJ, com sede na cidade do Rio de Janeiro e atuação em todo o Estado do Rio de Janeiro, criado pela Lei nº 6.545, de 30 de junho de 1978, alterada pela Lei nº 8.711, de 28 de setembro de 1993, e pela Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, pertencente à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, conforme Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação, detendo autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Atualmente, são oferecidos cursos regulares de educação profissional técnica de nível médio e de graduação, além de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

O Cefet/RJ congrega dois *campi* no município do Rio de Janeiro, a sede no campus Maracanã e o campus Maria da Graça, além de outros *campi* em outros seis municípios do estado, Angra dos Reis, Itaguaí, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença, conforme mostra a figura 01. Por meio de cursos na modalidade de educação à distância (EAD), o Cefet/RJ também se faz presente em polos nos municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaperuna, Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Niterói, Piraí, Resende e em mais dois polos localizados no Município do Rio de Janeiro, Campo Grande e Rocinha.



Os principais elementos identificadores da Instituição podem ser observados no Quadro 01.

Quadro 01 - Principais elementos identificadores do Cefet/RJ

PODER E ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO		
Poder: Executivo	Órgão de Vinculação: Ministério da Educação	Código SIORG: 244
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS		
Denominação Completa: Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca		
Denominação Abreviada: Cefet/RJ		
Código SIORG: 000448	Código LOA: 26256	Código SIAFI: 15244
Natureza Jurídica: Autarquia – 1104	CNPJ: 42.441.758/0001-05	Principal Atividade: Educação
Telefone: (21) 2566-3110	Endereço Eletrônico: direg@cefet-rj.br	Página na Internet: http://www.cefet-rj.br
Endereço Postal: Avenida Maracanã, 229 – Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.271-110		
Mídias sociais:		
https://www.facebook.com/cefetrfjoficial		
https://www.instagram.com/cefet_rj/		
https://twitter.com/cefet_rj		
https://www.youtube.com/c/CefetRJ_oficial		
https://br.linkedin.com/company/cefet-rj		
Base jurídica:		
Lei 6.545, de 30 de junho de 1978		
Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004		
Estatuto, Portaria MEC nº 3.796, de 1º de novembro de 2005		



MISSÃO

(fonte: PDI Cefet/RJ 2020-2024)

Promover a educação mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem, de modo reflexivo e crítico, a formação integral (humanística, científica e tecnológica, ética, política e social) de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento científico, cultural, tecnológico e econômico da sociedade.



VISÃO*

(fonte: Revisão do PDI Cefet/RJ 2020-2024)

Consolidar-se como uma Instituição Federal de Educação Superior de referência, socialmente referenciada e sustentável, atuando de forma verticalizada e articulada em todos os níveis de ensino, integrando ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização e cultura.

QUEM SOMOS

(fonte: Estatuto do Cefet)

Somos uma Instituição especializada na oferta de educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, com atuação prioritária na área tecnológica. Desde a expansão da rede federal de ensino técnico e tecnológico, a instituição conta com o *campus-sede* Maracanã e com mais sete *campi* espalhados pelo estado do Rio de Janeiro, que são: Angra dos Reis, Itaguaí, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e

FINALIDADE

(fonte: Estatuto do Cefet)



Formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

VALORES

(fonte: PDI Cefet/RJ 2020-2024)



- Comprometimento e responsabilidade/busca pela excelência
- Respeito aos direitos humanos
- Governança e transparência
- Inovação
- Consciência ambiental
- Autonomia
- Gestão compartilhada
- Meritocracia.

* ver [1ª revisão do PDI 2020-2024](#)

1.2. Principais normas direcionadoras

O Cefet/RJ rege-se e aplica como normas orientadoras da sua atuação o conjunto de princípios e diretrizes definidos na Constituição Federal, em leis, decretos, medidas provisórias, instruções normativas, portarias, acórdãos e resoluções, emanados pelos diversos órgãos do governo federal, além dos normativos da Instituição, tais como:

I. [Estatuto](#)

II. [Regimento Interno](#)

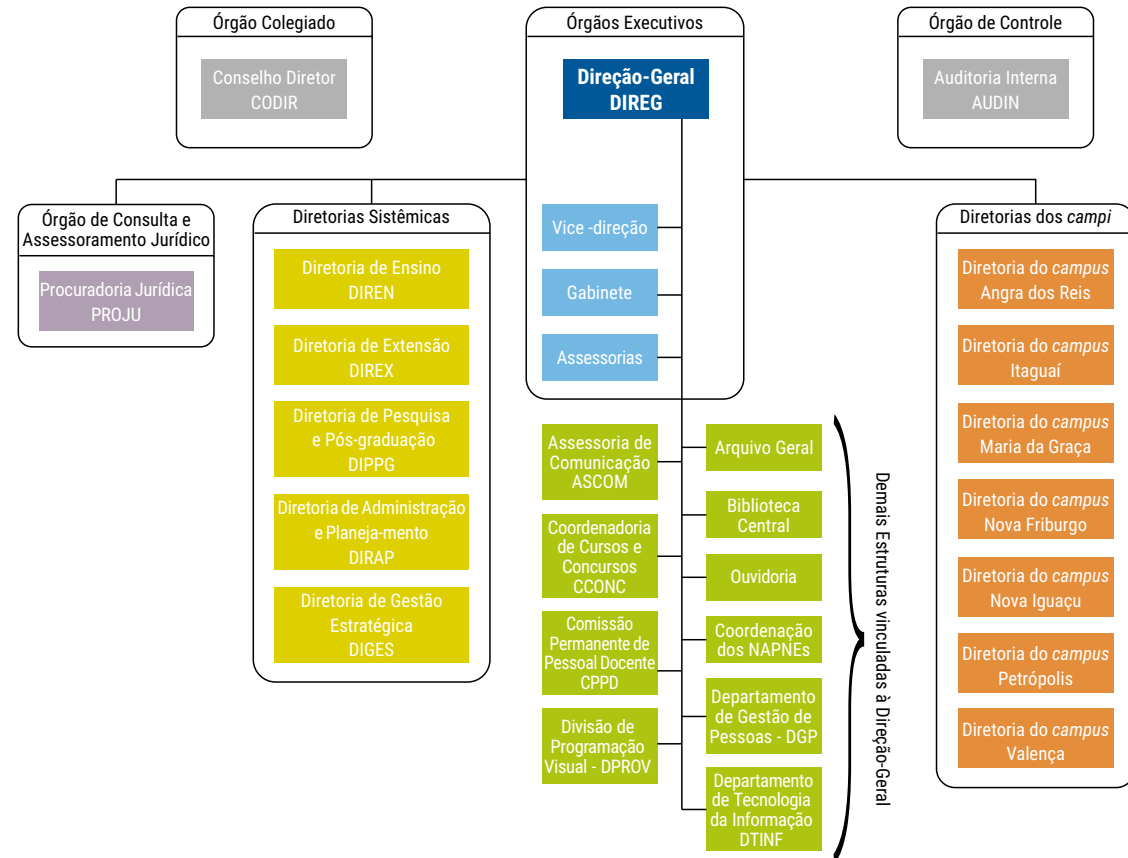
III. [Resoluções do Conselho Diretor](#)

1.3. Estrutura Organizacional

O Cefet/RJ é uma autarquia federal de regime especial, vinculado ao Ministério da Educação e tem sua organização e funcionamento disciplinado no Regimento Interno de 1984 e no Estatuto vigente e aprovado na Portaria nº 3796, de 1º de novembro de 2005.

A figura 02 ilustra como o Cefet/RJ está organizado atualmente.

Figura 02. Organograma do Cefet/RJ Sistema multicampi¹



Fonte: DIGES, 2023.

¹Elaborado através do levantamento realizado a partir da análise das portarias emitidas pelo Departamento de Gestão de Pessoas

Para consultar os organogramas de cada diretoria, consulte a página [Estrutura Organizacional](#) no site do Cefet/RJ.

1.3.1 Perfil dos Dirigentes



Diretor-geral
[Maurício Saldanha Motta](#)

Cargo: professor EBTT

Graduado em Engenharia Industrial Mecânica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (1987), doutor em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000)



Vice-diretora geral
[Gisele Maria Ribeiro Vieira](#)

Cargo: professora Magistério Superior

Graduada em Engenharia Mecânica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (1988) e doutora em Engenharia Mecânica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ (1998)



Diretora da Diretoria de Ensino
[Dayse Haime Pastore](#)

Cargo: professora Magistério Superior

Graduada em Bacharelado em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo (1998) e doutora em Matemática pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA (2005)



Diretora da Diretoria de Extensão
[Renata da Silva Moura](#)

Cargo: professora EBTT

Graduada em Belas Artes - Pintura, Universidade Federal do Rio de Janeiro (1993), licenciada em Educação Artística - Artes Plásticas, pela Universidade Estácio de Sá (1994) e mestre em História Social da Cultura, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2002)



Diretor da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação
[Ronney Arismel](#)

[Mancebo Boly](#)

Cargo: professor EBTT

Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade de Oriente, Cuba (2002). Doutor em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP (2014)



Diretora da Diretoria de Gestão Estratégica
[Célia Machado](#)

[Guimarães e Souza](#)

Cargo: Assistente em Administração

Graduada em Pedagogia (1980) e mestre em Relações Étnico Raciais pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - Cefet/RJ (2017)



Diretora da Diretoria de Administração e Planejamento
[Bianca de França](#)

[Tempone Felga de Moraes](#)

Cargo: professora EBTT

Graduada em bacharelado em Turismo pela Universidade Estácio de Sá (1991). Doutora em Gestão, produção e meio ambiente pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Federal Fluminense (2017)



Diretor do campus Angra dos Reis
[Everton Pedroza dos Santos](#)

[Santos](#)

Cargo: professor EBTT

Graduado no curso superior de Tecnologia em Materiais pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte - Cefet/RN (2008). Doutor em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - PEMM/COPPE-UFRJ (2016)



Diretor do campus Itaguaí
[Dadaú Cordeiro Guerrieri](#)

Cargo: professor EBTT

Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2010). Doutor em Engenharia Aeroespacial pela Universidade Técnica de Delft (2018)



Diretor do campus Maria da Graça
[Saulo Santiago Bohrer](#)

Cargo: professor EBTT

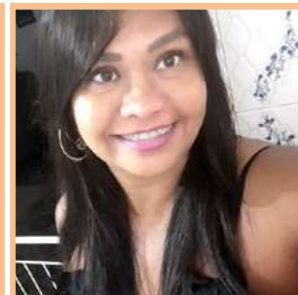
Graduado em História pela Universidade Federal Fluminense (2005). Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense (2012)



Diretor do campus Nova Friburgo
[André Queiroz Ferreira de Mello](#)

Cargo: professor EBTT

Graduado em Direito pela Universidade Santa Úrsula (1994). Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1998).



Diretora do campus Nova Iguaçu
[Luane da Costa Pinto](#)

[Lins Fragoso](#)

Cargo: professora EBTT

Graduada em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (1997). Doutora em Letras - Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RIO (2015).



Diretor do campus Petrópolis
[Felipe da Rocha](#)

[Henriques](#)

Cargo: professor EBTT

Graduado em Engenharia Elétrica com Ênfase em Telecomunicações pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2006). Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2015).



Diretor do campus Valença
[Fabiano Alves de Oliveira](#)

Cargo: professor EBTT

Graduado em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (2006). Doutor em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ (2018)

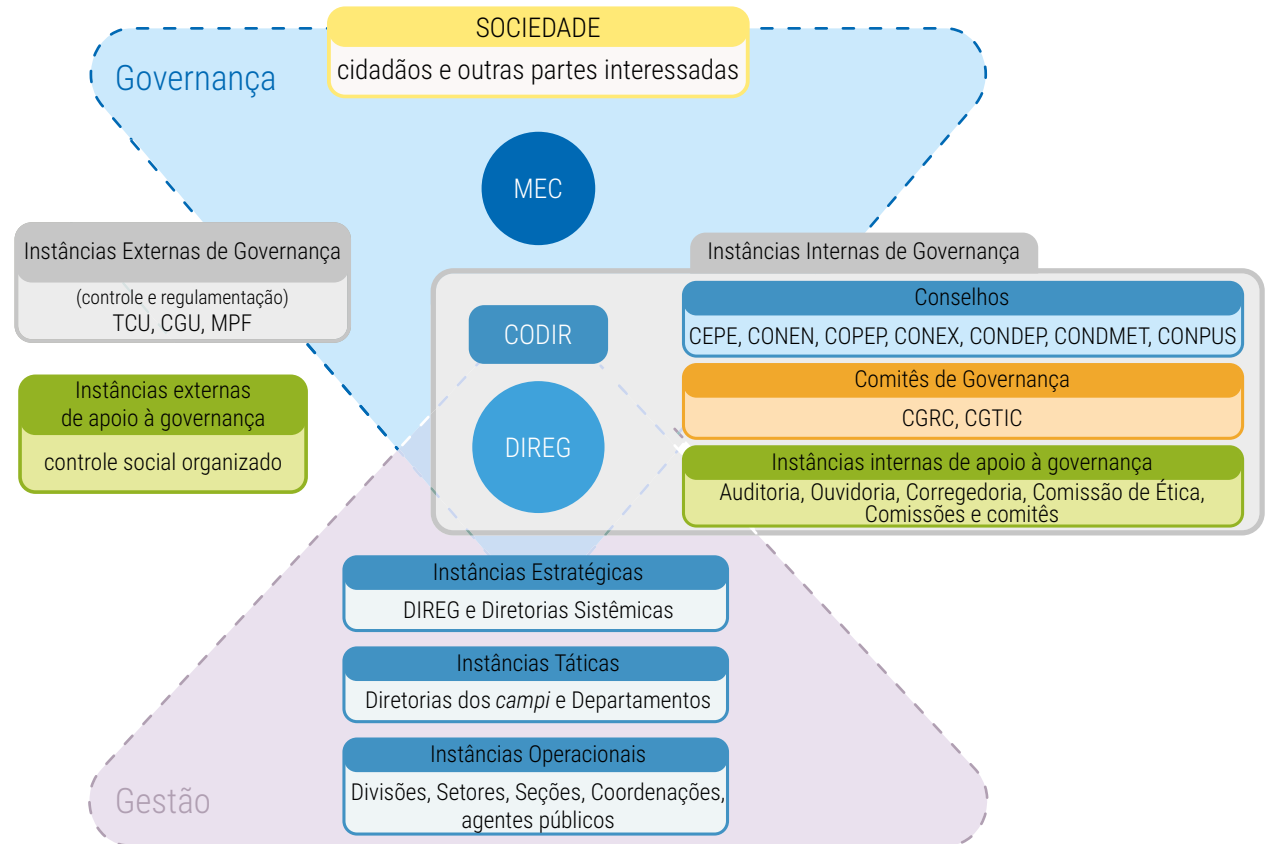
1.4. Estrutura de Governança

O Cefet/RJ é uma autarquia federal de regime especial, vinculado ao Ministério da Educação e tem sua organização e funcionamento disciplinado no Regimento Interno de 1985 e no Estatuto vigente e aprovado na Portaria nº 3796, de 1º de novembro de 2005. A estrutura de governança reflete a maneira como deveres e responsabilidades são distribuídos entre as diferentes partes interessadas, bem como, a forma de organização, interação e procedimento dos diversos atores para influenciar e monitorar o cumprimento da missão, visão e promoção dos valores institucionais.

A estrutura de governança do Cefet/RJ foi planejada em atendimento à Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº 01, de 10 maio de 2016, e ao Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõem sobre controles internos, gestão de riscos e governança e sobre normas de políticas de governança na Administração Pública federal, fundacional e autárquica.

O modelo de governança do Cefet/RJ, baseado no [Referencial Básico de Governança do TCU](#), apresentado na figura 03 a seguir, ressalta a importância da interação entre as instâncias internas e externas e representa as diferentes instâncias envolvidas nas funções de governança e gestão da Instituição. O modelo enfatiza a distinção entre governança e gestão, porém admite que há uma região em que as duas funções se tocam e, eventualmente, se sobrepõem.

Figura 03. Estrutura de governança do Cefet/RJ



Fonte: DIGES, 2021.

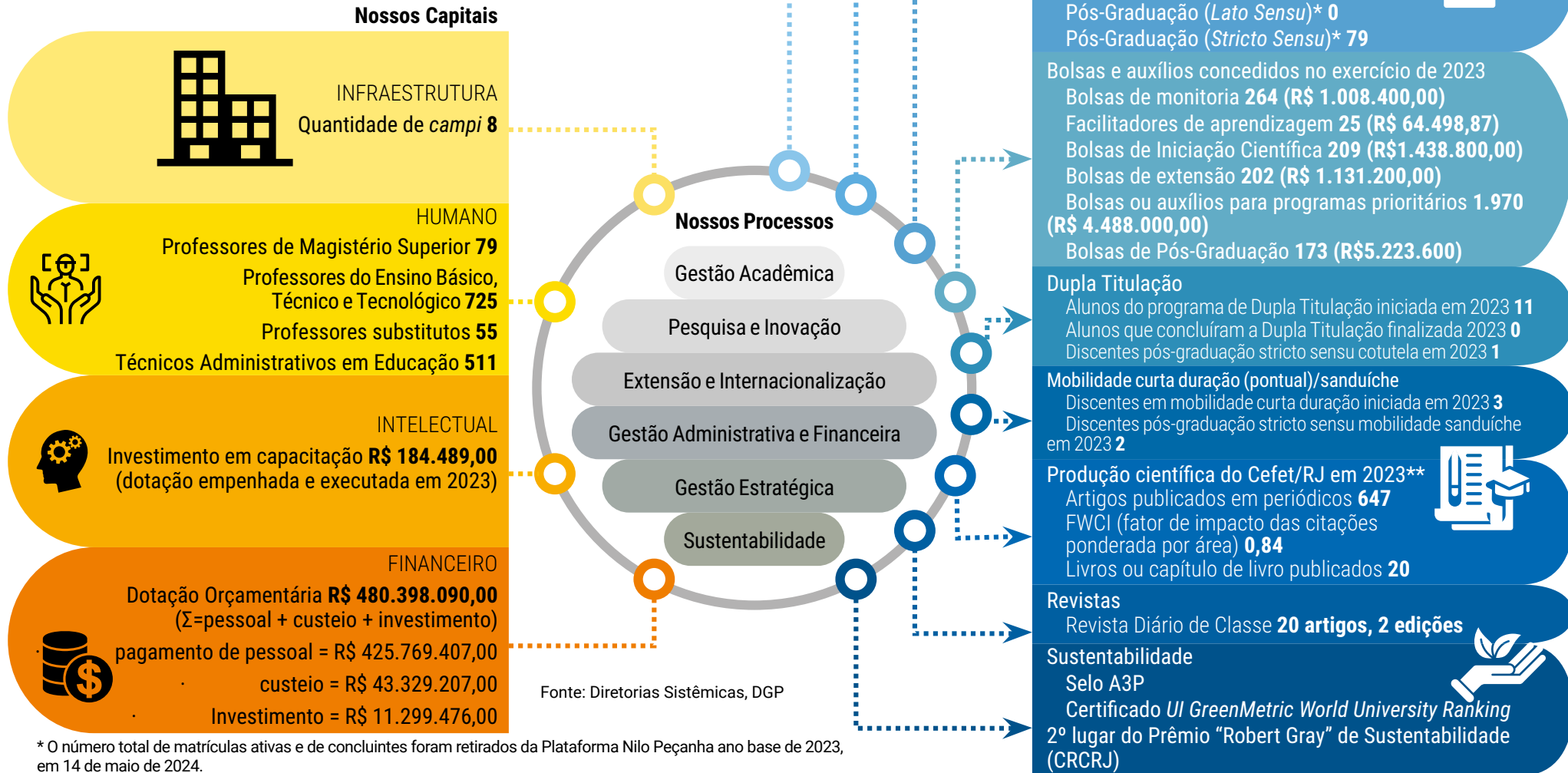
A composição dos Conselhos no Cefet/RJ permite a participação democrática de servidores, docente e técnicos administrativos, discentes, além da comunidade externa, conforme previsão em seus regimentos internos. Além dos conselhos, o Cefet/RJ ainda conta com outras instâncias de apoio à governança, como comitês e comissões, sendo algumas de caráter permanente. O detalhamento das atribuições e responsabilidades de cada uma das instâncias de governança do Cefet/RJ é apresentado na seção 3.5 deste documento.

1.5. Modelo de Negócios

A Instituição busca entregar à sociedade uma formação profissional de alto nível de conhecimento científico, tecnológico, social e humano através de um processo contínuo de investimento e melhorias da sua infraestrutura, da qualificação do seu capital humano, da promoção de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão, da produção científica e da inovação.

O modelo de negócios do Cefet/RJ, apresentado na figura a seguir, busca apresentar de forma ilustrativa a forma como o nosso capital é transformado nos principais indicadores das atividades finalísticas realizadas no ano de 2023.

Figura 04. Modelo de Negócios do Cefet/RJ



* O número total de matrículas ativas e de concluintes foram retirados da Plataforma Nilo Peçanha ano base de 2023, em 14 de maio de 2024.

** Fonte: SCIVAL/SCOPUS, dezembro de 2023

1.6. Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor deste Centro foi desenhada através de consulta realizada à alta administração e a partir do levantamento das atividades primárias e de apoio, conforme o conceito introduzido por Michael Porter em 1985, representando assim o conjunto das atividades desempenhadas pelas áreas que a compõem. Sendo as atividades primárias, a forma como as pessoas conseguem ver e relacionam-se com a criação ou transformação dos produtos e serviços; e as atividades de suporte, como o próprio nome indica, as que apoiam, direta ou indiretamente, a execução das atividades primárias.

O quadro a seguir apresenta os macroprocessos finalísticos relevantes do Cefet/RJ com a descrição dos principais processos de trabalho (atividades realizadas), produtos e serviços entregues pela Instituição à comunidade, contribuindo para alcançar resultados, gerar valor e cumprir sua missão.

Quadro 02. Cadeia de valor finalística do Cefet/RJ – processos organizacionais

MACROPROCESSOS	Descrição (processo)	Valor Gerado	Público atingido	Capacidade de Continuidade (S) sim (N) não e uma breve explicação de motivos
ENSINO MÉDIO/TÉCNICO	Ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio	Habilitação profissional para diferentes setores da economia	Discentes	(S), Expertise do Cefet/RJ praticada ao longo de sua centenária existência
ENSINO SUPERIOR	Ministrar cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia	Habilitação profissional para diferentes setores da economia, formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho	Discentes	(S), Cursos de graduação com evolução positiva nas avaliações do MEC.
PROGRAMA DE MONITORIA	Conceder bolsas a discentes dos níveis médio/técnico e graduação	Desenvolvimento de habilidades e estímulo à permanência dos discentes	Discentes	(S), Programa permante da Instituição.
PROGRAMA DE FACILITADORES	Fomentar o apoio e o acompanhamento de estudantes do Cefet/RJ com deficiência, transtorno de espectro autista e transtornos de aprendizagem.	Habilitação profissional para diferentes setores da economia por meio do atendimentos às necessidades específicas	Discentes	(S), Programa permante da Instituição para atendimento da legislação.
PROJETOS DE ENSINO	Cadastrar e acompanhar o desenvolvimento de projetos de ensino nos níveis EPTNM e Graduação	Institucionalização de projetos de ensino e oferta de formações transversais aos alunos	Discentes	(S), Programa permante da Instituição.
INTEGRAÇÃO EMPRESARIAL	Formalizar a documentação das solicitações de estágio dos alunos por meio do atendimento remoto.	Cumprimento da carga horária de estágio dos alunos de nível médio e de graduação.	2.992 novos estágios de discentes	(S) A ação agilizou o processo de análise e assinatura de documentos, no entanto demanda a capacitação dos servidores e um sistema para organização e armazenamento de dados e documentos.
INTEGRAÇÃO EMPRESARIAL	Formalizar a documentação de conclusão de estágio por meio do atendimento remoto aos alunos em conclusão de curso.	Cumprimento da carga horária de estágio dos alunos de nível médio e de graduação.	717 discentes no campus Maracanã	(S) A ação agilizou o processo de análise e assinatura de documentos, no entanto demanda a capacitação dos servidores e um sistema para organização e armazenamento de dados e documentos.
INTEGRAÇÃO EMPRESARIAL	Formalizar a documentação de convênio com as empresas, por meio do atendimento remoto, objetivando parcerias para a admissão de estagiários	Possibilidade de acesso dos alunos a vagas de estágio e 310 novos convênios celebrados.	Discentes e público externo (empresas)	(S) A ação agilizou o processo de análise e assinatura de documentos, no entanto demanda a capacitação dos servidores e um sistema para organização e armazenamento de dados e documentos.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Executar o planejamento e a gestão de condições por meio da implementação de uma política de assistência estudantil que viabilize a permanência e êxito dos estudantes na Instituição.	Atendimento, acompanhamento permanente e oferta dos auxílios: • Programas de Assistência Estudantil: ao Estudante com Deficiência – PAED, ao Estudante – PAE; • Oferta de lanche e de refeição: distribuição de lanche diário a todo estudante em nível de graduação assistido pelos Programas de Assistência Estudantil da sede-Maranacã e aos estudantes de nível médio, com oferta de refeição gratuita nos dias de contraturno. «	Discentes • Programas de Assistência Estudantil: 1.970 bolsas • Oferta de lanche e de refeição: 2.329 alunos. Campus Maracanã Lanche e/ou almoço - 2.073 alunos dos níveis graduação, médio e subsequente. Campus Maria da Graça - Almoço: 256 alunos do nível médio integrado.	(S) Os Programas de Assistência Estudantil e a oferta de lanche e de refeição fazem parte das atividades permanentes e contínuas da instituição.
EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	Realizar a seleção interna para Projetos e Bolsistas de Extensão vinculado ao Programa de Bolsas de Extensão - PBEXT e PBEXT-DH	Atuação de estudantes em projetos nas oito áreas temáticas da extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho, Tecnologia e Produção.	202 estudantes da instituição (processo formativo) e comunidade em geral (processo dialógico)	(S) Trata-se de fomento e consolidação das ações da extensão em âmbito institucional.
EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	Realizar de Ações de Extensão de Fluxo Contínuo para atendimento das demandas ao longo do ano letivo.	• 250 Projetos e Programas • 1.026 Atividades de Extensão: atividade artístico-cultural; curso; evento; exibição de filme; exposição; mesa-redonda; mostra de pôster; oficina; palestra; seminário; visita técnica.	Servidores, estudantes e comunidade externa	(S) Trata-se de fomento e consolidação das ações da extensão em âmbito institucional.
EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	Realizar da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Sepex) com a oferta de atividades de divulgação da produção de conhecimento científico e acadêmico de servidores e alunos do Cefet/RJ, bem como de pesquisadores e estudantes de instituições parceiras, nas diversas áreas temáticas.	Difusão e divulgação dos trabalhos e ações acadêmicas de servidores e estudantes da instituição por meio de 595 eventos e atividades de extensão.	Servidores, estudantes e comunidade externa	(S) Trata-se do evento mais importante de promoção, difusão e divulgação da produção acadêmica, científica e tecnológica da instituição em ensino, pesquisa e extensão.
INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS SUSTENTÁVEIS	Dar continuidade às ações de incubação junto ao Projeto Ação Integrada, desenvolvido pela Cáritas e pelo Ministério Público do Trabalho para combater o trabalho escravo.	Viabilidade técnica para constituição de cooperativas organizadas de acordo com as necessidades específicas locais	711 quilombolas (total de quilombolas do Quilombo Maria Joaquina e do Quilombo Sobara)	(S) Há previsão de continuidade do projeto "Continuidade das Ações ITESS" , e está previsto a abertura de Edital para incubação dos quilombos.
INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS SUSTENTÁVEIS	Adaptar a linguagem da metodologia da Incubadora para melhor entendimento a respeito de empreendimento solidário sustentável e de conceitos acerca de cooperativa.	Adaptação de material didático.	Discentes, docentes, servidores e público externo.	(S) A metologia da ITESS está em constante atualização.
INCUBADORA DE EMPRESAS TECNOLÓGICAS	Sensibilizar a comunidade com relação ao empreendedorismo e prospecção de novos empreendimentos.	Palestras e capacitações.	1.298 pessoas impactadas, sendo elas empresários, engenheiros, empreendedores e comunidade acadêmica (discentes de ensino médio e superior e professores).	(S) Realização de novos eventos seguindo este modelo de parcerias internas e externas.

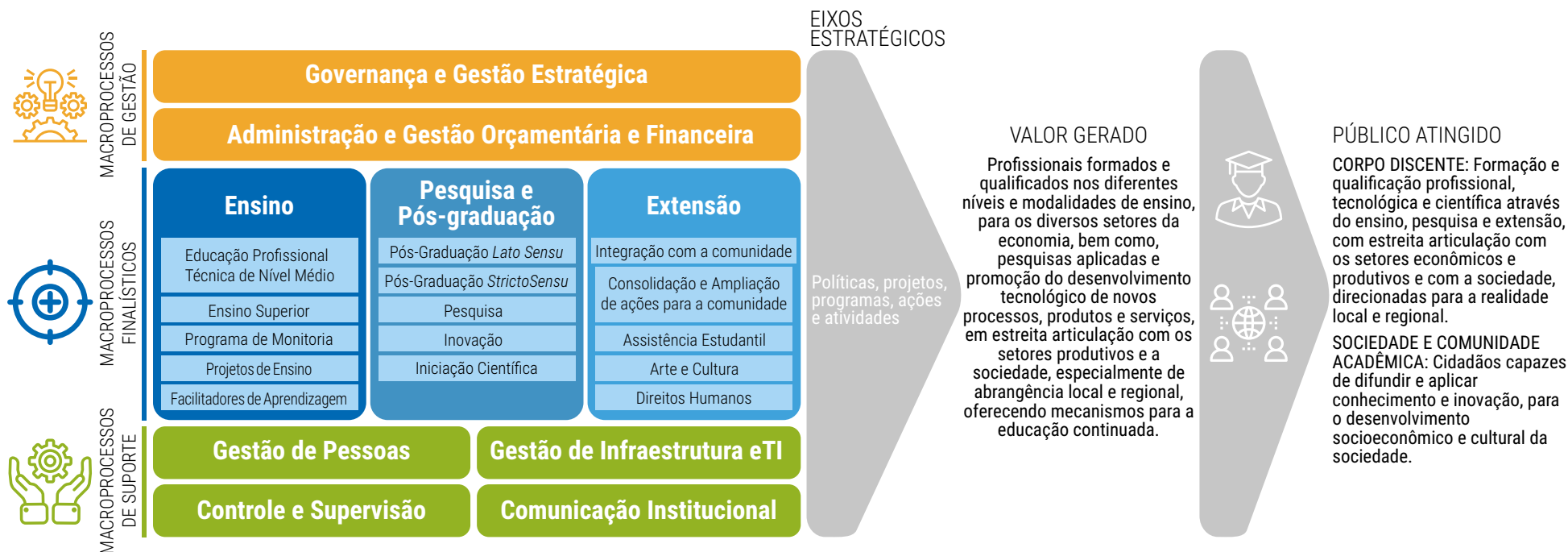


Os macroprocessos do Cefet/RJ estão divididos em atividades primárias (Macroprocessos finalísticos: Ensino, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão) e atividades de apoio (Macroprocessos Gerenciais: Governança e Gestão Estratégica, Administração e Gestão Orçamentária e Financeira, Macroprocessos de Suporte: Administração e Gestão Orçamentária e Financeira, Macroprocessos de Suporte:

Gestão de Pessoas, Gestão de Infraestrutura e de TI, Comunicação Institucional, Controle e Supervisão) voltadas a agregar valor por meio de suas atividades e ações.

Diante disso, a cadeia de valor a seguir apresenta os macroprocessos pelos quais o Cefet/RJ cumpre a sua Missão e gera valor público para os alunos e para a sociedade.

Figura 05. Cadeia de valor do Cefet/RJ



Fonte: Estatuto do Cefet/RJ (2005), TCU (2019), Cefet/RJ (2023)

1.7. Políticas e Programas de Governo

As ações institucionais são baseadas nas demandas funcionais, nos anseios da comunidade e da sociedade em geral, que se encontram refletidas no [Plano Operativo Anual \(POA\) 2023](#).

As ações de ensino, pesquisa e extensão do Cefet/RJ estão articuladas e com o [Plano Plurianual \(PPA\) 2020-2023](#) que reflete políticas públicas, orienta a atuação governamental e define diretrizes, objetivos, metas e programas, conforme Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019. Essas iniciativas estão detalhadas e distribuídas em programas temáticos, de acordo com a [Lei Orçamentária Anual \(LOA\), lei nº 14.535, de 17 de janeiro de 2023](#), conforme quadro resumido a seguir.

Quadro 03. Programas de Governo e ações orçamentárias

Programa de Governo	Ação Orçamentária
5021 - Educação Profissional e Tecnológica	20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
	20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
	21B3 - Fomento às Ações de Pesquisa, Extensão e Inovação nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
	2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica
	000Q - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica

Fonte: DIRAP: 2023.

As ações do Cefet/RJ também se articulam com o [Plano Nacional de Educação – PNE](#) que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024

1.8. Ambiente Externo

O Cefet/RJ, com sua estrutura multicampi e por meio do Consórcio Cederj, atua em diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro ofertando cursos nas modalidades presencial e à distância. A característica particular da Instituição, que tem forte atuação, não apenas no ensino superior, mas também no ensino técnico de nível médio, permite que os seus alunos tenham acesso a uma experiência única de formação integrada, interagindo com discentes e docentes de outros níveis de ensino, através da participação em projetos de pesquisa, de ensino e de extensão. O Cefet/RJ ainda apresenta potencial para um processo de internacionalização verticalizado, compreendendo os ensinos: técnico de nível médio, graduação e pós-graduação.

Durante o ano de 2023, a instituição consolidou e finalizou seu Plano de Transformação Digital oferecendo seus principais serviços de forma integrada ao [portal Gov.br](#).

Pelo terceiro ano o Cefet/RJ aparece no [UI GreenMetric World University Ranking](#), alcançando a 23ª posição dentre as 43 instituições nacionais e a 2ª posição dentre as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que participam desse ranking. Ainda no âmbito da sustentabilidade, o Cefet/RJ obteve o [2º lugar do Prêmio “Robert Gray” de Sustentabilidade](#), concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro e o [selo ODS Educação 2023](#).

No final do ano de 2023, o [Cefet/RJ teve a 1ª pós-graduação *stricto sensu* EaD do Brasil aprovada pela CAPES](#), o Mestrado Profissional em Energia e Sociedade (MPES), colocando o Cefet/RJ em posição de destaque, tendo em vista que a aprovação do curso pode ser considerada como um marco na história da oferta de programas de programas *stricto sensu* no país.

O Cefet/RJ também buscou a complementação e seu orçamento por meio de termos de execução descentralizadas e de emendas parlamentares, o que permitiu o investimento na aquisição de equipamentos, em

obras de infraestrutura e a complementação da verba destinada à assistência estudantil.

Dentre as principais parcerias com entes governamentais e não governamentais no ano de 2023 estão:

- a continuidade do convênio entre o Cefet/RJ e a Eletrobrás Nuclear S.A nas previsões orçamentárias do repasse de recursos para *campus* Angra dos Reis;
- a continuidade do acordo de cooperação técnica entre o Cefet/RJ e a Ternium Brasil, que prevê investimentos da empresa no *campus* Itaguaí;
- o Acordo entre IFSP, IFCE e Cefet/RJ para a realização de capacitação em Metodologias de Ensino do Século XXI ministrado para professores e técnicos administrativos em educação do Cefet/RJ *campus* Valença sob organização, gestão e execução de professores do IFSP e IFCE;
- acordo de cooperação técnica entre o Cefet/RJ e o Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC que possibilita o intercâmbio de professores e alunos, por meio de projetos de pesquisa, realização de eventos, palestras e minicursos, pelo compartilhamento de instalações e um maior acesso à plataforma de computação de alto desempenho liderada pelo supercomputador Santos Dumont, com a designação de um professor do *campus* Petrópolis como Embaixador do Santos Dumont, responsável pela identificação, no âmbito do Cefet/RJ, de projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação aptos a serem usados no supercomputador;
- protocolo de intenções com o Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais, com o objetivo de possibilitar o compartilhamento de pesquisadores, tecnologias e laboratórios e permitir o desenvolvimento de pesquisas aplicadas em problemas reais que possam ser apresentados pela Marinha;

- protocolo de intenções com a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro (Seas) com o objetivo de desenvolver parcerias em pesquisas científicas, cooperação técnica e estágio de estudantes;
- o acordo de cooperação técnica entre o Cefet/RJ e a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN que tem como objetivo promover a integração Institucional entre o Cefet/RJ campus Angra dos Reis e a CSN com a utilização de seus recursos humanos e materiais, intercâmbio de pesquisadores, laboratórios e amostras, com foco prioritário no desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica e de desenvolvimento de tecnologia, produto, serviço ou processo através de projetos de inovação de interesse comum; e
- o acordo de cooperação técnica entre o Cefet/RJ campus Petrópolis e a Associação Global para Resiliência, Redução do Risco de Desastres e Meio Ambiente (Garde) que pretende estimular o compartilhamento de experiências para a redução do risco de desastres no Estado do Rio de Janeiro, além de prever a promoção de atividades de aperfeiçoamento acadêmico dos alunos do campus Petrópolis a partir de workshops, treinamentos, intercâmbio de experiências profissionais e na seleção de discentes para estágio na Garde.

Pelo terceiro ano o Cefet/RJ aparece no UI GreenMetric World University Ranking, alcançando a 23ª posição dentre as 43 instituições nacionais e a 2ª posição dentre as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que participam desse ranking.

Uma importante conquista para a instituição no ano de 2023 foi o resultado da Avaliação Institucional para credenciamento realizada pelo MEC, em que a instituição recebeu o Conceito Institucional 5 (cinco), passando a fazer parte de um seletivo grupo de Instituições de Ensino Superior com conceito máximo na avaliação do MEC.

Figura 06. Ambiente externo e relacionamento com a sociedade



Fonte: DIGES

O Conceito Institucional é um diferencial de grande relevância entre as instituições de ensino superior, uma vez que reflete diretamente a qualidade de ensino e a gestão, resultando, portanto, em maior interesse da sociedade e destaque no mercado.



1.9. Materialidade das Informações

Os temas materiais são fruto do processo de identificação, avaliação e priorização dos temas relevantes que podem impactar nossa geração de valor no curto, médio ou longo prazo. Em 2021, revisamos nossa matriz de materialidade para identificarmos os temas mais significativos para a Instituição.

Nossas atividades contribuem para o atingimento dos objetivos estratégicos deste Centro. Nossos temas materiais vinculam-se principalmente às metas definidas no PDI 2020-2024. Ao longo desse relatório descrevemos nossas contribuições para o alcance dos nossos resultados.

O Cefet/RJ, por meio de suas principais áreas institucionais, procurou conhecer a visão interna e a visão da sociedade sobre sua atuação, bem como o alcance dos seus impactos. O estudo percorreu quatro fases para determinar os temas de maior relevância:

- Identificação – definição dos temas a partir da escuta dos principais públicos de interesse, e análise de fontes secundárias (documentos internos, políticas e diretrizes estratégicas, entre outras).

- Identificação – definição dos temas a partir da escuta dos principais públicos de interesse, e análise de fontes secundárias (documentos internos, políticas e diretrizes estratégicas, entre outras).

- Priorização – percepções sobre a ordem de prioridade dos temas, classificando-os como alto, médio ou baixo e considerando os seguintes eixos:

- Impacto na comunidade interna e externa: representado pelo grau de influência de cada interessado para alcançar os objetivos do projeto (temas).

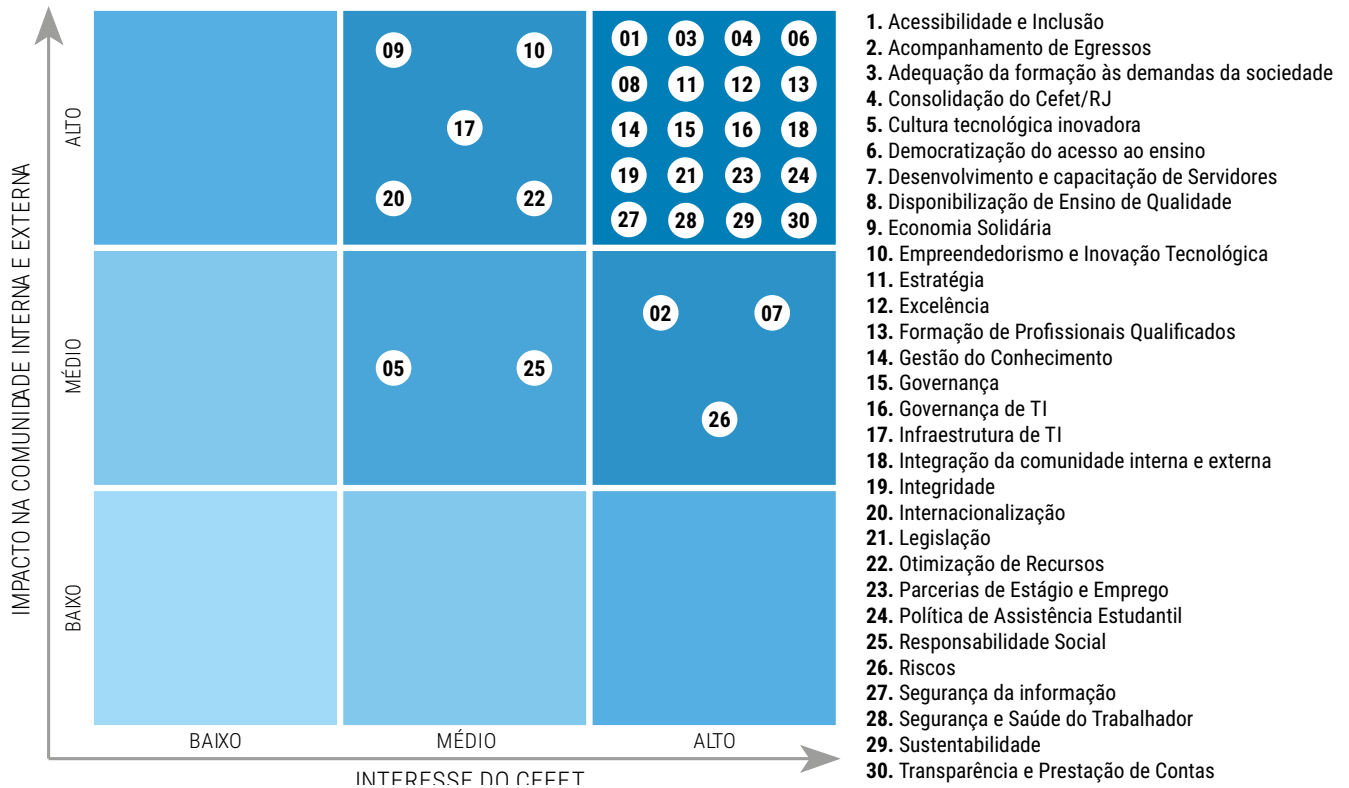
- Interesse do Cefet/RJ: representado pelo grau de poder que a Instituição possui para atingir os temas definidos.

- Análise – consolidação e qualificação dos resultados obtidos.

- Validação estratégica – chancela da alta gestão sobre o processo seguido e os temas definidos, inclusive com a possibilidade de inclusão de outros temas considerados estratégicos.

Os resultados desta consulta deram origem a nossa matriz de materialidade. Assim, os temas materiais foram definidos junto com a alta administração da Instituição e a partir de critérios objetivos de priorização e estão alinhados ao planejamento estratégico do Cefet/RJ, conforme demonstrado na figura a seguir. Importante observar que, em 2023, não foram identificadas grandes variações na matriz de materialidade em relação ao ano de 2022.

Figura 07 – Matriz de materialidade do Cefet/RJ (2023)



Fonte: Diretorias Sistêmicas

CAPÍTULO 2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Riscos e Oportunidades

De acordo com a [Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ](#), os riscos são o efeito da incerteza nos objetivos; pode ser positivo, negativo ou ambos, e pode abordar, criar ou resultar em oportunidades e ameaças de programas, projetos ou serviços a serem entregues à sociedade.

Tipos de Riscos

Os riscos podem ser rotulados e analisados de acordo com os seus tipos. Entende-se por tipos de riscos a natureza do fato que o gera. Nesse sentido, as ações e seus riscos associados são classificados de acordo com suas características:

2.1. Processo de Gestão de Riscos e controles internos no Cefet/RJ

O Conselho Diretor - CODIR aprovou, por meio da Resolução CODIR/Cefet/RJ nº 32/2022, a nova versão de sua Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ. Em 2023, uma nova revisão da [Política de Gestão de Riscos](#), visando o aprimoramento do apetite a risco do Cefet/RJ e a consequente atualização da matriz de riscos, foi aprovada pelo CGRC em 10 de outubro de 2023 e pelo CODIR, por meio da [Resolução CODIR/Cefet/RJ nº 20/2023](#).

A Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ tem a finalidade de promover: a identificação de eventos em potencial que afetem a consecução dos objetivos institucionais, o fortalecimento das decisões em resposta aos riscos, o aprimoramento dos controles internos administrativos e o alinhamento do apetite ao risco com

Figura 08. Tipos de riscos



Fonte: Manual de Gestão de Riscos do Cefet/RJ, 2022.

as estratégias adotadas. A Política de Gestão de Riscos do Cefet/RJ está baseada na [Instrução Normativa Conjunta MP/CGU n.º 01/2016](#), na Norma ABNT NBR ISO 31000:2018 (que estabelece princípios e diretrizes para a gestão de riscos) e nas demandas institucionais.

O processo de avaliação de riscos, previsto na Política supracitada é composto das seguintes fases demonstradas na figura abaixo.

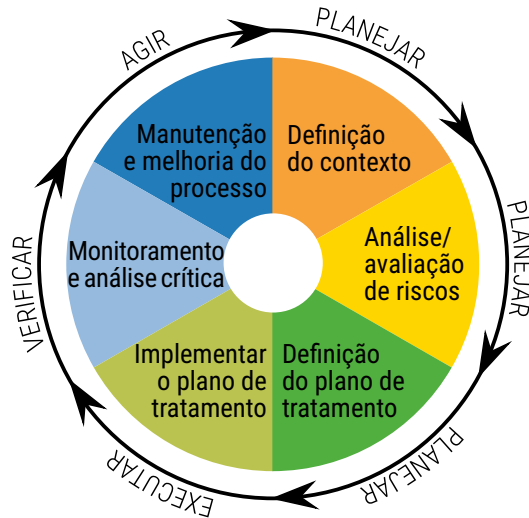
Figura 09. Processo de Gestão de Riscos



Fonte: Elaborada com base na Política de Gestão de Riscos, 2022.

E considerando este processo como um processo contínuo, utilizar-se-á o método PDCA, apresentado na figura a seguir, como ferramenta na gestão dos riscos. A partir da repetição das quatro etapas previstas, conforme figura 10, é possível aperfeiçoar o gerenciamento dos riscos e prever a necessidade de mudanças no planejamento.

Figura 10. Plano de Ação - Método PDCA



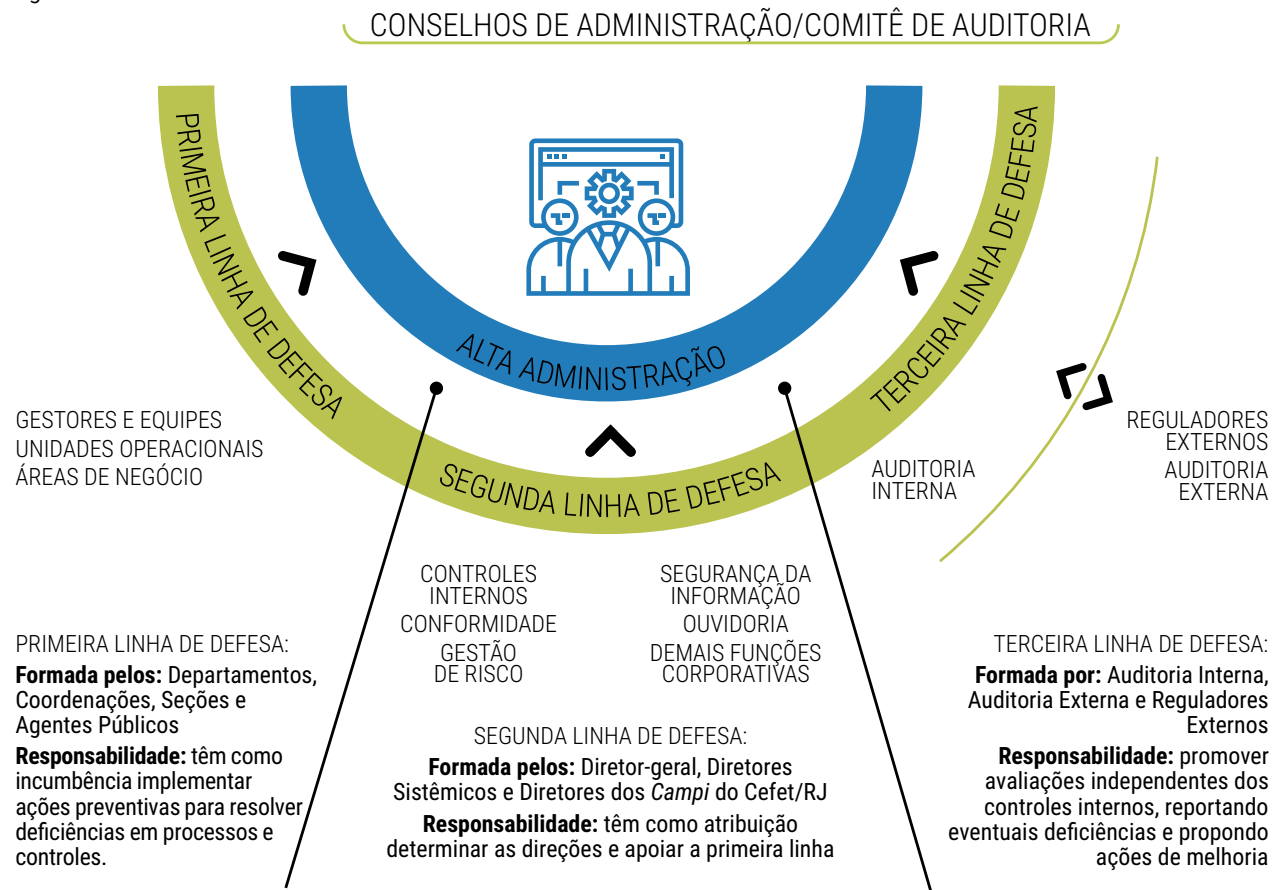
Fonte: Política de Gestão de Riscos, 2022

A estrutura de controle interno e gestão de riscos do Cefet/RJ é baseada no modelo de três linhas de defesa, em que cada grupo tem papéis e responsabilidades específicas e devem atuar de maneira coordenada, ajudando a garantir o sucesso contínuo das iniciativas de gerenciamento de risco, conforme demonstrado na figura 11.

Conheça mais sobre a Gestão de Riscos no Cefet/RJ [clikando aqui](#).

O monitoramento dos riscos institucionais tem sido realizado por meio da ferramenta ForRiscos da [Plataforma For](#), que integra as ferramentas ForPDI e ForRisco, que permite um maior controle institucional, uma vez que é possível registrar, para cada risco, ações de prevenção, de monitoramento, incidentes e respectivas ações

Figura 11. Linhas de Defesa



Fonte: Elaborada com base na Política de Gestão de Riscos, 2022.

corretivas e ações de contingenciamento, além de sua vinculação aos objetivos estratégicos.

Figura 12. Logo da ferramenta ForRisco



Fonte: Plataforma For, 2023

Em 2022, considerando a necessidade de ambientação dos servidores com o novo sistema, optou-se por iniciar sua utilização apenas com os riscos negativos (ameaças). Já no ano de 2023, os riscos positivos (oportunidades) e os riscos para a Integridade passaram a ser monitorados por meio do ForRiscos.

2.2. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

As iniciativas de gestão de riscos, conduzidas pela Diretoria de Gestão Estratégica, no ano de 2023 foram aplicadas a programas e processos institucionais conforme a seguir.

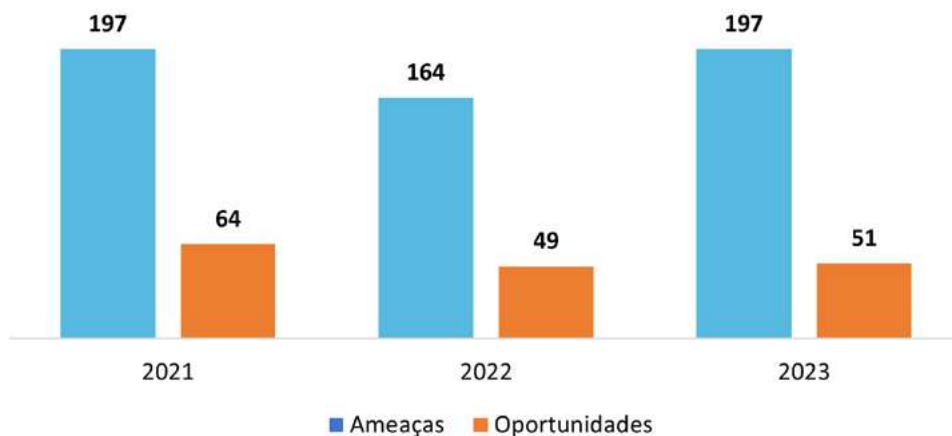
2.2.1. Riscos e oportunidades relacionados aos objetivos institucionais

A gestão de riscos está associada e integrada ao planejamento estratégico institucional (objetivos, metas e indicadores) previsto no PDI 2020-2024. Nesse contexto, a gestão de riscos visa identificar, selecionar, avaliar, controlar, monitorar e administrar potenciais eventos ou situações capazes de afetar o desempenho da Instituição, buscando estabelecer uma garantia razoável quando ao cumprimento de seus objetivos estratégicos.

O gráfico 01 mostra a evolução no número de riscos mapeados nos últimos nos anos de 2021, 2022 e 2023. Vale destacar que foram encontrados diversos riscos comuns aos diferentes objetivos estratégicos e macroprocessos associados. Uma vez que os riscos repetidos apresentam probabilidades e níveis de impacto distintos dependendo da área, a análise apresentada abaixo considera a contagem total dos riscos, incluindo os repetidos.

Ressalta-se ainda que, caso não fossem considerados os riscos e oportunidades repetidos, no ano de 2023, teríamos um total de 87 ameaças e 49 oportunidades. E neste ponto é importante destacar que a utilização do sistema possibilitou uma melhor padronização nos nomes dados aos riscos pelos diferentes setores. .

Gráfico 01. Comparativo do quantitativo de riscos e oportunidades nos anos de 2021 a 2023.



Fonte: DIGES, 2023.

No ano de 2023, dentre os riscos que mais se repetem estão, em ordem decrescente: restrição orçamentária (27 vezes), falta de recursos humanos (20 vezes), falta de engajamento dos servidores e/ou da comunidade acadêmica (13 vezes), mudança nas políticas internas e/ou externas (10 vezes) e Infraestrutura limitada e/ou ineficiente para atividades acadêmicas e/ou administrativas (08 vezes).

Tais riscos destacam-se tanto nas áreas finalísticas quanto nas áreas de apoio da instituição e podem gerar grandes impactos no alcance dos objetivos institucionais. Percebe-se a influência de fatores externos à instituição, como o cenário de redução orçamentária registrado nos últimos anos que impacta diretamente nos investimentos da instituição. Com relação à falta de recursos humanos, pode-se destacar um fator interno relacionado à falta de concurso público para o preenchimento de vagas ociosas e a perda de servidores de excelência. Destacam-se ainda riscos legais que estão relacionados a troca de governo e de gestão que levam a mudanças nas políticas internas e/ou externas e riscos financeiros/orçamentários que estão relacionados a restrição orçamentária que acarretam uma infraestrutura limitada e/ou ineficiente.

No quadro 4 são detalhados os riscos mais recorrentes e suas principais ações de mitigação.

Quadro 04. Riscos mais recorrentes

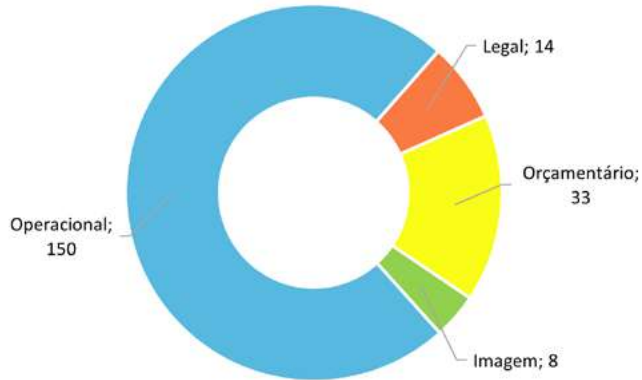
PRINCIPAIS RISCOS	PRINCIPAIS AÇÕES PARA MITIGAÇÃO
Restrição Orçamentária	Captação de recursos financiados por fontes externas (editais de fomento, emendas parlamentares, TEDs).
Falta de recursos humanos	Reorganização das atribuições; Revisão dos processos de trabalho; Melhoria das ferramentas tecnológicas; Priorização do trabalho de acordo com a necessidade.
Falta de engajamento dos servidores e/ou da comunidade acadêmica	Capacitação dos servidores Realização de reuniões para conscientização
Mudanças nas políticas internas e/ou externas	Criação de Comissões para estudo, acompanhamento e adequação da instituição às mudanças
Infraestrutura limitada e/ou ineficiente	Monitoramento do espaço físico para realização de manutenção; Captação de recursos financiados por fontes externas (editais de fomento, emendas parlamentares, TEDs); Realização de parcerias.

Fonte: DIGES, 2023.

No arquivo [riscos recorrentes no ano de 2022](#) são apresentadas a correlação desses riscos com os objetivos institucionais e suas devidas ações de mitigação.

Quanto à tipologia, os principais riscos identificados foram os riscos operacionais, seguidos de riscos financeiro/orçamentários, conforme ilustrado no gráfico 02. Salienta-se que alguns riscos, devido à sua natureza, foram classificados pelas áreas com mais de uma tipologia.

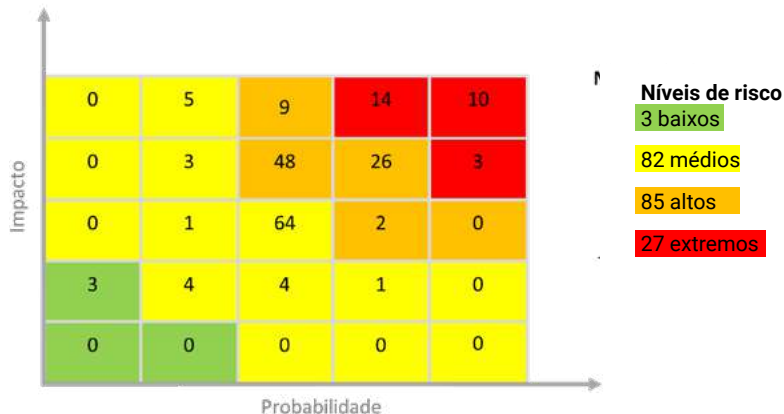
Gráfico 02. Tipologia dos riscos mapeados em 2023



Fonte: DIGES, 2023.

Já o gráfico 3 apresenta a matriz com a definição do nível dos riscos mapeados, com destaque para o número de riscos alto e extremo. Caso desconsiderados os riscos que se repetem, o número de riscos extremos cai praticamente pela metade, 14 riscos. No arquivo [Riscos Extremos 2023](#) são apresentados os riscos extremos, sua correlação com os objetivos institucionais e suas devidas ações de mitigação.

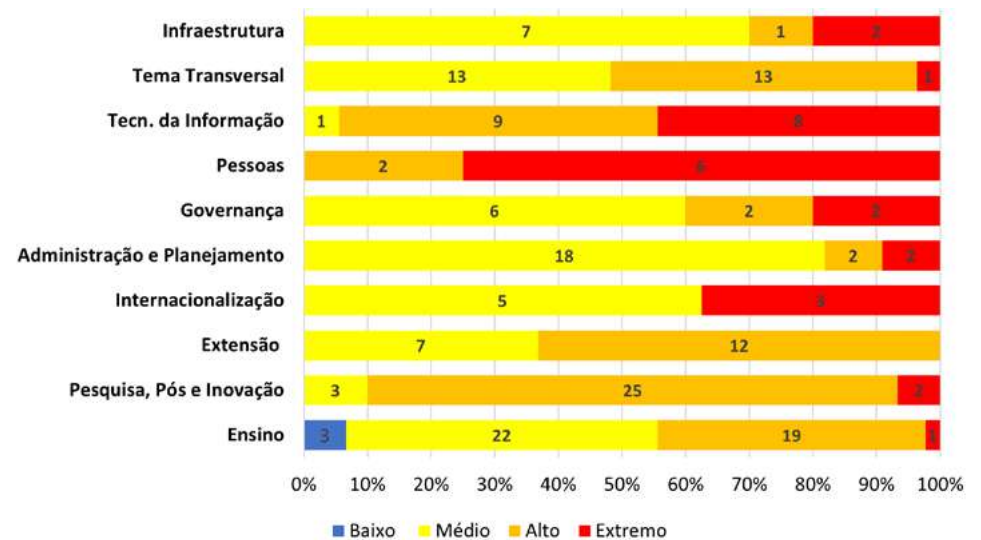
Gráfico 03. Matriz de riscos mapeados em 2022.



Fonte: DIGES, 2023.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos riscos por nível nas áreas mapeadas.

Gráfico 04. Distribuição dos riscos por área e nível



Fonte: DIGES, 2023.

Cumprir destacar que, embora não tenha sido identificado pelas áreas que realizaram o mapeamento, a Diretoria de Gestão Estratégica identifica a falta de organização e de gerenciamento das informações referentes às atividades administrativas no Cefet/RJ como um risco extremo e que compromete a execução das atividades fins e de apoio da instituição.

As oportunidades mapeadas estão consolidadas no arquivo [Oportunidades no ano de 2023](#). Dentre as oportunidades identificadas ao longo do ano cabe destacar a contratação de estagiários, a utilização do sistema do Processo Eletrônico, a participação em editais de fomento às atividades de pesquisa, além de mudanças na legislação e novas instruções normativas que podem gerar um impacto positivo nos processos institucionais à longo prazo.

2.3. Riscos para a Integridade

Em 2023, o Cefet/RJ revisou e aprovou a terceira versão do seu Plano de Integridade, através da Resolução CODIR nº 48, de 03 de julho de 2023. E um dos pontos realizados durante esse processo foi a revisão dos seus riscos para a integridade.

O plano traz em seu anexo I o mapeamento dos riscos para a integridade, ou seja, riscos que configurem ações ou omissões que possam favorecer a ocorrência de fraudes ou atos de corrupção.

Visite a [página do Programa de Integridade do Cefet/RJ](#) e acesse a nova versão de seu [Plano de Integridade](#).

2.4 Principais desafios e ações futuras

Conforme previsto no relatório de Gestão de Riscos no ano de 2021, a DIGES aderiu à Plataforma For e iniciou a utilização da ferramenta ForRisco para o gerenciamento dos riscos institucionais. No entanto, observa-se ainda a necessidade de maior amadurecimento institucional na área. Algumas áreas, por exemplo, levantaram riscos que, na verdade, são consequências da não realização do objetivo estratégico, outras preencheram o monitoramento com ações de contingenciamento ou de prevenção. Dessa forma, assim como no ano anterior, a DIGES vem realizando reuniões com os responsáveis pelo mapeamento de riscos, para que os dados sejam informados de forma consistente.

Cumprir destacar algumas oportunidades que refletem uma mudança positiva na organização dos trabalhos do Cefet/RJ, embora ainda demandem uma mudança cultura institucional, tais como:

- a finalização de diversas ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional, firmado por meio do TransformaGov, dentre as quais podemos destacar o treinamento da equipe do DGP para utilização do modelo referencial de Dimensionamento da Força de Trabalho elaborado pelo MGI e a utilização da ferramenta Banco de Talentos;
- a finalização do Plano de Transformação Digital do Cefet/RJ, cujos serviços podem ser consultados no Gov.Br pelo link <https://www.gov.br/pt-br/orgaos/centro-federal-de-educacao-tecnologica-celso-suckow-da-fonseca>;
- a classificação arquivística dos processos eletrônicos;
- a avaliação dos serviços pelo sistema de chamados (ainda em teste) e pelo portal do Gov.Br; e
- o edital de contratação de estagiários, destacado por algumas áreas.

Em setembro de 2023, a DIGES deu início também a utilização da ferramenta ForRisco para o gerenciamento dos riscos positivos institucionais e dos riscos de integridade, por meio do cadastramento desses riscos na plataforma.

Dessa forma, como principais desafios e ações futuras para o ano de 2024 podem ser citados:

- realização de treinamento sobre gestão de riscos para os diretores e membros do CODIR do Cefet/RJ;
- realização de treinamento sobre gestão de riscos para os setores que compõem a estrutura de gestão da integridade do Cefet/RJ;
- divulgação na página do Cefet/RJ do link público da Plataforma For para publicidade do monitoramento do PDI e dos riscos institucionais (riscos estratégicos e de integridade).

CAPÍTULO 3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. Estratégia

Em 2020 foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI 2020-2024, pela Resolução [CODIR nº 31/2020](#), de 04 de dezembro de 2020. O documento marca a definição dos objetivos estratégicos, separados por áreas temáticas, que guiarão a instituição para o cumprimento de sua missão. O quadro a seguir

apresenta o mapa estratégico do Cefet/RJ, no qual os objetivos estratégicos são distribuídos em quatro perspectivas: processos internos, gestão, pessoas e conhecimento e sociedade.

Figura 12. Mapa estratégico do Cefet/RJ



Fonte: PDI 2020-2024, 1ª revisão do PDI 2020-2024.

O Cefet/RJ iniciou a revisão de seu planejamento estratégico para o atendimento à [Instrução Normativa ME/SGD nº 24/2020, de 18 de março de 2020](#). Foi realizado um levantamento sobre os elementos mínimos obrigatórios visando a adequação do planejamento estratégico institucional à referida instrução normativa.

3.2. Alocação de recursos

O Planejamento dos recursos necessários para o alcance da missão institucional no exercício de 2023 utilizou-se principalmente dos recursos designados ao Cefet/RJ por meio do Orçamento Geral da União (OGU) aprovado por meio da [Lei Orçamentária Anual \(LOA\) do ano](#). Assim, as despesas orçamentárias do exercício executadas pelo Cefet/RJ submeteram-se às ações orçamentárias determinadas para o MEC através da LOA.

No quadro 05 são descritas as ações das principais despesas discricionárias e respectivas metas, bem como a demonstração dos recursos alocados nelas. Coube à Instituição a previsão das metas físicas, que constam na LOA. Internamente ao Cefet/RJ, a definição de estratégias e prioridades para alcançar os objetivos institucionais foi apoiada por meio de instrumentos de planejamento interno, quais sejam, o [Plano Operativo Anual \(POA\)](#), aprovado pela [Resolução nº 22/2023](#), e o [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#).

Quadro 05. Alocação de recursos

Ação	Título	Dotação	Despesa	Metas	Metas
		Atualizada	Empenhada	Previstas	Realizadas
20RL	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	R\$ 38.539.652	R\$ 35.414.734	21.863 estudantes matriculados	19.323 estudantes matriculados

DESCRIÇÃO: Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade.

ANÁLISE SITUACIONAL: A ação orçamentária 20RL foi responsável por arcar com a maior parte das despesas da instituição, excetuando-se as despesas com folha de pagamento de pessoal. A meta associada a esta ação é a quantidade de estudantes matriculados. Os maiores grupos de despesa associados à ação incluem gastos com luz e água e pessoal terceirizado (vigilância, recepção, limpeza, etc.), além de outros gastos com a manutenção e funcionamento das instalações e infraestrutura tecnológica. Foi possível substituir parte dos computadores obsoletos por novos, realizar compra de ares condicionados. Também vale mencionar que há bolsas custeadas com estes recursos, como as bolsas de iniciação científica (PIBIC), de Extensão (PBEXT) e de Monitoria.

Ação	Título	Dotação	Despesa	Metas	Metas
		Atualizada	Empenhada	Previstas	Realizadas
20RG	Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	R\$ 8.505.308	R\$ 8.484.009	7 projetos viabilizados	7 projetos viabilizados

DESCRIÇÃO: Apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão, por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de pequenas obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

ANÁLISE SITUACIONAL: As metas da ação 20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foram atingidas de forma satisfatória. A dotação orçamentária inicial disponibilizada por meio da LOA 2023 foi complementada com recursos remanejados a partir da ação 20RL, a fim de otimizar seu uso. Os valores desta ação foram aplicados principalmente em despesas de investimento, como a aquisição de máquinas, equipamentos e realização de obras, tais como reforma da subestação de Maria da Graça, aquisição de usinas fotovoltaicas.

Ação	Título	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Metas Previstas	Metas Realizadas
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 6.426.226	R\$ 6.426.226	2.504 estudantes assistidos	1.970 estudantes assistidos

DESCRIÇÃO: Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho dos estudantes, incluindo pessoas com deficiência, dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional, Colégio Pedro II e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.

ANÁLISE SITUACIONAL: Os recursos da ação orçamentária 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica custearam, em 2023, bolsas de assistência ao educando (PAE, PAEM e PAED). Destaca-se ainda que os recursos desta ação orçamentária asseguram aos estudantes em situação de vulnerabilidade social as condições básicas para a sua permanência na instituição, contribuindo para a redução dos índices de retenção e evasão escolar e melhoria dos índices de conclusão e de eficiência acadêmica, conforme objetivo 2 do eixo Ensino do PDI.

Ação	Título	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Metas Previstas	Metas Realizadas
21B3	Fomento às ações de pesquisa, extensão e inovação nas instituições de ensino de educação profissional e tecnológica	R\$ 576.800	R\$ 576.800	32 iniciativas apoiadas	32 iniciativas apoiadas

DESCRIÇÃO: Apoio a programas e projetos de instituições de ensino de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas, nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada, empreendedorismo e inovação, inclusive por meio de oferta de bolsas para monitores, implementação e promoção de ações educativas, científicas e culturais; capacitação de docentes e técnicos-administrativos das redes públicas de educação profissional e tecnológica; bem como apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre pesquisa e extensão, e a articulação com os demais agentes promotores da educação profissional e tecnológica, da inovação e do empreendedorismo.

ANÁLISE SITUACIONAL: A ação orçamentária 21B3 - Fomento às ações de pesquisa, extensão e inovação nas instituições de ensino de educação profissional e tecnológica foi aplicada em 2023 com o pagamento de bolsas para estudantes de mestrado e doutorado. A destinação de tais bolsas foi essencial levando para a permanência dos discentes nos cursos de pós-graduação stricto sensu em conformidade com o planejado no objetivo 3 do eixo Pesquisa e Pós-Graduação do PDI.

Ação	Título	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Metas Previstas	Metas Realizadas
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 340.000	R\$ 321.326	150 servidores capacitados	214 servidores capacitados

DESCRIÇÃO: Realização de ações voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como: pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso - GECC; custeio para realização de eventos de capacitação; pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação; taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

ANÁLISE SITUACIONAL: Por meio da ação orçamentária 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - promovemos a contínua capacitação e qualificação de servidores, através do desenvolvimento de competências individuais e de equipes, com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho e ao alcance dos objetivos institucionais, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2023. Cabe ressaltar que a capacitação dos servidores é um importante instrumento para o aprimoramento e para a qualidade das atividades de gestão, finalísticas e de suporte conforme a Cadeia de Valor da Instituição.

Fonte: Diretorias Sistêmicas, DGP, 2024.

É importante salientar que a execução dos recursos orçamentários realizada em 2023 está alinhada aos objetivos estratégicos institucionais. A ação 20RL arca com a maior parte das despesas da instituição, com exceção daquelas relacionadas ao pagamento de pessoal, sendo essencial para o cumprimento de todos os objetivos da instituição. Já a ação 20RG é responsável pelos investimentos da instituição. Como resultados provenientes da execução dessas ações e de outros recursos orçamentários destacam-se:

- reforma e restauração da Biblioteca do *campus* Petrópolis;
- reforma da subestação e modernização do *campus* Maria da Graça;
- modernização e manutenção corretiva das catracas de acesso no *campus* sede;
- contratação de empresa para confecção de placas de identificação de salas e setores em todos os *campi*;
- contratação de empresa para conclusão de novo prédio com auditório no *campus* Nova Friburgo;
- reforma dos telhados e banheiros no *campus* Maracanã;
- aquisição de veículo tipo Van para 16 passageiros.

3.3. Aspectos da Governança Institucional em destaque em 2023



O Cefet/RJ em março de 2022 aderiu ao Programa TransformaGov, [instituído pelo decreto 10.382/2020](#) e que objetiva avaliar e modernizar a gestão estratégica dos órgãos integrantes da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. O TransformaGov é implementado por meio de um Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional – PGT - que contém objetivos, produtos e entregas personalizados para cada órgão ou entidade. O quadro abaixo apresenta as ações pactuadas com seus respectivos responsáveis e situação.

Quadro 06. Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional – Cefet/RJ

	Ação	Responsável	Situação
RAIO-X	Cadastrar o Cefet/RJ no ambiente restrito do Raio-x	DIGES	Concluída
GOVERNANÇA E GESTÃO ESTRATÉGICA	Acompanhar o desenvolvimento do PDTIC buscando sua adequação aos termos do Decreto nº8.638/2016 e da Portaria SGD/ME nº778/2019	DTINF	Concluída
	Implantar o Programa de Gestão, em acordo com a IN 65 /2020 SGP/ME	DIGES	Concluída
	Implementar política de gestão de riscos	DIGES	Concluída
	Revisar o Planejamento Estratégico do Cefet/RJ, de modo a adequá-lo à IN 24, de 18 de março de 2020.	DIGES	Concluída
INFORMAÇÃO CORPORATIVA	Implantar o Barramento do Processo Eletrônico Nacional (PEN)	Arquivo/DTINF	Concluída
PESSOAS	Revisar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas de modo a promover sua integração ao planejamento estratégico	DGP	Concluída
	Disseminar o uso do Banco de Talentos/Oportunidades como ferramenta de seleção e divulgação de perfil profissional	DGP	Concluída
	Implantar metodologia de dimensionamento da força do trabalho	DGP	Concluída
PATRIMÔNIO E CUSTEIO	Atualizar os dados dos imóveis utilizados no SPIUnet	DIPAT	Em andamento
	Formalizar adesão do Cefet/RJ à Rede do TransformaGov no estado do RJ	DIGES	Concluída

Fonte: DIGES, 2023.

Acesse a página da [Rede TransformaGov](#) para mais informações.

Ambientação do Programa de Gestão

Em novembro de 2022 foi iniciada a fase de ambientação do Programa de Gestão e Desempenho no Cefet/RJ, após os trabalhos da [comissão responsável pela elaboração da regulamentação do PGD](#). Regulamentado pela [portaria Cefet/RJ nº 1.027](#), de 27 de setembro de 2022 e pela [portaria Cefet/RJ nº 1.102](#), de 18 de outubro de 2022, o Programa de Gestão e Desempenho permite novos arranjos de trabalho e a cultura do planejamento. No ano de 2023, foi elaborado o relatório

do período de ambientação que pode ser obtido na [página do PGD do Cefet/RJ](#).

Proteção de Dados Pessoais

No ano de 2023 foi elaborada a [Política de Proteção de Dados Pessoais do Cefet/RJ](#), aprovada pela [Resolução nº 38 - CODIR/Cefet/RJ, de 29 de maio de 2023](#). A Política de Proteção de Dados Pessoais (PPDP) visa estabelecer diretrizes e compromissos institucionais sobre o tratamento de dados pessoais, nos meios físicos e digitais, para proteção dos direitos fundamentais de liberdade, segurança e de privacidade, em consonância com a legislação aplicável, em especial com a [Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD](#), no âmbito do Cefet/RJ.

Também foi elaborado e aprovado pelo CGTIC o [Programa de Governança em Privacidade do Cefet/RJ](#). A elaboração do documento visa o cumprimento do disposto no art. 50, § 2º, inciso I da LGPD, além de apresentar um Plano de Conformidade com ações necessárias para a adequação de seus processos e serviços à LGPD, reforçando o comprometimento da instituição para alcançar a conformidade com os normativos de proteção de dados.

Figura 13. Documentos institucionais relacionados à LGPD aprovados em 2023



Fonte: Cefet/RJ, 2023.

Integridade

Dentre as principais ações no ano de 2023, destaca-se a revisão do [Plano de Integridade do Cefet/RJ](#), aprovado pela [Resolução CODIR nº 48, de 03 de julho de 2023](#). A atual versão do plano traz novas ações a serem desenvolvidas como a elaboração de um plano de capacitação, a definição de atividades de monitoramento e atualização dos riscos para integridade que passaram a ser monitorados por meio da Plataforma For.

Mais informações sobre o Programa de Integridade do Cefet/RJ podem ser obtidos na [página do programa](#).

Processo de heteroidentificação nos processos seletivos

Em 2023, o Comitê de Políticas de Igualdade e Cotas Étnico-Raciais do Cefet/RJ, por meio da [Comissão de Heteroidentificação do Cefet/RJ](#), atuou fortemente com a composição de bancas para realização do procedimento de heteroidentificação para a reserva de vagas nos editais de ingresso nos cursos da instituição. Tal atuação reafirma o compromisso público da melhoria de acesso e coíbe os casos de fraudes de vagas públicas destinadas a públicos específicos.

Revisão do PDI

Publicada em 18 de março de 2020, a Instrução Normativa ME/SGD nº 24 dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal. Tal documento apresenta os elementos mínimos do plano estratégico institucional e estabelece em seu Art. 5º que o plano estratégico institucional deverá ser revisado pelo menos uma vez por ano, a partir de 2021, e, se for necessário, atualizado.

Visando o cumprimento de uma das metas previstas em seu plano do TransformaGov, foi elaborado pela Diretoria de Gestão estratégica um [relatório contendo uma análise do PDI 2020-2024 do Cefet/RJ](#), considerando os resultados obtidos para os anos de 2020, 2021 e 2022 e a necessidade de adequação de alguns de indicadores e metas nele previstos, bem como a existência dos elementos mínimos previstos pela Instrução Normativa ME/SGD nº 24, de 18 de março de 2020.

Dessa forma, a [primeira revisão do PDI 2020-2024](#) foi aprovada pelo CODIR, em 01 de dezembro de 2023, por meio da [Resolução CODIR/Cefet/RJ nº 73/2023](#).

3.4. Indicadores de Desempenho

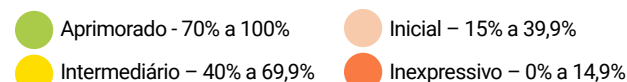
3.4.1. Indicadores de Governança e Gestão

No ano de 2023, não foi realizado pelo Tribunal de Contas da União o levantamento sobre o índice integrado de governança e gestão (iGG). Desta forma, apresentamos na tabela 01 os resultados dos últimos 3 anos.

Tabela 01. Resultados do índice de Governança e Gestão Pública

Índice	Descrição	2017	2018	2021
iGG	Índice integrado de governança e gestão públicas	24%	24%	29,2%
iGovPub	Índice de governança pública	36%	41%	22,1%
iGovPessoas	Índice de governança e gestão de pessoas	25%	24%	17,4%
iGestPessoas	Índice de capacidade em gestão de pessoas	16%	11%	12,8%
iGovTI	Índice de governança e gestão de TI	19%	37%	24,3%
iGestTI	Índice de capacidade em gestão de TI	20%	31%	33,2%
iGovContrat	Índice de governança e gestão de contratações	33%	26%	22,7%
iGestContrat	Índice de capacidade em gestão de contratações	33%	11%	36,6%
iGovOrcament	Índice de governança em gestão orçamentária	-	-	46,7%
iGestOrcament	Índice de capacidade em gestão orçamentária	-	-	44,6%

Faixas de classificação



Fonte: TCU, 2021.

3.4.2. Indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 2.267/2005/TCU-Plenário alterado pelo Acórdão 612/2021/TCU-Plenário

O [Acórdão nº 2.267/2005 – TCU - Plenário](#) determinou que a partir do exercício de 2005 fosse informado no relatório de gestão um conjunto de indicadores que possibilitasse a avaliação institucional.

Atualmente a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros. Dessa forma, os chamados “indicadores do TCU” nos termos do [Acórdão 2.267/2005/TCU – Plenário](#), alterado pelo [Acórdão 612/2021 – TCU – Plenário](#), são disponibilizados publicamente por meio da PNP.

O [Acórdão nº 1340/2022 – TCU – Plenário](#) autorizou, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível até a data de 31 de março, contendo a explanação conceitual dos indicadores, acompanhada do hyperlink que direcione para a página onde serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises.

Desta forma, informamos que o relatório contendo os referidos indicadores e sua análise serão disponibilizados tão logo a PNP 2024, ano base 2023, tenha sido disponibilizada. Conforme disposto no Ofício Circular Nº 1/2024/GAB/SETEC/SETEC-MEC, a previsão é que a PNP 2024 seja publicada dia 14 de abril de 2024.

O relatório final será publicado após sua aprovação pelo Conselho Diretor nas páginas de [Transparência e Prestação de Contas](#) e do [Relatório de Gestão do Cefet/RJ](#).

O relatório foi aprovado pelo Conselho Diretor do Cefet/RJ e segue no anexo I deste documento.

Para saber mais sobre a [Plataforma Nilo Peçanha](#) clique na imagem abaixo.



3.4.3. Indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 612/2021/TCU-Plenário

Considerando o que dispõe o [Acórdão 612/2021/TCU – Plenário](#) em relação à elaboração de indicadores das atividades de pesquisa e de extensão e de empregabilidade de egressos, bem como em relação à criação de solução computacional para gestão dos dados necessários ao monitoramento dos indicadores da Rede Federal, foram instituídos por meio da [Portaria SETEC/MEC nº 299, de 06 de maio de 2022](#), instituiu os indicadores de Pesquisa e Extensão a serem utilizados pelas Instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal de EPCT).

Posteriormente, por meio da [Portaria SETEC/MEC nº 321, de 27 de maio de 2022](#), foi instituído o [Sistema Monitor Setec/MEC](#), uma ferramenta tecnológica, idealizada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – Setec/MEC, que visa o monitoramento efetivo das ações desenvolvidas no âmbito da política nacional de educação profissional e tecnológica.

Essa ferramenta tem por finalidade o monitoramento de indicadores de extensão, pesquisa e inovação, bem como dos planos de desenvolvimento institucional das instituições da Rede Federal.

O sistema ainda está em fase inicial e, por enquanto, só é possível acessar os dados por instituição, não sendo possível acessar dados de toda a rede.

Na tabela a seguir são informados os resultados obtidos pelo Cefet/RJ nos anos de 2022 e 2023.

Tabela 02. Resultados dos indicadores de Extensão e Pesquisa

ÁREA	SIGLA	DESCRIÇÃO	2022	2023
Extensão	PERC_AEP	Percentual de ações de extensão com parcerias institucionais vigentes	0,18%	0,39%
	PERC_AEV	Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	6,15%	5,173%
	PERC_NEE	Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	4,78%	5,58%
	PER_OAE	Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão	1,49%	2,62%
	PERC_NSE	Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	25,84%	30,47%
	PAAE	Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de Extensão	122586	218862
Pesquisa	NACTT	Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	0
	NEAHI	Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	22	22
	NPB	Produção bibliográfica	16692	849
	PERC_APILT	Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0%	0%
	PERC_NAP	Porcentagem de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	4,25	4,18%
	PERC_NS	Porcentagem de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	21,93	31,02%
	PERC_NTAFPP	Porcentagem de alunos, provenientes das ações afirmativa da instituição, envolvidos em projetos de pesquisa	3,51%	3,51%
	PERC_PPA	Porcentagem de projetos de pesquisa aplicada	7,56%	1,11%
	PERC_TAFPPI	Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio	3,44	3,73
	PERC_TAHI	Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	17	17
PERC_TPTPI	Quantidade de ativos de propriedade intelectual	9	0	

Fonte: Sistema Monitor SETEC, 2023.

3.5. Apoio da estrutura de governança

A seguir é apresentada a organização da estrutura de governança no Cefet/RJ com vistas a dar apoio ao cumprimento de seus objetivos.

Instâncias externas de governança – São autônomas e independentes não estando vinculadas apenas a uma organização e responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação:

- Tribunal de Contas da União – TCU
- Ministério Público Federal – MPF e
- Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União – CGU.

Instâncias internas de governança – responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, agindo sempre em casos que desvios sejam identificados:

CONSELHO DIRETOR (CODIR) – é o órgão deliberativo e consultivo da administração superior do Cefet/RJ que tem como principal atribuição homologar a política geral apresentada pela Direção-geral nos planos administrativo, econômico-financeiro e de ensino, pesquisa e extensão. O CODIR é composto por dez membros e seus respectivos suplentes, todos nomeados pelo Ministro de Estado da Educação para um mandato de quatro anos. O Diretor-geral é o presidente nato do Conselho.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE) – é o órgão com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Cefet/RJ, de acordo com a Política Institucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, apresentada pela Direção-Geral e homologada pelo Conselho Diretor. O Diretor-geral do Cefet/RJ é o presidente nato do CEPE.

CONSELHO DE ENSINO (CONEN) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de ensino do Cefet/RJ, de acordo com a Política Institucional de Ensino. O Conselho é presidido pelo diretor de Ensino e formado por representantes eleitos dos segmentos de ensino.

CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (COPEP) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de Pesquisa e Pós-graduação do Cefet/RJ, de acordo com a Política Institucional de Pesquisa e Pós-graduação. O COPEP é integrado por membros titulares e respectivos suplentes. O diretor de Pesquisa e Pós-graduação é o Presidente nato do COPEP e tem voto de qualidade além do voto comum.

CONSELHO DE EXTENSÃO (CONEX) – é o órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar o que concerne às atividades de extensão do Cefet/RJ. O diretor de Extensão é o presidente nato do CONEX.

CONSELHO DEPARTAMENTAL (CONDEP) – é a instância máxima de natureza consultiva, deliberativa, normativa e julgadora do Departamento de Educação Superior no *campus* Maracanã.

CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE ENSINO MÉDIO TÉCNICO (CONDMET) – órgão colegiado do *campus* Maracanã que possui atribuições normativas, consultivas e recursivas em assuntos didáticos e pedagógicos do Departamento de Ensino Médio e Técnico - DEMET

CONSELHO DO CAMPUS (CONPUS) – é o órgão colegiado máximo competente para deliberar e normatizar sobre as atividades de Ensino, de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, a serem desenvolvidas em âmbito local pelos campi que integram ou venham a integrar o Sistema Cefet/ RJ. O diretor do *campus* é membro nato do conselho e seu presidente.

COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES (CGRC) – é o órgão permanente de natureza deliberativa, de caráter normativo, que tem como finalidade a adoção de medidas para a sistematização de práticas relacionadas à governança, gestão de riscos e controles internos no âmbito do Cefet/RJ.

COMITÊ ESTRATÉGICO DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CGTIC) – é o órgão colegiado deliberativo, de natureza estratégica e caráter permanente, que tem a finalidade de estabelecer políticas e diretrizes para integração dos sistemas que compõem a estrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação do Cefet/RJ no âmbito institucional, de aprovar os instrumentos de controles e que discorrem a respeito da Segurança da Informação e de Segurança Cibernética. O CGTIC é presidido pelo Diretor-geral do Cefet/RJ ou suplente formalmente indicado.

COMITÊ DE INTEGRIDADE DO CEFET/RJ – é o órgão consultivo e propositivo que tem como principais atribuições revisar o Plano de Integridade da instituição e fomentar uma cultura de responsabilidade dos agentes públicos nas práticas e condutas éticas, na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações.

Instâncias internas de apoio à governança – São responsáveis por realizar a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à Alta Administração.

OUIDORIA – A Ouvidoria do Cefet/RJ está vinculada à Direção-geral e é subordinada e fiscalizada pela Controladoria-Geral da União. É responsável por exercer as competências de órgão central do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal, recebendo, analisando e encaminhando denúncias, reclamações, elogios, sugestões e outras solicitações referentes a procedimentos e ações de agentes, órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. É uma instância de controle e participação social responsável por interagir com os usuários, com o objetivo de aprimorar a gestão pública e melhorar os serviços oferecidos.

AUDITORIA INTERNA – A missão da AUDIN é contribuir – de forma independente – tanto para a avaliação quanto para o aprimoramento do gerenciamento de riscos, dos controles internos e da governança da instituição, além de agregar valor às práticas administrativas e colaborar para a melhoria da gestão quanto à eficácia, eficiência e economicidade dos processos. A AUDIN encontra-se vinculada ao Conselho Diretor (CODIR) do Cefet/RJ. O Auditor-chefe se reporta funcionalmente ao CODIR e administrativamente à Direção-geral.

CORREGEDORIA – A Corregedoria do Cefet/RJ, vinculada à Direção Geral (DIREG), é o setor responsável por gerenciar, aprimorar, conduzir e acompanhar os processos administrativos disciplinares (PADs), processos administrativos de responsabilidade (PARs), sindicâncias (SI) e apuração de irregularidades funcionais descritas na Lei 8.112/1990 e prática de atos contra a administração pública descritos na Lei 12.846/2013.

COMISSÃO DE ÉTICA – é um órgão colegiado, vinculado à Direção Geral, que possui dentre outras, a competência de supervisionar a observância do Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Federal, podendo apurar condutas que possam configurar violação às normas e adotar providências, aplicando sanções, tais como pena de censura que configurarão nos registros funcionais dos servidores.

COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD) – é um órgão colegiado, vinculado à Direção Geral, com funções de assessoramento ao CODIR para a formulação e o acompanhamento da execução da Política de Pessoal Docente do Cefet/RJ. É constituída por um Comitê Central sediado no *campus* Maracanã e de Núcleos Permanentes de Pessoal Docente (NPPDs) nos demais *campi*, sendo seus membros eleitos por seus pares.

[COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO \(CISPCTAE\)](#) tem, entre outras, as seguintes finalidades: acompanhar, fiscalizar, orientar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores Técnico-Administrativos em Educação do Cefet/RJ e propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do Plano de Carreira.

[COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO \(CPA\)](#) – comissão que, de acordo com o art. 11 da [Lei nº 10.861](#) de 20/12/2004, tem as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações correspondentes.

[COMITÊ ASSESSOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL \(CADI\)](#) – é o órgão colegiado consultivo e propositivo, de natureza executiva e caráter permanente, que tem a finalidade de colaborar com o Departamento de Desenvolvimento Institucional (DEDIN) nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de desenvolvimento institucional.

[COMITÊ GESTOR DE SEGURANÇA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO \(CGSTI\)](#) – O CGSTI é o órgão colegiado, de caráter permanente, de natureza consultiva e propositiva; e deliberativa exclusivamente sobre as normas internas de segurança da informação, e tem a finalidade de colaborar nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de Segurança e Tecnologia da Informação.

[COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL INSTITUCIONAL \(COSAI\)](#) – é o órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva, de caráter permanente, que tem a finalidade de colaborar com a Divisão de Estratégia para a Sustentabilidade Ambiental Institucional (DISAI) nas políticas e ações do Cefet/RJ na área de sustentabilidade institucional. A presidência do COSAI será designada pelo Diretor de Gestão Estratégica e ficará preferencialmente a cargo do chefe da DISAI.

[COMISSÃO CENTRAL DE COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA \(CCCSS\)](#) – comissão formada em resposta a demanda criada pelo Decreto nº 5.940/2006, que exige dos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta a separação de resíduos recicláveis em benefício de associações e cooperativas de catadores de material reciclável.

[COMISSÃO PERMANENTE DE DADOS ABERTOS](#) – responsável pela elaboração, coordenação e pelo monitoramento do Plano de Dados Abertos (PDA) do Cefet/RJ.

Outras instâncias

Gestão Estratégica (Administração Executiva) – responsável pela gestão da organização e por estabelecer políticas e objetivos e prover direcionamento para a organização:

DIREÇÃO-GERAL - o órgão executivo do Cefet/RJ que tem por finalidade organizar a sua gestão, de forma harmônica, a partir de diretrizes gerais que garantem a unidade e identidade da instituição em todo o Estado.

DIRETORIA DE ENSINO – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento do ensino do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação e Diretoria de Extensão.

DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento da pesquisa e do ensino de pós-graduação do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Ensino e da Diretoria de Extensão.

DIRETORIA DE EXTENSÃO – é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento da extensão e da Assistência Estudantil do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Ensino e Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – é o órgão encarregado de prover e executar as atividades relacionadas com a administração e planejamento orçamentário do Cefet/RJ e sua execução financeira e contábil.

DIRETORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – é o órgão responsável pela coordenação da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, acompanhamento da execução dos planos e projetos e fornecimento oficial das informações sobre o desempenho do Cefet/RJ.

Gestão Tática – responsável por coordenar a gestão operacional em áreas específicas.

DIRETORIA DOS CAMPI – vinculada a Direção Geral, é responsável pela administração dos recursos orçamentários e de pessoal alocados nas suas respectivas unidades. Os demais dirigentes que integram o nível tático da organização (p. ex. Chefes de Departamento) são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura.

Gestão Operacional - responsável pela execução de processos produtivos finalísticos e de apoio. Os gerentes, membros da organização que ocupam cargos ou funções a partir do nível operacional (p. ex. Chefes de divisão, chefes de seção, chefes de setor e secretarias administrativas, coordenadores de curso) são os agentes públicos que, tipicamente, atuam nessa estrutura.

3.5.1. Relacionamento com a sociedade e partes interessadas

3.5.1.1. Ouvidoria, Acesso à Informação e Transparência Ativa

A Ouvidoria do Cefet/RJ está vinculada à Direção Geral e é subordinada e fiscalizada pela Controladoria-Geral da União. Atua em conformidade com os princípios, dentre outros, da legalidade, da impessoalidade, da finalidade, da motivação, da razoabilidade, da proporcionalidade, da moralidade, da publicidade, do contraditório, da solução pacífica dos conflitos e da prevalência dos direitos humanos.

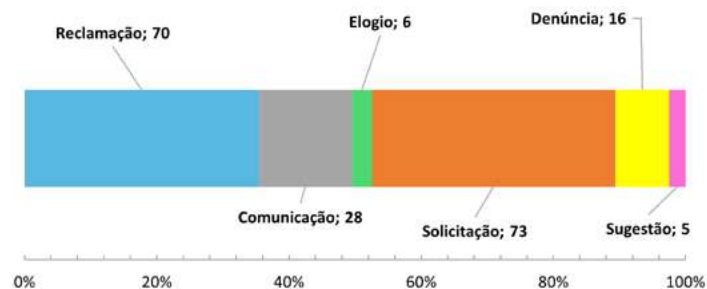
É uma instância de controle e participação social responsável por interagir com os usuários, com o objetivo de aprimorar a gestão pública e melhorar os serviços oferecidos. A Lei nº 13.460/2017 estabeleceu para a Administração Pública Direta e Indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, normas básicas para a atuação das ouvidorias. Incorpora também as atribuições de Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), responsável pelo processamento dos pedidos de acesso à informação, com fundamento na Lei 12.527/2011.

Em 2023, a Ouvidoria deu continuidade aos seus trabalhos de otimização das tarefas e padronização dos fluxos com vistas a obter uma maior eficiência na tramitação das manifestações de sua competência. Com o atendimento presencial, estreitou relações com os dirigentes e os cidadãos. Pois com a aquisição de uma sala, iniciou-se o agendamento de atendimento presencial para tratativas sensíveis.

Indicadores

No ano de 2023, foram registradas 226 (duzentas e vinte e seis) manifestações de diversas naturezas, sendo 28 (vinte e oito) arquivadas e 10 (dez) encaminhadas para outros órgãos. Os arquivamentos ocorrem por serem manifestações duplicadas, ou de teor de difícil entendimento, em que a Ouvidoria não consiga entrar em contato com o cidadão para esclarecimentos. Recebemos também, 79 (setenta e nove) pedidos de acesso à Informação. Considerando as 198 (cento e noventa e oito) manifestações de ouvidoria, válidas, observamos a seguinte distribuição dos tipos de manifestações de Ouvidoria (gráfico 05).

Gráfico 05. Demandas recebidas em 2023



Fonte: Elaboração própria com uso dos dados disponíveis no [Painel Resolveu](#). Acesso em 06/02/2024.

No gráfico 06 são apresentados os principais tipos de manifestações recebidas pela Ouvidoria no ano de 2023. No ano de 2023, o Cefet/RJ realizou concurso para o provimento, em caráter efetivo, de cargos de docente EBTT para o quadro permanente da instituição. Dessa forma, conforme pode ser observado no gráfico 06, a grande maioria das manifestações, aproximadamente 13% de todas as manifestações, está relacionada ao assunto "Concurso". Para elaboração do gráfico foram considerados apenas os assuntos que tiveram mais de quatro manifestações.

Gráfico 06. Principais tipos de manifestações



Fonte: Elaboração própria com uso dos dados disponíveis no [Painel Resolveu](#). Acesso em 06/02/2024.

Continuando a proposta de acompanhar a necessidade de celeridade, típica de uma sociedade cada vez mais remota, a Ouvidoria manteve a política de respostas em menor tempo possível. A título de comparação futura usamos o indicador tempo médio de resposta tanto das demandas de acesso à informação quanto das manifestações de ouvidoria. Para fins de referência, utiliza-se a média das Instituições Federais, no mesmo período, para os dois tipos de demanda, conforme é possível visualizar no gráfico 07.

Gráfico 07. Tempo médio de resposta (em dias corridos)



Fonte: elaboração própria com uso dos dados disponíveis no [Painel Resolveu](#) e no [Painel LAI](#). Acesso em 06/02/2024.

Comparando-se com as médias nacionais, observa-se que o tempo de resposta da Ouvidoria do Cefet/RJ foi bem menor do que o tempo médio nacional para a resposta aos usuários do serviço de informação ao cidadão, respondendo em média de 12,11 dias.

Perfil e satisfação dos solicitantes de Ouvidoria e Acesso à Informação

No ano de 2023, os usuários mostraram uma satisfação média de 59,21%, representando um aumento de aproximadamente 15% em relação ao ano de 2022 e acima da satisfação média da esfera federal (37,74%). Ao final de cada pedido, é oportunizado ao solicitante o preenchimento de uma avaliação em que ele pode atribuir notas de 1 (nada satisfeito) a 5 (muito satisfeito) a duas perguntas envolvendo a qualidade e a facilidade de compreensão da resposta. Em 19 solicitações, 9% das manifestações respondidas, os solicitantes responderam ao questionário, que traz os resultados na figura a seguir.

Figura 14. Satisfação dos usuários – Painel Resolveu .



Fonte: [Painel Resolveu](#). Acesso em 06/02/2024.

O Cefet/RJ apresenta um percentual de concessão das informações superior à média das Instituições Federais, tendo deferido 84,81% dos pedidos de acesso à informação recebidos, contra 74,85% da média das Instituições Federais. Os detalhes podem ser visualizados na tabela 03.

Tabela 03. Percentual do tipo de resposta ao pedido de acesso à informação

Tipo de resposta ao pedido de acesso	Média Cefet/RJ	Média Instituições Federais
Acesso concedido	84,81	74,85
Acesso negado	1,27	7,22
Acesso parcialmente concedido	1,27	5,97
Informação inexistente	6,33	3,67
Não se trata de solicitação a informação	1,27	3,19
Órgão não tem competência para responder	2,53	2,2
Pergunta duplicada/repetida	2,53	2,4

Fonte: elaboração com dados disponíveis no [Painel LAI da CGU](#). Acesso em 06/02/2024.

Das 79 (setenta e nove) solicitações de acesso à informação, 3 (três) resultaram em recurso e, em nenhum caso, foi necessário que a solicitação chegasse à CGU.

Principais temas das solicitações de acesso à informação

Para os pedidos de acesso à informação, pode-se verificar que os temas mais frequentes de 2023 foram aqueles relacionados a acesso à informação, concursos, cotas, licitações, entre outros, conforme apresentam-se na figura 15.

Figura 15. Nuvem das palavras - Resumo da Solicitação



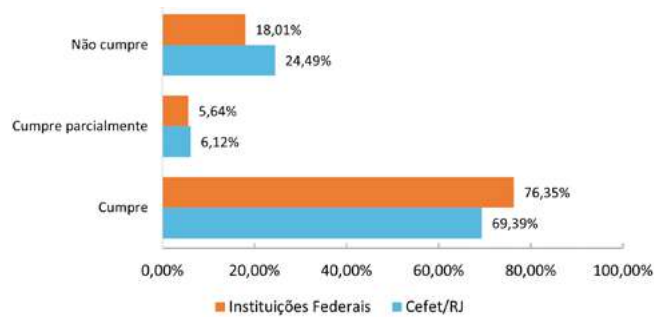
Fonte: [Painel LAI da CGU](#). Acesso em 06/02/2024.

Cumprimento da Lei de Acesso à Informação e Transparência Ativa

A Transparência ativa engloba a divulgação de informações e dados de interesse público de forma espontânea, mesmo que não tenham sido solicitadas pelos cidadãos por meio dos canais de atendimento. No entanto, a Lei de Acesso à Informação – LAI, lei n.º 12.527/2011, em seu art. 8º, determina que órgãos e entidades públicas têm o dever de publicar informações públicas, de interesse coletivo ou geral.

De um total de 49 itens avaliados, em 2023, o Cefet/RJ cumpriu 69,39%, valor abaixo da média das instituições federais, conforme pode ser observado no gráfico 8.

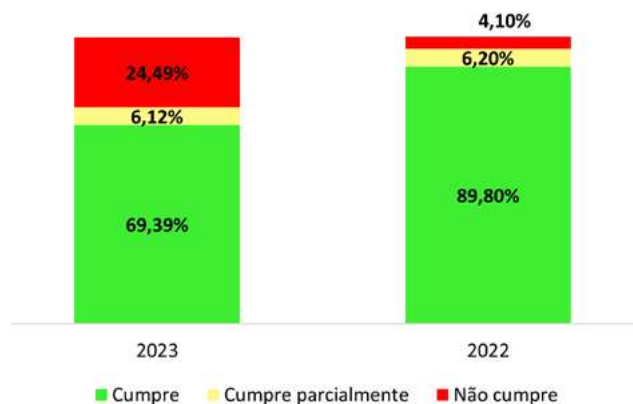
Gráfico 08. Cumprimento de itens de transparência ativa em 2023



Fonte: [Painel LAI da CGU](#). Acesso em 06/02/2024.

Em 2023, tivemos 49 itens avaliados, onde 34 itens foram avaliados como “Cumprimento”, 12 itens como “Não cumprimento” e 3 itens como “Cumprimento parcial”.

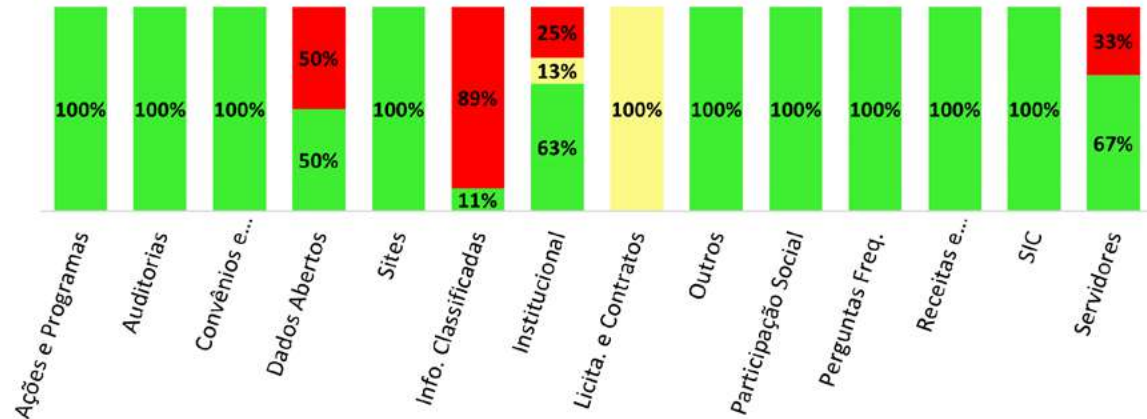
Gráfico 09. Cumprimento de itens de transparência ativa



Fonte: [Painel LAI da CGU](#). Acesso em 06/02/2024.

O cumprimento de itens de transparência ativa por assunto é apresentado no gráfico 10.

Gráfico 10. Cumprimento de itens transparência ativa por assunto em 2023



Fonte: Disponível em <http://painéis.cgu.gov.br/>. Acesso em 28/02/2023.

Para o item Serviço de Informação que estava em cumprimento parcial em 50%, no ano de 2021, passamos para cumprimento total em 2022 e aumentamos o percentual de cumprimento do item Institucional. Com relação a Política de Dados Abertos, o Cefet/RJ publicou o seu Plano de Dados Abertos para o período de vigência de 2022 a 2023 e desenvolveu seu portal de Dados Abertos. Os dados agora também serão publicados na página Dados.gov.

Providências e encaminhamentos

A Ouvidoria do Cefet/RJ procura conduzir o processo das demandas recebidas com resposta imediata, sempre que possível. Quando necessário, a Ouvidoria encaminha as manifestações recebidas as Diretorias/Setores responsável pelo seu assunto solicitando ciência e providências, visando receber orientações, informações e esclarecimentos necessários para a realização do atendimento aos cidadãos.

No caso de Acesso à informação, a Ouvidoria busca as informações solicitadas no site da Instituição, caso não encontre, solicita ao setor responsável para que esta seja fornecida ao cidadão.

Todas as manifestações são concluídas na Plataforma Fala.BR com encaminhamento de informação para o cidadão. Quando a manifestação se trata de uma denúncia,, a Ouvidoria realiza uma análise prévia, a fim de avaliar se ela contém os requisitos mínimos de autoria, materialidade dos fatos e presença de indícios necessários para ser encaminhada às áreas de apuração (Corregedoria, Comissão de Ética ou Auditoria). Na ausência dos requisitos mínimos é solicitada a complementação ao denunciante, caso não se trate de uma denúncia anônima (Comunicação). Ao encaminhar a denúncia para apuração, esta é finalizada na Plataforma Fala.BR. Sendo que, ao ser concluída a apuração, a Ouvidoria deve receber as informações das áreas de apuração para poder reabrir a manifestação e incluir o resultado desta.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas pela Ouvidoria, em 2023, foi realizada e aprovada uma atualização do [Regimento Interno da Ouvidoria](#), conforme [Resolução CODIR/Cefet/RJ nº 60/2023](#).

Destaca-se a necessidade de ampliação do número de pessoas no quadro da Ouvidoria. Embora exista expectativa de ampliação deste quadro, isto ainda não ocorreu, causando assim sobrecarga nos servidores e atraso no desenvolvimento e implementação de tarefas e procedimentos previstos.

3.5.1.2. Outros canais de comunicação

Os canais de comunicação institucional também são utilizados para fortalecer o relacionamento do Cefet/RJ com a sociedade. Em 2023, a utilização dos canais de comunicação digitais – como o site www.cefet-rj.br, as listas de e-mails de servidores e alunos, as redes sociais e o Fale Conosco (faleconosco@cefet-rj.br) – continuou sendo reforçada. As principais ações de impacto direto na comunicação com os públicos de interesse, gerenciadas pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) e pela Divisão de Programação Visual (DPROV), foram:

- publicação de notícias sobre diversos temas, como projetos desenvolvidos pela instituição, conquistas em competições, processos seletivos etc.;
- publicação de avisos relacionados às rotinas administrativa e acadêmica;
- divulgação de eventos presenciais e on-line;
- envio de sugestões de pauta para a imprensa e atendimento a jornalistas;
- publicação de conteúdos nas seguintes redes sociais: Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e YouTube;
- resposta a dúvidas e comentários pelas redes sociais e por e-mail, pelos endereços faleconosco@cefet-rj.br e ascom@cefet-rj.br.

Figura 16. Métrica das redes sociais



Fonte: ASCOM, 2023

Após o impacto sofrido em função do período eleitoral de 2022 (de 2 de julho a 30 de outubro), quando as redes sociais foram provisoriamente suspensas, em atendimento às restrições determinadas pela Secretaria Especial de Comunicação Social (Secom) do governo federal, em 2023, as métricas relativas à comunicação digital voltaram a crescer.

Os relatórios gerenciais disponibilizados pelas redes mostram um aumento de 167,2% no alcance do Instagram quando comparado com o ano de 2022, enquanto as impressões do LinkedIn aumentaram em 111,4%.

Com relação às redes sociais, ainda cabem destacar as seguintes estatísticas no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023:

- Novas curtidas na página no Facebook: 995
- Novos seguidores no perfil no Instagram: 16,2 mil
- Novos seguidores na página do LinkedIn: 10,3 mil
- Novos assinantes no canal no YouTube: 134

3.5.2. Corregedoria

Em respeito à Portaria Normativa n. 27/2022 da Controladoria Geral da União (CGU), apresentamos de forma objetiva e sucinta o presente relatório de gestão correcional do exercício de 2023:

3.5.2.1. Avaliação de Nível, Nível pretendido e Medidas

Em razão do adiamento da realização da Avaliação do CRG-MM (modelo de avaliação concebido para mensurar o nível de maturidade correcional de uma organização pública) no exercício de 2023 para as instituições de ensino, conforme informada em reunião com o Corregedor Geral da União em 07.06.2023, a Corregedoria do Cefet/RJ se categoriza com o nível inicial de maturidade, principalmente em razão das dificuldades com sua força de trabalho.

Observa-se que apesar da lotação de duas servidoras (administrativas) com dedicação exclusiva, propiciar um maior andamento dos fluxos no setor, ainda existem obstáculos operacionais que acarretam em um grande esforço individual da chefia da Corregedoria para a realização dos procedimentos de rotina administrativa, consumindo tempo da atividade gerencial, além da necessidade de constante sensibilização e convencimento de servidores de outros setores nas designações não só dos Processos Administrativos Disciplinares (PAD), já que não dispomos de Comissão Processante Permanente (CPPAD), mas das próprias Investigações Preliminares Sumárias (IPS).

As medidas que temos tomado para avançarmos para Nível 2 da atividade correcional são:

- Realização pela chefe de procedimentos de rotina administrativa, para minimizar os atrasos nos procedimentos, quando possível;
- Realização pela chefe de esclarecimento e constante atenção aos investigadores *ad hoc**, para oferecer a orientação técnica adequada;
- Solicitação à autoridade máxima, o Diretor-geral, da ampliação ou troca da força de trabalho no Interesse

Ad hoc = destinado a essa finalidade

da Administração Pública, conforme processo n.º 23063.006828/2023-37, já que o quadro atual é de que dispomos de mais investigadores ad hoc externos que internos à Corregedoria.

3.5.2.2. Força de Trabalho e Estrutura Administrativa

Quanto à força de trabalho e estrutura administrativa, além da solicitação de troca ou ampliação da força de trabalho supra informada, há ainda a necessidade de regulamentação complementar do Regimento Interno. Conforme o art 5º do Regimento Interno da Corregedoria do Cefet/RJ, [Resolução CODIR/Cefet/RJ nº 09, de 11 de junho de 2021](#), a Corregedoria seria composta de duas unidades organizacionais, a saber: a Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias e o Comitê do Juízo de Admissibilidade, contudo ainda pendentes de regulamentação por Portaria da autoridade máxima (Diretor-geral) e sua respectiva homologação pelo Conselho Diretor - CODIR (Órgão Colegiado máximo).

3.5.2.3. Número de Procedimentos Investigativos e Processos Correcionais instaurados

Quadro 07. Processos disciplinares em curso

Nº Processo	Data instauração	Status
23063.001705/2020-67	21/10/2020	PAD - Suspensão
23063.002002/2019-06	29/01/2021	PAD – Advogado pela CGU
23063.001035/2020-89	15/04/2021	PAD - Finalizado
23063.003835/2022-04	07/12/2022	PAD - Finalizado
23063.007746/2023-18	04/12/2023	PAD – Em andamento
23063.007751/2023-12	04/12/2023	PAD – Em andamento
23063.007752/2023-67	04/12/2023	PAD – Em andamento
23063.007754/2023-56	04/12/2023	PAD – Em andamento
23063.007919/2023-90	15/12/2023	PAD – Em andamento

Fonte: SUAP – Cefet/RJ, 2024.

Quadro 08. Procedimentos disciplinares em curso

Nº Processo	Data instauração	Status
23063.001145/2020-41	29/01/2021	IPS - Em andamento (restauração de autos)
23063.001131/2020-27	01/02/2021	IPS - Em andamento (restauração de autos)
23063.001582/2020-64	11/02/2021	IPS – Finalizado
23063.001003/2020-83	17/02/2021	IPS - Em andamento (restauração de autos)

Nº Processo	Data instauração	Status
23063.001005/2020-72	18/02/2021	IPS - Em andamento (restauração de autos)
23063.001185/2020-92	25/02/2021	IPS - Em andamento (restauração de autos)
23063.001823/2022-37	04/07/2022	IPS - Finalizado
23063.001825/2022-26	04/07/2022	IPS – Finalizado
23063.001824/2022-81	04/07/2022	IPS – Finalizado
23063.002125-2021-78	16/12/2021	IPS - Em andamento
23063.003815/2022-25	05/12/2022	IPS – Finalizado
23063.003492/2022-70	11/11/2022	IPS – Finalizado
23063.002356/2022-62	31/08/2022	IPS - Em andamento
23063.002348/2022-16	31/08/2022	IPS - Em andamento
23063.002285/2022-06	25/08/2022	IPS – Finalizado
23063.002259/2022-70	11/11/2022	IPS – Finalizado
23063.001826/2022-71	04/07/2022	IPS - Em andamento
23063.001827/2022-15	04/07/2022	IPS - Em andamento
23063.001829/2022-12	04/07/2022	IPS - Em andamento
23063.001830/2022-39	04/07/2022	IPS - Em andamento
23063.002259/2022-70	26/08/2022	IPS- Arquivada
23063.002290/2022-19	26/08/2022	IPS- Arquivada
23063.002348/2022-16	31/08/2022	IPS - Em andamento
23063.002356/2022-62	31/08/2022	IPS - Em andamento
23063.003492/2022-70	11/11/2022	IPS- Arquivada
23063.003683/2022-31	23/11/2022	IPS - Em andamento
23063.003835/2022-04	07/12/2022	IPS- Arquivada
23063.003884/2022-39	12/12/2022	IPS- Arquivada
23063.003431/2023-93	11/04/2023	IPS - Em andamento
23063.005277/2023-94	03/07/2023	IPS - Em andamento
23063.005672/2023-77	01/08/2023	IPS - Em andamento
23063.005869/2023-14	15/08/2023	IPS - Em andamento
23063.006429/2023-76	13/09/2023	IPS - Em andamento
23063.006430/2023-09	13/09/2023	IPS - Em andamento
23063.006431/2023-45	13/09/2023	IPS - Em andamento
23063.006432/2023-90	13/09/2023	IPS - Em andamento
23063.006433/2023-34	13/09/2023	IPS - Em andamento
23063.006434/2023-89	13/09/2023	IPS - Em andamento
23063.006755/2023-83	03/10/2023	IPS - Em andamento
23063.006756/2023-28	04/10/2023	IPS - Em andamento
23063.006977/2023-04	16/10/2023	IPS - Em andamento
23063.007012/2023-21	18/10/2023	IPS - Em andamento
23063.008053/2023-34	26/12/2023	IPS - Em andamento
23063.008116/2023-52	30/12/2023	IPS - Em andamento
23063.008117/2023-05	30/12/2023	IPS - Em andamento
23063.008118/2023-41	30/12/2023	IPS - Em andamento
23063.008119/2023-96	30/12/2023	IPS - Em andamento
23063.008120/2023-11	30/12/2023	IPS - Em andamento
23063.008121/2023-65	30/12/2023	IPS - Em andamento
23063.008122/2023-18	30/12/2023	IPS - Em andamento

Fonte: SUAP – Cefet/RJ, 2024.

3.5.2.4. Análise Gerencial dos Motivos das Instaurações

Constata-se na análise dos principais motivos das apurações:

1. Assédio moral;
2. Assédio sexual;
3. Falta de ética;
4. Erros em procedimentos licitatórios;
5. Troca de titularidade do patrimônio;

No tocante aos motivos 1 (um) e 2 (dois) estamos realizando conversas e eventos com os departamentos de ensino médio-técnico e superior, no intuito de promover ações preventivas, afinal, o Cefet/RJ é uma instituição centenária com uma cultura organizacional própria.

No que se refere ao motivo 3 (três), temos remetido os procedimentos à Comissão de Ética. Quanto ao motivo 4 (quatro), estamos realizando um amplo diálogo com os setores envolvidos e sugerindo fluxos mais claros e amplamente divulgados. Relativamente ao motivo 5 (cinco), temos aguardando a finalização do Inventário institucional atualizado para observarmos quais os responsáveis pelo patrimônio em discussão e tomarmos as medidas cabíveis.

Por fim, temos observado, apesar da ampla divulgação das denúncias através da plataforma Fala.br, um maior número de servidores que tem ingressado com representações diretamente à Corregedoria, o que, numa primeira análise, interpretamos como confiança do trabalho realizado.

3.5.2.5. Análise dos Problemas e Soluções Adotadas

Os principais problemas e soluções no último exercício:

1. **Atendimento à crescente demanda:** sugerimos como solução o aumento ou troca da força de trabalho. Solicitamos à autoridade máxima o atendimento à demanda. Também implementamos designações de servidores de outros setores, trabalhando a sensibilização e conscientização da importância da área correcional para a instituição.
2. **Atraso na Alimentação da e-pad:** cobrança dos servidores responsáveis pela implementação dos dados dos seus respectivos procedimentos e processos em curso. Realização desta rotina administrativa sazonalmente pela chefe da corregedoria, para minimizar os constantes atrasos no cumprimento deste dever.
3. **Eficiência da Força de Trabalho:** indicação de cursos e seminários. Além de conversas para sensibilização e conscientização.
4. **Impacto de outros setores na eficiência da área correcional:** com a implementação do processo eletrônico, através do SUAP, a Corregedoria mais vividamente depende da eficiência de outros setores como o Protocolo e Informática (DTINF) para a prestação do serviço, além da relação com outros setores como Patrimônio, Prefeitura e Comissão de Ética, que tem impacto direto nas demandas. No último ano, houveram alguns desafios, dos quais pode-se destacar: o funcionamento da rede de internet, o registro de advogados nos PADs no SUAP, a finalização de procedimentos e processos de responsabilidade de outros setores e que são necessários para o andamento dos processos da Corregedoria, bem como a ausência de ações estratégicas para promoção da ética e prevenção dos ilícitos correccionais. Como solução, além da cobrança aos setores e à autoridade máxima, a depender da gravidade do fato, procuramos colaborar com os desafios enfrentados pelos colegas, os auxiliando no que fosse possível e sensibilizando-os sobre a importância da eficiência dos seus setores para o funcionamento eficiente da Corregedoria.

3.5.2.6. Ações Exitosas

1. Ampla utilização do processo eletrônico - SUAP para a criação de procedimentos e processos correccionais, de forma mais célere e integrada.
2. Restauração de autos físicos que tramitaram por *e-mail* durante a pandemia.
3. Convalidação de parte dos autos físicos, em conformidade com as normativas internas em processo eletrônico.
4. Ampliação de tratativas, com outras unidades correccionais do Estado do Rio de Janeiro, para a realização de futuros acordos de cooperação.
5. Emissão de dezenas de declarações positivas/negativas de PAD.
6. Desenvolvimento do Fluxo de tratamento de denúncias pela Corregedoria.
7. Divulgação da Corregedoria e orientação aos servidores, em eventos preventivos.
8. Participação nos eventos da Controladoria Geral da União.

3.5.2.7. Risco de Corrupção identificados

Não verificamos no último exercício risco de corrupção.

3.5.2.8. Principais Dificuldades e Propostas para Superá-las aos Responsáveis e Prazos para implementação

As principais dificuldades encontradas estão no campo dos recursos humanos, diante da necessidade de ampliar a força de trabalho, com a designação de novos servidores ou troca para lotação na Corregedoria. Consideramos a responsabilidade da solução destes problemas e gestão, do órgão máximo da gestão, a saber, a Direção-geral, na figura do seu Diretor que tem sido sensível as nossas demandas e tem avaliado soluções

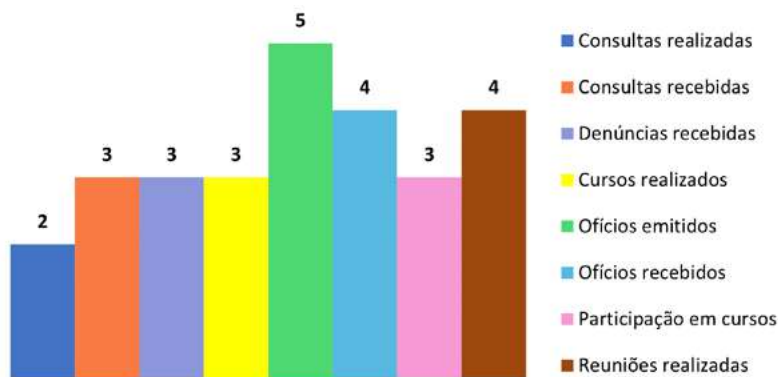
3.5.3. Comissão de Ética

As atribuições da Comissão de Ética foram definidas pela [Resolução nº 10, de 29/09/2008](#), da Comissão de Ética Pública (CEP), e pela Portaria Cefet/RJ nº 357, de 16/05/2011. Em resumo, a Comissão de Ética é um organismo que serve como instância consultiva do dirigente da instituição e de seus servidores, quanto às questões relacionadas ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, bem como recebe e analisa denúncias de supostos desvios éticos e orienta os servidores quanto à importância da adequação de sua conduta profissional aos princípios éticos de serviço público, entre outras ações.

A atual composição da Comissão de Ética do Cefet/RJ foi estabelecida pela [Portaria Cefet/RJ nº 904, de 25/07/2023](#), com três membros titulares e três suplentes, mantendo um membro titular e seu suplente, cujos mandatos terminam em junho de 2025.

O gráfico a seguir apresenta informações quantitativas sobre as atividades da comissão em 2023.

Gráfico 11. Números da Comissão de Ética em 2023



Fonte: acervo da Comissão de Ética, 2024.

3.5.4. Atuação da Auditoria Interna

A Auditoria Interna (AUDIN) do Cefet/RJ encontra-se vinculada ao Conselho Diretor (CODIR) do Cefet/RJ e o auditor-chefe se reporta funcionalmente ao CODIR e administrativamente à Direção-geral. A missão da AUDIN é contribuir – de forma independente – tanto para a avaliação quanto para o aprimoramento do gerenciamento de riscos, dos controles internos e da governança da instituição, além de agregar valor às práticas administrativas e colaborar para a melhoria da gestão quanto à eficácia, eficiência e economicidade dos processos.

Anualmente, a AUDIN elabora seu [Plano Anual de Auditoria Interna \(PAINT\)](#) no qual são definidos os trabalhos prioritários a serem realizados no período objeto do Plano. Posteriormente é elaborado e publicado o [Relatório Anual de Atividades de Auditoria \(RAINT\)](#) que contém o relato acerca dos trabalhos de auditoria realizados.

Para mais informações visite a [página da Auditoria Interna \(AUDIN\) do Cefet/RJ](#)

3.5.5. Instrumentos ou indicadores de avaliação da satisfação das partes interessadas e de como eles retroalimentam a estratégia

Além dos instrumentos de avaliação de satisfação dos usuários com os mecanismos de Transparência, o Cefet/RJ por meio de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), atualmente designada pela [Portaria Cefet/RJ nº 1.044 de 30 de setembro de 2022](#), realiza consulta pública para elaboração de seu relatório anual de autoavaliação institucional.

O relatório de autoavaliação tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Assim, este relatório objetiva comunicar à Comunidade Universitária, à Comunidade Externa e aos órgãos governamentais responsáveis pela gestão da educação superior no Brasil, os resultados da avaliação realizada pela CPA do Cefet/RJ, com relação ao ano de 2023. O processo avaliativo passa por fases de planejamento, execução, análise e decisão. Trata-se de uma tarefa complexa, que considera a trajetória da Instituição, suas características específicas e seu relevante papel social. Tal processo fornece uma visão do desempenho da Instituição no cumprimento de suas funções enquanto Instituição Pública na oferta da Educação Superior, além de contribuir de forma significativa para a melhoria da Educação.

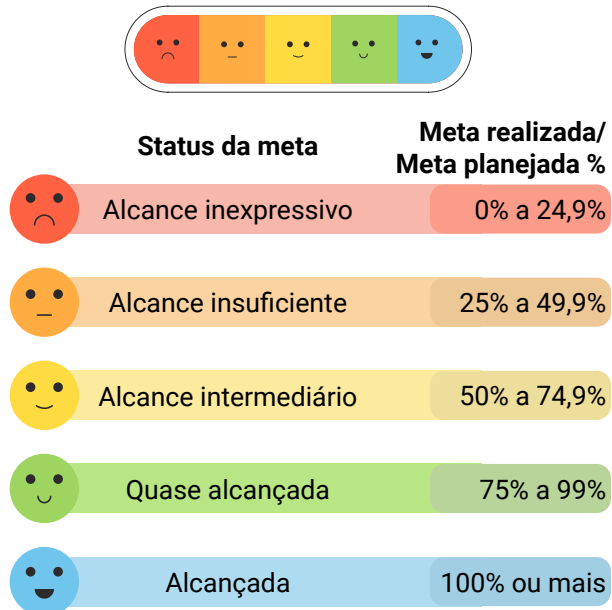
O relatório de autoavaliação institucional é divulgado anualmente para toda no site da instituição. Com base nos dados divulgados no relatório, as diretorias sistêmicas e dos campi podem revisar e aprimorar as estratégias visando o cumprimento da missão institucional.

Os relatórios de autoavaliação institucional podem ser encontrados na página de [Avaliação Institucional](#).

3.6. Resultados e Desempenho da Gestão

3.6.1. Resultados estratégicos

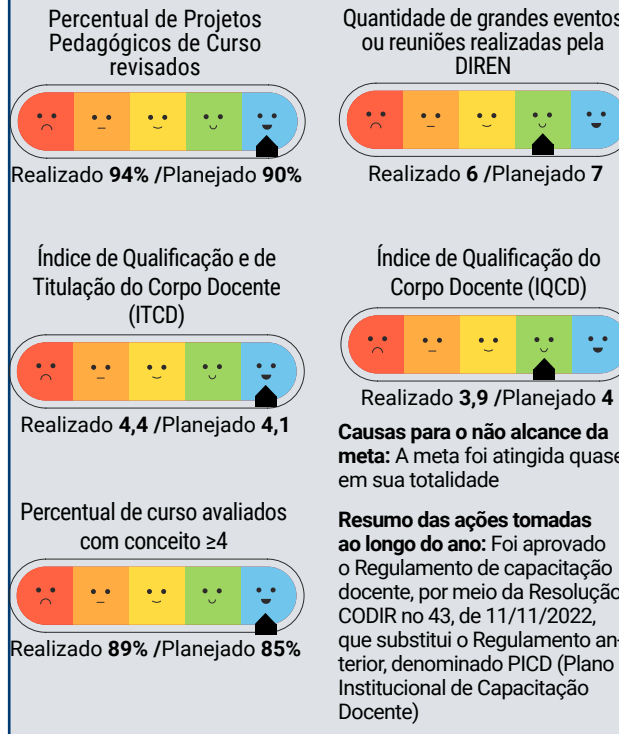
Nesta seção são apresentados os resultados no ano de 2023 dos objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional do Cefet/RJ 2020-2024 e em sua primeira revisão. Os objetivos estão desdobrados em objetivos operacionais, ou metas que estão associadas aos grandes processos, projetos e atividades, e foram avaliados de acordo com o seu percentual de alcance, conforme legenda a seguir:



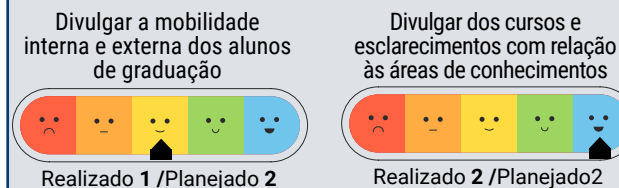
Nas figuras, os indicadores, metas (valor planejado) e os resultados são apresentados por meio de uma balança: as metas à esquerda do leitor e os resultados sempre à direita. Nela, o lado mais representativo tende pra baixo e estão na mesma linha, quando meta e resultado são iguais. Para as metas não alcançadas, além dos resultados, são apresentadas justificativas e um resumo das principais ações que foram desenvolvidas ao longo do ano de 2023 para o alcance da respectiva meta.

ENSINO

Objetivo 1: Aperfeiçoar e garantir a qualidade acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.



Objetivo 3: Desenvolver políticas para a melhoria do acesso aos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição



Objetivo 2: Desenvolver políticas para a melhoria do índice de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.



PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Objetivo 1: Expansão das atividades de pesquisa .

Número de Grupos de Pesquisa cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq



Objetivo 2: Melhorar a qualidade das atividades de pesquisa

Número de Grupos de Pesquisa cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq Dados extraídos em 31/12 do ano considerado

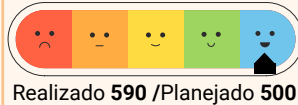


Causas para o não alcance da meta: Os valores da produção dos grupos de pesquisa apresentaram uma queda de 30% em relação à meta, isto se deve a necessidade de financiar os grupos com maior qualidade de produção.

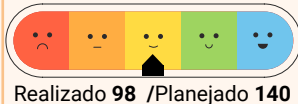
Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Publicação de editais para financiamento de pesquisa

Objetivo 3: Expansão da Pós-Graduação

Matrículas Atendidas na Pós-graduação *stricto sensu* (IMAPGSS)



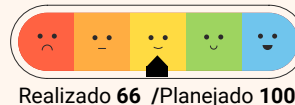
Matrículas Atendidas na Pós-graduação lato sensu (IMAPGSS)



Causas para o não alcance da meta: Nota-se que foi alcançado 70% do valor da meta prevista para 2023. Há uma nova estruturação de diretrizes a serem adotadas na CGLAT, impactando a oferta de novos editais que possibilitem criação de novos cursos.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Publicação de três editais para seleção de alunos em novos cursos de pós-graduação lato sensu, com início previsto para o início de 2024

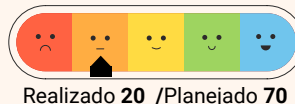
Índice de Concluintes na Pós -graduação *stricto sensu* (ICOPGSS)



Causas para o não alcance da meta: Apesar de a meta ainda não ter sido alcançada, observa-se que em 2023 houve um aumento de 65% em relação ao número de concluintes de 2022.

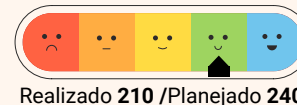
Resumo das ações tomadas ao longo do ano: A instituição manteve o Programa institucional de bolsas de mestrado e doutorado.

Índice de Concluintes na Pós-graduação lato sensu (ICOPGLS)



Causas para o não alcance da meta e resumo das ações tomadas ao longo do ano: Os números de concluintes refletem o quantitativo de matrículas de alunos em cursos com previsão para término em 2023 ou anteriormente. Durante o ano de 2023, foram publicados editais institucionais para criação de novos cursos de Pós-graduação lato sensu que têm expectativa de conclusão em 2025.

Índice de oferta de vagas na Pós-Graduação *stricto sensu*



Causas para o não alcance da meta e resumo das ações tomadas ao longo do ano: Foi alcançado 87,5% da meta prevista para 2023. Importante ressaltar que um novo programa de pós-graduação *stricto sensu* em Energia e Sociedade foi aprovado pela Capes em dezembro de 2023, podendo contribuir para o aumento da oferta de vagas em 2024.

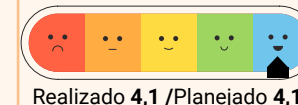
Índice de oferta de vagas na Pós-Graduação lato sensu



Causas para o não alcance da meta e resumo das ações tomadas ao longo do ano: No ano de 2023 foram abertos três editais, totalizando 140 vagas, porém todos para ingresso no primeiro trimestre de 2024.

Objetivo 4: Melhorar a qualidade da Pós-Graduação

Índice de Qualidade dos Cursos de PGSS (IQCPG)



EXTENSÃO

Objetivo 1: Incentivar a prática da Extensão articulada ao Ensino e a Pesquisa como elemento indissociável do processo de formação em todos os níveis de ensino ministrados no Cefet/RJ

Público atendido pelos programas, projetos, cursos e eventos de extensão



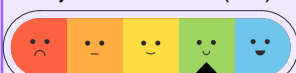
Realizado **218.862** / Planejado **195.140**

Quantidade de bolsas de extensão ofertadas por ano



Realizado **202** /Planejado **188**

Quantidade de Programas e Projetos de Extensão (PPE)



Realizado **250** /Planejado **289**

Causas para o não alcance da meta: Cancelamentos de projetos por parte de alguns coordenadores ao longo do ano.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Publicação e ampla divulgação interna dos editais dos programas.

Participação de servidores na elaboração, organização, execução e avaliação das ações de extensão.



Realizado **401** /Planejado **381**

Percentual de cursos de graduação que implementaram a curricularização



Realizado **21%** /Planejado **30%**

Causas para o não alcance da meta: Houve um atraso no alcance da meta, por ocasião da intervenção institucional (prorrogação)

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Após a publicação da Resolução 01/23/Cepe, sobre Inserção Curricular da Extensão nos Cursos de Graduação, foi criada uma comissão sistêmica, que a partir de reuniões periódicas, iniciou a operacionalização e implementação gradual dos procedimentos.

Objetivo 2: Garantir a qualidade na Extensão

Revisão e/ou criação de regulamentos, resoluções ou procedimentos relacionados à Extensão (número de documentos revisados ou criados)



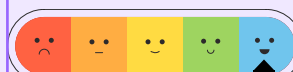
Realizado **6** /Planejado **4**

Análise dos relatórios parciais e finais dos programas e projetos de extensão, buscando a padronização e melhoria dos indicadores de Avaliação (número de relatórios analisados)



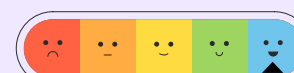
Realizado **100%** / Planejado **100%**

Quantidade de reuniões e/ou eventos realizados por ano para discussões sobre a temática da Extensão



Realizado **21** /Planejado **10**

Estudantes protagonistas na Extensão



Realizado **1163** /Planejado **1096**

Objetivo 3: Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental

Número de empreendimentos apoiados ou incubado por ano pela ITESS



Realizado **7** /Planejado **4**

Número de empreendimentos apoiados ou incubado por ano pela IETEC



Realizado **0** /Planejado **6**

Causas para o não alcance da meta: Na IETEC, o novo regulamento da rede de incubação foi homologado e elaborada a minuta do edital de seleção. Foram atendidos 40 empreendimentos.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: As ações realizadas pela IETEC constam na seção 3.6.4 deste documento

Objetivo 4: Expandir o programa de estágio e emprego em todos os campi

Prospecção a empresas com o objetivo de aumentar o número de convênio de estágio



Realizado **310** /Planejado **340**

Número de palestras e workshops realizados com vistas à preparação dos estudantes para o ingresso no mercado de trabalho



Realizado **8** /Planejado **4**

Objetivo 5: Implementar e consolidar a Política de Assistência Estudantil do Cefet/RJ

Quantidade de alunos que recebem alimentação de acordo com o preconizado pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar e pela Política de Assistência Estudantil



Realizado 2.329 / Planejado 4.331

Causas para o não alcance da meta: Conforme informado no relatório da 1ª revisão do PDI esse indicador está sendo reformulado

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: As unidades Maracanã e Maria da Graça oferecem refeições. O total de alunos elegíveis para receber a alimentação é de 2329 alunos, sendo 2073 (ensino médio integrado e subsequente e graduação) no Maracanã e 256 (do médio integrado) em Maria da Graça.

Quantidade de alunos contemplados pelas bolsas ou auxílios para programas prioritários



Realizado 1970 /Planejado 1970

Quantidade de atividades de assistência estudantil executadas no Sistema Cefet/RJ



Realizado 131 /Planejado 22

Quantidade de alunos com acesso à internet por *campus*



Realizado 2.521 / Planejado 4.222

Causas para o não alcance da meta: Conforme informado no relatório da 1ª revisão do PDI esse indicador está sendo reformulado.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: dados referem-se somente aos alunos que tiveram acesso ao Núcleo de Inclusão Digital, na Unidade Maracanã. No total, desde o início do ano, foram 2095 do médio integrado, 15 do subsequente e 411 da graduação, totalizando 2.521 estudantes

Índice de evasão dos alunos em vulnerabilidades socioeconômica e/ou com necessidades especiais (quanta menos melhor)



Realizado 31 /Planejado 19

Observação: A meta representa o número máximo de alunos evadidos em vulnerabilidade socioeconômica assistidos pela Assistência Estudantil e tem por objetivo reduzir o número de alunos evadidos por ano. Quanto menor o número alcançado, melhor.

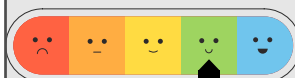
Causas para o não alcance da meta: Em relação a 2022, houve o aumento de 3 alunos no quantitativo total de evadidos. Considerando o retorno de um período pós-pandêmico, é possível identificar a relevância das ações da Assistência Estudantil para a permanência e o êxito dos alunos.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: O Cefet/RJ, por meio do NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – e em parceria com SAPEDs e CAE, desenvolve e promove ações de acolhimento e fomento de discussões em torno da temática que atendem aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou com necessidades específicas. Além disso, as diversas bolsas que o Cefet/RJ oferece, auxílio estudantil, programas de extensão, monitoria e iniciação científica contribuem para a permanência dos estudantes.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Objetivo 1: Ampliar a participação do Cefet/RJ no cenário internacional.

Número de convênios e acordos internacionais formalizados com o Cefet/RJ



Realizado 29 - /Planejado 33

Causas para o não alcance da meta: A meta foi alcançada em quase 90% e a instituição vem trabalhando para o fortalecimento das antigas parcerias bem como para o estabelecimento de novas.

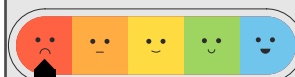
Servidores que realizaram mobilidade para o exterior



Realizado 15 - /Planejado 28

Causas para o não alcance da meta e resumo das ações tomadas ao longo do ano: os editais de mobilidade internacional foram divulgados na [página de editais e processos seletivos](#). No entanto, buscando dados de anos anteriores, entendemos que a meta precisa ser revista.

Servidores que participaram de eventos no exterior

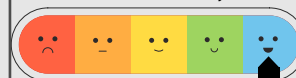


Realizado 7 - /Planejado 44

Causas para o não alcance da meta: Meta carece de revisão

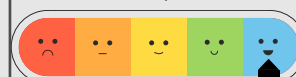
Objetivo 2: Consolidar uma ambiente acadêmica capaz de promover e sustentar o processo de internacionalização

Eventos realizados no Cefet/RJ voltados para a internacionalização



Realizado 3 - /Planejado 1

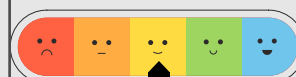
Professores, pesquisadores e alunos estrangeiros no Cefet/RJ



Realizado 12 - /Planejado 10

Objetivo 3: Formar recursos humanos preparados para atuação global.

Somatório do número de professores/pesquisadores estrangeiros e alunos do exterior no Cefet/RJ



Realizado 23 - /Planejado 31

Causas para o não alcance da meta e resumo das ações tomadas ao longo do ano: os editais de mobilidade internacional foram divulgados na [página de editais e processos seletivos](#). No entanto, buscando dados de anos anteriores, entendemos que a meta precisa ser revista.

GOVERNANÇA

Objetivo 1: Consolidar a Gestão de Riscos Institucional

Percentual de áreas do Cefet/RJ treinadas que estão executando os passos da Metodologia de Implantação da Gestão de Riscos do Cefet/RJ



Realizado 70,8% /Planejado 80%

Causas para o não alcance da meta: a DIGES ainda enfrenta dificuldades para que as áreas responsáveis pelo preenchimento da plataforma ForRiscos, monitoramento dos objetivos estratégicos, seja efetuada regularmente e que todos os campos sejam preenchidos, demandando tempo das servidoras da DIGES para cobrança de prazos atrasados e conferência de informações, o que impede que o trabalho seja estendido para outras áreas.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: das 24 áreas treinadas, 17 estão executando (apenas os campi ainda não estão executando a Gestão de Riscos). No ano de 2023, todas as áreas responsáveis por metas no PDI passaram a realizar o monitoramento dos riscos relacionados aos objetivos estratégicos e os riscos positivos, oportunidades, passaram a ser monitorados pelo ForRiscosa. No ano de 2023, também foram cadastrados os riscos para a Integridade na Plataforma For, porém o Comitê de Integridade ainda precisa ser treinado para dar início ao monitoramento pela ferramenta.

Objetivo 2: Consolidar e Melhorar a Gestão de Mapeamento de processos no Cefet/RJ

Proporção de processos revisados, modelados e com fluxo publicado



Realizado 0 /Planejado 50%

Causas para o não alcance da meta: A meta foi revisada no final do ano com a aprovação da revisão do PDI e atualmente a DIGES está trabalhando no projeto de mapeamento de processos.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Durante o ano de 2023 foi feito o levantamento de todas as tipologias processuais cadastradas no SUAP e iniciada a modelagem dos processos do Departamento de Gestão de Pessoas por meio do BIZAGI. A DIGES está finalizando o projeto de mapeamento de processos para aprovação pelo CGRC para início do procedimento formal.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Objetivo 1: Expandir a infraestrutura e conectividade de TI

Projeto de mapeamento de ativos de rede (percentual concluído)



Realizado 100% /Planejado 90%

Projeto de rede sem fio (percentual concluído)



Realizado 60% /Planejado 75%

Projeto de infraestrutura de data center (percentual concluído)



Realizado 77,5% /Planejado 80%

Projeto de cabeamento estruturado do campus Maracanã (percentual concluído)



Realizado 35% /Planejado 80%

Causas para o não alcance da meta e resumo das ações tomadas ao longo do ano: O processo de licitação do cabeamento estruturado foi concluído em 2023 e foi empenhado. No ano de 2024 a execução desse projeto será iniciada.

Objetivo 2: Promover o alinhamento das ações da área de TI com os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão

Quantidade de soluções implementadas de TI para processos e comunicação



Realizado 7 /Planejado 2

Número de usuários capacitados nos serviços de TI



Realizado 60 /Planejado 40

Percentual de licenças de softwares existentes



Realizado 85% /Planejado 80%

Percentual de equipamentos instalados (Modernizar e ampliar a infraestrutura computacional)



Realizado 100% /Planejado 80%

Objetivo 3: Adequar a gestão de TI às novas exigências de governança de TI

Percentual de atendimento de metas propostas pela EGD



Realizado 83% /Planejado 65%

Percentual do nível de satisfação com os serviços



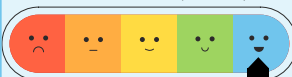
Realizado 70% /Planejado 80%

Causas para o não alcance da meta e resumo das ações tomadas ao longo do ano: Em breve será possível obtermos informações estatísticas para avaliar o a qualidade dos serviços, por meio do API Gov.br, destinado à avaliação pelos usuários externos e, também, futuramente, será implementado um método de avaliação dos atendimentos internos.

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

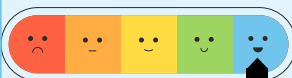
Objetivo 1: Fomentar a integração dos diversos Planos Institucionais

Produção de relatórios para acompanhamento dos Planos Institucionais (PRAPI)



Realizado 100% / Planejado 100%

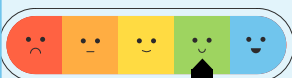
Reuniões para acompanhamento dos Planos Institucionais



Realizado 2 / Planejado 2

Objetivo 4: Promover o conceito de sustentabilidade ambiental nos processos de compras

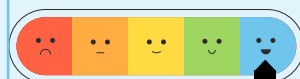
Indicador de Adequação de Aquisições Sustentáveis (percentual de processos de compra adequados)



Realizado 80% / Planejado 80%

Objetivo 2: Aprimorar a gestão da DIRAP através da otimização dos processos internos.

Índice de Processos Autuados Eletronicamente



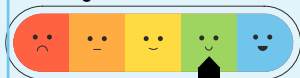
Realizado 100% / Planejado 80%

Percentual de fluxos de processos da DIRAP otimizados (OPM)



Realizado 80% / Planejado 80%

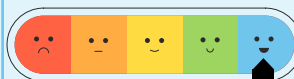
Implantar sistema integrado de gestão até 2022



Realizado 100% / Planejado 100%

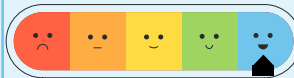
Objetivo 3: Ampliar a sustentabilidade orçamentária

Percentual de Recursos de Outras Fontes



Realizado 25% / Planejado 8,5%

Quantidade de planos anuais de prioridades orçamentárias desenvolvidos no ano



Realizado 1 / Planejado 1

Indicador de Redução do Custo Fixo



Realizado 3% / Planejado 4%

Causas para o não alcance da meta e resumo das ações tomadas ao longo do ano: A redução de custo fixo apresenta como principal desafio para a Unidade Gestora, apesar da redução em alguns contratos continuados, não foi possível superar o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos e a necessidade de novas demandas.

PESSOAS

Objetivo 1: Promover a melhoria das condições de Trabalho, Segurança e Saúde dos Trabalhadores no Cefet/RJ

Número de instrumentos elaborados para informar aos trabalhadores sobre os riscos inerentes nos ambientes de trabalho e propor melhorias



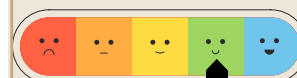
Realizado 5 / Planejado 5

Número de ações de capacitação voltadas à saúde do trabalhador executadas no ano



Realizado 9 / Planejado 8

Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) - Percentual do planejamento realizado

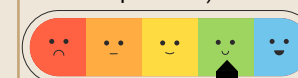


Realizado 45% / Planejado 60%

Observações: os 45% cumpridos referem-se às ações de definição de referenciais e de diretrizes do Programa (ação concluída) e de delineamento de projetos e ações de interesse e áreas de articulação na instituição (ação parcialmente concluída).

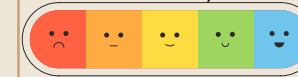
Objetivo 2: Reestruturar a gestão do Desenvolvimento de Pessoas para incrementar sua efetividade em relação às necessidades institucionais.

Plano de Desenvolvimento de Pessoas (percentual de conclusão das ações previstas)



Realizado 82,5% / Planejado 87,5%

Processo decisório sobre o uso dos recursos de capacitação/desenvolvimento (percentual do planejamento realizado)



Realizado - / Planejado 90%

Observações: a fórmula de cálculo deste indicador está sendo revista para melhor mensuração do resultado.

Programa de Formação Continuada na área de Ensino (percentual do planejamento realizado)

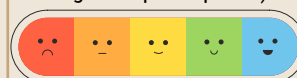


Realizado 0% / Planejado 40%

Observações: devido às mudanças ocorridas na DICAP, as atividades previstas para o alcance da meta estão sendo revistas com a área.

Objetivo 3: Estruturar modelo de gestão de pessoas que gere impactos positivos na qualidade do serviço prestado pela instituição.

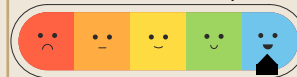
Modelo de Gestão Participativa em Gestão de pessoas (Quantitativo de ações relativas à gestão de pessoas promovidas através da gestão participativa)



Realizado - / Planejado 0%

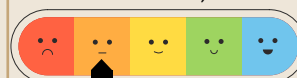
Observação: Em reunião realizada com a Direção-geral, DIGES e DGP que o CADI seria o corpo colegiado responsável por auxiliar a alta administração na tomada de decisões estratégicas relativas à gestão de pessoas, sempre que acionado pelo CGRC ou pelo DGP. No entanto, ainda não foram levantadas pautas para discussão pelo CADI

Percentual de processos administrativos e processos de trabalho do DGP mapeados



Realizado 31,5% / Planejado 30%

Plano de Dimensionamento da Força de Trabalho (percentual de etapas de criação do plano realizadas)



Realizado 11,4% / Planejado 20%

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Foi concluída a capacitação de multiplicadores na metodologia definida pelo SIPEC e realizada a multiplicação interna da metodologia em 40 das 290 UORgs da instituição.

INFRAESTRUTURA

BIBLIOTECA

Objetivo 2: Atualizar, garantir a segurança e expandir o acervo bibliográfico institucional

Atender a projeção da evolução do acervo bibliográfico prevista no planejamento, atualização e segurança.



Realizado **100%** / Planejado **100%**

PREFEITURA

Elaborar obras para permitir a acessibilidade de pessoas com deficiência em todos os ambientes do Cefet/RJ

Percentual de Obras de acessibilidade executadas



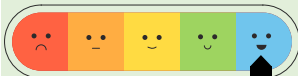
Realizado **30%** / Planejado **80%**

Causas para o não alcance da meta e resumo das ações tomadas ao longo do ano: Está em execução a instalação da plataforma elevatória do Bloco L no campus Maracanã. Como não está pronta, não foi contabilizada. O restante das obras continua ausente do planejamento.

ARQUIVO

Objetivo 1: Atendimento às demandas referentes ao levantamento da produção documental, visando o processo de análise de documentos de arquivo e seu diagnóstico

Propor a elaboração de uma política e um programa de gestão de documentos



Realizado **95%** / Planejado **10%**

Objetivo 2: Promover melhorias na estrutura física dos Arquivos do Sistema *Multicampi*

Quantitativo de disponibilização e/ou reestruturação do espaço físico dos Arquivos da instituição



Realizado **0** / Planejado **1**

Causas para o não alcance da meta: Não obtivemos melhorias na estrutura física tanto do Arquivo Geral quanto dos campi e ainda tivemos a saída de arquivistas dos campi que foram para outras instituições, comprometendo a meta almejada.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Para o desenvolvimento de ações visando o cumprimento da meta é necessária a ampliação do atual número de servidores nos arquivos do Cefet/RJ bem como investimentos na infraestrutura

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivo 1: Solucionar desafios e problemas de comunicação, contribuindo, assim, para o fortalecimento da imagem da organização, o cumprimento da sua missão institucional e o relacionamento com seus públicos de interesse.

Índice de satisfação dos servidores e alunos com a comunicação institucional (ano base: ano anterior).



Realizado **81,43%** / Planejado **80%**

Observação: O resultado informado refere-se ao obtido com os dados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2022. O índice não pôde ser calculado, pois os dados referentes à Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2023 ainda não foram coletados e publicados. O índice é calculado com base em dados dessa pesquisa, fornecidos anualmente pela CPA

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Objetivo 1: Fortalecer a comunicação científica do Cefet/RJ.

Percentual de artigos internacionais publicados anualmente



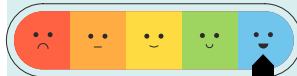
Realizado **100%** / Planejado **25%**

TEMAS TRANSVERSAIS

ESPORTE

Objetivo 1: Desenvolver, através da prática esportiva e atividades físico culturais, o respeito às diferenças, o senso de coletividade, a autonomia, a inclusão de todos e a educação integral.

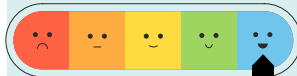
Quantidade de olimpíadas ou jogos universitários ou da rede que os alunos do Cefet/RJ participaram



Realizado **14** / Planejado **1**

Objetivo 2: Discutir cultura geral, cultura corporal, consciência corporal e práticas corporais.

Quantidade de eventos, palestras ou atividades similares sobre a temática realizadas no Cefet/RJ



Realizado **1** / Planejado **1**

DIREITOS HUMANOS

Objetivo 1: Instituir e fortalecer uma Política de Ação Afirmativa institucional que contemple as populações negras, quilombolas, indígenas, imigrantes, LGBTQ, pessoas com deficiências, idosos e/ou mulheres.

Elaboração da Política de Ação Afirmativa até 2021 e Divulgação da Política através de eventos.



Realizado **20%** / Planejado **68,75%**

Causas para o não alcance da meta: Meta não foi alcançada porque ocorreu uma reestruturação da equipe que participa do CIEDH (Comitê Interno de Educação em Direitos Humanos) e das comissões que estão elaborando o documento final.

Resumo das ações tomadas ao longo do ano: Novos integrantes foram incorporados ao Comitê e já há uma minuta inicial do documento, que será finalizado no primeiro semestre de 2023.

Objetivo 2: Garantir a discussão dos Direitos Humanos e da diversidade em atividades de ensino, pesquisa e extensão em parceria com os movimentos sociais e representações da sociedade civil.

Realização de eventos *multicampi*.

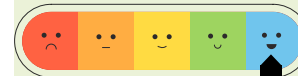


Realizado **12** / Planejado **1**

SUSTENTABILIDADE

Objetivo 1: Fortalecer a sustentabilidade ambiental na instituição.

Quantidade de ações eixos da A3P atendidos



Realizado **6** / Planejado **6**

ARTE E CULTURA

Objetivo 1: Incentivar, valorizar e ampliar institucionalmente o espaço da produção e fruição de Arte e Cultura, campos consolidados de conhecimento e fundamentais para o exercício pleno da cidadania, no ambiente do Cefet/RJ.

Número de eventos culturais e artísticos integrando as unidades do Cefet/RJ e outras instituições culturais e de ensino



Realizado **28** / Planejado **2**

3.6.2. Ensino

3.6.2.1. Apresentação

A Direção de Ensino (DIREN) constitui-se como área estratégica de caráter executivo, subordinada à Direção Geral, e tem buscado de modo sistêmico o alinhamento entre a realização de suas atividades, o corpo humano lotado na diretoria e objetivos e metas da nova gestão. Entre suas competências, destacam-se: coordenar, planejar, avaliar e controlar as atividades de apoio e desenvolvimento do ensino, em consonância com as diretorias de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão.

A DIREN conta com a assessoria do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DEDED) para atendimento às unidades e setores ligados à direção, principalmente no que tange as questões administrativas acadêmicas. Conta, também, com a assessoria pedagógica e acadêmica da Divisão de Acompanhamento e Desenvolvimento de Ensino (DIACE), que orienta e atende as demandas pedagógicas das gerências acadêmicas, do DEMET e do DEPES, buscando atingir objetivos e metas da diretoria, destacados como norteadores e dispostos no Plano de desenvolvimento institucional (PDI). A Coordenadoria dos Cursos de Graduação (COGRA) também é subordinada à Diretoria de Ensino (DIREN) e desenvolve atividades sistêmicas de atendimento às demandas dos cursos superiores de todas as unidades que compõe o Sistema Cefet/RJ, principalmente as demandas relacionadas a mobilidade acadêmica e transferências internas e externas.

O organograma da DIREN pode ser consultado na [página do Cefet/RJ](#).

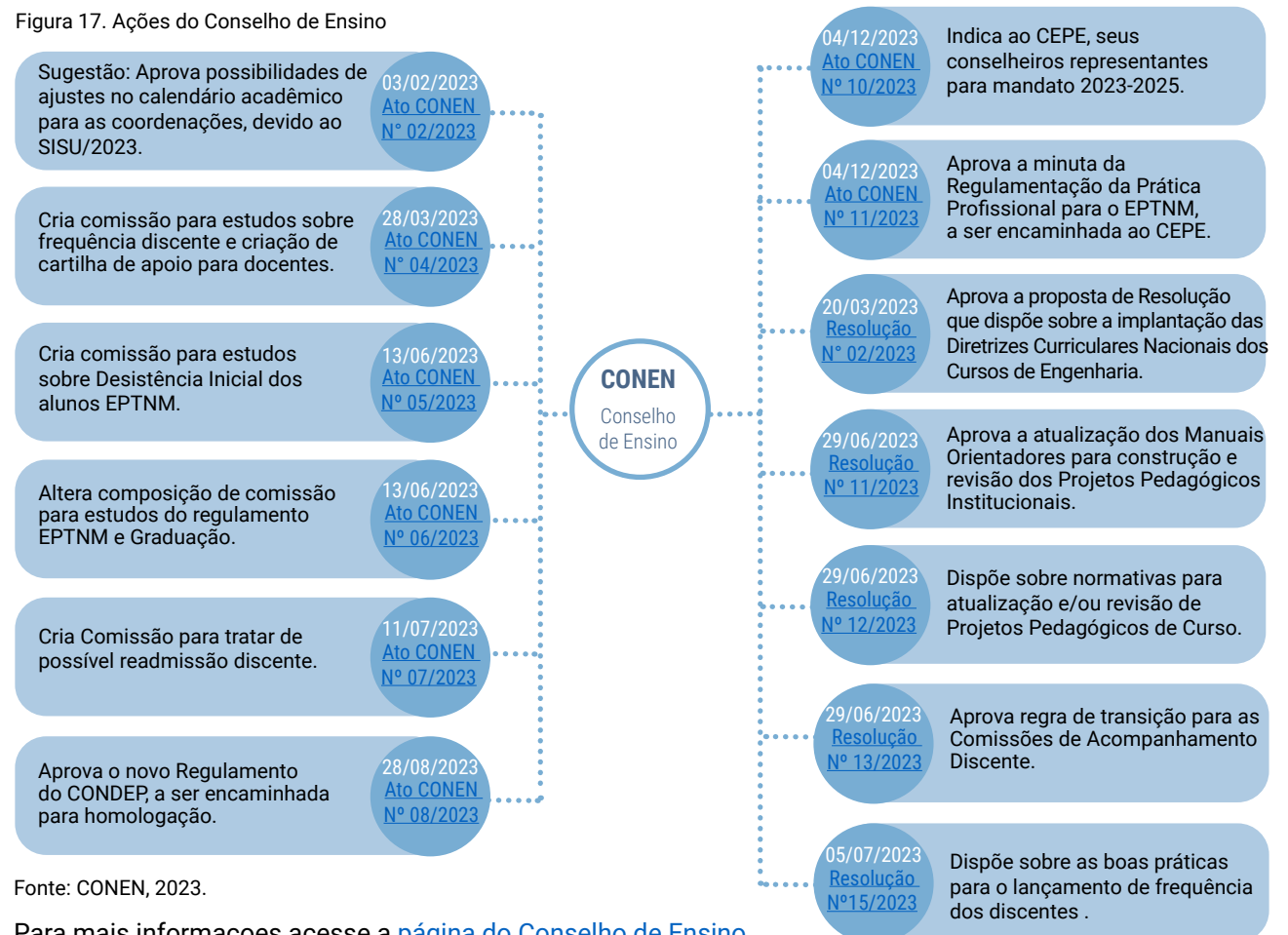
Conselho de Ensino

O Conselho de Ensino é um órgão consultivo e deliberativo da DIREN para definição das diretrizes da política educacional do Cefet/RJ. Durante o ano de 2023 foram realizadas 06 Sessões Ordinárias e 08 Sessões Extraordinárias, além disso, ocorreu a eleição da nova composição do mandato 2023-2025.

Os atos do Conselho de Ensino criam, alteram ou extinguem Comissões, tratam de manifestações pontuais quanto às especificidades de documentos já regulamentados, aprovam propostas ou indicações a serem homologadas em conselhos superiores, ou designam e exoneram servidor para atuar nas atividades do Conselho.

Já as resoluções regulamentam matéria discutida no âmbito do Conselho, como normatizar procedimentos acadêmico-administrativos, muitas vezes decorrentes dos trabalhos das comissões e aprovam os novos projetos pedagógicos dos cursos.

Figura 17. Ações do Conselho de Ensino



Fonte: CONEN, 2023.

Para mais informações acesse a [página do Conselho de Ensino](#).

Um ensino de Excelência

Figura 18. Índice Geral de Cursos do Cefet/RJ



Fonte: e-MEC, PNP

Nossa instituição tem se destacado nos últimos anos estando entre as mais bem avaliadas no país, conforme o quadro de Cursos de graduação do Cefet/RJ.

Quadro 09. Cursos de graduação do Cefet/RJ

Habilitação	Modalidade	Duração	Campus	Implantação	Modalidade	CC	Enade	CPC
1. Administração	Bacharelado	8 sem	Maracanã	1998.1	Presencial	---	5 (2022)	4 (2018)
			Valença	2015.1	Presencial	4 (2018)	3 (2022)	4 (2018)
2. Ciência da Computação	Bacharelado	8 sem	Maracanã	2012.2	Presencial	4 (2021)	3 (2021)	4 (2021)
3. Engenharia Ambiental	Bacharelado	10 sem	Maracanã	2016.2	Presencial	5 (2022)	---	---
4. Engenharia Civil	Bacharelado	10 sem	Maracanã	2007.2	Presencial	4 (2012)	5 (2019)	4 (2019)
5. Engenharia de Alimentos	Bacharelado	10 sem	Valença	2014.1	Presencial	5 (2019)	4 (2019)	5 (2019)
6. Engenharia de Computação	Bacharelado	10 sem	Petrópolis	2014.1	Presencial	4 (2019)	4 (2019)	4 (2019)
7. Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	10 sem	Maracanã	2005.2	Presencial	4 (2012)	3 (2019)	3 (2019)
			Nova Iguaçu	2004.2	Presencial	---	3 (2019)	4 (2019)
8. Engenharia de Produção	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1998.1	Presencial	---	4 (2019)	4 (2019)
			Nova Iguaçu	2005.2	Presencial	---	4 (2019)	4 (2019)
			Itaguaí	2015.1	Presencial	5 (2023)	5 (2019)	5 (2019)
			Maracanã	2015.1	Semipresencial	---	5 (2019)	5 (2022)
9. Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1979.1	Presencial	---	3 (2017)	3 (2017)
10. Engenharia Elétrica	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1979.1	Presencial	3 (2014)	3 (2019)	3 (2019)
			Nova Friburgo	2015.2	Presencial	4 (2019)	3 (2019)	4 (2019)
			Angra	2016.1	Presencial	4 (2022)	---	---
11. Engenharia Eletrônica	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1979.1	Presencial	4 (2014)	3 (2017)	3 (2017)
12. Engenharia Mecânica	Bacharelado	10 sem	Maracanã	1979.1	Presencial	4 (2014)	4 (2019)	3 (2019)
			Itaguaí	2010.2	Presencial	4 (2016)	4 (2019)	3 (2019)
			Angra	2013.2	Presencial	3 (2017)	4 (2019)	4 (2019)
			Nova Iguaçu	2014.1	Presencial	4 (2018)	4 (2019)	3 (2019)
13. Engenharia Metalúrgica	Bacharelado	10 sem	Angra	2015.1	Presencial	5 (2020)	---	---
14. Física	Licenciatura	9 sem	Nova Friburgo	2008.2	Presencial	4 (2021)	4 (2017)	4 (2021)
			Petrópolis	2008.2	Presencial	3 (2021)	2 (2021)	3 (2021)
	Bacharelado	8 sem	Maracanã	2018.2	Presencial	3 (2023)	---	---
15. Gestão de Turismo	Tecnológico	6 sem	Maracanã	2012.1	Semipresencial	4 (2022)	---	---
			Nova Friburgo	2008.2	Presencial	4 (2018)	---	---
16. Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais	Bacharelado	8 sem	Maracanã	2014.1	Presencial	5 (2017)	---	---
17. Matemática	Licenciatura	8 sem	Petrópolis	2020.1	Presencial	---	---	---
18. Sistemas de Informação	Bacharelado	8 sem	Nova Friburgo	2014.1	Presencial	4 (2017)	5 (2021)	4 (2021)
			Maria da Graça	2018.2	Presencial	4 (2022)	---	---
19. Turismo	Bacharelado	8 sem	Petrópolis	2015.1	Presencial	4 (2018)	4 (2022)	4 (2018)

Nota: Não foram colocados os cursos em descontinuidade, apenas os que oferecem vagas atualmente.

Graduação em 2023: 19 tipos de habilitações que resultam em: 33 cursos.

Obs.: 3 tecnólogos estão em descontinuidade Gestão ambiental (Maracanã), Sistemas para internet (Maracanã) e Gestão de turismo (Petrópolis).

Fonte: e-MEC, 2023.

Além dos cursos de graduação, distribuídos pelas 8 unidades do sistema Cefet/RJ, são ofertados os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas modalidades integrada, subsequente e concomitante, conforme o quadro de Cursos técnicos do Cefet/RJ.

Quadro 10. Cursos técnicos do Cefet/RJ

Eixo	Curso Técnico	Modalidade	Campus	Regime
Ambiente e Saúde	1. Enfermagem	Integrado	Nova Iguaçu	Anual
	2. Meteorologia	Integrado	Maracanã	Anual
Controle e Processos industriais	3. Automação Industrial	Integrado	Nova Iguaçu Maria da Graça	Anual Anual
	4. Eletrônica	Integrado	Maracanã	Anual
	5. Eletrotécnica	Subsequente	Maracanã	Sem.
		Integrado	Maracanã	Anual
	6. Manutenção Automotiva	Subsequente	Maracanã	Sem.
		Integrado	Maria da Graça	Anual
	7. Mecânica	Integrado	Maracanã Itaguaí	Anual Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.
Concomitante	Angra	Sem.		
8. Energias Renováveis	Subsequente	Maria da Graça	Sem.	
Gestão e Negócios	9. Administração	Integrado	Maracanã Nova Friburgo	Anual Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.
Informação e Comunicação	10. Informática	Integrado	Maracanã Nova Iguaçu Nova Friburgo	Anual Anual Anual
	11. Telecomunicações	Integrado	Maracanã Nova Iguaçu Petrópolis	Anual Anual Anual
Subsequente		Maracanã	Sem.	
Infraestrutura	12. Edificações	Integrado	Maracanã	Anual
		Subsequente	Maracanã	Sem.
	13. Estradas	Integrado	Maracanã	Anual
		Subsequente	Itaguaí	Sem.
Produção Alimentícia	15. Alimentos	Integrado	Valença	Anual
Produção Industrial	16. Química	Integrado	Valença	Anual
Segurança	17. Segurança do Trabalho	Integrado	Maracanã Maria da Graça	Anual Anual
		Subsequente	Maracanã Maria da Graça	Sem. Sem.
Turismo, Hospitalidade e Lazer	18. Eventos	Integrado	Maracanã	Anual

Notas: Não constam da lista os cursos em descontinuidade, apenas os que oferecem vagas atualmente. Todos são presenciais. Ensino técnico de nível médio e subsequente em 2023: 18 tipos de habilitações que resultam em 35 cursos.

3.6.2.2. Ações desenvolvidas em função dos objetivos estratégicos

Objetivo 1: Aperfeiçoar e garantir a qualidade acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição

Participação da DIREN em Fórum de Gestão do Ensino em 2023

Ao longo do ano de 2023, a Diretoria de Ensino (DIREN) participou ativamente de diversas reuniões, desempenhando papel fundamental na definição de diretrizes, estratégias e na busca por soluções para desafios enfrentados na gestão educacional. A participação nessas reuniões é vital para o desenvolvimento contínuo e o alinhamento estratégico da DIREN com as demandas do cenário educacional nacional. Dentre os principais eventos destacam-se as reuniões da Andifes – Cograd e reuniões do Fórum dos Dirigentes de Ensino.

Ações de Acompanhamento e Desenvolvimento de Ensino

A Divisão de Acompanhamento e Desenvolvimento de Ensino - DIACE, propôs diversas pautas no CONEN em 2023, a fim de ajustar a regulamentação já existente e criar normativas necessárias à organização da rotina do Cefet/RJ.

Dentre as pautas solicitadas pela DIACE em 2023 e deliberadas pelo CONEN estão:

- A aprovação e homologação de [Resolução CEPE nº 1/2023](#), enviada pelo CONEN, que normatiza as atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação, no âmbito institucional com a aprovação gradual dos novos projetos pedagógicos que prevejam tal curricularização;
- Aprovação da [Resolução CONEN Nº02/2023](#) que regulamenta a aplicação das Diretrizes Curriculares no âmbito institucional.

Figura 19. Principais competências da DIACE



Fonte: DIREN, 2023.

Fórum de Ensino

O Fórum de Ensino (FE) é uma atividade que ocorre anualmente, desde 2016, sob concepção, organização e desenvolvimento da Diretoria de Ensino (DIREN) da instituição. Inserida no bojo da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, a qual, por sua vez, acompanha o calendário anual da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o FE, em 2023, teve como tema: “As reformas recentes em implantação na educação brasileira e seus impactos nos ensinos básico e superior”, e aconteceu nos dias 16 e 17 de outubro, no campus Maracanã. Contou com oito mesas, sendo a primeira delas uma conferência ministrada por um convidado externo, com o título: “Formação de profissionais da educação: embates e perspectivas no contexto das reformas educacionais”; a última delas proporcionou um debate sobre os impasses em torno da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (Lei nº 14.645/2023). As demais mesas consistiram na apresentação de 29 projetos de ensino, os quais foram cadastrados previamente junto à DIREN, ao início do ano letivo, por meio de edital. Por ocasião do FE, os servidores docentes e técnico-administrativos responsáveis pela coordenação e pelo desenvolvimento dos projetos

puderam apresentar os resultados finais ou parciais do trabalho pedagógico conduzido com estudantes da educação básica e da graduação. Visando a garantir a participação dos coordenadores e colaboradores de projetos dos outros campi, duas mesas foram abrigadas na plataforma StreamYard, com apresentação simultânea no canal da DIREN hospedado no YouTube, o qual transmitiu, ainda, as mesas de abertura e encerramento. O FE 2023 proporcionou momentos e espaços de reflexão e troca entre servidores que atuam em diferentes níveis de ensino, cursos e unidades, configurando um cenário oportuno para formação continuada dos educadores e em seu próprio local de trabalho.

Projeto de Ensino

Em 2023 ocorreu a primeira edição do edital de [Projeto de Ensino](#), uma demanda institucional antiga que se materializou com a participação inicial de 38 projetos de toda a instituição. O edital perpassou as unidades para sugestões e ajustes e em momento ulterior foi avaliado e aprovado pelo CONEN, tendo sua vigência aprovada já para o ano letivo de 2023.

A figura 20 apresenta a cronologia das ações do fluxo pelo qual o referido edital passou:

Figura 20. Fluxo do primeiro edital de Projetos de Ensino



Fonte: DIREN, 2023.

Dentre os projetos vinculados à Diretoria de Ensino, o Projeto de Ensino ainda não possui bolsas para os estudantes participantes. Atualmente vigora seu 1º edital e estão cadastrados 38 projetos aprovados em todas as unidades de ensino do Cefet/RJ, com exceção de Nova Iguaçu, contando com a participação de 25 discentes voluntários.

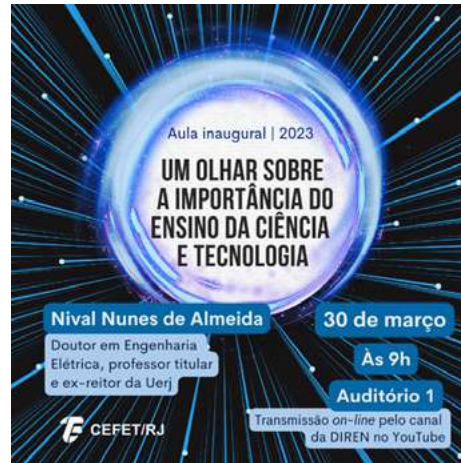
A proposta apresentada pela Diretoria de Ensino para o ano de 2024 é ofertar pelo menos 20 bolsas no próximo edital do Projeto de Ensino de forma a estimular a participação dos alunos e promover maior visibilidade do projeto na comunidade acadêmica do Cefet/RJ nestes espaços fundamentais de aprendizados e trocas.

Eventos em destaque em 2023

Figura 21. Eventos em destaque em 2023



Mesa de abertura VIII Fórum de Ensino da DIREN/2023



Aula inaugural

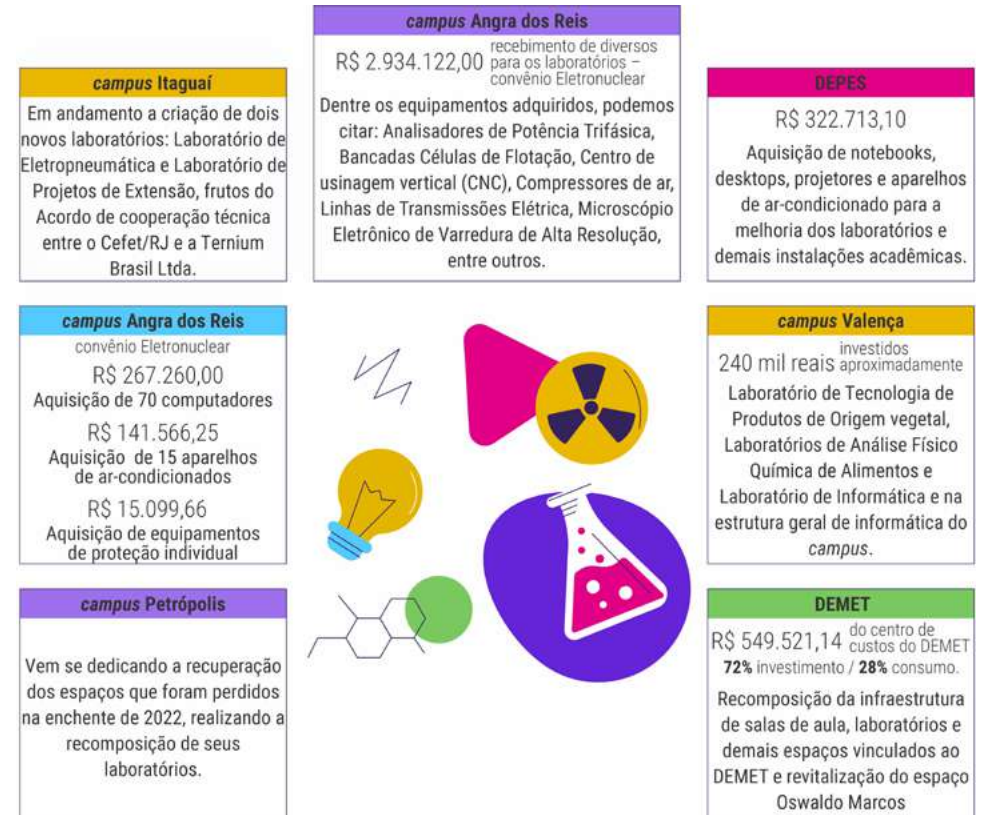


Ciclo de Palestras sobre o Novo Ensino Médio

Fonte: DIREN.

Investimento em laboratórios e aquisições

Figura 22. Principais investimentos em infraestrutura no Ensino



Fonte: Diren e direções dos campi, 2023.

Objetivo 2: Desenvolver políticas para melhoria do índice de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.

Plano de Permanência e Êxito (PPE) - 2023

No ano de 2023, a comissão Geral de Permanência e Êxito procedeu com a continuação dos trabalhos gerais do PPE. As principais atividades desenvolvidas podem ser visualizadas na figura a seguir.

Figura 23. Linha do tempo – Plano de Permanência e Êxito



Fonte: DIREN, 2023.

Cumprir ainda destacar algumas ações desenvolvidas pelos campi do Cefet/RJ, como:

- Orientação educacional aos estudantes dos níveis médio e superior, por meio de atendimentos pedagógicos, individuais ou coletivos, com conteúdo voltado à organização para os estudos e ao desenvolvimento de estratégias para a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas;
- Orientação pedagógica aos professores dos níveis médio e superior;
- Aplicação de formulários aos estudantes pelas Seções de Articulação Pedagógica dos campi;
- Realização de Oficinas de “Técnicas de Estudo e Organização do Tempo” destinadas aos estudantes do nível superior no campus Petrópolis;
- A criação da Comissão de Integralização do Curso Técnico, no campus Angra dos Reis, para identificar, orientar e acompanhar os estudantes que integralizaram o curso Técnico em Mecânica e que, por motivos diversos, não concluíram a(s) atividade(s) de estágio supervisionado; e
- Projetos, em acordo com a Ternium, realizados parcialmente no campus Itaguaí e parcialmente na Ternium (Projeto Trajeto de Matemática, Projeto Pneumática FESTO e Projeto Prática Profissional).

Programa de Bolsa Facilitadores de Aprendizagem

O [Programa Institucional de Bolsa de Facilitadores de Aprendizagem do Cefet/RJ](#), criado em 2023 em resposta as leis 9394/1996; 12.764/2012; 13.146/2015 e 14.254/2021, tem por finalidade fomentar o apoio e o acompanhamento a estudantes do Cefet/RJ com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, transtorno de espectro autista, altas habilidades/superdotação, além de transtornos de aprendizagem no que se refere a execução de suas atividades pedagógicas e a interação com o professor por meio de Facilitadores de Aprendizagem.

Os Facilitadores são estudantes de Graduação e Pós-graduação com vínculo ativo que passaram por processo minucioso de seleção e receberam capacitação para atuar como mediadores no processo de ensino, facilitando a comunicação e a colaboração.

Em seu primeiro ano de atuação o PBFA disponibilizou, ao total, 25 bolsas no valor de R\$ 737,98 que cada Facilitador bolsista recebeu por até 8 meses. Desde março, inúmeras reuniões com os coordenadores e coordenadoras do Napne resultaram em três editais que, ao todo, absorveram 20 Facilitadores de Aprendizagem, perfazendo um total disponibilizado para o atendimento educacional específico de R\$ 64.498,87.

De maneira geral, cerca de 15 estudantes com necessidades específicas foram assistidos pelo PBFA. Cabe destacar que a adesão ao programa é voluntária e que alguns estudantes com perfil para serem atendidos pelo PBFA optaram por não receber ajuda. Em 2023 foram atendidas diversas especificidades como deficiência cognitiva, deficiência visual, deficiência auditiva, transtorno global do desenvolvimento, transtorno de espectro autista, transtorno de atenção e hiperatividade, transtorno específico de aprendizagem com leitura (dislexia), transtorno específico de aprendizagem com escrita (disortografia) e transtorno específico de aprendizagem com matemática (discalculia).

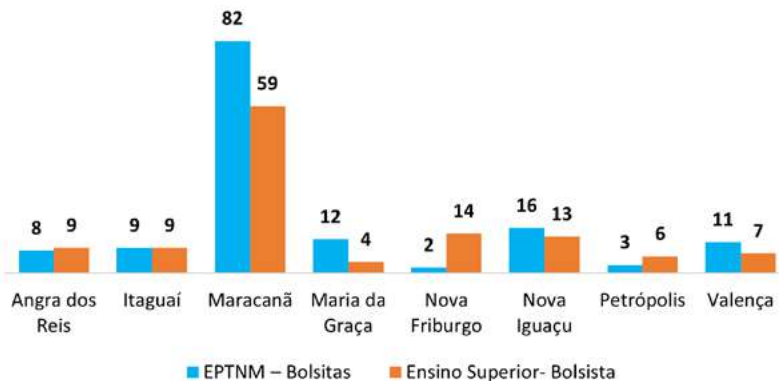
Contratação de profissionais de Atendimento Educacional Especializado (AEE) terceirizados

No ano de 2023, o Cefet/RJ, por meio da Diretoria de Ensino, iniciou o processo de contratação profissionais para atendimento educacional especializado, sendo solicitada a contratação de dois (2) profissionais Intérprete de Libras e quatro (4) de Atendimento Educacional Especializado. O processo teve êxito em 2023, e em 2024 estará em vigência já contando com os profissionais para atendimento dos nossos estudantes.

Programa de Monitoria

Em 2023, houve um aumento de 10% no quantitativo de bolsas para ambos os níveis de ensino, conforme [Portaria Cefet/RJ nº 206, de 14 de fevereiro de 2023](#). Além disso, houve um reajuste nos valores das bolsas, conforme [Portaria Cefet/RJ nº 601, de 23 de maio de 2023](#). Desta forma, a bolsa do Ensino Superior passou de R\$ 350,00 para R\$ 700,00 e a bolsa do Ensino Profissional Técnico de Nível Médio passou de R\$ 250,00 para R\$ 300,00. Sendo assim, foram disponibilizadas 121 (cento e vinte e uma) bolsas, no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais) cada para o Ensino Superior e 143 (cento e quarenta e três) bolsas, no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) cada para o EPTNM.

Gráfico 12. Distribuição das bolsas de monitoria



Fonte: DIREN, 2023.

O programa de monitoria ainda contou com a participação de 36 (trinta e seis) alunos do EPTNM voluntários e 63 (sessenta e três) alunos voluntários do Ensino Superior.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

O [Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência \(PIBID\)](#) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior.

Para o desenvolvimento dos projetos institucionais de iniciação à docência, o programa concede bolsas aos licenciandos, aos professores das escolas da rede pública de educação básica e aos professores das Instituições de Ensino Superior (IES). As bolsas são pagas pela CAPES diretamente aos bolsistas, por meio de crédito bancário.

Em 2023 o Cefet/RJ possuía um total 24 alunos bolsistas distribuídos nos cursos de licenciatura em Física (Petrópolis e Nova Friburgo) e na licenciatura em Matemática (Petrópolis) e um coordenador institucional.

Atuação das CADDs

As Comissões de Acompanhamento de Desempenho Discente (CADD) foram criadas pela [Resolução CODIR/Cefet/RJ nº38/2016](#) e visam acompanhar os discentes com riscos de serem “jubilados”, a fim de que cada curso superior realize intervenções para auxiliar os discentes.

Os atos que constituem as CADD's são emitidos por cada campus e encaminhados à DIREN para cadastro dos docentes no sistema no qual acompanham os discentes em tal situação. Não há mandato, mas trocas entre docentes de acordo com a necessidade de cada campus.

No ano de 2023, as CADD's retomaram suas atividades e o CONEN aprovou uma regra de transição para o período de pandemia, através da [Resolução CONEN nº13/2023](#).

O ato que designou as CADD's dos cursos está disponível na [página da DIREN](#).

Só no *campus* Maracanã, em 2023, foram identificados 1029 alunos inscritos para acompanhamento pelas CADDs.



O Napne opera em colaboração com professores, coordenadores pedagógicos e demais profissionais da instituição para promover a capacitação e sensibilização em relação às questões associadas à educação inclusiva. Desde março de 2023, sob supervisão da Diretoria de Ensino, o Napne de cada um dos campi produziu e operacionalizou o Programa Institucional de Bolsa de Facilitadores de Aprendizagem (PBFA), que tem por finalidade fomentar o apoio e o acompanhamento a estudantes do Cefet/RJ com transtornos de aprendizagem, conforme exposto anteriormente.

Em 2023 o Napne, de maneira geral, atendeu a mais de 30 estudantes com necessidades específicas. Fez uso de recursos de tecnologias assistivas como ampliadores de tela, softwares de reconhecimento por voz, impressoras Braille, além de atividades impressas em laudas e com fonte aumentada etc.

Objetivo 3: Desenvolver políticas para a melhoria do acesso aos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.

Diversas ações podem ser articuladas para melhoria do acesso aos cursos, de forma que em 2023, foram ofertadas 3.922 vagas para cursos presenciais e 900 vagas para cursos semipresenciais.

A tabela a seguir apresenta os quantitativos de vagas oferecidas em 2023 para os cursos presenciais de Graduação e EPTNM.

Tabela 04. Número de vagas ofertadas em 2023

Campus	Graduação (SISU)		Subsequente		Técnico Concomitante		Integrado	Totais
	2023/1	2023/2	2023/1	2023/2	2023/1	2023/2	2023	
Angra dos Reis	85	85	-	-	40	40	-	250
Itaguaí	80	80	40	40	-	-	80	320
Maracanã	410	350	280	280	-	-	512	1832
Maria da Graça	30	30	70	70	-	-	90	290
Nova Friburgo	160	140	-	-	-	-	40	340
Nova Iguaçu	112	112	-	-	-	-	160	384
Petrópolis	145	145	-	-	-	-	36	326
Valença	60	60	-	-	-	-	60	180
Totais	1082	1122	390	390	40	40	978	3922

Fonte: Editais para ingresso nos cursos de graduação disponíveis em: <http://www.cefet-rj.br/index.php/concursos2>.

Oferta de vagas por meio do convênio com o consórcio CEDERJ/CECIERJ

Buscando atender a demanda de Educação a distância, em modelo semipresencial, o Cefet/RJ por meio de convênio com o consórcio CEDERJ/CECIERJ, oferta semestralmente 450 vagas, totalizando 900 vagas anuais, distribuídas nos cursos de Tecnologia em Gestão de Turismo e Bacharelado em Engenharia de Produção, ofertados em 12 pólos regionais.

Tabela 05. Número de vagas ofertadas pelo Cefet/RJ por meio do convênio com o CEDERJ em 2023

Pólo Regional	Tecnologia em Gestão de Turismo		Bacharelado em Engenharia de Produção	
	2023/1	2023/2	2023/1	2023/2
Belford Roxo	-	-	40	40
Campo Grande	-	-	40	40
Duque de Caxias	40	40	-	-
Itaperuna	-	-	40	40
Mangaratiba	20	20	-	-
Miguel Pereira	25	25	-	-
Niterói	50	50	-	-
Nova Iguaçu	50	50	-	-
Piraí	-	-	40	40
Rio das Ostras	25	25	-	-
Resende	-	-	40	40
Rocinha	40	40	-	-
Total	250	250	200	200

Fonte: Consórcio Cederj, 2023.

Para os cursos de Graduação, além do SISU, por meio da Coordenação de Graduação (COGRA) foram realizados ao longo do ano de 2023 os editais de acesso à graduação por meio da transferência interna, externa e portadores de diploma. Esses editais podem ser acessados na [página de concursos do Cefet/RJ](#).

Tabela 06. Número de vagas ofertadas por editais de transferência e para portadores de diploma em 2023

campus	Transferência interna		Transferência Externa		Portadores de diploma	
	2023/1	2023/2	2023/1	2023/2	2023/1	2023/2
Angra dos Reis	30	30	20	30	20	30
Itaguaí	10	15	10	08	06	10
Maracanã	60	78	21	44	20	35
Maria da Graça	05	05	0	05	0	03
Nova Friburgo	20	20	20	20	0	05
Nova Iguaçu	40	40	20	40	20	35
Petrópolis	25	20	20	20	20	15
Valença	20	20	20	20	20	20
Totais		228		187		153

Fonte: Editais para ingresso nos cursos de graduação disponíveis em: <http://www.cefet-rj.br/index.php/concursos2>.

Atuação para promoção de políticas de igualdade racial

ATUAÇÃO DOS NEABIS

Eventos realizados pelos NEABIs de cada unidade colaboram com o fortalecimento da identidade da comunidade negra e indígena, favorecendo o sentimento de pertencimento, e o combate ao racismo, em suas variadas dimensões, incluindo o institucional, favorecendo assim no combate à evasão.

Entre os dias 22/11 e 07/12 de 2023 ocorreu o [I Encontro do Fórum dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Sistema Cefet/RJ](#).

A partir de 2023, os NEABIs passaram a estar presentes em todos os *campi* do Cefet/RJ.

PROCESSO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO NOS CONCURSOS

Em 2023, o Comitê de Políticas de Igualdade e Cotas Étnico-Raciais do Cefet/RJ, por meio da [Comissão de Heteroidentificação do Cefet/RJ](#), atuou fortemente com a composição de bancas para realização do procedimento de heteroidentificação para a reserva de vagas nos editais de Graduação e também para as vagas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Tal atuação reafirma o compromisso público da melhoria de acesso e coíbe os casos de fraudes de vagas públicas destinadas a públicos específicos.

3.6.1.4. Outras ações e desafios

Grupo de Trabalho Multiprofissional de Promoção à Saúde Mental

No ano de 2023, considerando a importância e necessidade de debater e desenvolver ações no âmbito escolar sobre o amplo tema da saúde mental, no tocante, também, às diversas manifestações cotidianas que envolvem a comunidade acadêmica (corpo discente e trabalhadores da instituição), foi criado, no

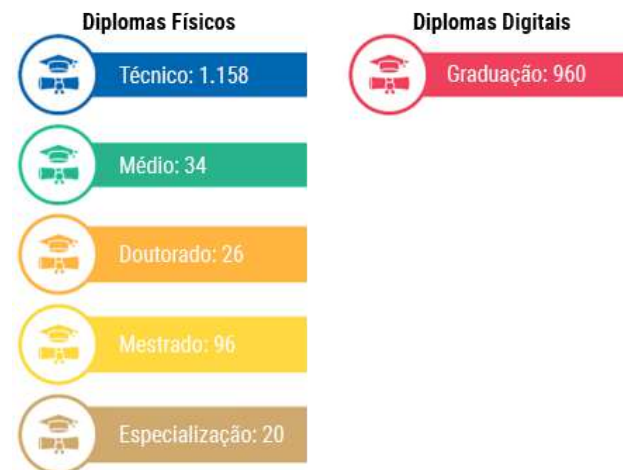
segundo semestre deste ano, um grupo de trabalho permanente com vistas discussão e planejamento de ações institucionais acerca do tema.

A convite desta Diretoria de Ensino, o grupo de trabalho é multiprofissional e intersetorial e tem, como objetivo geral, debater e tentar, paulatinamente, instaurar algumas ações articuladas e planejadas que atuem, direta e indiretamente, nas situações cotidianas que envolvam a saúde mental dos sujeitos presentes na instituição e foi criado após algumas reuniões de alinhamento entre os servidores e a Diretoria, por meio do [Ato DIREN nº15/2023](#).

Expedição de Diplomas no âmbito institucional

Em 2023, o Departamento de Registros Acadêmicos (DERAC) expediu 2294 (dois mil duzentos e noventa e quatro) diplomas, conforme pode ser observado na figura.

Figura 24. Número de diplomas expedidos em 2023



Fonte: DERAC, 2024.

No ano de 2023, a comunidade acadêmica do Cefet/RJ também foi destaque em eventos e competições nacionais. As principais premiações de alunos de graduação e nível técnico do Cefet/RJ estão na página a seguir.

Premiações e destaques de nossos alunos em 2023



[Aluno e egresso do Cefet/RJ participam da COP28 como Jovens Negociadores pelo Clima](#)



[Projeto de capacitação das pessoas surdas para o mercado de trabalho vence o Expin48](#)



[Representação feminina nas engenharias: alunas do Cefet/RJ são contempladas em edital da CAPES](#)



[Oito projetos do Cefet/RJ são selecionados para participar do Rio Innovation Week 2023](#)



[Artigos de alunos do Cefet/RJ se destacam em evento nacional de computação](#)



[Projetos do Cefet/RJ são premiados na FECTI 2023](#)



[Projetos do Cefet/RJ são finalistas da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia](#)



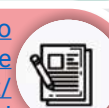
[Projeto de casa temporária para refugiados vence o Invent For The Planet](#)



[Alunos do Cefet/RJ se destacam no Harvard Book Prize Brasil](#)



[Egressos do ensino médio publicam artigo sobre enchentes no entorno do Cefet/RJ em revista nacional](#)



[Alunas do Cefet/RJ se classificam para fase final em Olimpíadas Internacionais de Astronomia](#)



[XI Prêmio Crea-RJ de Trabalhos Científicos e Tecnológicos – 2023 Categoria: Graduação – Aluno: Juan de Lima Tavares](#)



[Aluna egressa do Cefet/RJ Petrópolis é premiada com Best Paper em fórum internacional de microeletrônica](#)



[Pela primeira vez, Cefet/RJ participa de ranking mundial de avaliação do ensino superior](#)



[Estudante da unidade Petrópolis recebe moção congratulatória pelo destaque de sua pesquisa no meio acadêmico internacional](#)



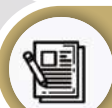
[Artigo de aluno da Uned Petrópolis é aprovado para evento de educação em ciências](#)



[Aluno egresso do Cefet/RJ Petrópolis recebe medalha em premiação da OBMEP](#)



[Aluno do Cefet/RJ publica artigo em periódico de destaque internacional](#)



[Projetos de alunos do Cefet/RJ se destacam em jornada científica de jovens talentos](#)



3.6.2.4. Desafios da Diretoria de Ensino

- Investir em sistemas de coleta de dados de estudantes (raça, gênero, origem, idade, classe socioeconômica) para utilizá-los como subsídios para implementação de políticas educacionais;
- Fortalecer a articulação entre as gerências acadêmicas, o DEMET e o DEPES;
- Capacitar a DIACE para prestar, também, assessoria jurídica específica para assuntos relacionados às legislações educacionais;
- Coordenar sistemicamente o desenvolvimento dos Projetos de Ensino;
- Criar meios de comunicação eficientes com a comunidade cefetiana, seja pela reestruturação da página institucional da DIREN, seja por redes sociais, como Youtube e Instagram;
- Ampliar o quantitativo de servidores administrativos para atender as demandas dos diversos setores ligados à diretoria, assim como sua qualificação e capacitação, sobretudo para atendimento às demandas pedagógicas;
- Sistematizar e consolidar as ações voltadas à prevenção da evasão escolar, com vistas a assegurar, continuamente, a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes;
- Fortalecer o Fórum de Ensino como principal evento de formação continuada da Diretoria, criando democraticamente a identidade do evento tanto para os Projetos de Ensino quanto para a participação ativa da comunidade institucional;
- Estruturar o acompanhamento dos Projetos de Ensino com a criação de fluxos menos burocráticos e mais eficientes para as GERAC, o DEMET e o DEPES, de modo que se torne um programa permanente de ações pedagógicas diretas aos alunos;
- Estruturar o Programa de Tutoria como ação sistêmica, de forma que possamos compreendê-la como uma das estratégias e ações pedagógicas para minimizar a retenção de alunos, promovendo práticas que aumentem as taxas de conclusão dos cursos;
- Ampliar e estruturar os Napnes ofertando formação continuada nas diversas áreas da Educação Especial, além de possibilitar a contratação de servidores docentes e técnico administrativos especializados em Educação Especial, tradutores e intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e a disponibilização de mais recursos materiais para o atendimento das demandas;
- Ampliar o Programa de Facilitadores de Aprendizagem para que possa se constituir como elo fundamental no trabalho com estudantes com necessidades específicas em articulação com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas;
- Consolidar uma política institucional de promoção à Saúde Mental capaz de proporcionar ações articuladas e planejadas que atuem, direta e indiretamente, nas situações cotidianas que envolvam a saúde mental da comunidade cefetiana.

3.6.3. Pesquisa e Pós-Graduação

3.6.3.1. Apresentação

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG) é o órgão responsável pela coordenação, planejamento, avaliação e controle das atividades de apoio e desenvolvimento da pesquisa e do ensino de pós-graduação do Cefet/RJ, devendo estar em consonância com as diretrizes da Diretoria de Ensino e da Diretoria de Extensão.

Visite a página [página da DIPPG](#) conhecer mais as atividades desenvolvidas.

3.6.3.2. Ações desenvolvidas no âmbito da Pós-Graduação, da Pesquisa e da Inovação em função dos objetivos estratégicos

A seguir são apresentadas as ações visando o cumprimento dos objetivos estratégicos previstos no PDI para o eixo Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Importante ressaltar que, tendo em vista a natureza integrada das atividades de pesquisa, inovação, pós-graduação e internacionalização, todas as ações realizadas contribuem de forma integrada, e não isolada, para o alcance dos objetivos estratégicos. Adicionalmente, resalta-se também que as ações de internacionalização são realizadas por meio da Secretaria de Relações Internacionais, órgão vinculado à DIPPG.

O resumo dos resultados dos objetivos estratégicos da área no exercício de 2023 é apresentado na seção 3.9.

Objetivo 3 - Expansão da Pós-graduação

Objetivo 4 - Melhorar a qualidade da Pós-graduação

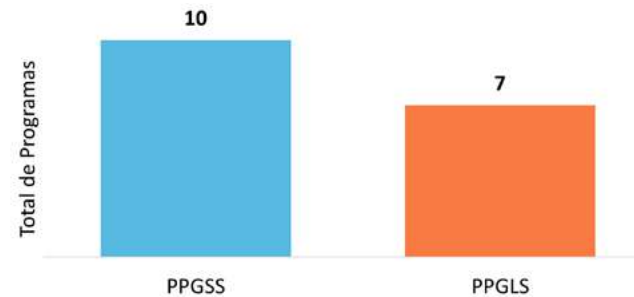
Pós-Graduação

Os cursos de pós-graduação oferecidos pelo Cefet/RJ encontram-se distribuídos em diversas áreas de conhecimento, podendo ser stricto sensu (acadêmicos e profissionais) ou lato sensu (especialização). No caso dos cursos stricto sensu, as grandes áreas de avaliação da CAPES são: Ciência da Computação, Ensino, Planejamento Urbano e Regional / Demografia, Engenharias III, Engenharias IV, Materiais, Filosofia e Interdisciplinar.

No gráfico 13, observa-se o quantitativo de programas oferecidos atualmente pelo Cefet/RJ, totalizando 10 (dez) programas stricto sensu (PPGSS), dentre os quais: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Engenharia de Produção e Sistemas (PPPRO), Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais (PPEMM), Programa de Pós-Graduação

Stricto Sensu em Engenharia Elétrica (PPEEL), Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência da Computação (PPCIC), Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência, Tecnologia e Educação (PPCTE), Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Relações Étnico-raciais (PPRER), Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Instrumentação e Óptica Aplicada (PPGIO), Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Filosofia e Ensino (PPFEN), Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos (PPDSP), Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Energia e Sociedade (PPGES) e 7 Programas Lato sensu (PPGLS), a saber: Patrimônio Cultural e Temas, Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino, Processos Industriais, Práticas, Linguagens e Ensino na Educação Básica, Relações Étnico-raciais, Ambientes Inovadores de Aprendizagem: o ensino da matemática e suas tecnologias e Sociedade, linguagem e Relações internacionais.

Gráfico 13: Programas de pós-graduação oferecidos pelo Cefet/RJ

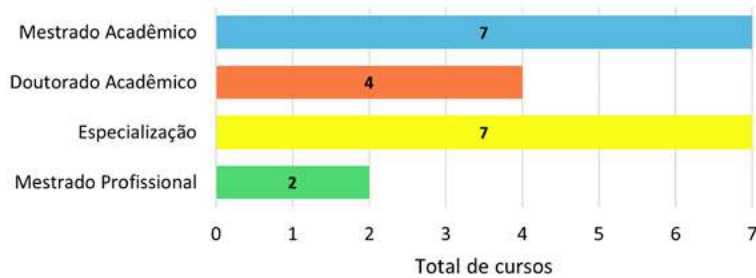


Fonte: DIPPG, 2023.

Cumprido ressaltar que o PPGES que oferta o curso de mestrado profissional em Energia e Sociedade com parte de suas atividades na modalidade a distância foi considerado pela CAPES como inovador sendo a primeira proposta aprovada pela CAPES na referida modalidade. Confira mais em [CAPES aprova primeira proposta de curso em modalidade EAD – CAPES \(www.gov.br\)](#).

No gráfico 14 é apresentado o quantitativo de cursos oferecidos: 7 mestrados acadêmicos, Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas, Mestrado em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais, Mestrado em Engenharia Elétrica, Mestrado em Ciência da Computação, Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação, Mestrado em Relações Étnico-raciais e Mestrado em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos; 2 mestrados profissionais: Mestrado em Filosofia e Ensino e Mestrado em Energia e Sociedade; 4 doutorados acadêmicos, Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas, Doutorado em Engenharia Mecânica e Tecnologia de Materiais, Doutorado em Ciência, Tecnologia e Educação e Doutorado em Instrumentação e Óptica Aplicada e 3 cursos de especialização, Patrimônio Cultural e Temas, Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino e Processos Industriais.

Gráfico 14: Cursos de Pós-Graduação ofertados pelo Cefet/RJ

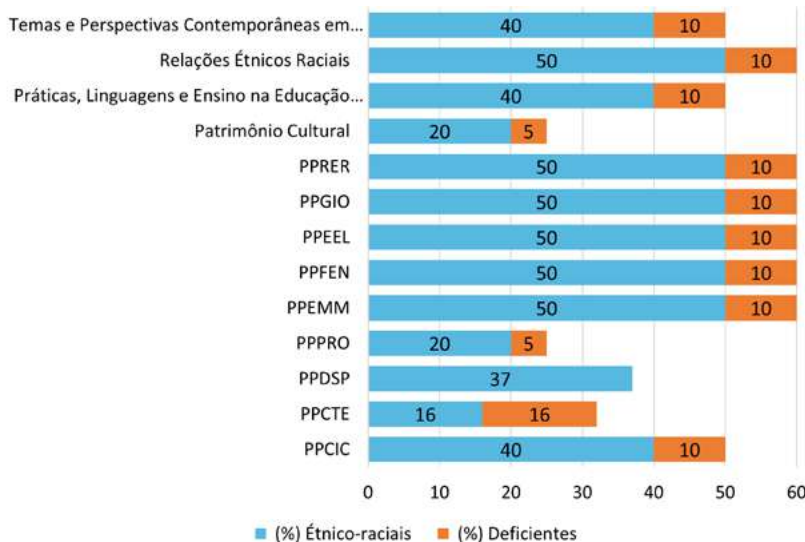


Fonte: Plataforma Sucupira, 2023.

Adesão às Políticas de Ações Afirmativas

As políticas de ações afirmativas no âmbito da pós-graduação são regulamentadas pela Portaria Normativa nº 13, de 11 de maio de 2016, que dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, e dá outras providências. Como pode ser observado no gráfico 15, em 2023, no tocante aos PPGSS, 100% possuem algum tipo de cota em seus editais de seleção relativo aos PPGLS, esse percentual também bem aumentando. Por fim, ressalta-se que os PPGs estão implementando em seus processos de seleção os procedimentos de heteroidentificação complementar, conforme disposto na [Instrução Normativa MGI Nº 23, de 25 de julho de 2023](#) e na [Portaria Cefet/RJ nº 1.314, de 28 de novembro de 2023](#)

Gráfico 15: Percentual de cotas nos processos de seleção



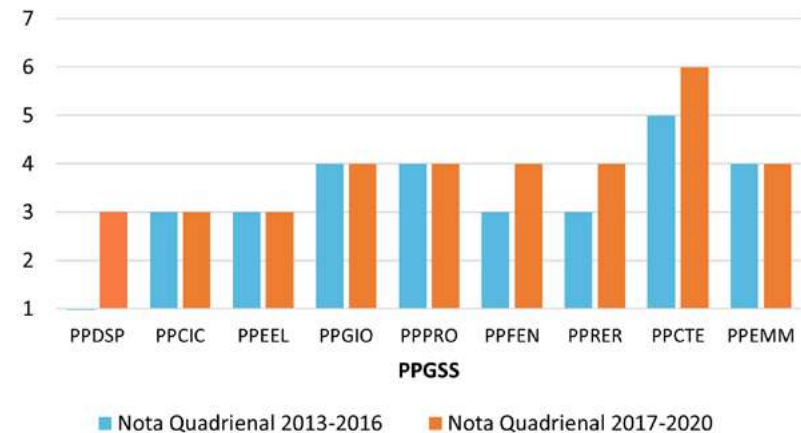
Fonte: DIPPG, 2023

Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A avaliação quadrienal faz parte do Sistema de Avaliação desenvolvido pela CAPES e avalia a qualidade e permanência dos programas de pós-graduação stricto sensu – PPGSS do país em 49 áreas de avaliação. Neste processo, são atribuídas notas desde 1 até 7, conforme conceitos (Muito Bom, Bom, Regular, Fraco, Insuficiente ou Não Aplicável) atribuídos nos quesitos, a saber: programa, formação e impacto na sociedade.

Dos nove programas de pós-graduação stricto sensu do Cefet/RJ que participaram das quadrienais 2013-2016 e 2017-2020, 44% aumentaram suas notas. O Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciência, Tecnologia e Educação – PPCTE obteve nota 6, considerado de excelência acadêmica, sendo a maior nota obtida por um PPGSS da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT; o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Filosofia e Ensino – PPFEN e o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Relações Étnicos Raciais alcançaram nota 4 e o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos obteve nota 3 na sua primeira avaliação. A evolução das notas alcançadas pelos PPGSS do Cefet/RJ pode ser observada no gráfico 16.

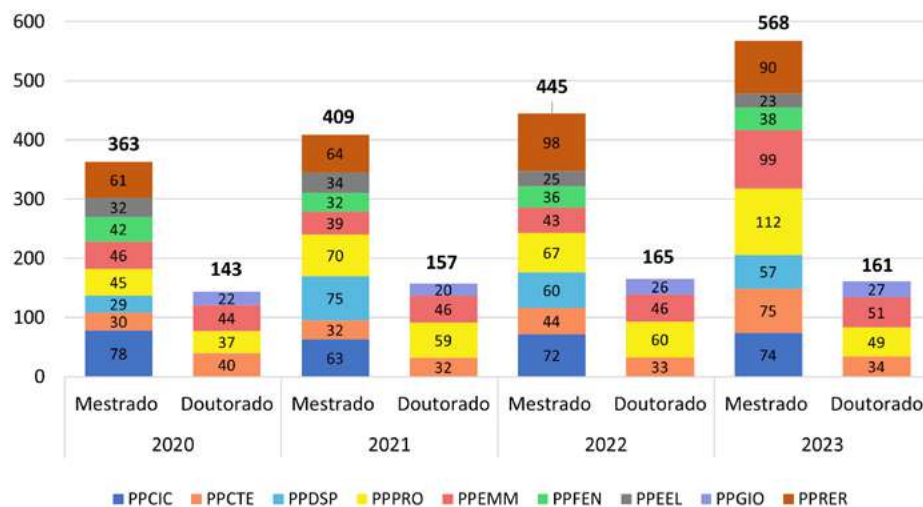
Gráfico 16: Evolução Notas dos PPGSS na Avaliação Quadrienal



Fonte: Plataforma Sucupira, 2023

O Cefet/RJ após resultado da avaliação quadrienal (2017-2020) possui na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica a melhor qualidade de ensino ofertada em nível de Pós-Graduação Stricto sensu, apresentando um Índice de Qualidade de Cursos de Pós-graduação – IQCPG = 4,08.

No gráfico 17 é apresentado um comparativo das matrículas nos PPGSS do Cefet/RJ nos últimos quatro anos. Em 2020 foram 506 matrículas, chegando a 729 matrículas em 2023, representando um aumento de 44,07%.

Gráfico 17: Matrículas nos cursos *Stricto sensu*

Fonte: Plataforma Sucupira, 2023.

Procurando uma maior expansão da oferta formativa em nível de pós-graduação *stricto sensu*, foram aprovados no CODIR os APCNs: Mestrado Perspectivas Contemporâneas em Ensino [Resolução CODIR/Cefet/RJ nº 75/2023](#) e Doutorado em Filosofia e Ensino [Resolução CODIR/Cefet/RJ nº 76/2023](#).

Referente à pós-graduação *lato sensu*, cabe destacar que no decorrer do ano de 2023 houve divulgação de editais para seleção de discentes para os cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* em Patrimônio Cultural, ofertado pela sede Maracanã, Práticas, Linguagens e Ensino na Educação Básica, ofertado no *campus* Petrópolis e Relações Étnico-Raciais, ofertado na sede Maracanã, todos com início previsto para o ano de 2024. Além disso, um novo curso cujo nome “Educação Musical e Tecnologia”, planejado em 2023, foi aprovado pelo Ato 96/2023 - COPEP/DIPPG/Cefet/RJ. Por fim, a Coordenadoria Geral *Lato Sensu*, em obediência ao disposto no Art.4º do Regulamento dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, divulgou dois Editais gerais para propostas de projetos pedagógicos.

Internacionalização da Pós-Graduação

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação considerando o Guia para Aceleração da Internacionalização Institucional: Pós-Graduação *Stricto Sensu*, da CAPES; o Plano Institucional de Internacionalização do Cefet/RJ (2023-2024) e o Plano de Desenvolvimento Institucional do Cefet/RJ (2020-2024) tem se dedicado a realizar ações que fortaleçam parcerias internacionais nas atividades de pós-graduação e pesquisa. Para tanto, conta com o apoio da Secretaria de Relações Internacionais (SRI) para a realização de acordos de cooperação internacional que promovam e

fortaleçam parcerias em atividades de pós-graduação, pesquisa e inovação entre pesquisadores e alunos do Cefet/RJ e de instituições internacionais.

O gráfico 18 ilustra as ações de internacionalização na forma de mobilidade nos últimos 4 anos, classificadas em sanduíche, professor visitante e pós-doutorado. Em relação à modalidade Professor Visitante, nota-se que no ano de 2022 houve um aumento de 400% da mobilidade quando comparado com o ano anterior 2021. Isto deve-se à implementação da Política de Internacionalização estabelecida no Programa Professor Visitante entre o Cefet/RJ e o Instituto Politécnico de Bragança, bem como a recepção no Cefet/RJ de pesquisadores vinculados às instituições parceiras internacionais. No entanto, em 2023 houve uma diminuição nas ações de mobilidade, sinalizando necessidade de maior disseminação das políticas de internacionalização na comunidade que atua na pós-graduação.

Gráfico 18: Ações de mobilidade in/out



Fonte: DIPPG, 2023.

No tocante à mobilidade Sanduíche, no ano de 2023 houve pouca variação comparado ao ano 2022. Importante salientar que o Programa de Doutorado Sanduíche – PDSE da CAPES, tem sido importante para a internacionalização dos PPGSS, embora as cotas de bolsas sejam aquém quando comparadas com as demandas, seu papel é fundamental para incrementar o nível de maturidade internacional dos PPGSS, este fato também acontece com as cotas de bolsas concedidas através do Plano Nacional de Pós-doutorado – PNPd. Adicionalmente, a instituição tem criado políticas importantes para induzir a internacionalização, podendo ser citada a [Resolução CEPE/Cefet/RJ nº 05/2023](#) que homologa o regulamento que estabelece a política e regulamenta a mobilidade sanduíche discente de programa de pós-graduação *stricto sensu* no exterior no âmbito do Cefet/RJ.

Por fim, procurando maior internacionalização da pós-graduação *stricto sensu* no Cefet/RJ, a DIPPG por meio do PPCTE apresentou como instituição promotora uma proposta de projeto de doutorado interinstitucional acadêmico internacional

(DINTER), identificada como Projeto de Cooperação Interinstitucional - PCI nº 170/2023, tendo o Instituto Politécnico de Bragança como instituição receptora. Atualmente a referida proposta está em análise de mérito (segunda etapa), com previsão de resultado final em março de 2024.

Objetivo 1 - Expansão das atividades de pesquisa

Objetivo 2 - Melhorar a qualidade das atividades de pesquisa

Dentre as principais ações necessárias para a expansão e melhoria da qualidade das atividades de pesquisa destaca-se o financiamento da pesquisa e da pós-graduação.

Financiamento da pesquisa e pós-graduação

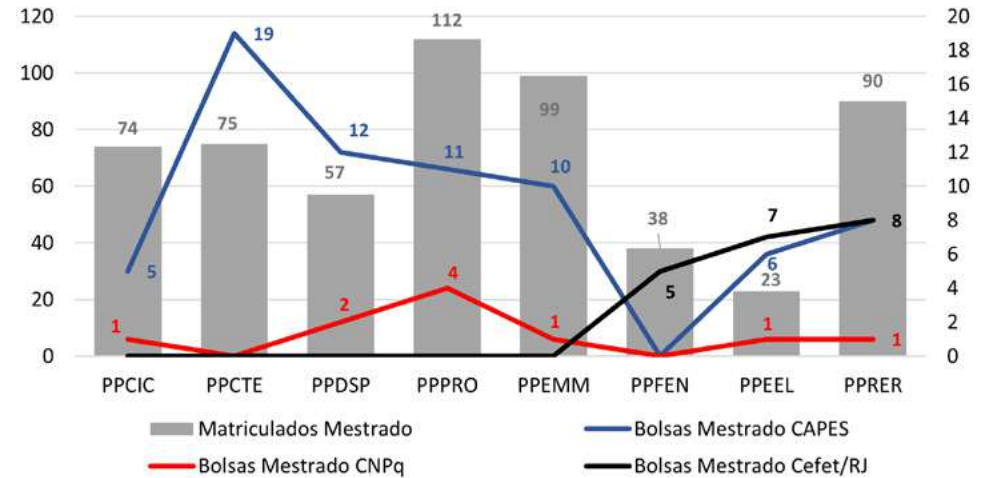
O Cefet/RJ, no tocante à pesquisa e inovação, com a finalidade de aprofundar a integração entre os níveis médio/técnico, graduação e pós-graduação, por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos, da supervisão compartilhada de estudantes de iniciação científica, da organização de eventos científicos, de atividades didáticas, e de outros, possui diversos programas institucionais para o fomento da pesquisa, dentre os quais podem ser citados: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); Programa Jovens Talentos para Ciência do Cefet/RJ e da Faperj; Programa de Bolsas Iniciação à Inovação Tecnológica – INOVA; Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica de Inovação – PIBITI; Apoio aos Grupos de Pesquisa (GPesq); Auxílio Individual (Aux-Ind) e Apoio aos *Campi* (APP *Campi*), todos com financiamento do Centro de Custo da DIPPG e das agências de fomento: CNPq e Faperj.

Alusivo à Pós-graduação, no Brasil, os PPGSS possuem uma contribuição muito significativa para o conhecimento científico e tecnológico, nesse sentido, as bolsas concedidas pelas agências de fomento, a saber: CAPES, CNPq e FAPERJ bem como as bolsas concedidas pelo Centro de Custo da DIPPG (bolsas institucionais do Cefet/RJ), são importantes para o financiamento das pesquisas desenvolvidas no âmbito dos PPGSS.

Cumpramos ressaltar, que no ano de 2023, a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação por meio do Departamento de Pesquisa criou um [Edital de auxílio individual](#) com a finalidade de estimular a realização de projetos de pesquisa básica e aplicada nas áreas de tecnologias com recursos financeiros na ordem de R\$150 mil reais, tendo contemplado ao todo 8 (oito) propostas.

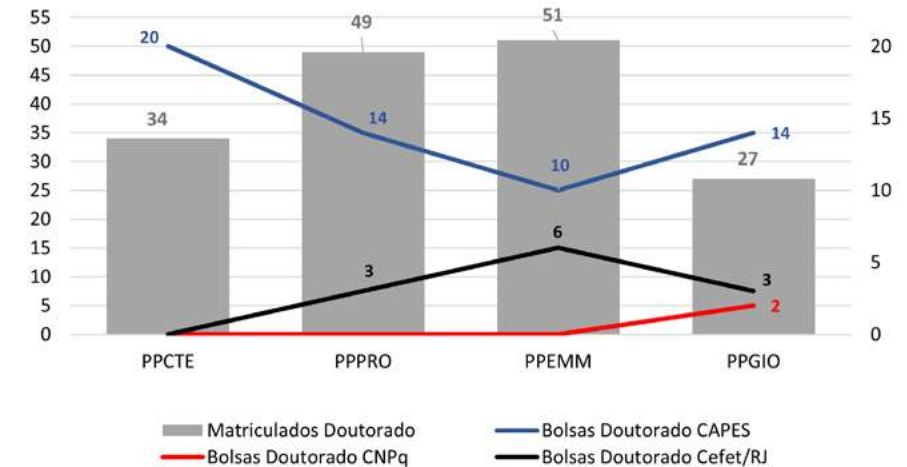
Nos gráficos 19 e 20, são apresentados os totais de bolsas concedidas pelas agências de fomento, bem como as bolsas institucionais do Cefet/RJ concedidas aos PPGSS, considerando o quantitativo de matrículas para cada PPGSS.

Gráfico 19: Total de Alunos matriculados e bolsas executadas - Mestrado



Fonte: Extraído da Plataforma Sucupira, 2023

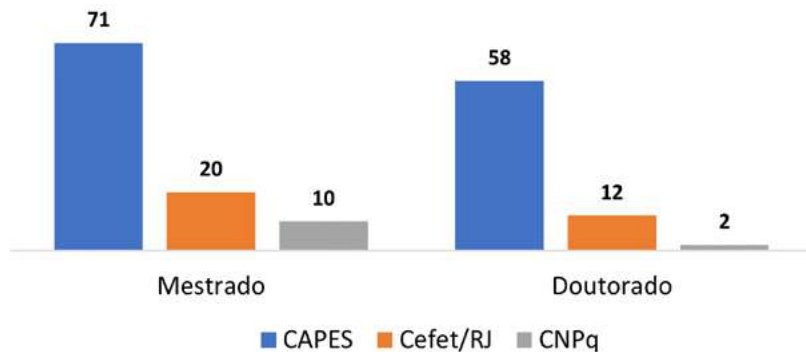
Gráfico 20: Total de Alunos matriculados e bolsas executadas - Doutorado



Fonte: Extraído da Plataforma Sucupira, 2023

Nota-se que o PPCTE e o PPPRO, programas com nota CAPES 6 e 4, respectivamente, possuem maior quantitativo de bolsas de doutorado e mestrado concedidas pela CAPES. Importante destacar que em comparação com o ano de 2022, no tocante às bolsas CNPq, houve um aumento na concessão em face da Chamada CNPq nº 69/2022 Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas de Mestrado e Doutorado e não há concessão de bolsas pela FAPERJ. Adicionalmente, cumpre frisar que no ano 2023, houve concessão de bolsas adicionais da fonte CAPES por meio do Programa de Redução de Assimetrias da Pós-Graduação (PRAPG), tendo o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Engenharia Elétrica o benefício de 1 bolsa nas modalidades: Professor Visitante, Professor Visitante Sênior, Professor Visitante no Exterior Júnior, Professor Visitante no Exterior Sênior e 2 bolsas na modalidade Pós-Doutorado. Salienta-se, que a instituição por meio da DIPPG apresentou uma proposta institucional à Chamada CNPq nº 35/2023 Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas de Mestrado e Doutorado, atualmente em avaliação. Por fim, evidencia-se que, as bolsas ocupadas concedidas pelo Cefet/RJ ocupam uma posição relevante, sendo a segunda fonte com maior concessão e ocupação de bolsas, isto pode ser observado no gráfico 21.

Gráfico 21: Bolsas de mestrado e doutorado ocupadas



Fonte: DIPPG, 2023.

Além da concessão de bolsas, cabe destacar os esforços institucionais para aumentar os recursos oriundos de agências de fomento e a parceria com outros entes públicos e privados, conforme destacado na seção Principais resultados da área em 2023.

Como resultado das políticas institucionais promovidas pela DIPPG para o fomento à pesquisa e pós-graduação, na Figura 25, observa-se a qualidade da produção científica institucional na base de dados SCOPUS no período entre 2020 e 2023, considerando o quartil Q1 até Q4. Concentrando 65,5% da produção no quartil Q1 e Q2.

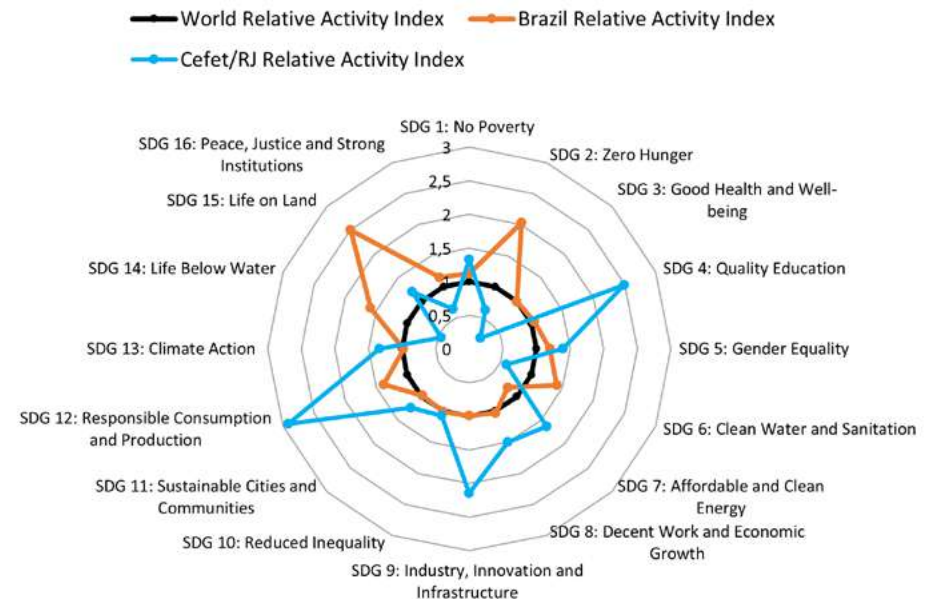
Figura 25. Produção científica do Cefet/RJ por quartil na SCOPUS.

Quartiles	Publications	Publication share (%)
Q1 (top 25%)	340	42.6
Q2 (26% - 50%)	183	22.9
Q3 (51% - 75%)	150	18.8
Q4 (76% - 100%)	125	15.7
Cumulative shares		
Q1 to Q2 (top 50%)	523	65.5
Q1 to Q3 (top 75%)	673	84.3

Fonte: SCIVAL/SCOPUS, 2023.

Por fim, no gráfico 22, nota-se a contribuição da produção científica com base na métrica de impacto das citações ponderada por área em inglês Field Weighted Citation Impact (FWCI) nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, no horizonte 2030, período 2020-2023. Revela-se uma maior contribuição da produção científica (acima da meia mundial e do Brasil) nos ODS 4, 7, 8, 9 e 12.

Gráfico 22. Contribuição da produção científica do Cefet/RJ nos ODS-2030 com base no FWCI.



Fonte: SCIVAL/SCOPUS, 2023

Inovação

O Cefet/RJ em 20 de outubro de 2008, criou o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) vinculado ao Departamento de Pesquisa (DEPEQ) da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPPG) com a missão de estabelecer a proteção adequada das criações intelectuais geradas no âmbito da instituição visando sua transferência ao setor produtivo e à sociedade, de modo a contribuir para o desenvolvimento tecnológico, social e cultural do estado do Rio de Janeiro e do país. Além disso, o Cefet/RJ conta, também, com quatro incubadoras vinculadas à Diretoria de Extensão (DIREX), duas de base tecnológica, uma mista e outra de empreendimentos solidários; um laboratório de prototipagem IFMaker no *campus* Itaguaí; empresa júnior; Enactus com projetos que se tornam startups.

Em 2023, a gestora da Coordenadoria do Núcleo de Inovação Tecnológica (CONIT) após a conclusão da capacitação no curso “Marco Regulatório de Ciência, Tecnologia e Inovação - Marco CTI” oferecido pelo grupo ORZIL, iniciou uma revisão na Política de Inovação e na Instrução Normativa que estabelece normas e diretrizes para a tramitação e a formalização de propostas de cooperação técnico-científica em ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, prestação de serviços e de estímulo à inovação desenvolvidos com repasse de recursos no âmbito de colaboração com Fundação de Apoio no Cefet/RJ apresentando a Minuta revisada da IN 01 à Direção-geral e ao Conselho Diretor. Em 2023 também foi executado, com a coordenação por parte do Cefet/RJ da gestora da CONIT, o projeto do edital de chamamento público SETEC/MEC nº 76/2022, no eixo II – atuação em rede e foi criada a Rede ANIRES (Arranjo de NITs e Agências de Inovação do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo), formando a parceria entre NITs e Agências de Inovação das 05 Instituições envolvidas: Cefet/RJ, IFRJ, IFF, IFSP e IFES. Como extensão deste projeto, o Cefet/RJ foi contemplado com a maior pontuação do edital de chamamento público SETEC/MEC nº 26/2023 para seleção de projetos voltados à implementação do Portal Integra. Diversas ações foram realizadas em conjunto com a Rede ANIRES, fortalecendo a CONIT e divulgando a cultura da inovação na comunidade do Cefet/RJ.

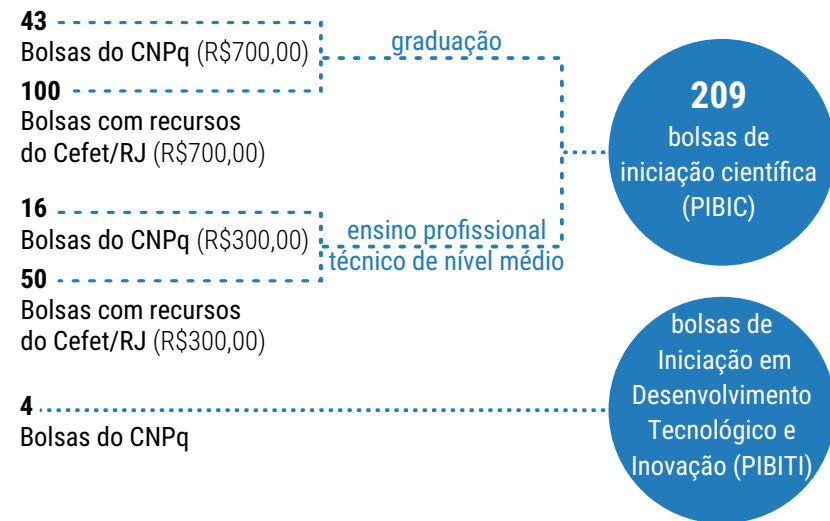
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico, e de estímulo ao interesse pela pesquisa, dos estudantes de graduação e do ensino médio e técnico, denominados PIBIC e PIBIC-EM respectivamente. No ano 2023, houve aumento dos valores de bolsas, acompanhando o aumento implementado pelas agências de fomentos do governo, dentre eles CNPq.

Por meio do PIBIC foram ofertadas 209 bolsas de iniciação científica no edital PIBIC 2023, sendo 43 bolsas do CNPq e 100 bolsas com recursos do Cefet/RJ destinadas aos alunos de Graduação e 16 bolsas do CNPq e 50 bolsas com recursos do Cefet/RJ destinadas aos alunos do ensino profissional técnico de nível médio.

A [Portaria CNPQ N° 1.237, de 17 de fevereiro de 2023](#), reajustou os valores das bolsas PIBIC-EM e PIBIC, de fonte CNPQ, passando de R\$ 100,00 para R\$ 300,00 e de R\$ 400,00 para R\$ 700,00, respectivamente e a Portaria Cefet/RJ N° 601, de 23 de maio de 2023, atualizou os valores das bolsas PIBIC de fonte Cefet/RJ de R\$ 400,00 para R\$ 700,00. As bolsas PIBIC-EM do Cefet/RJ, que já possuíam o valor de R\$ 300,00; agora estão equiparadas às bolsas de fonte CNPQ. Destaca-se ainda, o PIBITI com 4 bolsa CNPq.

Figura 26. Programas PIBIC e PIBITI



Fonte: DIPPG, 2023.

3.6.3.3. Principais resultados da área em 2023

- Adesão ao [Portal Integra](#) por meio do Edital SETEC/MEC N° 26/2023 “Portal Integra” nas instituições da RFEPCT, como um instrumento de gestão da inovação de seus Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), o qual permite a criação de uma vitrine tecnológica e de um novo canal de comunicação para o gerenciamento de oportunidades de parcerias, possibilitando que a comunidade (interna e externa) identifique no Cefet/RJ potenciais parceiros e fomente a inovação e extensão tecnológica. Dessa forma, a implantação deste sistema será fator impulsionador das atividades da Coordenadoria do Núcleo de Inovação do Cefet/RJ e de todas as áreas correlatas, proporcionando maiores instrumentos para incrementação dos projetos que atingem o arranjo social e produtivo, permitindo também uma sintonia com todos os demais Institutos Federais e Cefet/MG que formam a Rede Nacional Integra do MEC.

Figura 27. Página inicial do portal Integra do Cefet/RJ



Fonte: [Portal Integra Cefet/RJ](#), 2024.

- Aprovação no COPEP do Ato 84/2023 - COPEP/DIPPG/Cefet/RJ do Regulamento 1/2023 - CONIT/DEPEQ/DIPPG/Cefet/RJ que institui a mobilidade internacional de inovação e empreendedorismo no âmbito do Cefet/RJ ;
- Maior adesão dos PPGLS às políticas de ações afirmativas;
- Participação do Cefet/RJ com apresentação de 08 Projetos de Inovação na Rio Innovation Week 23 (RIW23) através da parceria da Rede ANIRES;
- Aumento do quantitativo de acordos de cooperação assinados com instituições não acadêmicas, a saber:
 - Acordo com a Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda - [Processo nº 23063.002327/2023-81](#);
 - Instituto de Soldadura e Qualidade – ISQ - [Processo 23063.002796-2023/09](#);
 - [Memorando de entendimento para cooperação técnica com a Eletronuclear](#);
 - Acordo de Cooperação Técnica nº 03/2023 firmando com a GARDE Associação Global para Resiliência - [Processo: 23063.002868/2023-18](#);
 - Acordo de Cooperação Técnica nº 02/2023 firmando com a [Sequóia Alimentos Ltda. Processo: 23063.002601/2023-12](#);
 - [Memorando de entendimento com a INESC P&D Brasil](#) - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Pesquisa do Desenvolvimento Do Brasil;
 - [Acordo de Cooperação Técnica nº 11/2023](#) firmado com o Município do Rio de Janeiro, por meio do Centro de Operações e Resiliência - GP/COR, e com o Laboratório Nacional de Computação Científica;
 - Memorando de Entendimento firmado com o Corpo de Fuzileiros Navais – CTecCFN. Processo: 23063.003897/2022-16; e
- Termo de Adesão voluntária e não onerosa ao programa “ICT Academy”, disponibilizada pelo MEC no “MECPlace - Ecossistema de Inovação e Soluções Educacionais Digitais”, em parceria com a “HUAWEI DO BRASIL TEL.LTDA”. Processo: 23063.003170/2023-10.
- Mobilidade *out/in* de docentes por meio do programa Professor Visitante com o Instituto Politécnico de Bragança, Programa de Doutorado Sanduíche da CAPES, Edital FAPERJ Nº 23/2022 – Programa de Mobilidade Internacional FAPERJ / FRANÇA – 2023.
- aprovação da [Resolução COPEP/DIPPG/Cefet/RJ nº 1/2023](#) que estabelece a política e regulamento para mobilidade sanduíche discente de programa de pós-graduação stricto sensu no exterior no âmbito do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – Cefet/RJ;
- aprovação do Regulamento 1/2023 - CONIT/DEPEQ/DIPPG/Cefet/RJ que institui a mobilidade internacional de inovação e empreendedorismo no âmbito do Cefet/RJ;
- proposta DINTER, identificada como PCI nº 170/2023, tendo o Instituto Politécnico de Bragança como instituição receptora;
- aprovação de resolução pelo CODIR que assegura o relacionamento do Cefet/RJ com fundações, a saber: FUNCATE ([Resolução CODIR/Cefet/RJ nº 57/2023](#)). Adicionalmente houve aprovação pelo CODIR da [Resolução CODIR/Cefet/RJ nº 69/2023](#) que aprova instrução normativa que estabelece as normas e as diretrizes para a tramitação e a formalização de propostas de cooperação técnico-científica em ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, prestação de serviços e de estímulo à inovação desenvolvidos com repasse de recursos no âmbito de colaboração com Fundação de Apoio no Cefet/RJ;
- Incentivando abertura de programas de Pós-Graduação nos *campi* do Cefet/RJ, foi aprovado pelo CODIR um APCN: Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Perspectivas Contemporâneas em Ensino - PGPCE, a ser ofertado no *campus* Valença conforme disposto na [Resolução CODIR/Cefet/RJ nº 75/2023](#).

3.6.3.4. Desafios e ações futuras

- Ampliar o desenvolvimento de pesquisa em parceria com os setores público e privado, nacionais e estrangeiros, considerando o relacionamento do Cefet/RJ com as fundações de apoio;
- Ampliar o fomento aos programas de mobilidade IN/OUT no âmbito da DIPPG;
- Aumentar o impacto da produção acadêmica, técnica, artística e/ou inovadora em função do programa de pós-graduação;
- Incentivar abertura de programas de pós-graduação nos *campi* do Cefet/RJ;
- Disseminar a cultura de Inovação em todos os níveis da Instituição e em todos os *campi* do Cefet/RJ e implementação do Portal Integra em toda a Instituição;
- Incentivar a Educação à Distância nos programas de pós-graduação - PPGSS, incluindo métodos de ensino didáticos pedagógicos inovadores, tal como as metodologias ativas.

3.6.4. Extensão

3.6.4.1. Apresentação

As atividades de Extensão no Cefet/RJ têm sua gestão no âmbito da Diretoria de Extensão (DIREX), órgão responsável pelo planejamento, coordenação, avaliação e controle dessas atividades nos diferentes *campi* da instituição.

Integram o rol de atividades da DIREX, o Departamento de Extensão e Assuntos Comunitários (DEAC) que se ocupa da gestão executiva e institucional das ações de Extensão (programa de projetos e bolsas de Extensão, por exemplo), além da área de Assistência Estudantil. Integram o DEAC, dois núcleos que viabilizam, respectivamente, as ações de Cultura (NAC – Núcleo de Arte e Cultura), de modo a fortalecer os ideários do pluralismo e diversidade cultural; e as atividades relacionadas aos cursos preparatórios voltados para a comunidade (NUAC – Núcleo de Assuntos Comunitários). Dentro do organograma da DIREX, existem os setores destinados ao fortalecimento das incubadoras: IETEC - Incubadora de Empresas Tecnológicas e a ITESS - Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis, além das iniciativas estudantis: Cefet Jr. Consultoria e ENACTUS Cefet/RJ. Com relação à integração empresarial, a DIREX possui um setor interno - Divisão de Integração Empresarial (DIEMP), especificamente voltado para articulação de parcerias entre o mundo produtivo e o acadêmico, com vistas à complementação da formação dos alunos em oportunidades de estágio e emprego.

3.6.4.2. Ações desenvolvidas em função dos objetivos estratégicos

Objetivo 1 - Incentivar a prática da Extensão articulada ao Ensino e a Pesquisa como elemento indissociável do processo de formação em todos os níveis de ensino ministrados no Cefet/RJ

Os números de 2023 refletem o movimento de retorno efetivo às atividades presenciais, com a verificação do aumento expressivo do público participante em projetos e ações de extensão cadastradas e superação da meta prevista, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 07. Público Participante de Atividades de Extensão

ATIVIDADES	Público Participante		
	2021	2022	2023
Cursos	1.943	2.146	3.255
Oficinas	1.754	2.427	3.521
Eventos de Extensão	13.401	13.561	15.286
Projetos de Extensão	184.889	104.452	196.800
Total	201.987	122.586	218.862

Fonte: DIREX/DEAC

Com o retorno efetivo às atividades presenciais em 2023, a execução de rotinas e processos relativos à extensão contou com um total de programas e projetos que atendeu satisfatoriamente à meta prevista, mesmo com a ocorrência de cancelamentos, por parte de alguns coordenadores(as).

Tabela 08. Quantitativo de Projetos por Área Temática

Área Temática	2021	2022	2023
Comunicação	10	16	15
Cultura	14	19	19
Direitos Humanos e Justiça	17	18	18
Educação	50	65	71
Meio Ambiente	26	29	35
Saúde	13	13	13
Tecnologia e Produção	59	62	70
Trabalho	08	06	09
Total	187	228	250

Fonte: DEAC/DIREX

Com o retorno efetivo às atividades presenciais, em 2023, constatamos que o quantitativo de servidores envolvidos nas etapas de elaboração, organização, execução e avaliação de ações de extensão atendeu satisfatoriamente às metas previstas, mesmo com a ocorrência de cancelamentos, por parte de alguns coordenadores(as).

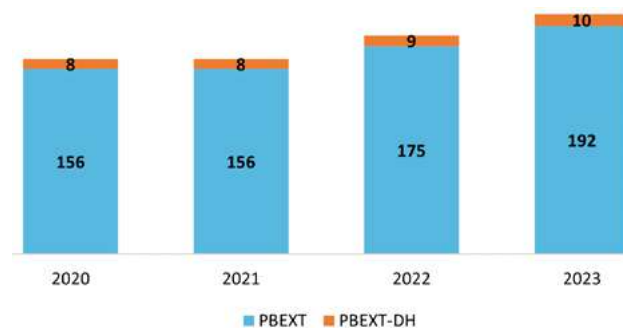
Tabela 09. Quantitativo de Participantes da Comunidade Interna do Cefet/RJ em Projetos de Extensão e atividades do DEAC (coordenadores docentes e TAE)

Campus	2021	2022	2023
Angra dos Reis	10	23	26
Itaguaí	34	30	24
Maracanã	152	152	183
Maria da Graça	26	23	26
Nova Friburgo	26	32	35
Nova Iguaçu	37	45	51
Petrópolis	32	22	30
Valença	14	20	26
TOTAL	331	347	401

Fonte: DEAC/DIREX

Com relação ao número de bolsas de extensão ofertadas por ano, a meta prevista no PDI foi atingida, consolidando os dois programas de bolsas de extensão institucionais: PBEXT (192 bolsas) e PBEXT-DH (10 bolsas). Para melhor alcance das metas é realizada a ampla divulgação dos editais correspondentes aos dois programas de bolsas de extensão para todos os campi, com vistas a maior adesão por parte da comunidade interna. É feito também o estudo de viabilidade do aumento do quantitativo de bolsas para atendimento dos editais do próximo ano. Acesse os editais [PBEXT](#) e [PBEXT-DH](#).

Gráfico 23. Quantitativo de bolsas de extensão PBEXT e PBEXT-DH



Fonte: DEAC/DIREX, 2023.

Com relação à curricularização da extensão nos PPC's dos cursos de graduação do Cefet/RJ, após a publicação da **Resolução 01/23/Cepe, que trata da Inserção Curricular da Extensão nos Cursos de Graduação**, foi criada uma comissão sistêmica, que a partir de reuniões periódicas, iniciou a operacionalização e implementação gradual dos procedimentos, tendo como resultado atual a inserção curricular em 7 dos 33 cursos de graduação. Dessa forma, 21% da meta total foi realizada.

As metas relativas à curricularização da extensão nos cursos técnicos e de pós-graduação foram excluídas pela revisão do PDI aprovada pelo CODIR.

Objetivo 2 - Garantir a qualidade da Extensão

Em 2023, foram revisados os Editais específicos de Extensão e de Assistência Estudantil, bem como o Regulamento da SEPEX 2023, os Regulamentos das Atividades de Extensão de Fluxo Contínuo e o Regulamento de Projetos e Programas Fluxo de Contínuo 2023.

Em 2023 foram cadastrados 250 projetos de extensão, entre os editais PBEXT, PBEXT-DH e Fluxo Contínuo, tendo sido analisados todos os relatórios recebidos.

Semana de Extensão

O Cefet/RJ se inseriu de forma exitosa na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com o tema "Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável" e, pelo sexto ano consecutivo, a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão - SEPEX, conseguiu estabelecer uma sinergia sistêmica em torno de uma proposta para promover a Ciência e a Tecnologia, popularizando o conhecimento e os saberes por toda a comunidade interna e externa. Durante o evento, realizado em formato híbrido, foram realizadas atividades acadêmicas e científicas nos oito *campi* do Cefet/RJ, a partir da integração com a comunidade externa e do estabelecimento de parcerias com instituições locais. Acesse a página da [SEPEX 2023!](#)

Figura 28. Divulgação da Semana de Extensão 2023



Fonte: DIREX

O evento, completamente gratuito, contou com a realização da Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia de Alunos de Cursos de Educação Profissional de Nível Técnico - EXPOTEC Rio' 2023 e da Exposição da Produção em Ciência e Tecnologia de Alunos dos Cursos Superiores do Cefet/RJ - EXPOSUP Rio' 2023, do VIII Fórum de Ensino, cujo tema neste ano foi "Formação de profissionais da educação: embates e perspectivas no contexto das reformas educacionais", organizado pela Diretoria de Ensino, da XI Jornada Integrada de Pesquisa e Pós-Graduação - JIPP e do XXVIII Ciclo Multidisciplinar, com comunicações livres, mesas-redondas, oficinas, minicursos e atividades artísticas e culturais.

As tabelas 10 e 11 apresentam o quantitativo dos eventos realizados durante a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão - SEPEX no exercício de 2023 no Sistema Cefet/RJ.

Tabela 10. Quantitativo de eventos da SEPEX 2023

Eventos	SEPEX 2023
Apresentação de Pôster	65
Atividade Artístico-Cultural	37
Comunicações Livres	61
Mesa-Redonda	86
Minicurso	44
Oficina	83
EXPOTEC	135
EXPOSUP	84
TOTAL	595

Fonte: DEAC/DIREX

Tabela 11. Atividades de Extensão por campus

Campus	Cursos	Demais Atividades	Projetos e Programas de Extensão
Angra dos Reis	20	55	13
Itaguaí	10	83	15
Maracanã	50	359	104
Maria da Graça	9	83	17
Nova Friburgo	10	63	13
Nova Iguaçu	22	77	46
Petrópolis	8	78	23
Valença	11	88	19

Fonte: DEAC/DIREX

Estudantes protagonistas da Extensão

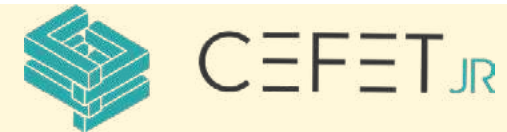
Com o retorno efetivo às atividades presenciais, em 2023, constatamos o aumento da participação protagonista de estudantes em ações de extensão, estimulados não apenas pelas bolsas ofertadas, mas também pela oportunidade de crescimento acadêmico.

Tabela 12. Quantitativo de discentes em projetos de extensão (bolsistas e voluntários)

Campus	2021	2022	2023
Angra dos Reis	69	73	77
Itaguaí	38	44	43
Maracanã	468	508	438
Maria da Graça	52	70	140
Nova Friburgo	36	52	124
Nova Iguaçu	148	174	189
Petrópolis	37	46	53
Valença	16	29	99
TOTAL	864	996	1163

Fonte: DEAC/DIREX

Além da participação dos discentes em projetos de extensão, existem também as ações de protagonismo estudantil desempenhadas no âmbito da Cefet Jr. Consultoria e Enactus Cefet/RJ.



A [Cefet Jr. Consultoria](#) é uma iniciativa organizada como uma associação civil sem fins lucrativos, com fins educacionais formada exclusivamente por alunos do ensino superior do Cefet/RJ, localizada na sede Maracanã, que realizam projetos e prestam serviços em suas áreas, principalmente para micro, pequenas e médias empresas.

No ano de 2023, a Cefet Jr. Consultoria realizou 42 projetos e foi a segunda maior Empresa Júnior do Rio de Janeiro no quesito faturamento.

Com relação aos eventos, podem ser destacados: Encontro Nacional de Empresas Juniores - ENEJ, CentralRio, Onde e Prêmio RioJunior.

A Cefet Jr. Consultoria foi contemplada com 4 prêmios da Confederação Brasileira de Empresas Juniores: Empresa de Alto Crescimento, Empresa Colaborativa, Empresa Inovadora e Empresa de Tetra Alto Impacto. Além disso, foi dado o reconhecimento ao Cefet/RJ, por meio da Cefet Jr. Consultoria, como uma das poucas IES Jr no Rio de Janeiro, em que a orientadora recebeu as congratulações e o prêmio.

Tabela 13. Distribuição da Cefet Jr. Consultoria por projetos, docentes e discentes participantes 2021-2023

Ano	Projetos	Docentes participantes	Discentes participantes
2021	67	1	50
2022	51	1	55
2023	42	4	51

Fonte: Cefet Jr. Consultoria



A [Enactus Cefet/RJ](#) é uma organização mundial sem fins lucrativos, formada unicamente por universitários com auxílio de professores e conselheiros. O programa de extensão visa criar projetos com viés econômico, ambiental e social.

No ano de 2023, a Enactus Cefet/RJ completou 20 anos de funcionamento e participou de vários eventos, cabendo destacar:

Evento Nacional da Enactus Brasil 2023

Anualmente, membros da equipe Enactus Cefet/RJ, composta por estudantes, participam do [Evento Nacional Enactus Brasil \(ENEB\)](#), com a presença de acadêmicos, empresários, empreendedores, agentes do governo e líderes de organizações de todo o Brasil. O encontro tem como objetivo destacar como a ação empreendedora e a inovação compartilhada estão moldando vidas e contribuindo para um futuro melhor.

Neste ano, o membro da Enactus Cefet/RJ, João Cavalcanti, foi reconhecido como TOP 10 dos Universitários do Ano. No mesmo evento, foi realizada também uma palestra conduzida pelo Professor Coordenador da Enactus Cefet/RJ, Alexandre Ali.

Meet & Greet Joana

No dia 28 de agosto, o Cefet/RJ recebeu a visita da presidente da Enactus Brasil, Joana Rudiger, para um evento aberto entre a Enactus Cefet/RJ e outras Enactus do Rio de Janeiro. Esteve presente também o professor convidado Guto Lacerda, representante da Enactus UFPA, para uma homenagem honrosa de sua instituição à Enactus Cefet/RJ. Além disso, o evento contribuiu para a realização de uma ação social com o objetivo de arrecadar alimentos não perecíveis para doação. Foram arrecadados 40 kg de alimentos para o Projeto Sou Nós.

Os Projetos

Com a participação de 5 docentes e 39 discentes, a Enactus Cefet/RJ atuou na execução de 4 projetos em 2023:



Aurora: Visa incluir pessoas trans no mercado de trabalho formal, promovendo uma trilha de empregabilidade e um HUB de empregabilidade. Por meio da trilha, são oferecidas turmas semestrais, no Rio de Janeiro, com mentorias coletivas e individuais auxiliando no direcionamento profissional. Já no HUB, são realizados engajamentos em treinamentos, eventos e outras ações, buscando mudar a realidade e qualidade de vida dessa parte da população;



Odayá: Organização para preservação ambiental
 • Comprometidos em tornar a Bacia hidrográfica do Rio Maracanã mais sustentável
 • Empreendimento socioambiental da @enactuscefetrj #ODS13 #ODS4 Prêmio "Selo ODS Nacional" representando o Cefet/RJ, em 2023.



Maya: Iniciativa da @enactuscefetrj dedicada à democratização da saúde obstétrica e à preservação dos direitos da gestante no Rio de Janeiro.

Semear: Projeto iniciando, sendo reestruturado no momento.

Tabela 14. Distribuição da Enactus Cefet/RJ por projetos, docentes e discentes participantes 2021-2023

Ano	Projetos	Docentes participantes	Discentes participantes
2021	3	6	55
2022	3	11	33
2023	4	5	39

Fonte: Enactus Cefet/RJ, 2023.

A Enactus também está presente em outros *campi* do Cefet/RJ. O time [Enactus Cefet/RJ Angra dos Reis](#) também participou do ENEB 2023 e foi semifinalista da competição principal pela primeira vez e teve a honra de apresentar os projetos no segundo dia do evento.

No *campus* Nova Iguaçu, a equipe Enactus permanece impulsionando o projeto Athena. Essa iniciativa, focada em auxiliar mulheres empreendedoras da Baixada Fluminense, não apenas proporciona suporte prático, mas também cria oportunidades valiosas de networking entre as empreendedoras e seus potenciais clientes.

Objetivo 3. Ampliação de empreendimentos apoiados pelas incubadoras do Cefet/RJ



Durante o ano de 2023, a Itess desenvolveu assessoria aos Quilombos Sobara, Maria Joaquina e Aldeia Maracanã. Dentre as ações realizadas, destacam-se a coleta de solo do Quilombo Sobara, seguida pela entrega do resultado da análise, feita pela Embrapa Solos. Acerca do Quilombo Maria Joaquina, foi planejada a realização de rodas de conversas com ambas as lideranças quilombolas, durante a SEPEX 2023, entretanto, a realização do encontro não foi possível uma vez que não houve subsídios para o deslocamento dos líderes. Em relação à Aldeia Maracanã, a ITESS forneceu assessoria promovendo visitas técnicas com discentes e docentes na comunidade.

Houve prestação de apoio para os Projetos Beleza Negra, cuja data da exposição foi prorrogada até o dia 29/12/2023, na Galeria Cubo de Vidro – Cefet/RJ, e para os Quilombos Urbanos Renascença e Aquilah. Ainda neste âmbito, a Itess prestou apoio ao Projeto Hub de Conexão, cedendo espaço físico e equipamentos para usufruto dos bolsistas vinculados ao Projeto.

Tabela 15. Distribuição da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários Sustentáveis pelos indicadores 2021-2023

Indicadores	2021	2022	2023
Empreendimentos Incubados	2	4	0
Projetos Pré-Incubados	2	-	0
Projetos Apoiados	-	4	7
Atendimento ao público	1.404	1.672	711
Lançamento de Edital	-	-	-
Empreendimentos Graduados (acumulado)	-	-	-
Projetos descontinuados (acumulado)	1	3	0

Fonte: DIREX/ITESS, 2024.

*A informação correspondente ao número de Projetos Apoiados foi incluída a partir de 2022

Figura 29. Ações da IETEC



Coleta do Solo – Quilombo Sobara



Visita de discentes e docentes à Aldeia Maracanã

Fonte: DIREX/ITESS, 2023



Durante o ano de 2023, a IETEC não teve empreendimentos apoiados (pré-incubados e incubados) devido à espera da aprovação do novo regulamento proposto ao CEPE. Além disso, questões relacionadas à infraestrutura e à falta de editais externos de fomento também contribuíram para a não incubação de empreendimentos na IETEC durante o ano corrente.

Tabela 16. Distribuição da Incubadora de Empresas Tecnológicas do Cefet/RJ pelos indicadores 2021-2023

Indicadores/Ano	2021	2022	2023
Empresas Incubadas	2	0	0
Projetos pré-incubados	0	0	0
Atendimento ao público	2300	1001	1.298
Lançamento de Edital	0	0	0
Empresas Graduadas (acumulado)	23	23	23
Projetos descontinuados (acumulado)	38	38	38

Fonte: DIREX/IETEC

No decorrer do ano, a IETEC Cefet/RJ realizou e contribuiu para diversos eventos no Estado do Rio de Janeiro. Podem ser destacados os seguintes eventos e participações:

- Avaliação dos projetos encaminhados ao [Programa Inovativa Brasil](#) - 15 projetos apoiados e 50 pessoas beneficiadas;
- Avaliação dos empreendimentos do Estado do Amazonas através do Programa SINAPSE BIO;
- Participação no planejamento do Ecossistema Local de Inovação do Centro do Rio de Janeiro cuja tutela foi desempenhada pelo Sebrae/RJ;
- Organização e articulação entre Fiocruz e Cefet/RJ para construção e realização do evento HackGirls 2023 que impactou, diretamente, 520 pessoas e 23 projetos atendidos ao longo do ano;

- Participação na 33ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes Inovação na qualidade de candidato representante do Cefet/RJ para a Gestão 2025-2026, impactando 200 pessoas;
- Avaliação de projetos e participação em reuniões referentes ao Parque Tecnológico de Maricá, impactando 8 projetos;
- Avaliação de projetos do Parque Tecnológico de São José dos Campos, impactando 9 projetos;
- Apresentação de pôster na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do Cefet/RJ 2023 com os resultados do projeto de extensão finalizado intitulado “Aprimoramento de processos de negócios de startups apoiadas pela IETEC Cefet/RJ”, em parceria com o Departamento de Engenharia;
- Participação no evento “20 anos de Fórum Permanente do Desenvolvimento Estratégico do Estado do Rio de Janeiro”, que ocorreu no dia 21 de agosto;
- Participação e articulação no evento promovido pela Enel E360°;
- Participação no evento Expo Empreender Baixada 2023 e articulação estratégica com o Governo do Estado por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviço do Rio de Janeiro;
- Participação e realização de palestra na Feira de Estágio, Emprego e Empreendedorismo - UnED Nova Iguaçu;
- Participação da empresa graduada pela IETEC, System Sat, no encontro da Rede ANIRES – Ambiente e Ecossistemas de Inovação – Cefet/RJ.

Figura 30. Ações da IETEC



HackGirls 2023



Encontro da Rede ANIRES – Ambiente e Ecossistemas de Inovação – Cefet/RJ

Fonte: DIREX/IETEX

Com relação aos indicadores relativos ao número de incubadoras nucleadas, cabe ressaltar que, no momento, a ITESS não possui nenhuma incubadora nucleada, porém foram realizadas aproximação e sensibilização para a criação de um novo núcleo no campus Valença, ainda de forma remota, tendo em vista a falta de recursos para a realização de visitas aos campi. Já a IETEC vem também retomando o contato com as incubadoras nas Uneds e com parceiros externos para fins de trabalhar a sensibilização nos campi.

Já em relação ao indicador relativo ao número de projetos aprovados em editais, em 2022, a ITESS não submeteu nenhum projeto para participação em editais de fomento. Porém, vem desenvolvendo o Projeto Hub de Conexão dos Negócios de Impacto Social e Entidades de Apoio, correspondente ao Edital FAPERJ Nº 18/2021 – Programa de Apoio ao Empreendedorismo de Impacto Socioambiental Positivo do RJ.

A IETEC aguarda a definição para o novo regulamento da incubadora, a nova política de inovação Institucional e homologação de uma fundação de apoio. Além disso, trabalha em um novo formato de apoio virtual para os futuros empreendimentos para mitigar os efeitos econômicos negativos do momento.

Além disso, a FAPERJ não lançou novos editais de apoio às incubadoras e parques tecnológicos.

Devido a continuidade da falta de oferta de recursos de subvenção público e as dificuldades financeiras por que passa a Instituição. Dessa forma, nos esforçamos em aspectos estruturantes para o bom funcionamento das atividades futuras da

IETEC, como: encaminhamento de minuta de regulamento das incubadoras, articular minuta de edital para 2023 em parceria com os campi, propor e encaminhar sugestões de aperfeiçoamento da minuta de política de inovação da instituição e capacitar equipe da incubadora e propor minuta de regulamento de fundação de apoio. Além disso, estamos nos aproximando dos atores do ecossistema em busca de parcerias, como o SEBRAE RJ.

Objetivo 4. Expandir o programa de estágio e emprego em todos os campi

Em 2023, a DIEMP formalizou 310 novos convênios. A meta ficou 9% abaixo do projetado, refletindo a mudança na grade curricular dos cursos técnicos integrados. A redução de 4 para 3 anos letivos e a consequente busca dos alunos por realizar estágios internos (mesmo sendo não remunerados), levou à redução da quantidade de estágios externos dos estudantes desses cursos, gerando uma diminuição significativa na quantidade de empresas conveniadas por intermédio dos alunos.

Em 2023, a realização de palestras e workshops com parceiros internos e externos superou em 100% o esperado. Podem ser destacadas as palestras realizadas pelas empresas Kongsberg Maritime, Radiomar Eletrônica Naval e Ternium Brasil.

Objetivo 5. Implementar e consolidar a Política de Assistência Estudantil do Cefet/RJ

Em cumprimento à determinação do FNDE/MEC, com o retorno das aulas presenciais, a instituição volta com a distribuição de refeições (lanches e almoço) e a distribuição de kits foi encerrada. Atualmente, somente dois campi oferecem refeições, Maracanã e Maria da Graça. No campus Maracanã, diariamente, são 2073 alunos elegíveis do ensino técnico e da que graduação recebem alimentação, e no campus Maria da Graça, um total de 256 alunos, todos do ensino técnico integrado.

Em cumprimento com o [Edital DIREX 02/2023](#) foram ofertados 1970 auxílios em três programas: PAED, PAE e PAEm, sendo assim especificados:

- Programa de Auxílio ao Estudante com Deficiência (PAED): até 20 (vinte) auxílios com valores individuais mensais de R\$ 300,00 (trezentos reais) - vigência do Edital;
- Programa de Auxílio ao Estudante PAE: até 1750 (mil setecentos e cinquenta) auxílios com valores individuais mensais de R\$ 300,00 (trezentos reais) pagas em no máximo 8 parcelas durante a vigência do Edital;
- Programa de Auxílio ao Estudante - PAEm: até 200 (duzentos) auxílios com valores individuais mensais de R\$ 300,00 (trezentos reais) pagas em no máximo 4 parcelas durante a vigência do Edital.

Quadro 11. Ações no âmbito da Assistência Estudantil - 2023

AÇÃO ESTUDANTIL	EIXO AFETADO DA PNAES	campus
Passe Estudantil – Transporte Intermunicipal Paraty	Transporte	Angra dos Reis
Palestra sobre Saúde mental para alunos do turno da manhã	Atenção à saúde	Itaguaí
Desenvolvimento de ações em articulação com o projeto “Bem Viver”	Atenção à saúde	Maria da Graça
Articulação intersetorial para acesso de alunos estrangeiros do Programa PEC-G ao restaurante institucional.	Alimentação	Maracanã
Participação na atividade “Combate à LGBTQIAP+fobia”	Articulação em diversos eixos	Nova Friburgo
Realização de oficina de técnicas de estudos	Apoio pedagógico/permanência	Petrópolis

Fonte: DIREX, 2023.

Em relação à Inclusão digital, em 2023, 2.521 estudantes fizeram uso do Centro de Inclusão Digital, localizado na unidade Maracanã, para se conectarem à internet durante o ano de 2023.

Com relação ao índice de evasão dos alunos em vulnerabilidade socioeconômica e/ou com necessidades especiais, o Cefet/RJ, por meio do NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – e em parceria com SAPEDs e CAE, desenvolve e promove ações de acolhimento e fomento de discussões em torno da temática que atendem aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou com necessidades específicas. Considerando o retorno de um período pós-pandêmico, é possível identificar a relevância das ações da Assistência Estudantil para a permanência e o êxito dos alunos.

3.6.4.3. Principais Desafios e Ações Futuras

Objetivos 1 e 2

- Implementação de um sistema de gestão integrado para registro, monitoramento e certificação das ações de extensão, com vistas a otimizar os processos de trabalho, bem como viabilizar a inserção curricular da extensão nos cursos de graduação do Cefet/RJ;
- Fomento à extensão institucional, por meio da ampliação do número de editais disponibilizados e prospecção de parcerias;
- Capacitação de servidores e discentes na temática da extensão.

Objetivo 3

- Aprovação do novo Regulamento da Itess;
- Publicação de edital da Itess para ingresso de novos empreendimentos;

- Aprovação de novo núcleo da Itess em outra unidade;
- Aprovação de projeto em editais de fomento externo para a Itess;
- Ampliação e capacitação da equipe da letec;
- Articulação de novas parcerias (atores internos e externos) e de novas fontes de financiamento, para apoiar projetos/empreendimentos apoiados e incubados pela letec;
- Realização de eventos de sensibilização sobre a temática do empreendedorismo e inovação para as comunidades interna e externa à Instituição;
- Realização de acordos de cooperação com Instituições do Estado com o objetivo de estabelecer ações interinstitucionais que promovam a economia e o desenvolvimento local das regiões do Estado do Rio de Janeiro;
- Representação do Cefet/RJ nos fóruns estaduais e nacionais que envolvam questões sobre inovação e empreendedorismo;
- Participação em editais propostos por órgãos de fomento;
- Lançamento de edital de seleção de empreendimentos a serem incubados e/ou pré-incubados pela letec;
- Construção de termo de relacionamento com as fundações de apoio do Cefet/RJ para apoio financeiro e administrativo das ações da letec;
- Realização conjunta de evento internacional da incubadora em parceria com a Fiocruz e demais parceiros estratégicos.

Objetivo 4

- Informatização do processo de realização de convênios com empresas;
- Encaminhamento eletrônico de vagas de estágios/empregos para alunos e egressos, com alcance sistêmico;
- Informatização da documentação e da tramitação de documentos de Prática de Ensino;
- Informatização da documentação e da tramitação de documentos de conclusão de estágio dos alunos dos cursos de nível médio.

Objetivo 5

- Execução do edital do Programa de Auxílio ao Estudante – PAE - dentro do prazo estabelecido pelo edital;
- Atualização do critério e metodologia de acompanhamento social dos estudantes inscritos nos programas;
- Acompanhamento da implementação e consolidação da política de assistência estudantil, em especial na aprovação de seus anexos; e,
- Acompanhamento das melhorias nos processos de extração de dados da Assistência Estudantil pelo Departamento de Tecnologia da Informação - DTINF, visando o aprimoramento dos processos de trabalho.

3.6.5. Arte e Cultura e Direitos Humanos

O Núcleo de Arte e Cultura (NAC) reúne servidores e discentes do Cefet/RJ e a comunidade em geral, por meio de atividades artísticas e culturais. No início do ano de 2023 foram realizados eventos que promoveram o primeiro contato de novos discentes com a instituição. A recepção dos alunos do 1º ano e a visita à Aldeia Maracanã marcaram esse período. Foram promovidas diversas idas a shows, espetáculos e exposições com o intuito de enriquecer a experiência artística dos alunos. O espetáculo Cura da Deborah Colker na Uerj, o show do Titãs na Jeunesse Arena e a Visita guiada à Casa Museu Eva Klabin foram algumas das ações desempenhadas nesse sentido. A apresentação do Bandão na comemoração da nota máxima atingida pelo Cefet/RJ na avaliação institucional marcou o primeiro semestre.

A produção de conteúdo das mídias do núcleo foi permeada por ações de divulgação, exposição de produtos artísticos, celebração de datas e crítica de conteúdos artísticos. Como conteúdos de destaque podem ser ressaltados o Nacmusic, programas sobre personalidades do mundo da música e o Nacflix, programas de divulgação de dicas de filmes. No primeiro semestre foram produzidos os seguintes produtos: Nacflix (“Barbie” e “Oppenheimer”, “Fale Comigo” e “Ophelia”) e Nacmusic (Rita Lee, Tropicália, 50 anos do álbum Dark Side of the Moon).

Durante o recesso foi realizada uma visita técnica/cultural com alunos para assistir à Ópera Carmen, no Teatro Municipal. A visita cultural “Frida Kahlo - a vida de um ícone” no Forte de Copacabana ocorreu no início do segundo semestre.

No âmbito da dança, duas importantes produções foram trazidas para o conhecimento dos alunos: a apresentação do coletivo Nudafro e a apresentação “As bases do Hip Hop”.

A produção de conteúdo para mídias sociais permaneceu ativa no segundo semestre com destaque para os seguintes produtos: Nacflix (“A Megera Domada”, “Romeu e Julieta” e “Meu nome é Gal”) e Nacmusic (Aldir Blanc, Novos baianos).

A Sepex 2023 foi marcada por importantes produções artísticas nas diversas unidades. O Fórum de Ensino teve como abertura o show de Daniela Spielmann e trio. O Bandão do Cefet/RJ realizou a abertura da Sepex 2023 com o show “O tempo”. Durante a semana, foram apresentadas diversas atividades artísticas. Na unidade Maracanã são destacadas as seguintes: Camerata de violões, Mesa Nacflix Shakespeare, A gente Encena, Grudança, exposição na Galeria Cubo de Vidro e oficina de Nancy Rabelo na Sepex 2023. Nas outras unidades do Cefet/RJ foram destaque as seguintes ações: em Petrópolis, artistas petropolitanos; em Maria da Graça, Orquestra Claudionor e Duo Boscarino; em Valença a Banda de sucata e em Itaguaí, show de professores e alunos.

No que tange ao desenvolvimento de exposições na Galeria Cubo de Vidro, duas exposições foram destaque: “O Rádio Negro” e “Beleza Negra”.

Destacaram-se ainda três exposições na Galeria Cubo de Vidro. Com o objetivo de valorizar algumas das principais vozes que marcaram a cultura brasileira, a Galeria Cubo de Vidro, da Unidade Maracanã, promove o lançamento da exposição [Rádio Negro](#). A exposição [Beleza Negra: imagens que contam histórias](#), que começou como um projeto de extensão e ocupou a galeria a partir da inauguração da Expotec/Exposup, em 18 de outubro de 2023 e permaneceu até 29 de dezembro. A exposição também afirmou o compromisso do Cefet/RJ com uma educação antirracista, marcando o mês da Consciência Negra, em novembro. Outra exposição aconteceu em parceria com “Ilhas do Rio” e ocupou o Hall principal da instituição, na entrada da Avenida Maracanã, inaugurando um novo espaço expositivo, de 09 de outubro a 14 de dezembro de 2023.

Figura 31. Exposições da Galeria de Arte Cubo de Vidro



Fonte: página do Cefet/RJ, 2023.

Na área de Direitos Humanos, foram registrados pela DIREX, 97 eventos e ações (como apresentação de posters, premiações, projetos etc.) realizados na instituição, organizados por diversos setores e alguns projetos de extensão, nos campi Angra dos Reis, Maracanã, Maria da Graça, Nova Iguaçu e Petrópolis. Cabe destacar que 48 atividades foram realizadas durante a Sepex 2023.

Dentre as principais atividades realizadas no Cefet/RJ em 2023 destacam-se:

- [Presença do Cefet/RJ em audiência pública](#) sobre o combate ao racismo na educação realizada na Câmara Municipal do Rio de Janeiro;
- [Roda de conversa sobre consciência negra e indígena no Brasil](#) realizada no campus Petrópolis;
- [A equipe “Mulheres negras fazendo ciência”, que engloba três projetos de](#)

[extensão da Uned Maria da Graça, teve seu trabalho selecionado entre os 10 melhores do país em igualdade de gênero na educação básica.](#) A premiação é do site Gênero e Educação, que integra, atualmente, as ações do projeto Gênero na Escola. Ao todo, 125 projetos concorreram ao edital;

- [roda de conversa “Mulheres negras pavimentando caminhos pelo bem viver”](#) realizada no *campus* Maracanã para dialogar sobre o Dia da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha, celebrado em 25 de julho;
- [Nos dias 29 e 30 de setembro de 2023, o Cefet/RJ Unidade Maracanã sediou a 4ª Conferência Carioca de Juventude](#), evento realizado pela Secretaria Especial da Juventude Carioca que debateu temas prioritários para as juventudes; e
- [Atividades realizadas pela Coordenação de Artes \(COARTES\), pelo Grêmio Estudantil e por projetos de extensão Cefet + Direitos Humanos e Sexgen](#) em comemoração ao Dia do Orgulho LGBTQIA+ no Cefet/RJ *campus* Maracanã.

Figura 32. Atividades relacionadas à temática Direitos Humanos



Fonte: página do Cefet/RJ, 2023.

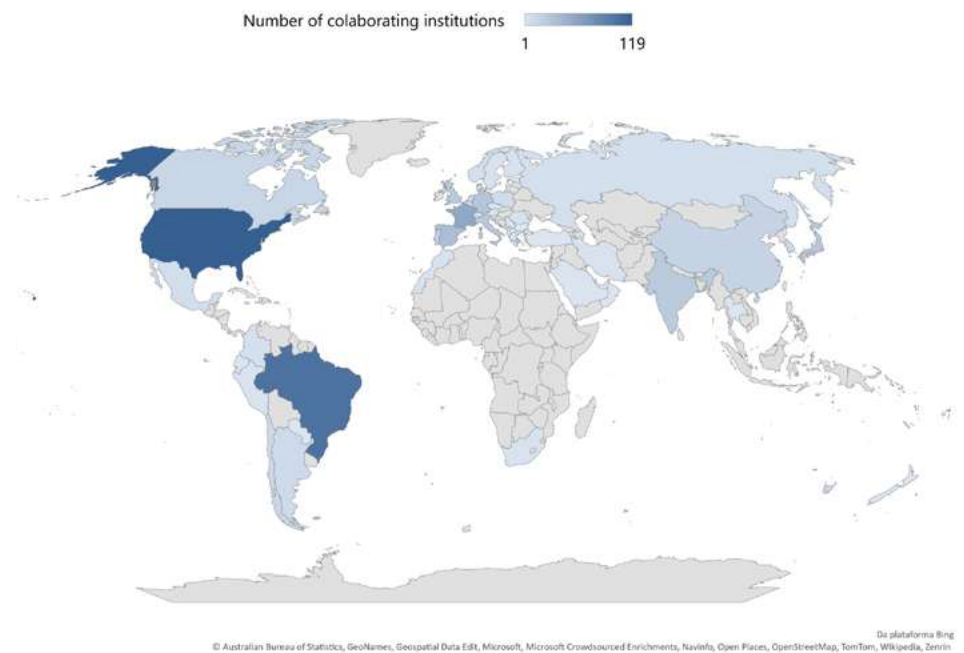
3.6.6. Internacionalização

A internacionalização reúne os três eixos fundamentais da educação: ensino, pesquisa e extensão como uma área estratégica para o desenvolvimento do ensino superior. No Cefet/RJ a dimensão inovação também foi incluída como estratégica nas ações de internacionalização.

Em 2023, foram assinados acordos de cooperação com o Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal; com a Universidade de La Rochelle, na França e com a Universidade de Valladolid, na Espanha. Também foram assinados Memorandos de Entendimento com o Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal e a Universidade do Estado da Bahia (para oferta de doutorado); com o Instituto Politécnico de Beja, Portugal, e com a *Leuphana Universitat Luneburg*, na Alemanha; e iniciada tratativas com a Universidade de Pùngué, em Moçambique e Universidade de Florença, na Itália.

A Figura 33, apresenta o número de instituições com as quais o Cefet/RJ apresenta colaboração por meio de publicações de documentos (artigos em revistas, capítulo de livros, artigos em congressos e similares) indexados na base de dados SCOPUS.

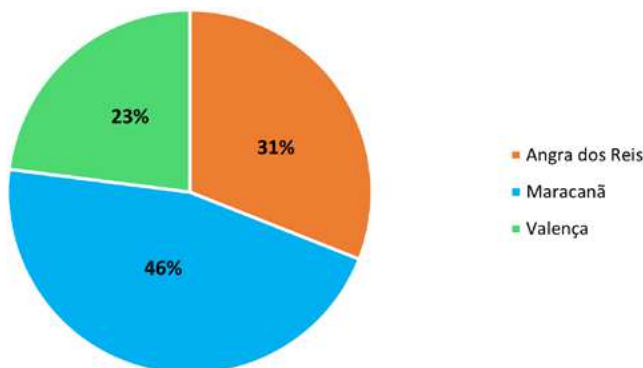
Figura 33. Número de instituições com colaboração para publicação



Observa-se, que a maioria das colaborações encontra-se no eixo norte, com destaque para aquelas realizadas com instituições sediadas na França, Espanha, Alemanha, Itália, Reino Unido e Portugal. Contudo, nota-se a necessidade de ampliar as colaborações no eixo sul, principalmente com a África e países da América do Sul.

Em razão das colaborações apresentadas (coautoria internacional), no gráfico 24, ilustra-se a distribuição dos 13 artigos publicados por 56 egressos do programa dupla diplomação considerando os *campi* e a sede do sistema Cefet/RJ, no período entre 2018 e 2023. Destaca-se a Sede Maracanã, que por meio dos discentes/professores vinculados aos cursos Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Engenharia Eletrônica, obteve 46% dos artigos publicados. Salienta-se também, que a maior parte das publicações, 56%, foram obtidas por discentes/professores vinculados aos cursos de graduação ofertados nos *campi*, sendo 31% no *campus* Angra dos Reis, curso Engenharia Mecânica e 23% no *campus* Valença, curso Engenharia de Alimentos. Isso sustenta a qualidade do programa dupla titulação no impacto na sociedade, possibilitando a extensão aos programas de Pós-graduação *stricto sensu*, por meio dos cotutelas.

Gráfico 24. Distribuição de artigos publicados – Programa de dupla diplomação



Fonte: Elaborado pela DIPPG com base nos dados obtidos na SCIVAL, SCOPUS, acesso em 22/09/2023.

No tocante às associações, o Cefet/RJ manteve as participações como membro associado na Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) e Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) através dos pedidos efetuados pela ASCRI para atualização dos pagamentos de participação nessas associações, e associou-se ao Grupo Cooperação de Universidades Brasileiras (GCUB).

O Cefet/RJ, por meio da ASCRI, participa como membro dos seguintes fóruns:

- CGRIFES – Colégio de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais e Ensino Superior;
- FORINTER – Fórum de Assessores de Relações Internacionais do CONIF; e

- REARI-RJ – Fórum da Rede de Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro.

Cumprido ressaltar que no ano 2023, a ASCRI está passando por transformações administrativas, tendo sua vinculação atual à Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação – DIPPG e passando a vigorar com o nome Secretaria de Relações Internacionais – SRI.

Mobilidade Docente (IN/OUT)

Em 2023, no tocante a mobilidade *out*, ASCRI tramitou 16 pedidos de afastamento do país de docentes para participação em eventos, atividades de pesquisa e capacitação, e para lecionar como professor visitante.

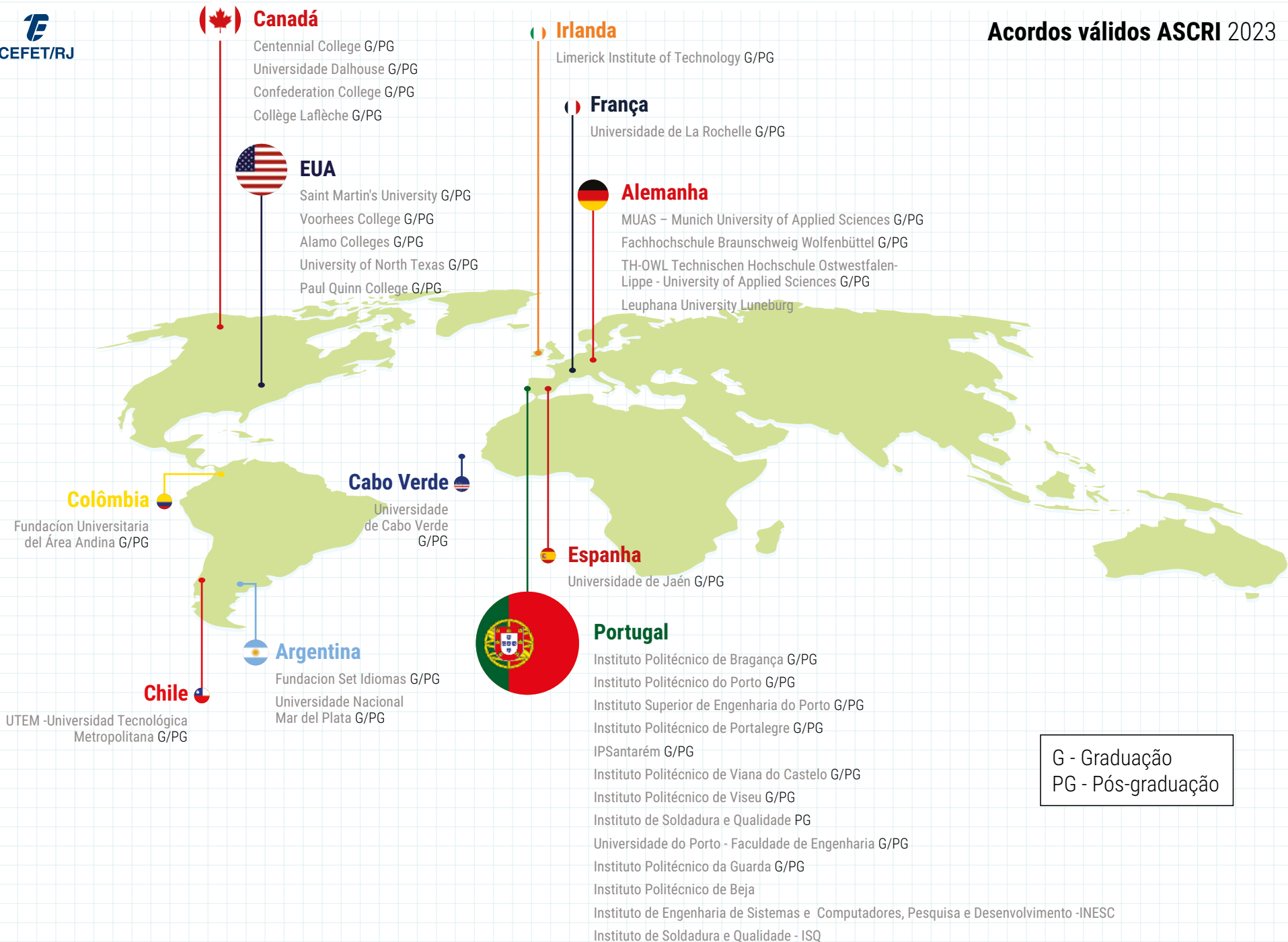
Referente a mobilidade *IN*, os dados foram informados no item internacionalização apresentado pela DIPPG.

Mobilidade Discente (IN/OUT)

Na mobilidade *out*, em 2023, foram publicizados 2 editais, sendo 1 de mobilidade de curta duração (pontual) e 1 de dupla diplomação. Na mobilidade de curta duração, foram selecionados 3 discentes com bolsa-auxílio junto à Universidade de La Rochelle, na França, para um período de 4 meses iniciados em setembro. No Programa de Dupla Diplomação, foram selecionados 10 discentes com bolsa-auxílio aos institutos politécnicos de Bragança (IPB) e Portalegre (IPPortalegre), ambos em Portugal, para um período de 1 ano de mobilidade internacional, iniciado em setembro. Por último, importante frisar a mobilidade *out* de discentes que atuam na pós-graduação *stricto sensu*, sendo 2 em face de programas sanduíche: Doutorado Sanduíche no Exterior pela Capes e Doutorado Sanduíche no Exterior pelo CNPq.

Em relação à mobilidade *in*, o Cefet/RJ recebeu 10 alunos no programa PEC-G e 1 discente no Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Engenharia de Produção e Sistemas.

Confira o mapa com os convênios e acordos internacionais do Cefet/RJ.



G - Graduação
PG - Pós-graduação

3.6.7. Sustentabilidade

Crítérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

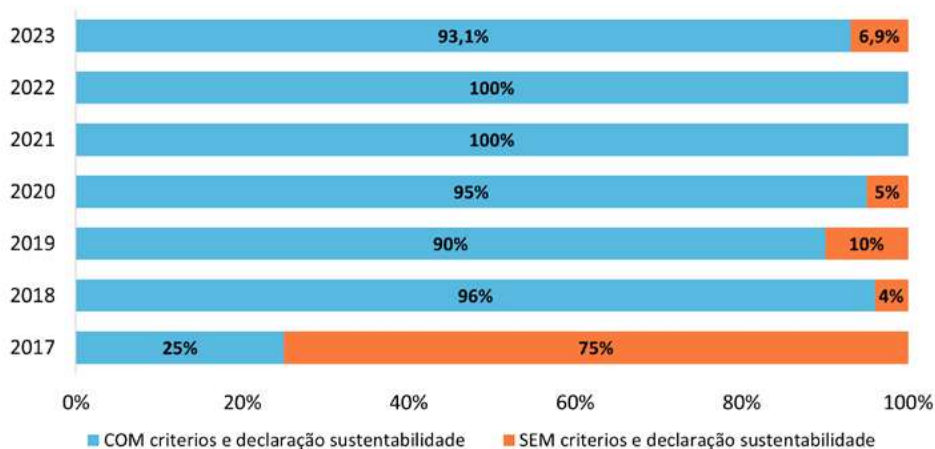
No âmbito da administração interna, são adotados requisitos nos editais para a aquisição de bens e contratação de obras e serviços, que são conhecidos por critérios de sustentabilidade ambiental, de acordo com o estabelecido pelo art. 4º do [Decreto nº 7.746/2012](#), alterado pelo [Decreto nº 9.178/2017](#) e art. 5º da [Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1 de 19 de janeiro de 2010](#).

Deve-se observar nos editais a descrição de possíveis impactos ambientais, quando aplicáveis, conforme estabelecido pelo art. 18, inciso XII da Lei de Licitações e Contratos Administrativos – [Lei nº 14.133/2021](#).

Além de que nos editais, as empresas que prestam serviços, devem adotar as seguintes práticas observadas no art. 6º da [Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1 de 19 de janeiro de 2010](#).

Demonstrando a preocupação que uma instituição de ensino pública deve ter na realização de suas licitações, o Cefet/RJ acompanha seus processos licitatórios quanto ao atendimento aos requisitos de sustentabilidade desde o ano de 2017 (Gráfico 25) e demonstra, mais uma vez, a preocupação com a sustentabilidade ao escrever seus editais e termos de referência, mantendo um patamar acima de 90% de editais com critérios/ itens sustentáveis.

Gráfico 25. Quantidade de editais com itens sustentáveis - 2017 a 2023 - Cefet/RJ



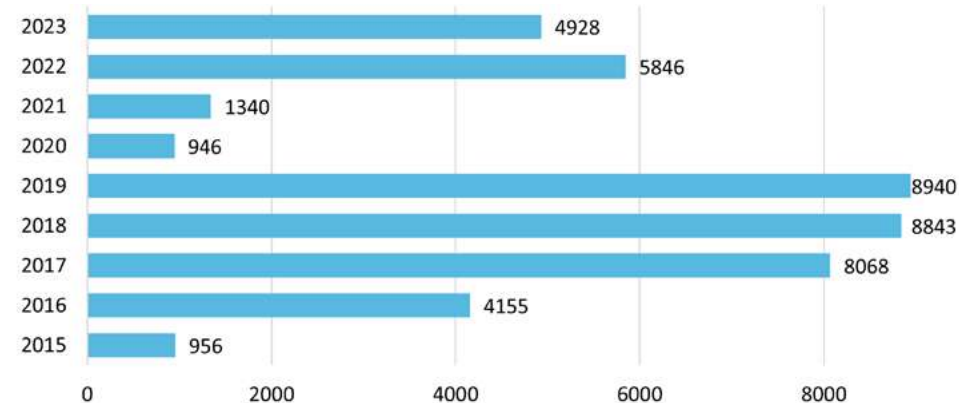
Fonte: DISAI/ DIGES, 2023.

Redução de resíduos poluentes

Dentre os resíduos sólidos, destaque para a consolidação do projeto institucional da Coleta Seletiva Solidária nos campi <<http://www.cefet-rj.br/index.php/green-benchmarking-institucional/residuos>>, e reconhecimento por essa iniciativa com o [Prêmio “Robert Gray” de Sustentabilidade pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro \(CRCRJ\)](#).

São mais de oito anos, realizando a coleta, a separação e a destinação dos resíduos recicláveis descartáveis para associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, conforme determinado pelo [Decreto nº 10.936/2022](#). Já foram mais de 44 toneladas de recicláveis, gerados no campus mais populoso do Cefet/RJ, destinados às cooperativas de catadores de materiais recicláveis (gráfico 26).

Gráfico 26. Resíduos recicláveis do Cefet/RJ destinados às cooperativas (kg) de 2015 a 2023



Fonte: CCCSS, 2023.

Os resíduos sólidos, que poluem o meio ambiente, podem ser gerenciados por meio da criação de projetos que realizam o reaproveitamento de resíduos. Cabe ressaltar alguns projetos institucionais, que trouxeram benefícios sociais, ambientais e econômicos à sociedade. Um projeto que, em 2023, arrecadou e enviou para a organização Rio Eco Pets 213 kg de tampas plásticas. As tampas são recicladas, contribuindo para a redução dos impactos ambientais negativos, além de permitir a castração e vacinação de animais domésticos abandonados. A cada envio de tampas, o Cefet/RJ recebe um certificado pela boa conduta (Figura 34).

Figura 34. Certificado de doação de tampas plásticas a Rio Eco Pets



Fonte: Rio Eco Pets, 2023.

Outro projeto realiza a **coleta de diferentes tipos de maquiagens**, que estão fora da validade, e esmaltes, que são destinados a uma artista, que as prepara e ensina as técnicas de pintura de tela, com maquiagens, para a comunidade, durante a realização de oficinas. Durante o ano de 2023, foram realizadas três oficinas (Figura 35) nas unidades do Cefet/RJ, a partir da arrecadação de cerca de 70kg de maquiagens usadas.

Figura 35. Oficina de pintura de tela com a comunidade do Cefet/RJ



Fonte: DISAI/DIGES, 2023.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

Desde 2018, a instituição de ensino vem implementando projetos que estimulam a percepção socioambiental das comunidades interna e externa do Cefet/RJ, além de promover ações de consumo consciente e de economia dos recursos naturais. Essa preocupação levou a adesão ao programa de responsabilidade socioambiental do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima (MMA), conhecido por Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). No ano de 2023, o Cefet/RJ renovou seu compromisso socioambiental com o MMA que vigorará até maio de 2028 e recebeu um novo Certificado (Figura 36).

Figura 36. Certificado de adesão ao programa A3P



Fonte: DISAI/DIGES, 2023.

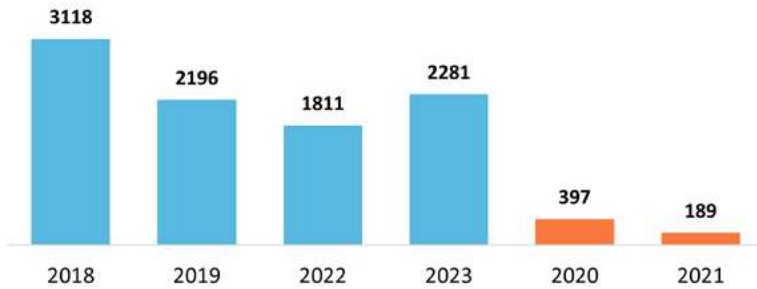
A seguir, observa-se o acompanhamento dos resultados, mediante o estabelecimento de indicadores, relacionados ao consumo de papel, energia e de água e tratamento de esgoto.

Papel

As atividades da administração interna vêm incentivando seus servidores e alunos a adotarem a estratégia de papel zero, contribuindo para a redução do consumo e a melhoria da eficiência e produtividade da organização, a partir da digitalização dos processos.

Desde 2018, realiza-se o acompanhamento do consumo de papel (Gráfico 27), que é incentivado pela promoção de ações de reutilização ou reaproveitamento do papel, como pontos de coleta de papel, que são, muitas vezes, destinados para cooperativas de catadores e a implantação do sistema de processos eletrônicos (SUAP), a partir de julho de 2022, que reduziu o uso de papel na elaboração de processos administrativos.

Gráfico 27. Quantidade de resmas de papel - Cefet/RJ - 2018 a 2023

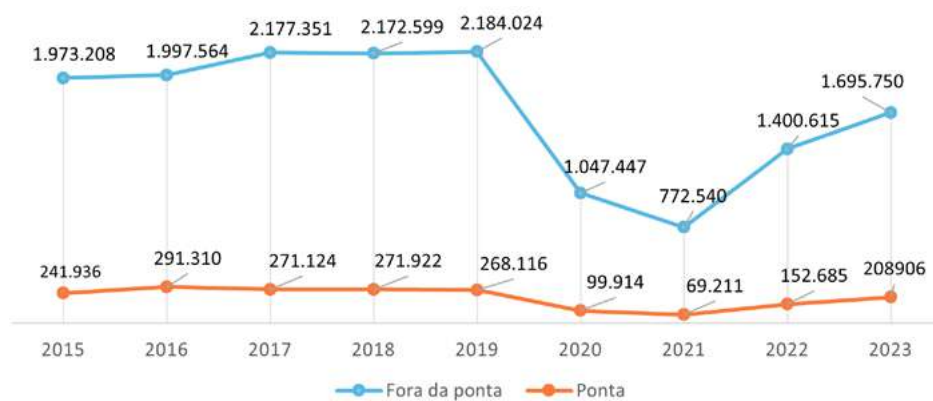


Fonte: DISAI/DIGES, 2023.

Energia

A maioria das atividades na instituição de ensino, como de ensino, pesquisa, extensão e administrativa, ocorre nos períodos da manhã e da tarde, que se insere no intervalo de horário conhecido como “fora da ponta”. E por isso, o consumo de energia elétrica é alto, se comparado com o consumo no intervalo conhecido “na ponta”, que normalmente situa-se no período entre 18 e 21 horas (Gráfico 28).

Gráfico 28. Consumo de energia no ano em kWh - Campus Maracanã - 2015 a 2022



Fonte: DISAI/DIGES, 2023.

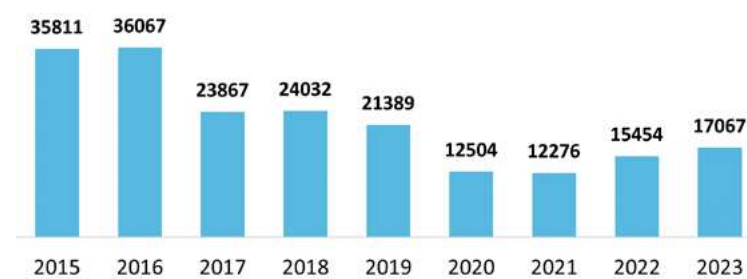
No ano de 2023, o Cefet/RJ instalou no campus Itaguaí uma usina de energia fotovoltaica, que tem a capacidade instalada de 51,06 kW, energia suficiente para abastecer 13 a 14 residências, e conta com 92 placas solares.

Água e esgoto

O perfil de consumo de água e tratamento de esgoto observado no campus mais populoso do Cefet/RJ, que é o Maracanã, manteve-se abaixo do consumo

observado no ano de 2019 (ano anterior ao ano em que iniciou a pandemia). Isso é positivo, considerando que houve uma queda de 20,2% (Gráfico 29).

Gráfico 29. Consumo de água/ tratamento de esgoto - m3 - campus Maracanã - 2015 a 2023



Fonte: DISAI/ DIGES, 2023.

Pela primeira vez, o Cefet/RJ foi certificado com o [Selo ODS Educação 2023](#), que estimula a participação efetiva da instituição no alcance das metas da Agenda 2030, a partir da incorporação dos ODS nas ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão. O [projeto Odoya Rio Maracanã](#) demonstrou sua contribuição na melhoria dos ODS 4 e 13, promovendo atividades/ espaços de discussão sobre os ODS na instituição.

Pela terceira vez, em 2023, o Cefet/RJ participou do [UI GreenMetric World University Ranking](#), uma espécie de *ranking* mundial de sustentabilidade entre instituições de ensino superior que mensura o empenho da instituição no desenvolvimento de ações e práticas voltadas à sustentabilidade. A instituição ficou na posição 560 dentre 1183 instituições de ensino superior no mundo, o que equivale aos cinquenta por cento mais bem colocados no ranking mundial. No país, o CEFET/RJ está na posição 23 dentre 43 instituições e é a segunda colocada dentre as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que participam desse ranking.

Figura 37. Certificado do ranking mundial de sustentabilidade



Fonte: UI GreenMetric, 2023.

3.6.8. Gestão de Pessoas

O Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) é responsável pela implementação das políticas de pessoal no âmbito do Cefet/RJ, observando a legislação de pessoal vigente, buscando manter o equilíbrio entre os objetivos organizacionais e os interesses individuais dos servidores, a fim de contribuir para a melhoria na prestação de serviços aos usuários e visando a consecução dos projetos institucionais.

Atualmente, o DGP é composto pela chefia do Departamento, 01 (uma) secretaria, 07 (sete) divisões, 4 (quatro) seções e o apoio de 05 (cinco) Núcleos Avançados (NAGPs), cada um com suas atribuições, 02 (dois) aguardando implantação.

Para saber mais sobre as atribuições e composição do Departamento de Gestão de Pessoas acesse a [página do DGP no site do Cefet/RJ](#).

3.6.8.1. Conformidade legal

O DGP visa a conformidade com a Lei nº 8.112/1990, bem como o conjunto de diretrizes e normas institucionais, e legislações estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e Órgãos de Controle.

Apontamentos dos órgãos de controle

No ano de 2023, o Departamento de Gestão de Pessoas tratou demandas de órgãos de controle e monitoramento, conforme descrito nas tabelas 18, 19, e 20. Dos 526 indícios apontados pelo TCU, o DGP apurou 464.

Tabela 18. Comparativo de Atos encaminhados aos órgãos de controle

Tipo do ato	2022	2023
Admissão - Lei 8745/93	59	5
Admissão - Regime estatutário	15	1
Aposentadoria	180	189
Pensão civil	153	132
Total Geral	407	327

Fonte: e-pessoal (TCU), 2024.

Tabela 19. Comparativo de Demandas de Ouvidoria e Processos Judiciais

Tipo	2022	2023
Manifestação de Ouvidoria (LAIs)	15	35
Processos Judiciais	21	47
Auditoria (GCU) e-aud(*)	-	45
Total Geral	36	125

Fonte: Acervo DGP e sistema e-aud, 2024.

(*) – início em 2023

Tabela 20. Indícios apontados pelo TCU

Status do Indício	2022	2023
Aguardando encaminhamento ao TCU	53	0
Aguardando esclarecimento	42	25
Em monitoramento pelo TCU	266	464
Esclarecimento encaminhado ao TCU	1	0
Esclarecimento iniciado	8	8
Tratado em processo de controle externo	32	29
Total geral	402	526

Fonte: e-pessoal/Indícios (TCU), 2024.

3.6.8.2. Avaliação da força de trabalho: distribuição por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas, principais categorias.

O quadro efetivo de servidores do Cefet/RJ é composto pelas carreiras de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), Magistério Superior (MS), Técnico-Administrativos em Educação (TAE) e Estagiários (ETG).

A Instituição possui quadro temporário composto por professores contratados temporariamente (CDTs) em substituição aos efetivos afastados de acordo com a Lei nº 8745/1993, servidores em exercício descentralizado de carreira, exercícios provisórios, requisitados, composição de força de trabalho, cedidos para outro órgão, nomeados para Cargo Comissionado (CDs), aposentados, beneficiários de pensão e os estagiários (ETG) de nível médio e superior matriculados na instituição.

Tabela 21. Comparativo do quantitativo de servidores por situação funcional

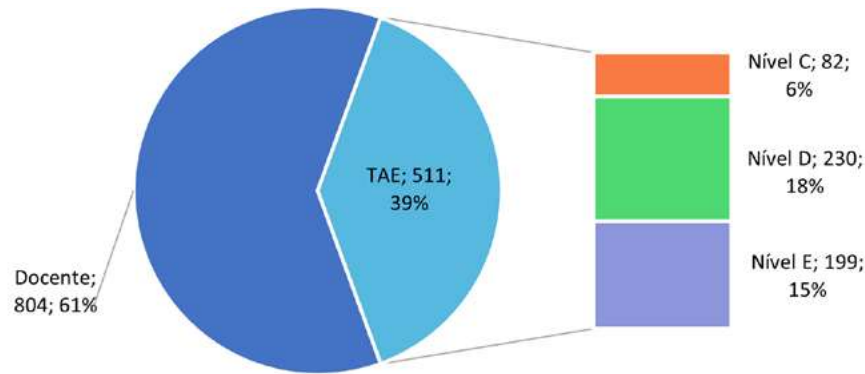
Vínculo	2021	2022	2023
Aposentado	744	741	752
Ativo Permanente ¹ (EST-01)	1428	1375	1314 ²
Cedidos para outros órgãos (EST-08)	13	21	26
Cedido/Requisitado de outros órgãos para o Cefet/RJ (EST-03)	0	1	1
Colaborador PCCTAE/Magistério em exercício no Cefet/RJ (EST-41)	1	1	3
Professor Substituto (CDT-52)	48	56	55
Estagiário (ETG-70)	0	0	31
Excedente à Lotação	1	0	0
Exercício Descentralizado no Cefet/RJ (EST-18)	2	2	2
Composição de Força de Trabalho em exercício no Cefet/RJ (CLT-44)	1	2	2
Exercício Provisório no Cefet/RJ (EST-19)	2	2	3
Instituidor Pensão	291	302	323
Nomeado Cargo Comissionado em exercício no Cefet/RJ (EST-04)	0	1	1
Total	2531	2504	2513

¹ Nesta rubrica, encontram-se os servidores do quadro permanente do Cefet/RJ em exercício na própria instituição (total: 1314), além dos casos de exercício externo: colaboração técnica (total: 2); composição de força de trabalho (total: 8); e exercício provisório (total: 7).

² Divergência de uma unidade entre obtidos através da transação GRCOSITCAR (1.313) e aqueles fornecidos pelo DW (1.314). Importa lembrar que as ferramentas mencionadas são atualizadas em diferentes intervalos de tempo.

Fonte: DW/SIAPE, 2024

Gráfico 30. Servidores por carreira



Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG, PTA/SIGAC E DW/SIAPE, 2024.

Os servidores estão distribuídos na sede Maracanã, que concentra a maior parte dos servidores da instituição, e nos *campi* Angra dos Reis, Itaguaí, Maria da Graça, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Valença.

Tabela 22. Quantitativo de servidores por lotação

UNIDADE	DOCENTE ³		TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ⁴		
	MS	EBTT	C	D	E
Maracanã	67	338	55	143	115
Angra dos Reis	0	43	1	8	14
Itaguaí	0	56	5	14	9
Maria da Graça	0	43	7	12	12
Nova Friburgo	0	57	4	11	15
Nova Iguaçu	11	79	6	18	12
Petrópolis	1	65	3	12	13
Valença	0	44	2	12	9
Total	79	725	82	230	199

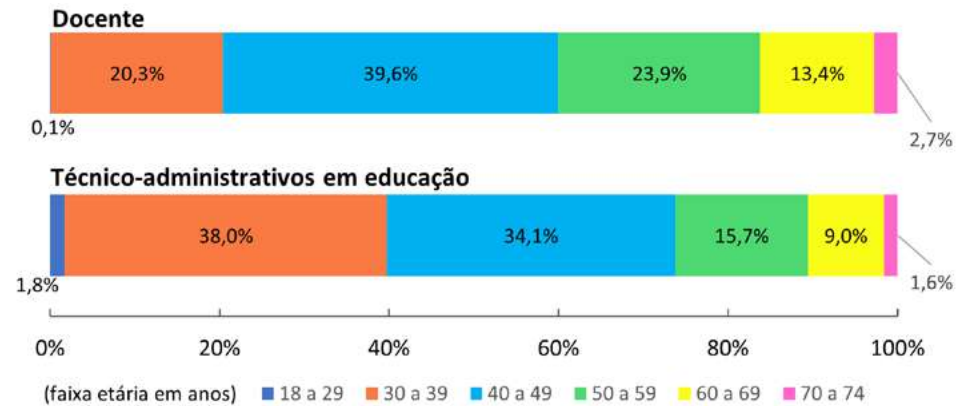
Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG, PTA/SIGAC E DW/SIAPE, 2024.

³ Não se incluem os professores substitutos (55), cedidos para outros órgãos ou instituições (3), colaboração técnica (1) e com lotação provisória no Cefet/RJ (2).

⁴ Excluem-se os servidores cedidos para outros órgãos/instituições (23), em exercício descentralizado no Cefet/RJ (2), nomeado para cargo comissionado no Cefet/RJ (1), cedido para ocupar cargo comissionado no Cefet/RJ (1), colaboração técnica (02), lotação provisória (1), movimentado para compor força de trabalho no Cefet/RJ (2).

Os gráficos e tabelas a seguir mostram a distribuição dos servidores efetivos do Cefet/RJ. A estatística sobre a faixa etária dos servidores do órgão demonstra uma instituição jovem. A maioria dos servidores que compõem a força de trabalho do órgão tem entre 30 e 49 anos: a maior parte dos técnicos administrativos, 34,1% está na faixa entre 30 à 39 anos e a maior parte dos docentes, 39,6% está na faixa entre 40 e 49 anos.

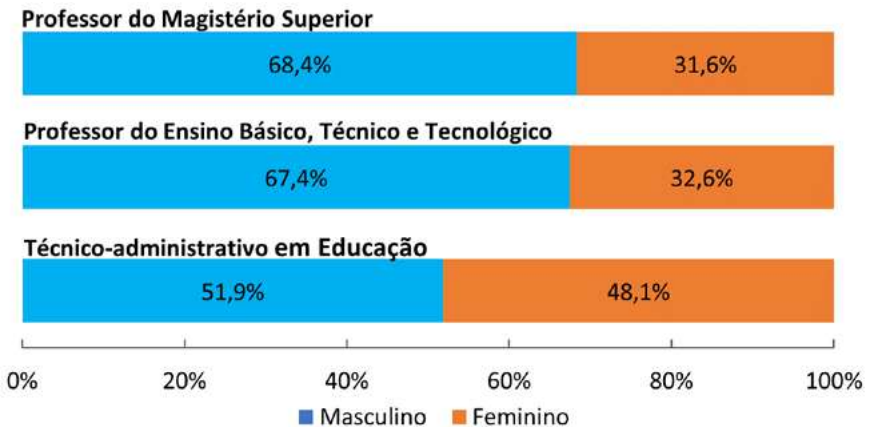
Gráfico 31. Servidores efetivos por faixa etária



Fonte: SIAPE, 2024.

Assim como apresentado nos Relatórios de Gestão dos últimos anos, observa-se que os servidores do Cefet/RJ são em sua maioria do gênero masculino nas três carreiras existentes na Instituição. No entanto essa diferença diminui consideravelmente no caso da carreira dos Técnico-administrativos em Educação.

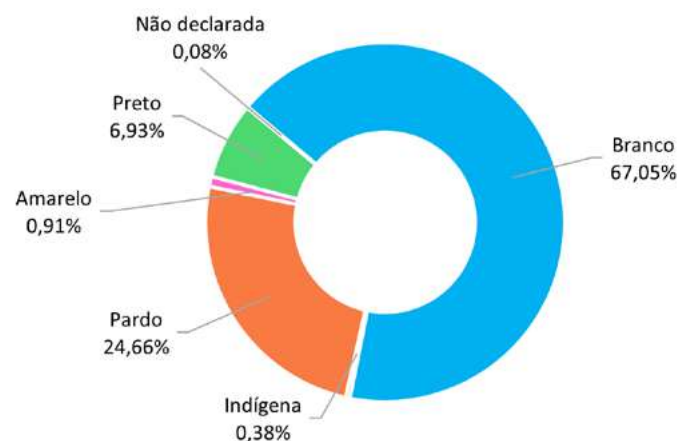
Gráfico 32. Servidores por gênero



Fonte: SIAPE, 2024.

Do mesmo modo, assim como nos anos anteriores, o Cefet/RJ apresenta a maioria dos servidores autodeclarada da raça/etnia branca, contudo, boa parte dos servidores não apresenta raça/etnia declarada.

Gráfico 33. Servidores por etnia



Fonte: SIAPE, 2024.

Distribuição dos cargos gerenciais

Os cargos de direção (CDs) são de livre nomeação e exoneração. As funções gratificadas (FGs) e funções de coordenação de curso (FCC) do Cefet/RJ são ocupadas por servidores públicos federais conforme dispõe a Lei nº 12.772/2012. Para os CDs e FGs, a nomeação ou designação ocorre, normalmente, conforme indicação da chefe imediata e/ ou intermediária e aprovação da Direção-geral. Nos casos de FCC, as indicações ocorrem mediante consulta e votação do respectivo colegiado, sendo os Coordenadores de curso designados pelo Diretor.

Ao final do ano de 2023 constavam 296 (duzentos e noventa e seis) cargos gerenciais ocupados, distribuídos entre os diversos códigos e níveis, limitados ao quantitativo liberado pelo MEC:

Tabela 23. Quantitativo de cargos e funções gerenciais

NÍVEL FUNÇÃO	Desocupados	Ocupados
CD-02	0	1
CD-03	0	13
CD-04	0	32
FCC-001	0	86
FG-01	4	60
FG-02	3	69
FG-03	5	27
FG-04*	8	8
Total	20	296

*Observação: O Decreto nº 9.725, de 12 de março de 2019, extinguiu, com efeitos a contar de 31/07/2019, 16 funções gratificadas código FG-04 do âmbito do Cefet/RJ. Contudo, em face da Ação Civil Pública nº 50036531520204047100, as referidas funções gratificadas foram restabelecidas, das quais 8 encontram-se ocupadas.

Fonte: SIAPE, 2024.

3.6.8.3. Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria

Recrutamento e alocação de pessoas

O provimento de cargo públicos, do quadro permanente, do Cefet/RJ é realizado por meio de concurso público de provas, ou provas e títulos, nos termos da legislação vigente.

Atualmente, o quadro de pessoal técnico-administrativo e docente do Cefet/RJ tem composição conforme tabelas a seguir.

Tabela 24. Quadro de pessoal efetivo técnico administrativo

Cargos	Classe		
	C	D	E
Ocupados	82	230	199
Vagos	9	69	26
Total	91	299	225

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG, PTA/SIGAC e DW/SIAPE, 2024.

Tabela 25. Comparativo do quadro docente do Cefet/RJ

Carreira	Total de vagas ocupadas	Vagas desocupadas
	Professor EBTT	725
Professor EBTT substituto	55 ⁵	0
Professor do Magistério Superior	79	0

⁵ Divergência de uma unidade entre os dados do PTA (54) e aqueles fornecidos pelo DW (55). Importa lembrar que as ferramentas mencionadas são atualizadas em diferentes intervalos de tempo.

Fonte: Acervo DIMOV/DGP/DIREG, PTA/SIGAC e DW/SIAPE, 2024.

No ano de 2023, foi realizado concurso público para provimento dos cargos efetivos de Professores EBTT, com 81 vagas, cujos candidatos aprovados foram nomeados em dezembro/2023, com exercício previsto para início de 2024. Além disso, a instituição realizou processo seletivo simplificado para contratação de docente por tempo determinado nos termos da Lei nº 8745/93.

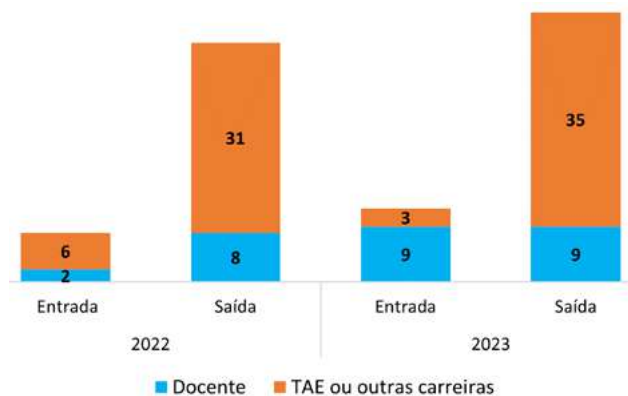
No tocante à carreira de Técnico Administrativo em Educação, o concurso se encontra em fase de elaboração de edital, com previsão de publicação para o primeiro trimestre de 2024, tendo inicialmente destinadas 92 vagas entre as Classes C, D e E.

Tabela 26. Comparativo do quantitativo de admissão e contratação

Tipo de ingresso	Quantitativo	
	2022	2023
Admissão de Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico	1	0
Admissão de Técnicos Administrativos em Educação	0	0
Contratação de professor substituto	37	36

Além dos servidores do quadro permanente do Cefet/RJ, há cedidos, em colaboração técnica, exercício provisório ou exercício descentralizado na instituição, e servidores do nosso quadro em exercício externo. Da mesma forma, há servidores do Cefet/RJ em exercício em outras instituições, em virtude de cessão, requisição, colaboração técnica ou exercício provisório.

Gráfico 34. Quantitativo de movimentação por cargo

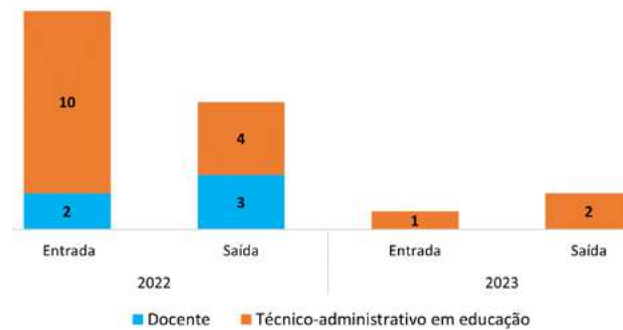


Fonte: Acervo SEAPE/DIMOV/DGP/DIREG, 2024.

Redistribuição

No ano de 2023 uma das formas de ingresso e saída do Cefet/RJ foi através da redistribuição. O gráfico a seguir apresenta o comparativo de redistribuições para o Cefet/RJ (entrada) e para outros órgãos (saída) nos anos de 2022 e 2023:

Gráfico 35. Quantitativo de redistribuição por cargo



Fonte: Acervo SEAPE/DIMOV/DGP/DIREG, 2024.

Remoções

A remoção pode se dar a pedido do servidor, a critério da administração ou de ofício. Abaixo segue o quantitativo das remoções ocorridas em 2023 por carreira.

Tabela 27. Comparativo de Remoções

Cargo	Remoção	
	2022	2023
Docentes	26	7
Técnicos-administrativos em Educação	14	22

Fonte: Acervo SEAPE/DIMOV/DGP/DIREG, 2024.

No gráfico a seguir são apresentadas as ocorrências por vacância ocorridas no ano de 2023.

Gráfico 36. Quantidade de servidores com ocorrência de vacância



Fonte: Acervo SEAPE/DIMOV/DGP/DIREG, 2024.

Servidores em abono de permanência - condições de aposentadoria.

Tabela 28. Servidores que preenchem os requisitos para aposentadoria

CARGOS	GÊNERO		TOTAL
	FEMININO	MASCULINO	
Arquiteto e Urbanista	1		1
Arquivista	1		1
Assistente de Aluno		1	1
Assistente em Administração	10	10	20
Auxiliar em Administração	1	10	11
Bibliotecário-Documentalista	1		1
Contramestre-Ofício		1	1
Desenhista Técnico Especializado		1	1
Economista		1	1
Mestre de Edificações e Infraestrutura		1	1
Odontólogo	1		1
Porteiro		1	1
Relações Públicas	1		1
Técnico em Assuntos Educacionais	1		1
Técnico em Contabilidade	1		1
Vigilante		1	1
Professor EBTT	12	47	59
Professor Magistério Superior	4	4	8
Total Geral	34	78	112

Fonte: Acervo DAPEN e SIAPE, 2024.

Tabela 29. Concessões de abono permanência

	2022	2023
Total de servidores em folha de pagamento - referência - dez/2023	119	110
Quantitativo concedido no ano de 2022	13	21

Fonte: SIAPE e Acervo DAPEN, 2024.

3.6.8.4. Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição.

A folha de pagamento do Cefet/RJ discrimina as despesas de pessoal por situação funcional. O perfil de maior incidência está reservado aos servidores ativos permanentes, seguidos pelos aposentados e beneficiários de pensão por morte. O aumento da variação da despesa de pessoal em 2023 se deve às progressões dos servidores: por mérito, por capacitação, funcionais e por titulação, além do reajuste ocorrido em maio/2023.

Na tabela a seguir são apresentados os valores anuais das folhas de pagamento dos exercícios de 2022 e 2023.

Tabela 30. Comparativo do valor anual da folha de pagamento
Valor

Situação vínculo	2022	2023
Ativo permanente	R\$ 232.452.987,26	R\$ 247.026.811,19
Aposentado	R\$ 98.968.203,74	R\$ 107.398.359,85
Cont.prof.substituto	R\$ 3.523.067,76	R\$ 4.693.689,18
Nomeado cargo comissão	R\$ 69.595,26	R\$ 101.806,20
Ativo em outro órgão	R\$ 2.127.528,46	R\$ 3.269.780,98
Excedente a lotação	R\$ 22.416,15	R\$ 0,00
Instituidor pensão	R\$ 17.856.008,74	R\$ 21.310.275,22
Exerc descent carrei	R\$ 53.296,51	R\$ 56.590,54
Exercicio provisório	R\$ 3.852,00	R\$ 3.852,00
Estagiário sigepe	R\$ 0,00	R\$ 182.532,43
Total	R\$ 355.076.955,88	R\$ 384.043.697,59

Fonte: DW Siape, 2024.

A estrutura remuneratória da carreira dos técnico-administrativos e dos professores pode ser encontrada acessando o link [Gestão de Pessoas - Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](http://www.gov.br).

Tabela 31. Valores de benefícios pagos em folha no exercício de 2023 e processos de exercícios anteriores

Rubrica	Valor pago
Auxílio Natalidade	R\$ 21.742,01
Ressarcimento à saúde suplementar - ativos	R\$ 2.042.099,16
Ressarcimento à saúde suplementar – ativo em outro órgão	R\$ 38.010,74
Ressarcimento à saúde suplementar - aposentados	R\$ 654.451,46
Ressarcimento à saúde suplementar - pensionistas	R\$ 46.851,35
Auxílio pré-escolar - Ativos	R\$ 908.751,00
Auxílio pré-escolar - CDT	R\$ 26.643,00
Auxílio transporte - Ativos	R\$ 2.049.956,59
Auxílio transporte - CDT	R\$ 212.288,31
Auxílio Alimentação - Ativos	R\$ 9.554.996,59
Auxílio Alimentação - CDT	R\$ 370.411,98
Exercícios anteriores	R\$ 3.253.783,48

Fonte: SIAPE e DW SIAPE, 2024.

3.6.8.5. Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento.

Avaliação de Desempenho

A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos em educação ocorre anualmente, considerando fatores fixos e variáveis, com a participação do servidor avaliado, pares e chefia imediata.

Em 2023, foram aplicadas modificações trazidas pelo novo regulamento aprovado em 2022. Servidores estáveis e os que ocupavam cargos de chefia foram avaliados por Comissão de Avaliação de Desempenho pela primeira vez, caso não cumprissem requisitos específicos de tempo na função.

O processo de avaliação foi conduzido de forma eletrônica, utilizando o sistema SUAP para entrega das avaliações à DICAP. Foram operacionalizadas 668 avaliações de desempenho de servidores da carreira TAE, estáveis e em estágio probatório, e de servidores que exerciam função de chefia.

Conforme previsto nas legislações pertinentes, com base nos resultados favoráveis das avaliações, foram homologados estágios probatórios e concedidas Progressões por Mérito Profissional aos servidores técnico-administrativos.

Em 2023, foram concedidas 358 progressões por mérito e homologados 2 estágios probatórios, destacando o desempenho positivo dos servidores técnico-administrativos da instituição.

Figura 38. Atividades de avaliação de Desempenho



--- **668** avaliações de desempenho de servidores TAE



--- **358** progressões por mérito



--- **2** estágios probatórios homologados

Fonte: DICAP, 2024.

Capacitação e Desenvolvimento

A capacitação de servidores do Cefet/RJ foi orientada pelo Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) 2023, em conformidade com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP).

Em 2023, o Cefet/RJ ampliou a utilização de recursos aplicados no desenvolvimento de seus servidores, investindo um montante de R\$ 326.494,00. Desse montante, 56,5% foram aplicados na oferta de 6 capacitações institucionais que atenderam a 190 servidores e 43,5% no custeio de 35 ações de desenvolvimento para capacitação individual de 68 servidores, contemplando no total 209 servidores.

As tabelas 32 e 33 apresentam a síntese deste cenário e o gráfico 23 fornece um panorama da evolução da promoção de ações de desenvolvimento institucionais no período compreendido entre 2021 e 2023.

Tabela 32. Capacitações promovidas pelo Cefet/RJ

Ações de desenvolvimento	Quantidade de servidores	Custo
SUAP – Documentos e Processos Eletrônicos (Turmas 5 a 8)	83	R\$7.918,40
Formação e Atualização de Pregoeiros	21	R\$24.800,00
Curso Completo de Nova Lei de Licitações e Contratos (60h)	37	R\$67.500,00
· Módulo 1: Prática de Planejamento de Contratações - ETP, TR e Mapa de Riscos		
· Módulo 2: Contratação De Serviços Continuados e Não Continuados		
· Módulo 3: Inovações e Aspectos Gerais para Implementação		
Curso de e-Social, EFD-REINF e DCTFWEB para Órgãos Públicos	14	R\$19.710,00
Curso de Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP)	23	R\$19.700,00
Curso de Redes de Computadores	12	R\$ 44.860,60
Total	190	R\$ 184.489,00

Fonte: DICAP, 2024.

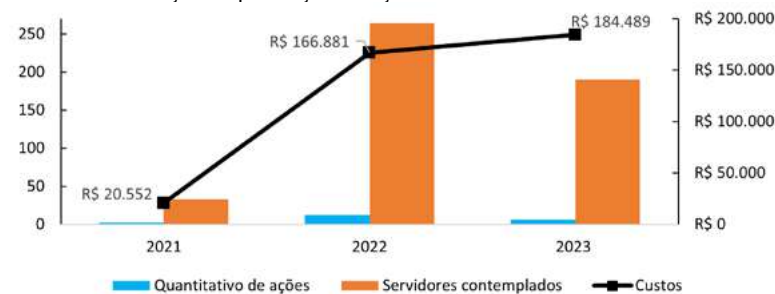
Tabela 33. Capacitações fomentadas pela instituição

Ações de desenvolvimento	Qtd. de ações	Servidores contemplados	Custos	% de investimento
Realizadas por iniciativa do servidor	35	68	R\$ 142.005,00	43,5%
Ofertadas pela instituição	6	190	R\$ 184.489,00	56,5%
Total	41	209*	R\$ 326.494,00	100%

* Dos 209 servidores capacitados, 122 participaram exclusivamente de uma capacitação institucional; 21 servidores participaram de 2 ou mais capacitações institucionais, apenas; 17 participaram tanto de ações de desenvolvimento individual custeadas pelo Cefet/RJ quanto de capacitações institucionais; 45 participaram exclusivamente de uma ação de desenvolvimento custeada pelo Cefet/RJ; e, 4 servidores participaram de 2 ou mais capacitações custeadas, apenas.

Fonte: DICAP, 2024.

Gráfico 37. Evolução da promoção de ações de desenvolvimento institucional



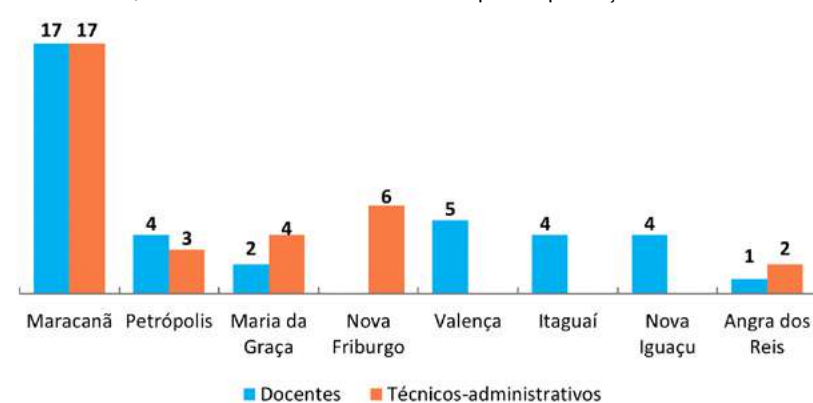
Fonte: DICAP, 2024.

Além do investimento mencionado, nos meses de setembro e outubro, a DICAP promoveu o ciclo de palestras “Pós-graduação para servidores”. A iniciativa, direcionada a docentes e técnico-administrativos da instituição, contou com a colaboração voluntária de coordenadores e docentes representantes de todos os Programas de Pós-graduação Stricto sensu ofertados neste Centro e teve por finalidade incentivar o desenvolvimento dos servidores através da qualificação formal, em participação de cursos pós-graduações divulgando os cursos ofertados no Cefet/RJ, de modo que possam participar cada vez mais ativamente da construção e revisão de objetivos e das práticas institucionais, da construção, do fluxo e da gestão de conhecimentos e da criação de ambientes favoráveis à inovação, contribuindo também para o aumento do número de matrículas na pós-graduação. O evento contou com a participação de 50 servidores, os quais assistiram às palestras nas modalidades presencial e remota (online ao vivo), permitindo o engajamento e participação de servidores interessados tanto do campus Sede, como dos demais campi e propiciando uma maior integração entre servidores de ambas as carreiras.

No tocante aos afastamentos para capacitação (para participação em cursos de educação formal ou ações de desenvolvimento de curta e média duração) de

docentes e técnico-administrativos no decurso do exercício de 2023, o gráfico 24 fornece o quantitativo de servidores afastados por campus.

Gráfico 38. Quantitativo de servidores afastados para capacitação



Fonte: DICAP, 2024.

Os resultados apresentados demonstram a progressiva otimização dos incentivos e investimentos em desenvolvimento dos servidores, com a manutenção do monitoramento do desempenho e o incremento nos níveis de capacitação e qualificação dos servidores, que constitui uma das vias de realização dos objetivos institucionais, na busca de excelência na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

3.6.8.6. Valorização do ambiente e das condições de trabalho.

A DASPE é uma divisão cujas atividades incluem a realização de perícias médicas e odontológicas para servidores do Cefet/RJ e de outros órgãos da esfera federal. Além disso, executa ações voltadas para a promoção da saúde e a prevenção de acidentes de trabalho, seguindo as orientações do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), conforme estabelecido pela Lei nº 8112/90.

No ano de 2023 manteve a parceria com a Clínica de Família do Matoso, realizando encaminhamento de servidores e funcionários terceirizados para acompanhamento de questões clínicas, além de apoio para vacinação e realização de exames como o de Papanicolau, de acordo com a demanda.

Em relação à Segurança do Trabalho, esta área segue as normas regulamentadoras de Segurança do Trabalho, as normas da ABNT e as normas dos Bombeiros. Essas ações são realizadas em consonância com os objetivos estratégicos do Cefet/RJ e demais níveis de governo.

Ações realizadas no âmbito de 2023

- Elaboração e divulgação do Manual de Ergonomia
- Elaboração e divulgação do [Manual de segurança em Laboratórios](#)
- Divulgação de folder com orientações para utilização de extintor de incêndio portátil
- Divulgação de folder com orientações sobre como o servidor pode ajustar seu posto de trabalho em casa
- Treinamento de primeiros socorros para trabalhadores do restaurante
- Educação alimentar e nutricional, no Restaurante Estudantil:
 - “Necessidades Alimentares Especiais” - Identificando-as e demonstrando as possíveis substituições alimentares disponíveis no Restaurante Estudantil”;
 - “Prato saudável” - Orientações sobre como montar um prato saudável e equilibrado e dicas gerais de alimentação e nutrição;
 - “Festa Junina” – Contexto histórico dos alimentos típicos das festas de São João e incentivando os costumes e características sociais e culturais, com o fortalecimento desta tradição no Brasil.
- “Imagem corporal”, com demonstração do conceito, causas da insatisfação corporal e valorização do próprio corpo.
- Divulgação de dicas de leitura para as pessoas que tenham interesse em ampliar a reflexão sobre aspectos relacionados ao tema do suicídio.
- Divulgação de informações sobre a “Hipercolesterolemia, você sabe o que isso quer dizer?”
- Atividade do Projeto “Conversando sobre...” apresentação de palestra “Conversando Sobre os Conselhos do Cefet/RJ”.
- Divulgação de Live “Saúde mental: equilíbrio entre vida pessoal e trabalho”
- Divulgação sobre o direito dos servidores ao sigilo em saúde
- Campanha de vacinação contra gripe e covid-19
- Divulgação sobre aumento de casos de covid-19 e orienta a comunidade sobre novas recomendações
- Divulgação da cartilha do UnFica com orientações sobre Alzheimer, fibromialgia e lúpus
- Projeto de extensão jiu jitsu brasileiro híbrido

Tabela 34. Perícias concluídas no período de 01/01/2023 a 31/12/2023

Tipo perícia	Singular	Junta	Total Geral
Licença para tratamento de saúde	335	17	352
Licença para tratamento de saúde por junta oficial	0	54	54
Licença por motivo de doença em pessoa da família	35	0	35
Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria	9	16	25
Licença para tratamento de saúde - RGPS (até 15 dias)	11	0	11
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	6	0	6
Remoção por motivo de doença do próprio servidor	0	4	4
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	0	3	3
Avaliação de incapacidade permanente para o trabalho para fins de aposentadoria	0	4	4
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência	0	2	2
Avaliação de idade mental para fins de concessão de auxílio pré-escolar	1	0	1
Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior	0	1	1
Remoção por motivo de doença do cônjuge, companheiro ou dependente que viva às expensas do servidor	0	1	1
Revisão de aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho para fins de reversão	0	1	1
Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação - EC nº 103/2019	0	4	4

Fonte: Acervo DASPE/DGP/DIREG, 2024.

3.6.8.7. Estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ferramentas de apoio, trabalho remoto e digitalização de acervo funcional.

O Departamento Gestão de Pessoas implantou formas de atendimento eletrônico aos servidores e vem ampliando os canais de comunicação, facilitando o fluxo de informações.

Para tanto utilizou as ferramentas como Módulo de Requerimentos, Sistema de Chamados, e-mails, atendimento presencial, orientações individualizadas pelo teams, digitalização dos assentamentos funcionais, divulgação de mensagens da área de gestão de pessoas por meio do Mensageria/SIGEPE.

No total foram atendidos 3707 (três mil setecentos e sete) chamados e realizados 1728 (mil setecentos e vinte e oito) atendimentos presenciais ou telefônicos. Também foram inseridas 107 (cento e sete) pastas funcionais no Assentamento Funcional Digital.

3.6.8.8. Principais ações, perspectivas e desafios para os próximos exercícios

Ações realizadas

- Realização de concurso público para cargo efetivo da carreira de professor EBTT.
- Abertura de processo administrativo para contratação de banca externa para realização de concurso público visando provimento de cargo efetivo da carreira Técnico Administrativo em Educação.
- Divulgação de edital de afastamento para capacitação de professores.
- Divulgação de ações de saúde e qualidade de vida do trabalhador.
- Intensificação da utilização de ferramentas de atendimento virtual.

Ações em andamento

- Continuidade aos estudos do Dimensionamento da Força de Trabalho.
- Elaboração de edital para chamamento de servidores para composição de força de trabalho, com previsão de divulgação para o exercício de 2024.
- Finalizar o projeto para implantação do Programa de Qualidade de Vida.
- Continuidade dos mapeamentos dos processos de gestão de pessoas.
- Aperfeiçoar o Programa de Ambientação Institucional (PAI) para acolhimento dos novos servidores.

Ações futuras

- Disponibilização de novas oportunidades de capacitação dos servidores.
- Aprimoramento dos indicadores de desempenho.
- Utilização do módulo de avaliação de desempenho do SUAP.
- Adaptação do Programa de Gestão e Desempenho nos termos da Nova Legislação (2023).
- Utilização do módulo de Pagamento da Gratificação por Encargo de Curso e Concurso (GECC), fornecido pelo MGI.
- Implantação do Sistema de Dimensionamento de Pessoas (Sisdip), fornecido pelo MGI.

Perspectivas

- Aquisição de Software, não disponibilizado pelo governo, para automação de processos de trabalho no âmbito da Gestão de Pessoas.
- Aumento da força de trabalho.
- Redução do tempo de atendimentos das demandas;
- Melhoria nas condições de trabalho;

Desafios

- Reter e captar Talentos.
- Identificar como engajar a equipe.
- Ampliar os canais de divulgação.

3.6.9. Gestão de Tecnologia da Informação

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o Cefet/RJ observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal. Como órgão setorial integrante do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) instituído pelo Decreto nº 7.579/2011, o Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF) utiliza como mecanismos balizadores de suas ações e políticas de TIC, tais como: as instruções normativas da SGD/ME nº 01/2019 e nº 94/2022 que dispõem sobre o processo de contratação de soluções de TIC; o Decreto nº 11.260/2022, que prorroga o período de vigência da Estratégia de Governo Digital, instituída pelo Decreto nº 10.332/2020; o Decreto nº 9.637/2018 que institui e dispõe sobre a governança da segurança da informação; a Lei nº 14.133/2021, que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, instituindo normas para licitações e contratos da Administração Pública, substituindo a Lei nº 8.666/1993 que teve a sua vigência prorrogada até 30 de dezembro de 2023 por meio da Lei Complementar nº 198/2023; o Decreto nº 9.507/2018 que dispõe sobre a contratação de serviços pela Administração Pública Federal direta, autárquica e funcional; o modelo de acessibilidade de governo eletrônico - e-MAG; a arquitetura e-PING - padrões de interoperabilidade de governo eletrônico; e as Portarias da SGD/MGI nº 370/2023 da, que institui o Modelo de Contratação de Serviços de Outsourcing de Impressão; a nº 852/2023 que dispõe sobre o Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2022-2024.

Modelo de governança de TIC

O Modelo de Governança de TIC, alinhado ao Modelo de Governança Corporativa do Cefet/RJ e à Estratégia do Governo Digital (EGD), tem como principal instância o Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) que assume as atribuições do Comitê de Governança Digital, nos termos da EGD.

O CGTIC tem como objetivos aprovar a política e as diretrizes de Governança Digital e Gestão da Tecnologia da Informação; aprovar as diretrizes do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e suas revisões, bem como avaliar sua execução; aprovar o Plano de Transformação Digital (PTD); e aprovar o Plano de Dados Abertos (PDA). Este comitê é composto pelo Diretor-Geral; pelos diretores sistêmicos; pelo chefe do Departamento de Tecnologia da Informação e pelo encarregado do tratamento de dados pessoais nos termos do disposto da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

O PDTIC é o documento norteador para promover a Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação desta instituição, e deve estar alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às normativas e diretrizes do Governo Federal. Para auxiliar na elaboração do PDTIC e no atendimento das demandas ou decisões institucionais pertinentes à área de TIC, o Cefet/RJ instituiu o Comitê Gestor de Segurança e Tecnologia da Informação (CGSTI) que incorporou as atribuições do Comitê de Segurança, nos termos do Decreto nº 9.637/2018 e substituiu o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (COGTI).

O CGSTI é um órgão colegiado, de caráter permanente, de natureza consultiva e propositiva; deliberativa exclusivamente sobre as normas internas de Segurança da Informação. Suas principais atribuições são: acompanhar e promover o alinhamento dos investimentos e ações de TIC com os objetivos estratégicos institucionais através do PDTIC; e assessorar a implementação das ações e propor procedimentos internos relativos à Segurança da Informação. Este comitê é composto pelo chefe do Departamento de Tecnologia da Informação, pelos chefes das divisões do DTINF, pelos representantes dos setores de informática (SINFOS) dos *campi*, pelos representantes das diretorias sistêmicas e pelo gestor de Segurança da Informação, nos termos do disposto na IN nº 01/2020 do GSI/PR.

Montante de recursos aplicados em TIC

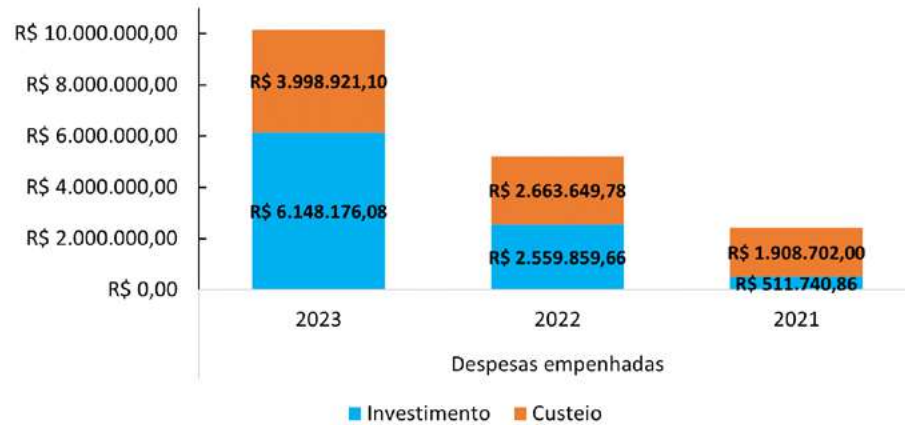
A instituição investiu na modernização do parque tecnológico do Cefet/RJ com a aquisição de *softwares, desktops, notebooks, monitores, switches e transceivers*. A ação coordenada pelo DTINF que atendeu aos laboratórios de informática e setores administrativos tem como foco manter a estrutura tecnológica institucional atualizada com recursos mais avançados.

O convênio com a Microsoft foi renovado através de novos contratos para manutenção do licenciamento de serviços e suíte de escritório já utilizados pela comunidade acadêmica. Para proteção dos computadores e avanço do PPSI, foram adquiridas 3.204 licenças de 3 anos do software de antivírus, totalizando o valor de R\$ 288.360,00. Essa solução permite inventariar e atualizar todos os programas instalados em nossa rede corporativa.

Para a melhoria e ampliação da infraestrutura de rede, foi homologada uma ata sistêmica de serviços de elaboração de projetos de rede lógica. O serviço de cabeamento estruturado foi contratado para atender aos *campi* da cidade do Rio de Janeiro, Maria da Graça e Maracanã que também adquiriu o software de gerência de redes por possuir o maior número de ativos.

O montante de recursos aplicados em TIC no ano de 2023 foi no total de R\$ 10.147.97,18, o que representa quase o dobro dos recursos aplicados em 2022, conforme apresentado no gráfico 39.

Gráfico 39. Montante de recursos aplicados em TIC



Fonte: DIRAP, 2023.

O Quadro 12, por sua vez, apresenta o detalhamento dos contratos mais relevantes de recursos de TIC no ano de 2023.

Quadro 12. Contratações mais relevantes de recursos de TIC

ID	Objeto contratado	Contrato	Categoria	Grupo	Empresa	Valor
1	Firewall Maracanã	28/2018	Permanente	Redes	BlockBit	R\$64.000,00
3	Telefonia Fixa	11/2023	Serviço	Telefonia	Oi	R\$224.800,00
4	Telefonia Móvel	04/2019	Serviço	Telefonia	Claro	R\$ 30.800,00
5	Telefonia VoIP	48/2022	Serviço	Telefonia	3CORP	R\$36.540,00
4	SIE (Suporte)	5/2021	Serviço	Software	AVMB Consultoria	R\$ 275.177,48
5	Microsoft Office 365	09/2023	Serviço	Software	Brasoftware Informatica	R\$264.498,00
6	Licenciamento Microsoft	29/2023	Serviço	Software	Brasoftware Informatica	R\$122.375,36
7	Biblioteca Virtual	15/2021	Serviço	Software	Pearson	R\$448.642,45
8	Red Hat	13/2021	Serviço	Software	FabricaDs	R\$229.466,04
9	Sophia	19/2019	Serviço	Software	Primasoftware	R\$19.240,55

Fonte: DIRAP, 2024

Principais iniciativas - sistemas e projetos - e resultados na área de TIC por cadeia de valor

As iniciativas estão em consonância com as metas do PDTIC 2022-2024 para o atendimento das demandas institucionais. Os projetos em andamento desburocratizaram e modernizaram as atividades, os processos administrativos e acadêmicos e trouxeram mais transparência e facilidade para a comunidade.

O Plano de Transformação Digital (PTD), pactuado junto à Secretaria de Governo Digital (SGD/MGI) e alinhado à EGD, foi concluído. Todos os serviços da [Carta de Serviços](#) do Cefet/RJ estão disponíveis por meio digital através da plataforma Gov.br integrada aos sistemas institucionais. Os treinamentos foram realizados de modo a disseminar o conhecimento e proporcionar melhoria na utilização das ferramentas e no atendimento ao público.

Para capacitação da equipe de TI, além dos cursos da Escola Superior de Redes (ESR/RNP), a Divisão de Capacitação e Desenvolvimento do Departamento de Gestão de Pessoas (DICAP/DGP) com o apoio de DTINF providenciou a aquisição de cursos importantes identificados no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) 2023.

Na área de Segurança da Informação, foi elaborado Plano de trabalho e início de execução desse para promover a adequação da Instituição ao Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) do Governo Federal em consonância à Portaria SGD/MGI nº 852/2023.

Quadro 13. Principais iniciativas e resultados na área de TIC por cadeia de valor

	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TIC	Status	Principais resultados (Benefícios e Impactos)
SISTEMAS	Diploma digital	Concluído	Os alunos dos cursos de graduação EaD passaram a receber o diploma no novo formato. O Diploma digital (graduação) é um documento nato digital que evita fraudes e desburocratiza o processo de emissão e registro.
	Balcão Digital	Concluído	O Balcão Digital é uma solução da IFRN com integração ao Suap permitindo transformar solicitações externas em processos. Os serviços "Obter diploma ou 2ª via" e "Protocolar documentos" foram integrados pelo Balcão Digital. Isto possibilitou a padronização e a melhoria no procedimento de emissão de diplomas.
	TramitaGov - Processo eletrônico	Concluído	A implantação do TramitaGov no SUAP permitiu o envio/recebimento de processos externos à Instituição. Dessa forma, a segurança e privacidade das informações é assegurada na tramitação.
	Sistema para o Programa de Assistência Estudantil	Em andamento	O sistema atual apresenta limitações e é fragmentado em 3 plataformas. O novo sistema visa dar mais estabilidade e eficiência ao processo seletivo de candidatos ao programa.
	Melhoria do Sistema de Gerenciamento de Concursos - SGC	Concluído	Os novos recursos permitem automatizar o processo de confirmação das inscrições nos concursos. A emissão de boletos simplifica a cobrança da taxa de inscrição e a confirmação do pagamento. E a integração com o SISTAC, agiliza o processamento de pedidos de isenções dos candidatos.
	Monitor SETEC - Dataextractor	Concluído	Implantação do extrator de dados Institucionais referente ao projeto Monitor SETEC que monitora indicadores institucionais e de Rede.
	Sistema do Restaurante Estudantil	Em andamento	Atualização do sistema do restaurante para assumir as inclusões de novas unidades e para possibilitar múltiplas permissões por aluno. Essa melhoria permitirá que os estudantes recebam diferentes benefícios de refeições.
	Sistema da Tutoria	Em andamento	Nova ferramenta para acompanhamento dos alunos em tutoria, que permitirá acesso dos docentes tutores aos dados de boletim e contatos.
	Implantação do SIADS	Em andamento	Migração dos dados de patrimônio do sistema interno (SAP) para o SIADS. Isto permitirá a integração com outros sistemas estruturantes do governo. A equipe da DIPAT trabalhou na atualização das informações do atual sistema.
INFRAESTRUTURA	SUAP – módulo de reservas de sala	Em andamento	Migração da plataforma booked para o módulo de reservas de salas do SUAP. A integração nativa com os demais módulos possibilita o compartilhamento de informações.
	Containerização das aplicações	Em andamento	Migração dos sistemas institucionais ainda abrigados em máquinas virtuais para containers. O principal benefício é a melhoria na gestão de infraestrutura e código. Apenas os serviços que serão descontinuados não foram migrados e serão desativados.
	Modernização da infraestrutura de rede	Em andamento	A modernização da rede de computadores do sistema multicampi Cefet/RJ permitirá a expansão e qualidade na conectividade e é uma demanda prevista na EGD e no PDI. A aquisição de novos switches e treinamento realizado pela equipe permitirá o avanço do projeto.
	Segmentação da rede lógica	Fase final	A segmentação lógica da rede da unidade Maracanã permite diminuir o domínio de broadcast e melhorar a segurança. O monitoramento do tráfego na rede segmentada, assim como de detecção de falhas, possibilita ao administrador da rede reagir rapidamente na resolução do problema identificado.
	Software de gerenciamento de rede	Fase inicial	Aquisição do software IMC para gerenciamento de ativos de rede, permitindo maior controle sobre equipamentos de fabricantes distintos, bem como atualização em escala.
	Solução de Firewall	Fase inicial	Foi iniciado estudo técnico para a contratação de uma solução de firewall que melhor atenda o Maracanã e os demais campi. Esta ferramenta é um sistema de segurança que atua como uma barreira entre a rede interna e a internet, ela nos protege contra ameaças cibernéticas.
	Serviço de <i>outsourcing</i> de impressão	Fase inicial	Foi realizado um levantamento das necessidades de impressão e digitalização de todos os campi. Esse serviço é essencial para as atividades administrativas e acadêmicas. E tem como principal vantagem a redução dos custos diretos e indiretos, pois inclui manutenção e insumos garantindo a continuidade do serviço.
	OpenVAS - Ferramenta de avaliação de vulnerabilidades	Em andamento	Configuração da Ferramenta para escaneamento das VLANs para monitorar vulnerabilidades nos diversos ativos da rede, buscando corrigi-las e, desta forma, minimizar os riscos aos equipamentos e sistemas da instituição.
	GOVERNANÇA E GESTÃO	Capacitação dos funcionários de TIC	Concluído
Aprovação da Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC)		Fase final	O curso de Redes de computadores foi oferecido à equipe técnica que irá realizar a instalações dos novos equipamentos. Foi disponibilizado também acesso a plataforma Alura, que ofereceu diversos curso em vídeos sobre tecnologias na modalidade de assinatura anual. O documento tem por objetivo instituir a Política de Segurança da Informação e Comunicação e garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e não repúdio, das informações produzidas ou custodiadas pelo Cefet/RJ, limitando a exposição ao risco a níveis aceitáveis a fim de se atingir os objetivos estratégicos desta Instituição.
Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI)		Fase inicial	O programa tem como objetivo elevar a maturidade e a resiliência dos órgãos e entidades, em termos de privacidade e segurança da informação, no âmbito do SISP. Para o acompanhamento de implantação do programa, a SGD/MGI elaborou um Plano de ação dividido em ciclos, o primeiro terminou ao final de dezembro.
Programa de Governança em Privacidade do Cefet/RJ		Em andamento	Este documento foi aprovado pelo CGTIC e tem como principal objetivo estabelecer ações necessárias para a adequação do Cefet/RJ à LGPD.

Fonte: DTINF, 2024.

Serviços de TIC e atendimento

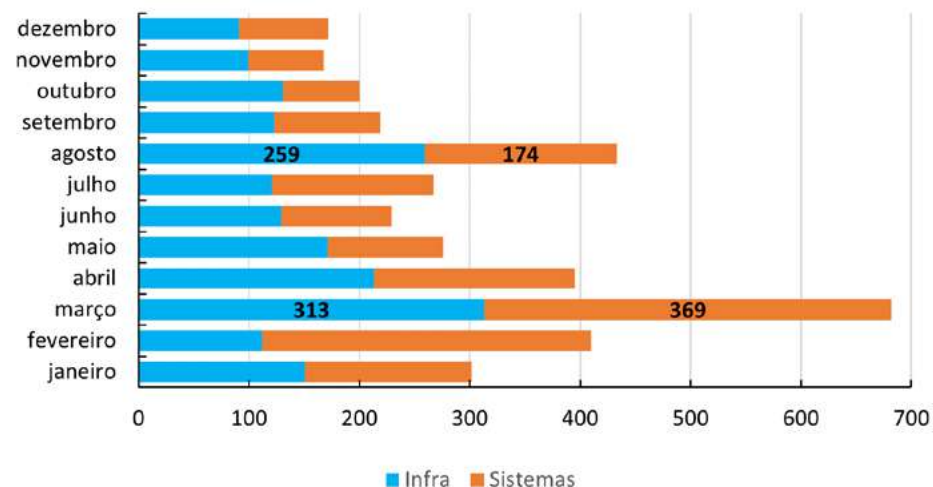
Os serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) oferecidos pelo Cefet/RJ desempenham um papel essencial no suporte às operações acadêmicas, administrativas e de pesquisa. Esses serviços abrangem uma ampla gama de atividades e recursos que visam melhorar a eficiência, promover a inovação e facilitar o acesso à informação e comunicação dentro da comunidade educacional. Abaixo, são destacados alguns dos principais serviços de TIC prestados:

- Infraestrutura de Rede: manutenção e expansão da infraestrutura de rede, garantindo conectividade confiável e rápida em todos os campi.
- Sistemas de Informação Acadêmica e Desenvolvimento de Sistemas Institucionais, como portais do aluno e professor;
- Suporte Técnico para alunos, professores e funcionários, auxiliando na solução de problemas relacionados a hardware, software, acesso à rede e entre outros;
- Segurança da Informação: implementação de medidas de segurança da informação para proteger os dados pessoais, acadêmicos e administrativos dos alunos e funcionários.
- Acesso a Recursos Digitais: facilitação do acesso a bibliotecas digitais, periódicos online, bases de dados acadêmicas e outras fontes de informação essenciais para pesquisa e aprendizado.
- Administração Eletrônica: implementação do sistema eletrônico SUAP para tramitação de processos administrativos de forma eletrônica.

O sistema de chamados é uma plataforma de atendimento que permite que o usuário possa registrar e acompanhar suas solicitações de serviços de TIC e outros serviços da instituição. Vários setores no campus Maracanã e em alguns outros campi, já utilizam este sistema para gerenciar seus atendimentos que antes eram feitos de forma manual e passaram a ser digitais, garantindo maior agilidade e controle das solicitações.

Em 2023, foram registrados pelo sistema de chamados 3.753 atendimentos de TIC sendo 52% desses chamados relacionados a área de Manutenção e Serviços de Infraestrutura e 48% da área de Sistemas de Informação. Os meses de março e agosto foram os que tiveram mais solicitações de chamados, sendo estes relacionados a solicitações de matrícula do aluno, conforme demonstrado no gráfico 40.

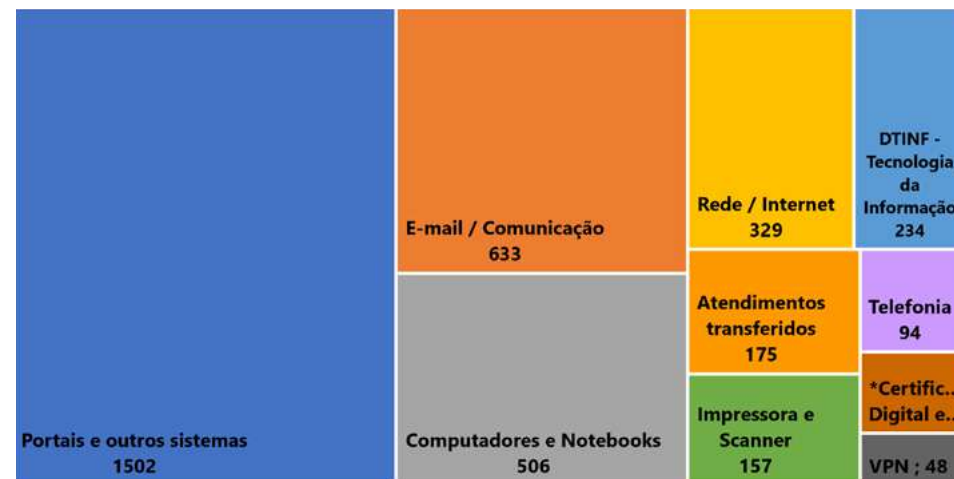
Gráfico 40. Quantidade de chamados por mês



Fonte: DTINF, 2024.

No gráfico 41 é possível verificar a quantidade dos atendimentos por tópicos de ajuda como maior demanda.

Gráfico 41. Quantidade de atendimentos por tópico



Fonte: DTINF, 2024.

*Certificado Digital e Token = 75 atendimentos

Principais desafios e ações futuras

Desafios

O principal desafio é oferecer um serviço de qualidade com escassez de recursos humanos impactando no cumprimento das metas previstas no PDTIC. O número insuficiente de servidores na área de Tecnologia da Informação expõe o Cefet/RJ a uma série de riscos, tais como: alongamento do prazo na execução de projetos; limitação na possibilidade de automatização de processos internos; perda do conhecimento técnico sobre sistemas existentes por alta rotatividade de pessoal, entre outros.

Na área de Segurança da Informação, entre os pontos críticos temos: a construção de uma cultura de Segurança da informação na comunidade acadêmica; a implementação do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI); o início das atividades Comitê Gestor de Segurança e Tecnologia da Informação (CGSTI) para deliberar sobre assuntos relativos à Política Nacional de Segurança da Informação e apoio à instituição no processo de adequação à LGPD.

Além disso, as principais fraquezas e riscos são detectados na infraestrutura elétrica da instituição e na gestão das contratações e de recursos de TIC decorrentes do orçamento deficitário para o atendimento de demandas, como também a insuficiência na capacitação de servidores.

Ações futuras

1. Emissão de históricos parciais para cursos de graduação no formato digital;
2. Implantar novo sistema da Assistência Estudantil;
3. Migrar os dados de material permanente do atual sistema (SAP) para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS);
4. Apoiar a conversão do acervo acadêmico para o meio digital;
5. Implementar a Política de Cookies no portal Cefet/RJ;
6. Manter o apoio na informatização das atividades administrativas e acadêmicas priorizadas pelo CGTIC para melhoria dos processos institucionais;
7. Auxiliar a publicação das informações previstas no Plano de Dados Abertos;
8. Fortalecer a Governança de TIC alinhada à Governança Institucional;
9. Executar o projeto de cabeamento no Maracanã e Maria da Graça;
10. Avaliar e adquirir sistêmica de nova solução de Firewall;
11. Dar prosseguimento ao processo de contratação de outsourcing de impressão para atender todos os campi;
12. Promover campanhas de conscientização em prol da Segurança da Informação.
13. Manutenção das atividades e serviços de TI alinhados às necessidades da instituição, onde os recursos devem ser utilizados de forma mais eficiente para atingir os objetivos do Cefet/RJ tornando a TI mais estratégica e ativa;
14. Implementar o Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI);
15. Monitorar a execução do PDTIC vigente e elaborar o novo PDTIC (2025-2029).

3.6.10. Gestão Orçamentária, Financeira e Administrativa

3.6.10.1. Gestão Orçamentária

A Diretoria de Administração e Planejamento (DIRAP) é o órgão encarregado de prever, prover e executar atividades relacionadas com a administração, planejamento, execução financeira e contábil do orçamento do Cefet/RJ. Atualmente a DIRAP encontra-se dividida em quatro departamentos: o Departamento de Gestão Orçamentária (DGORC) – responsável pelo planejamento, coordenação, e execução dos créditos e limites orçamentários para atendimentos das demandas das áreas meio e finalísticas; o Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF) – responsável pela execução financeira por meio da liquidação e pagamento dos recursos empenhados e pelo gerenciamento e conformidade da gestão contábil do Cefet/RJ e; o Departamento de Administração (DEPAD) – responsável pelas

aquisições, licitações e contratos administrativos do Cefet/RJ e a Prefeitura – responsável pela elaboração de Projetos de Engenharia e Arquitetura, além de realizar a manutenção de infraestrutura no campus Maracanã e apoiar os campi em ações de infraestrutura e manutenção.

Neste sentido, a Gestão Orçamentária, Contábil e Financeira do Cefet/RJ encontra-se a cargo do DGORC e do DECOF.

Vale destacar que no ano de 2023, após mais de sete anos sem reajuste no orçamento anual nas Instituições Federais de Ensino, houve a recomposição do orçamento em cerca de 19% nas despesas discricionárias, equivalente a R\$ 8.240.645,00.

Desta forma, foi possível com esse valor, realizar a reforma da subestação de energia elétrica no campus Maria da Graça, contratar o serviço para conclusão de prédio com auditório em Nova Friburgo, contratar a reforma dos telhados no campus sede, e ainda completar a implementação de usina de fotovoltaica em todos os campi.

Tabela 35. Dotação e Execução da Despesa por Ação 2021, 2022, 2023 (em R\$ milhões)

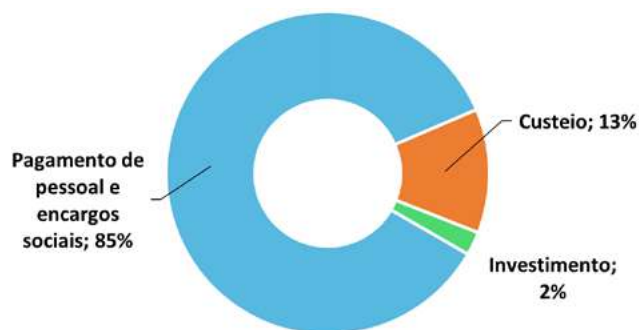
Projeto/ Atividade	Dotação Atualizada			Despesa Empenhada			Despesa Liquidada			Despesa Paga		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
20TP - Ativos Cíveis da União	220,71	219,84	231,98	219,48	219,41	231,97	219,48	219,41	231,97	197,55	198,67	196,91
0181 - Aposentadorias e Pensões Cíveis da União	117,10	118,61	129,52	116,14	118,54	128,58	116,14	118,54	128,58	106,76	109,14	118,46
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	46,80	46,93	47,86	44,66	46,93	46,50	44,66	46,93	46,50	44,66	44,62	46,47
20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	27,30	32,37	38,54	25,48	32,27	35,41	18,03	32,27	35,41	17,93	21,80	20,01
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	12,11	12,15	13,57	9,22	11,00	12,99	9,22	11,00	12,99	8,47	9,60	11,72
2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	6,56	7,21	6,43	6,55	5,94	6,43	5,42	5,94	6,43	5,42	5,50	6,15
20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	4,43	2,36	8,51	4,12	2,35	8,48	0,06	2,35	8,48	0,02	0,05	0,76
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	2,88	3,03	2,81	2,72	2,76	2,81	2,72	2,76	2,81	2,49	2,52	2,57
0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	0,86	2,11	-	0,85	2,11	-	0,85	2,11	-	0,85	2,11	-
21B3 - Fomento às Ações de Pesquisa, Extensão e Inovação nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	0,66	0,68	0,58	0,65	0,68	0,58	0,65	0,68	0,58	0,65	0,57	0,54
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	0,19	0,07	0,580	0,18	0,07	0,124	0,18	0,07	0,124	0,18	0,07	0,124
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	0,15	0,18	0,34	0,07	0,17	0,33	0,02	0,17	0,33	0,02	0,06	0,22
000Q - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	0,02	0,01	0,015	0,02	0,01	0,090	-	0,01	0,009	-	0,007	0,008
00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	0,001	0,001	0,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	439,78	445,56	480,75	430,14	444,35	474,29	417,44	442,24	474,21	385,00	394,70	403,94

Fonte: Siop. Para acessar clique [aqui](#)

A Lei Orçamentária Anual de 2023 - LOA 2023 consignou ao Cefet/RJ dotação orçamentária atualizada de aproximadamente R\$ 480 milhões para atendimento das despesas das oito unidades de ensino distribuídas pelo estado do RJ.

Internamente, o Plano Operativo Anual (POA) de 2023 serviu como instrumento interno de planejamento e execução dos projetos institucionais. O POA trouxe as propostas das ações institucionais, considerando a identificação macro e relação do segmento em sua área de atuação com as ações orçamentárias disponibilizadas pelo Ministério da Educação, além das diretrizes internas e legais. O POA 2023 foi elaborado pela equipe da DIRAP, com base na Lei nº 13.971/2019 que institui o Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023 – PPA, na Lei nº 14.436/2022 que institui as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2023 – LDO, na Lei nº 14.535/2023 Lei Orçamentária Anual de 2023, nos dados dos Planos Operativos anteriores, nos dispêndios realizados em 2022 segundo sua natureza de despesa, e projeções fornecidas no Planejamento Anual de Contratações preparado pelos responsáveis dos Centros de Custo internos e nas diretrizes da Direção Geral.

Gráfico 42. Dotação atualizada por grupo de despesa - 2023



Fonte: SIOP, 2024.

A maior parte destes recursos orçamentários destinados ao Cefet/RJ (aproximadamente 85%) foram destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais, correspondendo às ações orçamentárias 20TP - Ativos Civis da União, 0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União, 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, 00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias e 0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios).

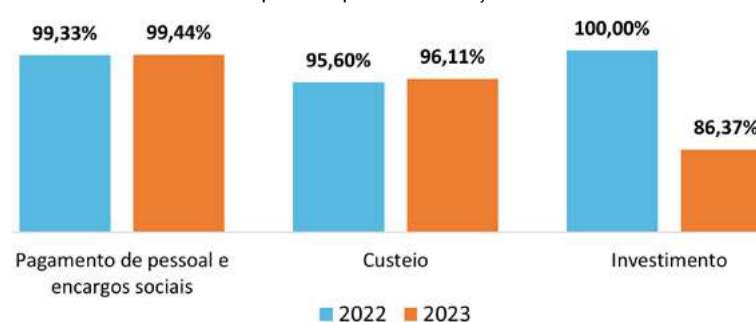
Tabela 36. Dotação e Execução da Despesa 2021, 2022, 2023 (em R\$ milhões)

Grupo Despesa	Dotação Atualizada			Despesa Empenhada			Despesa Liquidada			Despesa Paga		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Pagamento de pessoal e encargos sociais	385,46	387,50	409,36	381,13	384,90	407,05	381,13	381,14	406,81	349,83	352,42	361,84
Custeio	50,68	52,1	59,71	45,63	49,81	57,39	36,24	41,60	42,85	35,15	40,19	41,19
Investimento	3,63	5,95	11,3	3,37	14,42	9,76	0,06	1,5	0,95	0,02	0,34	0,88
Total	439,78	445,56	480,37	430,14	449,13	474,20	417,44	424,24	450,61	385,00	392,95	403,91

Fonte: SIOP, 2024. Para acessar clique [aqui](#)

No grupo da despesa com custeio e capital foram executados 100% dos recursos disponíveis, no entanto, o valor não empenhado nas ações corresponde ao valor de R\$ 3.080.538,33 referente a 2ª parcela do convênio entre a Eletronuclear e o Cefet/RJ. Em 2023 não houve o recebimento deste financeiro, pois tal parcela estava condicionada ao recebimento de 70% dos materiais e serviços contratados em 2022, o que ocorreu somente no término do exercício.

Gráfico 43. Percentual despesa empenhada/dotação atualizada



Fonte: DIRAP, 2024

Os recursos extraorçamentários em 2023 somaram mais de R\$ 15 milhões (Quadro "Recursos extraorçamentários: Termos de Execução Descentralizada, Emendas Parlamentares, PROAP, entre outros"). Estes recursos foram recebidos principalmente por meio de Termos de Execução Descentralizada, pelo Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, através de Parlamentares e pela CAPES.

Tabela 37. Recursos extraorçamentários: Termos de Execução Descentralizada, Emendas Parlamentares, PROAP, entre outros.

Identificação	Descrição	Crédito Orçamentário Disponibilizado e Empenhado no ano
Emenda Parlamentar 26160017 Deputado Glauber Braga	Despesas com investimento (20RG) - Reforma e restauração, e aquisição de equipamentos para a Biblioteca - Campus Petrópolis	R\$ 1.614.678,42
Emenda Parlamentar 26160002 Deputado Glauber Braga TED 12293	Aquisição de computadores, notebooks, e monitores	R\$ 402.734,00
Emenda Parlamentar 27760024 Deputado Molon	Implementação de Energia Fotovoltaica	R\$ 499.200,00
Emenda Parlamentar 41600011 Deputado Marcelo Freixo	Reforma de espaços, e aquisição de equipamentos para os Centros Culturais dos Campi Maracanã, Maria da Graça e Nova Friburgo	R\$ 338.289,51
Emenda de Bancada 71200001 TED 12406	Despesas de custeio do Cefet/RJ	R\$ 5.450.000,00
TED 12177	PROAP 2023 - Programa de apoio à Pós-graduação	R\$ 175.479,61
TED 12387	Aquisição de novo equipamento de TIC para a atualização da infraestrutura tecnológica do sistema multicampi	R\$ 4.755.683,16
TED 11805	Fornecimento e instalação de placas fotovoltaicas	R\$ 2.061.000,00
Emenda de Bancada 71200001 TED 13367	Complementação das despesas de custeio do Cefet/RJ	R\$ 280.489,25
Total		R\$ 15.577.553,95

Fonte: SIMEC, 2024.

A destinação destes recursos pode ser observada na figura 38 que apresenta os valores empenhados no ano de 2023.

Figura 39 - Principais Investimentos de Capital

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL (Fonte:SIAFI)	
Bens de TIC, áudio, vídeo e foto	R\$ 6.440.828,55
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 509.264,98
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	R\$ 110.011,63
Móveis, aparelhos e utensílios	R\$ 770.807,19
Obras e Instalações	R\$ 3.967.521,59

Fonte: Painel do Orçamento Federal /Siop. Para acessar clique [aqui](#)

No tocante a arrecadação no ano de 2023, o valor arrecadado foi de R\$ 1,48 milhões representando um aumento de mais de 120% comparado a 2022, o motivo foi o retorno das provas de acesso ao Ensino Médio Técnico e ainda ao Concurso de Docentes.

Tabela 38. Arrecadação de receitas próprias (em R\$ milhões)

TIPO DE RECEITA	% (2022)	2023	2022	2021
Aluguéis e arrendamentos	9%	0,13	0,14	0,24
Inscrições em concursos	68%	1,01	0,34	0,03
Outros	23%	0,34	0,16	
Total	100%	1,48	0,64	0,27

Fonte: SIAFI, 2024.

Principais Desafios e Ações Futuras

Desafios

- Manter atualização tecnológica necessária para o ensino de qualidade e o bom funcionamento de todas as estruturas do Cefet/RJ.
- Realizar a manutenção das instalações de todos os campi em condições satisfatória para o desenvolvimento do trabalho e ao ensino de qualidade.
- Reduzir a utilização de recursos de serviços essenciais ao funcionamento, tais como fornecimento de água e energia elétrica, visando a redução do custo fixo.

Ações futuras

- As receitas do Cefet/RJ são representadas em quase sua totalidade pelas dotações recebidas diretamente do Ministério da Educação por meio da LOA, no entanto para realizar a expansão da rede e buscar maiores ofertas de cursos é necessário buscar recursos de outras fontes.
- Em razão da extinção da Lei nº 8.666/93 e a vigência da Nova Lei de Licitações, lei nº 14.133/21, o Cefet/RJ dará continuidade às atividades para promover capacitação dos servidores para a melhoria nas contratações de bens e serviços que contribuam para a melhor utilização dos recursos disponíveis.

3.6.10.2. Gestão de Custos

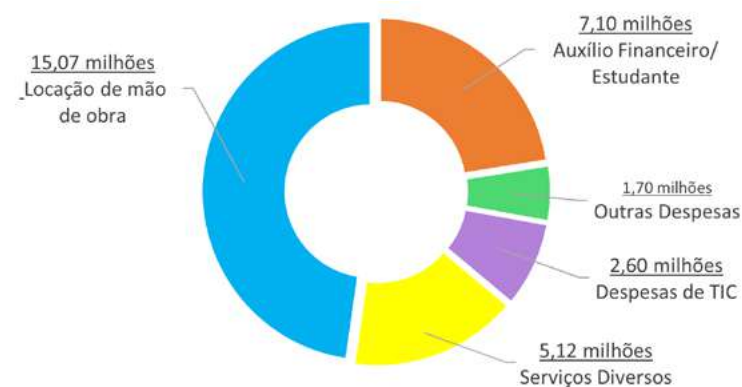
Conformidade Legal (art. 50, §3º da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN 157, de 9 de março de 2011)

O Cefet/RJ apresenta conformidade legal alinhada com os termos do artigo 50, parágrafo 3º da Lei Complementar nº 101/2000, com a portaria 157, de 9 de março de 2011 e demais instrumentos legais que regem a gestão de custos na Administração Pública.

Quanto ao item “Estimativa de custos por programa governamental, demonstrando em que medida eles se relacionam e contribuem para o alcance da missão institucional da UPC” não temos como falar em custo, apenas em orçamento, visto que não temos uma estrutura de custeio definida. O custo unitário médio anual das principais ações orçamentárias atribuídas ao Cefet/RJ foi possível de ser estimado a partir de dados de sua execução orçamentária e das metas realizadas, conforme quantitativos físicos especificados na LOA de 2023.

Excetuando-se os custos com pessoal e encargos sociais, os principais custos com despesa correntes de 2023 são apresentados no gráfico Custos com despesas correntes. Dentre estes, destacam-se as despesas com contratação de pessoal terceirizado / locação de mão-de-obra, a destinação de auxílios financeiros a estudantes e despesas com TIC. Outros serviços que representam custos com despesas correntes incluem as contas de energia elétrica, água e serviços de manutenção predial. Neste sentido, analisando os gastos segundo sua finalidade (Quadro Gastos por finalidade), observa-se que o funcionamento administrativo da instituição custou em 2023 aproximadamente R\$ 24,8 milhões.

Gráfico 44. Custos com despesas correntes



Fonte: Siop, 2024. Para acessar [clique aqui](#)

Tabela 39. Gastos por finalidade

Tecnologia da Informação	Funcionamento Administrativo	Outros
R\$ 8,95 milhões	R\$ 24,84 milhões	R\$ 3,80 milhões
	Funcionamento Administrativo - Detalhamento	
	Energia Elétrica	R\$ 4,08 milhões
	Recepção	R\$ 2,15 milhões
	Vigilância e Segurança	R\$ 6,46 milhões
	Limpeza	R\$ 5,11 milhões
	Manutenção Predial	R\$ 2,80 milhões
	Água	R\$ 0,84 milhões
	Outros	R\$ 3,4 milhões
	TOTAL	R\$ 37,59 milhões

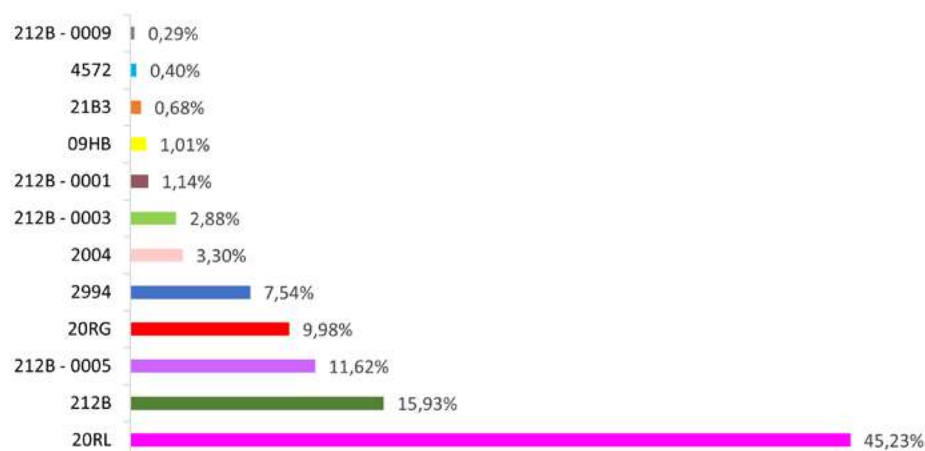
Fonte: Siop. Para acessar [clique aqui](#).

Quadro 14. Apresentação de programas governamentais em termos de custos

Atividade/Projeto	Produto / Unidade	Meta Prevista na LOA	Realizada	Realizado/ Meta (%)	Dotação Atualizada (R\$)	Execução (R\$)			Custo unitário médio anual	
						Despesa Empenhada	Liquidado	Pago		
5012 - Educação Profissional e Tecnológica	20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Projeto viabilizado	7	7	100%	8.505.308	8.484.009	810.402	758.092	1.215.044
	20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Estudante matriculado	21.863	19.323	88%	38.539.625	35.412.575	20.329.481	20.008.827	1.994
	21B3 - Fomento às Ações de Pesquisa, Extensão e Inovação nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Iniciativa apoiada	32	32	100%	576.800	576.800	543.855	543.855	18.025
	2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Estudante assistido	2.504	1.970	79%	6.426.226	6.426.226	6.147.349	6.147.049	3.262
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	-			129.525.721	128.583.509	128.538.150	118.461.392		
	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	-			863.072	46.501.172	46.470.801	46.470.801		
	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Pessoa beneficiada	1.505	1.119	74%	2.809.904	2.809.059	2.794.094	2.523.406	2.511
	20TP - Ativos Civis da União	-			231.984.463	231.966.681	231.806.904	196.909.818		
	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	-			13.573.247	12.992.521	12.822.568	11.717.552		
	212B - 0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados	Pessoa beneficiada	256	255	100%	967.880	967.350	967.350	802.633	3.796
	212B - 0003 - Auxílio-Transporte de Civis Ativos	Pessoa beneficiada	1.104	500	45%	2.456.834	1.968.000	1.968.000	1.743.473	4.914
	212B - 0005 - Auxílio-Alimentação de Civis Ativos	Pessoa beneficiada	1.357	1.357	100%	9.904.983	9.904.983	9.904.983	9.022.851	7.299
	212B - 0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis	-			243.550	152.188	152.188	148.595		
	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor Capacitado	150	214	143%	340.000	321.326	216.715	216.715	1.589

Fonte: Siop. Para acessar [clique aqui](#)

Gráfico 45 Dotação Atualizada Total por custo de Governo * (%)



* exceto 20TP - Ativos civis da União e 181 - Aposentadorias e pensões civis da União

Fonte: SIOF

Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

Desafios

- Estruturação de um sistema de custeio que seja confiável e que apoie o atendimento dos objetivos da instituição.

Ações Futuras

- Implementação completa do SIADS
- Concepção do sistema de acumulação de custos

3.6.10.3. Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade legal

Nos processos de compras, os principais dispositivos legais são:

- Inexigibilidades destinadas à capacitação de servidores: artigo 25, inciso II da Lei nº 8.666/1993
- Dispensas: artigo 24, inciso II da Lei nº 8.666/1993
- Pregão Eletrônico: Lei nº 10.520/2002 e Decreto nº 10.024/2019
- Regime Diferenciado de Contratações: Lei nº 12.462/2011
- Dispensas: artigo 72, inciso II da Lei 14.133/2021

Processos de Contratação em 2023

- 101 Pregões
- 8 regimes diferenciados de contratações – RDC
- 80 Inexigibilidades (51 destinadas à capacitação)
- 46 dispensas de licitação - inclusive cotações eletrônicas (15 destinadas a projetos de pesquisas)

Gestão de contratos

- 52 contratos

Na tabela a seguir, são apresentadas as despesas que geraram contratos no ano de 2023.

Tabela 40. Gastos por finalidade – despesas que geraram novos contratos em 2023

Tecnologia da Informação	Funcionamento Administrativo	Outros (Despesas finalísticas / apoio ao ensino / investimento)
R\$ 448.290,68	R\$ 14.247.819,0	R\$ 7.800.013,85
Funcionamento Administrativo - Detalhamento		
	Serviços contínuos com mão de obra dedicada	R\$ 2.712.958,93
	Serviços contínuos de infraestrutura	R\$ 1.752.076,29
	Serviços não contínuos de infraestrutura	R\$ 1.029.768,40
	Serviço de Concurso de Seleção TAEs	R\$ 1.007.631,00
	Fornecimento de Equipamentos	R\$ 1.307.046,90
	Fornecimento de Materiais	R\$ 421.334,00
	Fornecimento e Instalação de Usinas Fotovoltaicas	R\$ 6.010.000,00
	Fornecimento de água potável encanada – campus Valença	R\$ 7.003,78

*Somente despesas que geraram novos contratos em 2023

Fonte: CONTRATOSGOV

Contratações mais relevantes

- Contratações relativas ao funcionamento administrativo do Cefet/RJ, bem como, os serviços continuados com cessão de mão de obra, tais como: recepção, limpeza, manutenção predial e vigilância, por serem serviços essenciais e contratações de grande vulto.
- A contratação de empresa para realização do Concurso de TAES.
- Serviço de Upgrade para tecnologia Facial ID nas catracas de acesso- Maracanã.
- Fornecimento e implantação de usina solar fotovoltaica.
- Serviço de obra de engenharia para recuperação e serviços de engenharia destinados à reforma da biblioteca do campus Petrópolis.
- Execução de obra e serviços de engenharia destinados à reforma e construção da subestação do campus Maria da Graça.
- Serviço de Atendimento Educacional Especializado - Prestação de Serviços de Apoio NAPNE.

Principais contratações diretas

Quadro 15. Principais contratações diretas em 2023

Finalidade	Objeto	Contratada	Valor
Concurso Técnico administrativos	Concursos TAES	SELECON	R\$ 1.007.631,00
Fornecimento de energia elétrica	Fornecimento de energia elétrica campus Angra dos Reis	AMPLA ENERGIA E SERVICOS S.A.	R\$ 349.413,00
Atualização sistema de catracas	Upgrade tecnologia Facial ID nas catracas de acesso- Maracanã	TELEMATICA SISTEMAS INTELIGENTES LTDA	R\$ 355.792,14
Serviços de manutenção, limpeza, jardinagem, imunização, desinfestação, dedetização	Serviço de limpeza e conservação das áreas internas e externas do campus Itaguaí	SUPER NOVA SERVICOS GERAIS LTDA	R\$ 279.967,20

Fonte: DICOD, 2023.

Justificativa referente às contratações

- Garantir o ingresso de novos servidores na instituição.
- Aprimorar o sistema de segurança no acesso a instituição;
- Fornecimento de energia elétrica no campus Angra dos Reis.
- A empresa que estava vigente em Itaguaí informou que não continuaria prestando o serviço, para manter as atividades na instituição, foi realizado uma dispensa emergencial para contratação de uma nova empresa.

Obras em andamento

Atualmente não existem contratos vigentes relativos a obras e serviços de engenharia suspensas, embargadas. Em 2023, foram licitados as obras e serviços de engenharia, de acordo com quadro "Obras em andamento 2023". No quadro a seguir, constam as obras contratadas em 2023.

Quadro 16. Obras com contratos assinados em 2023

Nº/Ano	Objeto	Contratada	Valor
37/2023	Contratação de serviços de reforma dos banheiros do Cefet/RJ, campus Maracanã.	27.358.810/0001-70 Construforte Construções e Reformas Ltda	R\$ 230.179,84
46/2023	Contratação, sob demanda, de serviços comuns de engenharia de manutenções preditivas, preventivas e corretivas, e de reformas para manutenções prediais para os telhados dos campi do Cefet/RJ	"27.358.810/0001-70 Construforte Construções e Reformas Ltda"	R\$ 3.468.664,00
005/2023	Fornecimento e implantação de usina solar fotovoltaica capacidade microgeração de 15 kw, com fornecimento de material	"19.983.065/0001-22 5G Energia, Comercial Importadora e Exportadora Ltda."	R\$ 124.800,00
008/2023	Fornecimento e implantação de usina solar fotovoltaica nos campi de Itaguaí e Maria da Graça do Cefet/RJ	"19.983.065/0001-22 5G Energia, Comercial Importadora e Exportadora Ltda."	R\$ 1.220.200,00
018/2023	Fornecimento e implantação de usina solar fotovoltaica no campus de Valença do Cefet/RJ	"19.983.065/0001-22 5G Energia, Comercial Importadora e Exportadora Ltda."	R\$ 499.200,00
030/2023	Fornecimento e implantação de usina solar fotovoltaica nos campi Nova Iguaçu e Nova Friburgo do Cefet/RJ	"19.983.065/0001-22 5G Energia, Comercial Importadora e Exportadora Ltda."	R\$ 3.889.200,00
039/2023	Fornecimento e implantação de usina solar fotovoltaica no campus Angra dos Reis do Cefet/RJ	"19.983.065/0001-22 5G Energia, Comercial Importadora e Exportadora Ltda."	R\$ 276.600,00
019/2023	Contratação de empresa especializada no fornecimento e instalação de plataforma elevatória para acessibilidade, incluindo todos os materiais e serviços necessários para instalação, visando atender às necessidades do campus Maracanã do Cefet/RJ	"10.965.978/0001-41 A.S.R. Comercio e Prestadora de Serviços de Engenharia Ltda"	R\$ 63.800,00
042/2023	Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para reforma e impermeabilização dos reservatórios do bloco A, e casas de bombas dos blocos A e E do campus Maracanã do Cefet/RJ, considerando a recuperação e reparos das tubulações de recalque e sucção	"28.484.808/0001-00 Burtontec Energia E Construções Ltda"	R\$ 271.034,08
005/2024	Contratação de empresa especializada para execução de obra e serviços de engenharia destinados à reforma e construção da subestação do campus Maria da Graça do Cefet/RJ.	"28.484.808/0001-00 Eletrica Engenharia, Serviços e Comercio Especializado"	R\$ 925.306,83

Nº/Ano	Objeto	Contratada	Valor
025/2023	Contratação de empresa especializada para execução de obra e serviços de engenharia destinados a reativar os circuitos de baixa tensão da subestação Canabarro que saem para alimentar o bloco L, Pavilhão vi e Fábrica de Aprendizagem do campus Maracanã do Cefet/RJ	"00.706.418/0001-19 Netcontrol Comercio e Serviços Ltda."	R\$150.851,40
035/2023	Contratação de serviços de engenharia para a pavimentação da calçada e melhoria do acesso ao campus Itaguaí do Cefet/RJ	"44.785.815/0001-07 Lancer Engenharia Ltda"	R\$ 236.844,85
027/2023	Contratação de serviço de obra de engenharia para recuperação e serviços de engenharia destinados à reforma da biblioteca do campus Petrópolis do Cefet/RJ	"32.972.888/0001-10 Trindade Construções Engenharia e Consultoria Ltda"	R\$ 1.218.859,42
038/2023	Contratação de empresa especializada para execução de obra e serviços de engenharia destinados à conclusão da construção do prédio do auditório e baias de professores, finalização do segundo pavimento com salas de aula do bloco B e construção de nova guarita junto à entrada do campus Nova Friburgo do Cefet/RJ	"28.484.808/0001-00 Consmager - Construção e Manutenção Geral Ltda"	R\$ 1.375.339,88
007/2024	Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para reforma da sala de tutoria localizada no pavimento térreo do Bloco "E" do campus Maracanã do Cefet/RJ.	"28.484.808/0001-00 Consmager - Construção e Manutenção Geral Ltda"	R\$ 74.366,68

Fonte: Prefeitura, 2023.

As obras concluídas no ano de 2023 podem ser acessadas clicando [aqui](#).

Principais desafios e ações futuras Desafios:

- Devido à maior complexidade no planejamento e no processo de contratação de obras, é necessária a reestruturação da forma de acompanhamento e de abertura de tais processos.
- Ampliação do quadro de servidores do DECCO com vistas ao melhor atendimento das demandas da instituição.
- Início da vigência da Nova Lei de Licitações e Contratos (14.133/2021) e fim da 8.666/93.

Ações futuras:

- Capacitação dos servidores lotados no DECCO que trabalham diretamente no aspecto de compras e contratações visando à qualificação para condução dos processos abertos pela Nova Lei de Licitações e Contratos (14.133/2021).
- Gerir a ação de planejamento de compras e contratações da instituição, tendo como base a ferramenta governamental PGC - Planejamento e gerenciamento de contratações e PCA - Plano de Contratações Anual.
- Prestar assistência aos requisitantes na abertura de processos pela Nova Lei de Licitações e Contratos (14.133/2021).

3.6.10.4. Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

Conformidade legal

Na Gestão Patrimonial e de Infraestrutura, o Cefet/RJ observa o disposto no art. 70 da Constituição Federal, na Lei nº 4.320/1964, no Decreto nº 10.340/2020, no Decreto nº 9.373/2018, dentre outros instrumentos legais que regem a gestão patrimonial da Administração pública.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A Divisão de Patrimônio (DIPAT) tem a responsabilidade de gerir os bens permanentes do acervo patrimonial do Cefet/RJ, desde o recebimento até o desfazimento. A Seção de Desfazimento de Bens (SEDESB) subordina-se à DIPAT, bem como a Seção de Bens Imóveis (SEBIM).

O SIADS – módulo Patrimônio, está na iminência de ser implantado, com a migração das informações do banco de dados do SAP (sistema de gestão patrimonial) – atualmente em uso, para o SIADS. Resta atualizar algumas Unidades Organizacionais e finalizar alguns poucos ajustes de transferências de bens, advindos das informações das comissões de inventário geral.

A implantação do SIADS é uma das ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional do Programa TransformaGov.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

A seguir são apresentados os investimentos em ativo imobilizado recebidos em 2023 (incorporados no sistema de administração patrimonial), conforme balanete SIAFI extraído do Sistema de Administração Patrimonial (SAP). A tabela abaixo apresenta todas as incorporações feitas em 2023.

Tabela 41. Investimentos em bens móveis

COD. SIAFI	DESCRIÇÃO	VALOR
5235	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2.254.079,40
5204	APARELHOS DE MEDICAO	1.111.253,39
5208	APARELHO E EQUIP. MÉDICOS, ODONT. LABOR. HOSPIT.	1.097.700,00
5238	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	1.043.289,44
5252	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	310.000,00
5242	MOBILIÁRIO EM GERAL	269.258,50
5212	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	248.904,84
5233	EQUIP. P/ ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	103.867,18
5218	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	85.548,10
5228	MÁQ. E EQUIP. DE NATUREZA INDUSTRIAL	35.951,00
5230	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	21.895,38
5224	EQUIP. DE PROTEÇÃO SEGURANÇA E SOCORRO	20.610,35
5239	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	17.150,00
5210	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSÕES	10.429,61
5234	MÁQ. UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	7.981,98
5232	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	5.460,00
5206	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	4.229,00
TOTAL		6.647.608,17

Fonte: SAP/SIAFI, 2023.

A Seção de Bens Imóveis (SEBIM), com apoio da Divisão de Patrimônio, junto às direções dos campi e prefeituras procurou atualizar as certidões e demais informações para alimentação do sistema SPIUnet. Praticamente todas as informações foram lançadas no sistema, excetuando-se às que dependem de avaliação. Servidores engenheiros, em exercício na Prefeitura do Cefet/RJ, realizaram curso de capacitação no final de 2023, para conduzir os trabalhos de avaliação dos bens imóveis.

Deve-se salientar que apenas os imóveis pertencentes ao patrimônio da União devem ser geridos pelo SPIUNET e, desta forma, apenas se enquadram nesse critério os campi Maracanã, Maria da Graça, Nova Iguaçu, Angra dos Reis e Itaguaí. Os demais não pertencem ao patrimônio imobiliário da União.

A atualização dos imóveis utilizados no SPIUnet é uma das ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional do Programa TransformaGov.

Os principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos) foram informados na seção Gestão Orçamentária, figura 32. Os processos de obra e reforma são apresentados no quadro 17 da seção de Gestão de Licitações e Contratos.



Desfazimento de ativos

A seguir, serão apresentadas as baixas decorrentes de processos de desfazimento realizados em 2023.

Tabela 42. Desfazimentos em 2023

COD. SIAFI	DESCRIÇÃO	VALOR
5235	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	318.163,29
5230	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	269.681,00
5242	MOBILIÁRIO EM GERAL	71.434,34
5212	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	5.824,57
5233	EQUIP. P/ ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	2.379,86
5204	APARELHOS DE MEDICAO	2.010,00
5234	MÁQ. UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	1.703,45
5208	APARELHO E EQUIP. MÉDICOS, ODONT. LABOR. HOSPIT.	574,41
5219	DISCOTECAS E FILMOTECAS	137,70
5238	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	95,00
TOTAL		672.003,62

Fonte: SAP/SIAFI, 2023.

Locações de imóveis e equipamentos

Atualmente os campi do Cefet/RJ estão instalados em prédios próprios ou cedidos pelo governo do Estado, no caso de Petrópolis e Nova Friburgo, não tendo, portanto, executado despesas de locação de imóveis no exercício 2023. Quanto à situação imóvel do campus Valença, ainda existem pendências cartorárias para a efetivação do regime de uso especial da União em nome do Cefet/RJ.

Também não houve despesas associadas à locação de equipamentos no ano de 2023.

Em 2022/2023 houve o processo de implementação do Sistema SPUnet, que é uma plataforma disponibilizada por meio de serviços com blocos de funcionalidades destinadas a diversos processos de gestão imobiliária: incorporação de áreas e imóveis (cadastro físico-cartorial); tratamento e administração da geoinformação; atendimento ao público; destinação de imóveis; avaliação e contabilização imobiliária; receitas patrimoniais; e fiscalização e controle.

No plano de transformação digital 2021/2023 da SPU, sua implantação está ocorrendo em fases de integração com o SPIUnet para posterior utilização de um único sistema o SPUnet.

Principais desafios e ações futuras

- Finalizar o processo de implantação do SIADS para o controle dos bens permanentes do acervo patrimonial do Cefet/RJ.
- Avaliação dos valores dos bens imóveis, para atualização no SPIUNET e transferência dos dados para o novo SPUNET.

CAPÍTULO 4. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

4.1. Declaração do contador

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF) compõe a estrutura da Diretoria de Administração e Planejamento (DIRAP) do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ).

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis do Cefet/RJ conforme exigências normativas presentes na Lei 4.320 de 1964 e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

A conformidade contábil é realizada pelo DECOF, conforme os procedimentos descritos no manual SIAFI.

A conformidade de gestão também tem sido realizada por este Departamento, através da Seção de Conformidade (SECOD).

Seguindo a disposição normativa, as demonstrações contábeis do Cefet/RJ são:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Variações Patrimoniais
- Balanço Orçamentário
- Balanço Financeiro
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: Lei 4.320/1964, Lei Complementar 101/2000, Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

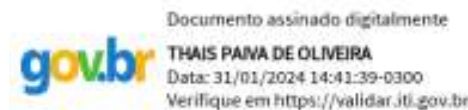
Ressalvas:

O sistema atual de controle patrimonial utilizado pelo órgão, desenvolvido internamente, possui limitações, não sendo possível atender integralmente às necessidades da contabilidade, como a avaliação e a depreciação de bens móveis. Entretanto, é relevante destacar que o Cefet/RJ já adquiriu o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) e iniciou sua utilização pelos itens de estoque. O processo para implantação do módulo para itens do imobilizado já foi iniciado.

Declaração:

Portanto, considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis, quais sejam: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração de Mutações no Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4320/64, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2023, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Cefet/RJ, exceto no tocante às ressalvas apontadas.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2024.



Thais Paiva de Oliveira
 SIAPE 2257627/ CRC 118081/O
 Contadora do CEFET/RJ

4.2. Informações acerca do setor de contabilidade

Estrutura

Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF)

Período: 01/01/2023 a 17/01/2023

Chefe do Departamento Substituto: Augusto de Paula Alves da Costa (Técnico Contabilidade)

Período: 18/01/2023 a 31/12/2023

Chefe do Departamento: Thais Paiva de Oliveira (Contadora)

· Divisão Financeira (DIFIN)

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

Chefe da Divisão: Rodrigo dos Santos Teixeira (Assistente Administração)

· Divisão de Contabilidade (DCONT)

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

Chefe da Divisão: Gabriel Epifanio Barbosa (Contador)

· Seção de Conformidade (SECOD)

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

Chefe da Seção: Marcos dos Santos Silva (Contador)

· Seção de Tributos (SETRI)

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

Chefe da Seção Substituta: Raquel Jara de Paula (Assistente Administração)

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

Chefe da Seção: Augusto de Paula Alves da Costa (Técnico Contabilidade)

· Divisão de Patrimônio (DIPAT)

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

Chefe da Divisão: Rodrigo Fabiano Lourenço (Auxiliar Administração)

Competências do Departamento

- Cadastro de usuários para acesso ao sistema SIAFI.
- Registro da conformidade de operadores.
- Registro e baixa de agentes no rol de responsáveis no SIAFI.
- Análise dos balanços da unidade gestora.
- Ajuste de saldos em contas transitórias.
- Emissão trimestral das Notas Explicativas, conforme exigência da Setorial Contábil/MEC.
- Conciliação contábil, conforme relatórios encaminhados, da Divisão de Materiais e Divisão de Patrimônio.
- Registro da conformidade contábil.
- Recolhimento de tributos federais e municipais.
- Utilização da DCTFWeb e EFD-Reinf para transmissão de obrigações acessórias.
- Solicitação, transferência, devolução e remanejamento de recursos financeiros.
- Liquidação das despesas (folha de pessoal, bolsas, diárias, pagamentos de pessoa física e jurídica e outros).
- Pagamento das despesas liquidadas.
- Controle de entrada e saída de processos e arquivamento, quando finalizados.
- Autorização das ordens de pagamento.
- Encerramento do exercício de acordo com as orientações da Setorial Contábil/MEC.

As demonstrações e notas explicativas estão publicadas e/ou podem ser acessadas em sua íntegra no site:

www.cefet-rj.br/index.php/contabilidade-e-financeiro

4.3. Demonstrativo contábil

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: lei 4320/64, Lei Complementar 101/2000 (LRF), Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DECOF) compõe a estrutura da Diretoria de Administração e Planejamento (DIRAP) do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ).

As demonstrações contábeis do Cefet/RJ estão de acordo com as normas e conforme exigências estabelecidas presentes na Lei 4.320 de 1964 e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). A conformidade contábil é realizada pelo DECOF, conforme os procedimentos descritos no manual SIAFI. A conformidade de gestão também tem sido realizada por este departamento, através da Seção de Conformidade (SECOD). Seguindo a disposição normativa, as demonstrações contábeis do Cefet/RJ são:

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	AH	AV
ATIVO CIRCULANTE	60.716.958,50	60.716.958,50	-21,09%	11,42%
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.247.947,86	35.131.510,87	0,33%	8,40%
Créditos a Curto Prazo	11.798.491,08	24.521.129,69	-52,00%	2,81%
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	-	-
Estoques	867.607,11	1.064.317,94	-18,48%	0,21%
Ativo Não Circulante Mantido para Venda	-	-	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	-	-

Fonte: SIAFI, 2023 e SIAFI, 2022..

4.3.1. Balanço Patrimonial

Ativo é um recurso controlado no presente pela entidade como resultado de evento passado, com potencial de serviços ou com a capacidade de gerar benefícios econômicos.

O potencial de serviços possibilita a entidade alcançar os seus objetivos, observada sua missão.

Os **ativos circulantes** são recursos que estão disponíveis para realização imediata ou que tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Na tabela 43 é possível observar os montantes registrados no ativo circulante do Cefet/RJ na data de encerramento do exercício de 2023 e no encerramento de 2022.

Tabela 43 – Composição do Ativo Circulante (em reais)

AH (análise horizontal): demonstra a evolução entre os períodos

AV (análise vertical): evidencial o percentual de contribuição de cada conta no montante total

Estão compreendidos entre os **ativos não circulantes** todos os demais ativos, sendo o mais representativo o grupo de imobilizado, seguido do grupo de intangíveis, conforme pode ser verificado na tabela abaixo.

Tabela 44. Composição do ativo não circulante (em reais)

ATIVO	31/12/2023	31/12/2022	AH	AV
ATIVO NÃO CIRCULANTE	371.564.343,89	361.160.848,05	2,88%	88,58%
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-
Imobilizado	369.883.586,85	359.481.745,59	2,89%	88,18%
Intangível	1.680.757,04	1.679.102,46	0,10%	0,40%
Diferido	-	-	-	-

Fonte: SIAFI, 2023 e SIAFI, 2022

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis e é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Em 31/12/2023, o Cefet/RJ apresentou um saldo de R\$ 369.883.586,85 relacionado ao imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição deste subgrupo.

Tabela 45. Composição do Imobilizado (em reais)

Imobilizado – Composição	31/12/2023	31/12/2022	AH
Bens Móveis	126.468.800,31	119.986.873,73	5,40%
Bens Móveis	126.468.800,31	120.344.129,09	5,09%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-357.255,36	-357.255,36	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	243.414.786,54	239.494.871,86	1,64%
Bens Imóveis	244.149.684,22	240.098.119,40	1,69%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-734.897,68	-603.247,54	21,82%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	369.883.586,85	359.481.745,59	2,89%

Fonte: SIAFI, 2023 e SIAFI, 2022..

Tabela 46. Composição de Bens Móveis (em reais)

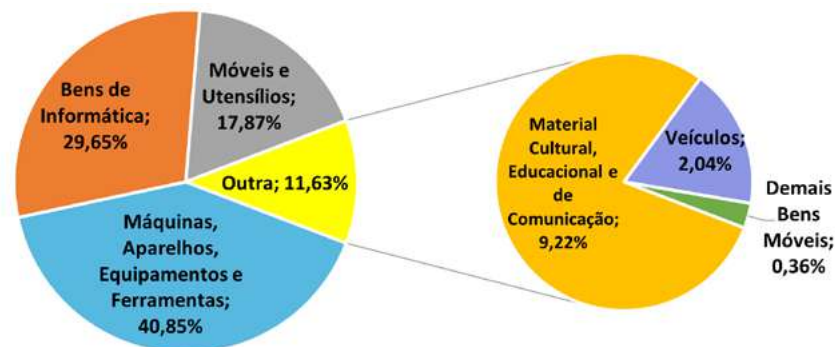
Bens Móveis – Composição	31/12/2023	31/12/2022	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	51.808.102,41	48.346.324,82	7,16%
Bens de Informática	37.607.135,69	35.451.049,19	6,08%
Móveis e Utensílios	22.659.095,29	22.035.741,73	2,83%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	11.696.983,01	11.493.477,94	1,77%
Veículos	2.593.404,53	2.283.404,53	13,58%
Demais Bens Móveis	461.334,74	734.130,88	-37,16%
Depreciação/ Amortização Acumulada	(357.255,36)	(357.255,36)	0,00%
Total	126.468.800,31	119.986.873,73	5,40%

Fonte: SIAFI, 2023 e SIAFI, 2022.

As variações nas contas referem-se a aquisições e desfazimentos de mobiliários, livros, equipamentos e demais itens de uso duradouro, classificados como materiais permanentes.

O gráfico abaixo demonstra a representatividade dos principais itens em relação ao valor total de bens móveis:

Gráfico 46. Bens móveis em 31/12/2022



Fonte: SIAFI, 2023.

Tabela 47. Composição de Bens Imóveis (em reais)

Bens Imóveis – Composição	31/12/2023	31/12/2022	AH
Bens de Uso Especial	234.218.928,85	221.071.873,99	5,95%
Bens Imóveis em Andamento	5.252.131,26	18.033.603,58	-70,88%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.080.152,18	-	-
Instalações	2.598.471,93	992.641,83	161,77%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(734.897,68)	(603.247,54)	21,82%
Total	243.414.786,54	239.494.871,86	1,64%

Fonte: SIAFI, 2023 e SIAFI, 2022.

Intangível

Intangíveis são direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública.

Os bens intangíveis são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Em 31/12/2023, o Cefet/RJ apresentou um saldo de R\$ 1.680.757,04 relacionados à conta Intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo intangível em 31/12/2023 em comparação com 31/12/2022.

Tabela 48. Composição do Intangível (em reais)

Intangíveis – Composição	31/12/2023	31/12/2022	AH
Software com Vida Útil Definida	2.090,00	0,00	-
Software com Vida Útil Indefinida	1.679.102,46	1.679.102,46	0,00%
Amortização Acumulada	(435,42)	0,00	-
Total	1.680.757,04	1.679.102,46	0,10%

Fonte: SIAFI, 2023 e SIAFI, 2022.

Passivo

O **passivo circulante** representa as obrigações que devem ser pagas em até 12 meses ou retenções em nome de terceiros independentemente do prazo de exigibilidade, na situação em que o órgão responde como fiel depositário.

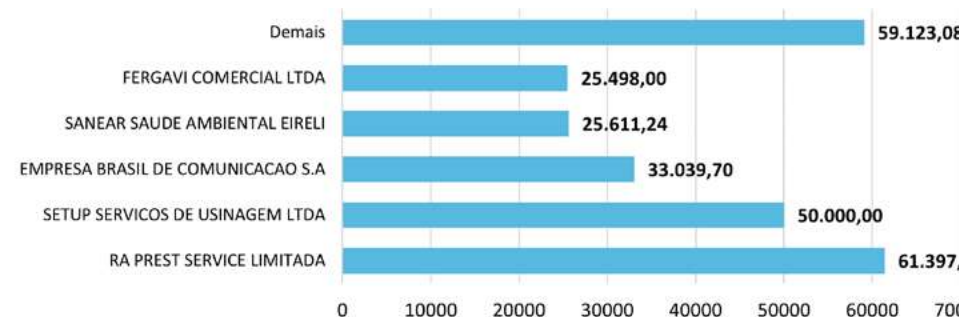
No **passivo não circulante** constam as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

Em 31/12/2023, o Cefet/RJ apresentou um saldo em aberto de R\$ 254.669,66 relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo a totalidade das obrigações em curto prazo. Em 31/12/2023 observa-se uma redução de 84,62% do montante destas obrigações em relação à data de fechamento do exercício de 2022. Neste caso, houve uma celeridade nos repasses de recursos financeiros. As medidas tomadas para proceder os pagamentos, foram de acordo com a liquidação das notas no Sistema SIAFI dando prioridade na questão de todas as categorias de bolsas de estudo e para a manutenção institucional.

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar do Cefet/RJ são obrigações com credores nacionais para pagamento no curto prazo e por isso consta o registro integral no passivo circulante.

No gráfico apresentado a seguir, relacionam-se os 5 fornecedores mais significativos na data base de 31/12/2023.

Gráfico 47. Fornecedores a pagar



Fonte: DECOF, 2023.

A seguir serão identificadas as principais mutações ocorridas no patrimônio do Cefet/RJ no exercício corrente, isto é, as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e o resultado patrimonial do exercício até a data de referência.

4.3.2 Demonstração das Variações Patrimoniais

No 4º trimestre de 2023, o Cefet/RJ apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$ 32,044 milhões, tendo sofrido um decréscimo de 142,66% em relação ao 4º trimestre de 2022, que registrou resultado patrimonial positivo de R\$ 75,11 milhões. Houve um acréscimo tanto nas variações patrimoniais aumentativas quanto nas variações patrimoniais diminutivas, conforme detalhamento a seguir.

Tabela 49. Resultado Patrimonial do 4º trimestre de 2023 e 2022 (em reais)

Apuração do Resultado Patrimonial	31/12/2023	31/12/2022	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	456.882.111,03	500.250.415,89	-8,67%
Variações Patrimoniais Diminutivas	488.926.446,95	425.139.958,84	15,00%
Resultado Patrimonial do Período	-32.044.335,92	75.110.457,05	-142,66%

Fonte: SIAFI, 2023 e SIAFI, 2022.

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado do período foi de Transferências e Delegações Recebidas, no montante de R\$ 455,02 milhões, representando 4,76% do total das VPA's, conforme demonstrado na Tabela 51.

Das Variações Patrimoniais Diminutivas, os itens mais significativos referem-se a Despesas com Pessoal e Encargos (62,01%) e Benefícios Previdenciários e Assistenciais (29,40%), conforme demonstrado na Tabela 49.

Tabela 50. Composição das VPAs (em reais)

	31/12/2023	31/12/2022	AH	AV
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	456.882.111,03	500.250.415,89	-8,67%	100,00%
Impostos, Taxas e contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Contribuições	-	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.134.690,24	646.641,52	75,47%	0,25%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	239.763,59	146.454,71	63,71%	0,05%
Transferências e Delegações Recebidas	455.025.146,96	434.354.238,00	4,76%	99,59%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	189.036,84	64.933.308,19	-99,71%	0,04%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	293.473,40	169.773,47	72,86%	0,06%

Fonte: SIAFI, 2023 e SIAFI, 2022.

Tabela 51. Composição das VPDs (em reais)

	31/12/2023	31/12/2022	AH	AV
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	488.926.446,95	425.139.958,84	15,00%	100,00%
Pessoal e Encargos	287.175.579,86	263.643.553,66	8,93%	58,74%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	137.227.506,11	124.993.136,63	9,79%	28,07%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	29.739.572,40	28.619.265,79	3,91%	6,08%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	8.310,84	1.623,11	412,03%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	1.053.831,95	252.897,18	316,70%	0,22%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	25.895.521,79	869.965,41	2876,62%	5,30%
Tributárias	49.214,91	8.982,91	447,87%	0,01%
Custo – Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.776.909,09	6.750.534,15	15,20%	1,59%

Fonte: SIAFI, 2023 e SIAFI, 2022..

Sobre as Despesas com Pessoal e Encargos, o item mais relevante é a Remuneração a Pessoal, seguido de Encargos Patronais e Benefícios.

4.3.3 Balanço Orçamentário

O **Balanço Orçamentário** demonstrará as receitas e despesas orçamentárias previstas para o Cefet/RJ em confronto com as realizadas.

Quanto às receitas, até o 4º trimestre de 2023, constatou-se que:

- o total arrecadado de Receitas Correntes Patrimoniais foi de R\$ 375.823,52. Essas receitas são arrecadações de aluguéis de espaço do Cefet/RJ a terceiros e taxas de inscrição em concurso público;
- o total arrecadado de Receitas Correntes de Serviços foi de R\$ 1.004.949,00. Houve excesso de arrecadação dessa receita, que inicialmente foi prevista em R\$ 759.427,00;

Quanto às despesas, até o 4º trimestre de 2023, constatou-se que:

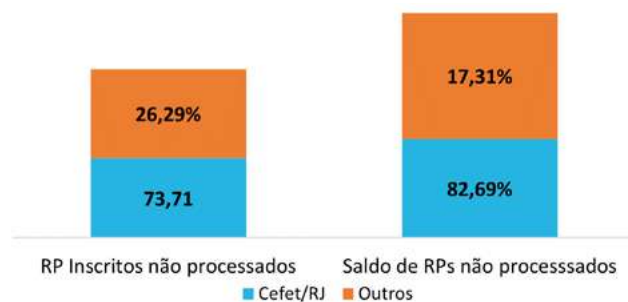
- Até o 4º trimestre de 2023, a execução das despesas com recursos orçamentários com Pessoal e Encargos Sociais foi de com 99,43% da dotação atualizada, sendo esse o de maior representatividade entre as despesas, com 83,52%.

Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Cefet/RJ, órgão subordinado ao Ministério da Educação, ao final do 4º trimestre de 2023, apresentou o montante de R\$ 29.540.572,30 referente à inscrição de Restos a Pagar Não Processados, sendo: R\$ 24.867.385,15 em Restos a Pagar Não Processados Inscritos referente ao exercício de 2022 e R\$ 4.673.187,15 em Restos a Pagar Não Processados Reinscritos/ Bloqueados referente a exercícios anteriores a 2022.

Quanto ao total de Restos a Pagar Não Processados Inscritos no Cefet/RJ, 73,71% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 26,29% provêm do orçamento de outros órgãos.

Gráfico 48. Restos a pagar



4.3.4 Balanço Financeiro

O **Balanço Financeiro (BF)** evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Ingressos

Os ingressos orçamentários - formados pelas Receitas Orçamentárias e pelas Transferências Financeiras Recebidas - representaram 80,13% do total dos ingressos, enquanto os extraorçamentários, 13,70%, com o Saldo do Exercício Anterior compondo os outros 6,17%.

Tabela 52. Composição dos Ingressos no 4º trimestre de 2023 (em reais)

INGRESSOS	2023	2022	AH	AV
Receitas Orçamentárias	1.468.016,59	3.937.683,71	-62,72%	0,26%
Transferências Financeiras Recebidas	454.564.558,61	431.175.758,41	5,42%	79,87%
Recebimentos Extraorçamentários	77.997.628,41	56.512.333,54	38,02%	13,70%
Saldo do Exercício Anterior	35.131.510,87	34.283.698,79	2,47%	6,17%
TOTAL	569.161.714,48	525.909.474,45	8,22%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e SIAFI, 2022.

Dispêndios

As despesas orçamentárias constituíram 85,63% dos dispêndios do período, correspondendo a R\$ 487.376.706,95 do orçamento consignado na LOA de 2023.

Tabela 53 – Composição dos Dispêndios no 4º trimestre de 2023 (em reais)

DISPÊNDIOS	31/12/2023	31/12/2022	AH	AV
Despesas Orçamentárias	487.376.706,95	449.117.061,68	8,52%	85,63%
Transferências Financeiras Concedidas	921.209,21	151.911,33	506,41%	0,16%
Pagamentos Extraorçamentários	45.615.850,46	41.508.990,57	9,89%	8,01%
Saldo para o Exercício Seguinte	35.247.947,86	35.131.510,87	0,33%	6,19%
TOTAL	525.909.474,45	499.613.708,42	8,22%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e SIAFI, 2022.

4.3.5 Demonstração dos Fluxos De Caixa

A **Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC** apresenta as entradas e saídas de caixa, comparando-as com o mesmo período do exercício anterior, segregadas em fluxos Operacionais, de Investimento e de Financiamento.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais contribuíram para o resultado positivo do período, em função dos ingressos terem sido superiores aos desembolsos, resultando no fluxo positivo de R\$ 11.714.494,29 – um valor 221,18% maior em relação a 2022.

O total de ingressos com as atividades operacionais até o 4º trimestre do exercício de 2023 foi de R\$ 456.393.729,54, um acréscimo de 4,81% no comparativo com o período anterior.

Tabela 54. Atividades Operacionais no 4º trimestre de 2023 (em reais)

DFC	31/12/2023	31/12/2022	AH	AV
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	11.714.494,29	3.647.287,50	221,18%	-
INGRESSOS	456.393.729,54	435.464.519,74	4,81%	100,00%
Receita Patrimonial	127.719,99	143.223,28	-10,82%	0,03%
Receita de Serviços	1.004.949,00	503.418,24	99,63%	0,22%
Remuneração das Disponibilidades	248.103,53	137.297,70	80,70%	0,05%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	87.244,07	2.439,08	3476,93%	0,02%
Transferências Recebidas	0,00	3.151.305,41	-100%	0,00%
Outros Ingressos Operacionais	454.925.712,95	431.526.836,03	5,42%	99,68%
DESEMBOLSOS	-444.679.235,25	-431.817.232,24	2,98%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas	-396.109.973,89	-386.058.426,25	2,60%	89,08%
Transferências Concedidas	-47.487.606,50	-45.407.728,37	4,58%	10,68%
Outros Desembolsos Operacionais	-1.081.654,86	-351.077,62	208,10%	0,24%

Fonte: SIAFI, 2023 e SIAFI, 2022..

A grande parcela dos desembolsos do período (89,08%) decorre de despesas com pessoal, que teve alta de 2,60% reflexo no pagamento de despesas autorizadas na folha de pessoal, inclusive com impacto do reajuste efetivado pelo governo federal a partir de maio de 2023.

Anexo I – Análise dos indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 612/2021/TCU-Plenário

O [Acórdão nº 2.267/2005 – TCU - Plenário](#) determinou que a partir do exercício de 2005 fosse informado no relatório de gestão um conjunto de indicadores que possibilitasse a avaliação institucional.

Atualmente a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros. Dessa forma, os chamados “indicadores do TCU” nos termos do Acórdão 2.267/2005/TCU, alterado pelo [Acórdão 612/2021 – TCU – Plenário](#), são disponibilizados publicamente por meio da PNP.

A tabela 55 apresenta os resultados dos referidos indicadores de desempenho para os exercícios de 2019 a 2023.

Tabela 55. Resultado dos Indicadores de Desempenho – Acórdão TCU nº 612/2021 - TCU - Plenário

	Indicadores	Fórmula de Cálculo	Exercício				
			2019	2020	2021	2022	2023
Acadêmico	Relação Candidato/Vaga	Inscrição/Vagas	5,26	7,52	5,29	4,75	4,97
	Relação Ingressos/Aluno	Ingressos/Matriculados	22,83%	14,45%	21,88%	20,40%	16,66%
	Índice de Concluintes	Conclusão por ciclo	31,59%	29,03%	19,96%	27,11%	33,66%
	Índice de Eficiência Acadêmica	Eficiência Acadêmica por ciclo	46%	41,40%	34,70%	44,90%	50,3%
	Índice de Retenção	Retenção por ciclo	31,35%	29,85%	42,48%	39,64%	33,12%
	Índice de Evasão	Evasão por ciclo	37,06%	41,13%	37,56%	33,25%	33,22%
	Relação Aluno Professor – RAP	Matriculas equivalentes/Professor equivalente	30,58	30,52	26,01	29,56	29,51
Administrativo	Gastos Correntes por Aluno	OCC/Matriculados	R\$ 13.540,29	R\$ 12.694,15	R\$ 14.877,07	R\$ 13.814,45	R\$ 15.010,80
	Percentual de Gastos com Pessoal	Gastos com Pessoal/Gasto Total	89,17%	91,21%	93,14%	91,09%	89,86%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	OCC (excluídos os benefícios) / Gasto Total	8,59%	7,91%	6,65%	8,01%	7,91%
	Percentual de Gastos com Investimentos	Investimento/Gasto Total	2,24%	0,88%	0,22%	0,90%	2,23%
Sócio Econômico	Número de alunos matriculados por capita familiar	Percentual de autodeclaração	12,66%	12,23%	12,46%	19,40%	21,74%
	Número de alunos matriculados classificados de acordo com a raça	Percentual de autodeclaração	16,48%	23,36%	15,62%	63,12%	63,23%
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Média ponderada da Titulação Docente	4,4	4,4	4,4	4,5	4,5

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2023.

A análise dos indicadores de desempenho referentes ao exercício de 2023 é apresentada a seguir.

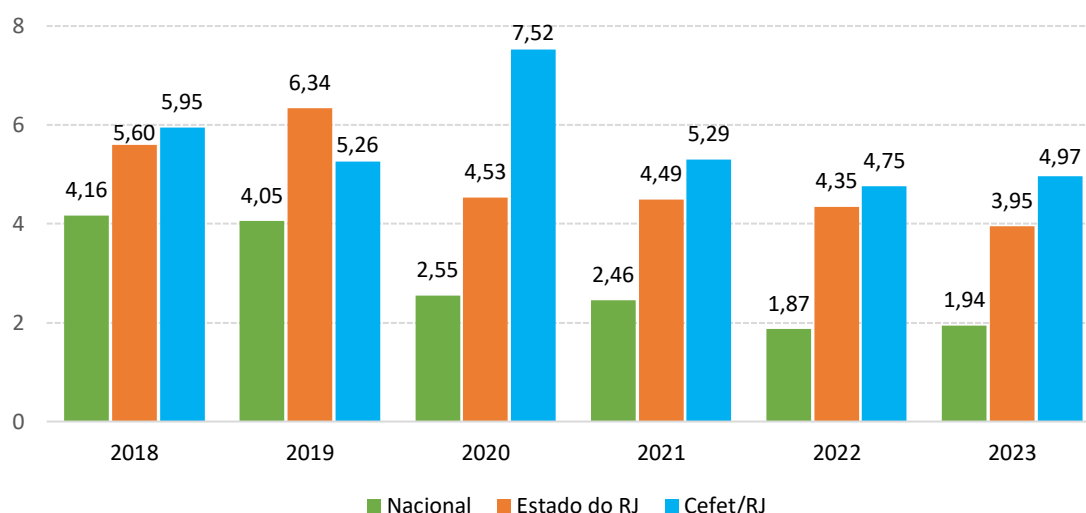
Indicadores acadêmicos

Relação candidato/vaga ou relação de inscritos por vagas (RIV):

Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas. É obtido pela divisão do número de candidatos que concorreram às vagas pelo número de vagas disponibilizado.

Analisando o gráfico, é possível observar um leve aumento na procura pelos cursos, quando comparado ao ano anterior, mais ainda com um percentual mais baixo do que quando comparado ao período anterior ao da pandemia do covid-19. No entanto, observa-se que a relação de inscritos por vaga do Cefet/RJ se encontra acima da média do estado do Rio de Janeiro e da média nacional.

Gráfico 49. Relação de inscritos por vaga



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

Relação ingresso/aluno ou relação de ingressantes por matrícula (RIM):

Este indicador mede a porcentagem de ingressantes em relação ao número total de matrículas. O número de ingressantes corresponde ao número de alunos que ingressaram em um curso no ano de referência e tem seu registro no SISTEC e o número de matrículas corresponde ao número de alunos que estiveram com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência.

É possível observar que para o ano de 2023, houve uma queda percentual de aproximadamente 4% quando comparado ao ano anterior.

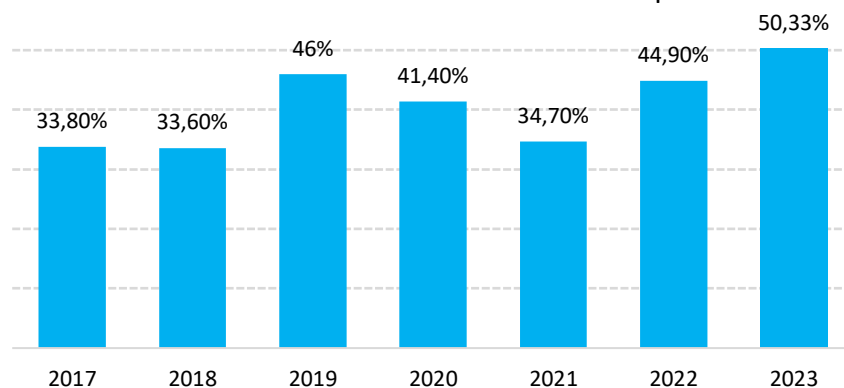
Conclusão, evasão, retenção e eficiência acadêmica por ciclo

O indicador de conclusão por ciclo (C_{ciclo}) mede o percentual de concluintes, formados e integralizados, em um ciclo de matrícula. O indicador de evasão por ciclo mede o percentual evadidos (E_{ciclo}) em um ciclo de matrícula. Já o indicador de retenção (R_{ciclo}) mede o percentual de alunos retidos, ou seja, alunos que permaneceram matriculados por um tempo superior ao previsto para o término do curso acrescido de um ano, em um ciclo de matrícula. Para os três indicadores são consideradas apenas as matrículas vinculadas a ciclos de matrículas com término previsto para o ano anterior ao ano de referência. Já o Índice de eficiência acadêmica (I_{EA}) mede o percentual de alunos que concluíram o período de referência com êxito dentro do período previsto mais um ano, acrescido de percentual (projeção) dos alunos retidos que poderão concluir o curso. Esse indicador é calculado por (Plataforma Nilo Peçanha guia de referência metodológica, 2018):

$$I_{EA} = C_{ciclo} + \left[\left(\frac{C_{ciclo}}{C_{ciclo} + E_{ciclo}} \right) R_{ciclo} \right] \times 100$$

No gráfico 50, é possível observar que no ano de 2023, o Cefet/RJ alcançou seu maior índice geral de eficiência acadêmica por ciclo desde o início da divulgação dos resultados da Rede Federal EPCT em 2017. Os resultados demonstram o esforço da instituição para garantir a permanência e o êxito dos seus alunos e a qualidade das informações inseridas no SISTEC.

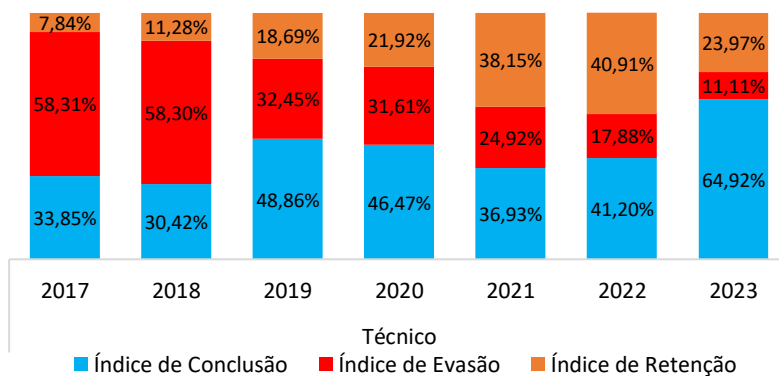
Gráfico 50. Índice de Eficiência Acadêmica por ciclo



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

Os gráficos a seguir apresentam o percentual de estudantes, por indicador e por nível de ensino nos ciclos de 2019 a 2023.

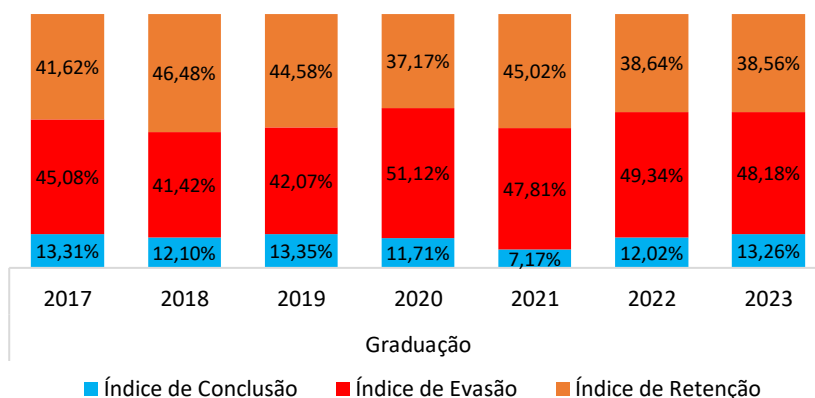
Gráfico 51. Indicadores de conclusão, evasão e retenção por ciclo - ensino técnico



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

Com relação aos estudantes do Ensino Técnico, os resultados apontam para uma melhora significativa no **Índice de Eficiência Acadêmica**, que era de 60,1% em 2019, passou para 69,7% em 2022 e em **2023 chegou a 83,59%**. O gráfico demonstra uma redução contínua no índice de evasão e um aumento significativo no índice de conclusão.

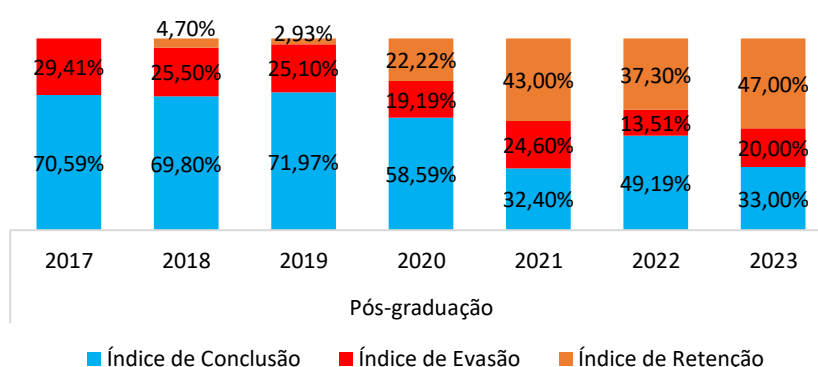
Gráfico 52. Indicadores de conclusão, evasão e retenção por ciclo - graduação



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

Com relação aos cursos de graduação, que os indicadores apresentam pouca oscilação ao longo dos anos, com um alto índice de evasão e um baixo nível de conclusão. Importante destacar que a análise dos indicadores de ciclo da PNP é realizada considerando a situação de matrícula dos alunos com fim de ciclo previsto para o ano anterior ao ano de referência, a partir da medição em 31/12. Dessa forma, os resultados de 2023 referem-se apenas aos alunos com previsão de formatura para o ano de 2022.

Gráfico 53. Indicadores de conclusão, evasão e retenção por ciclo - Pós-graduação



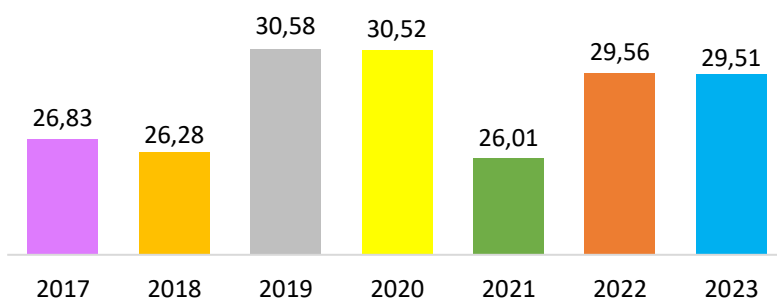
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2024

Já em relação à Pós-graduação, é possível observar um aumento na taxa de evasão em relação ao ano de 2022 e que muitos alunos ainda se encontram retidos, porém com perspectivas de conclusão. Dessa forma, o indicador de eficiência acadêmica que em 2022 era 78,1% passou para 62,26% em 2023.

Relação de alunos/docente em tempo integral

Os números mostram um desbalançamento entre o número de professores e alunos e demonstram a necessidade da contratação de docentes para a instituição. É possível perceber o indicador se encontra acima dos valores acordados entre o MEC e os Institutos, 20 alunos por professor, e acima da média nacional do ano de 2023 – 24,41.

Gráfico 54. Relação de Alunos/Docente em tempo integral



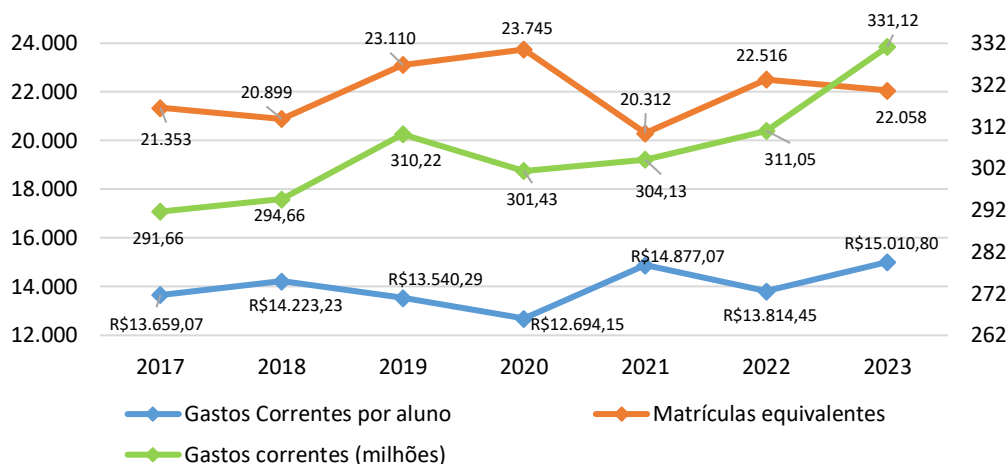
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

Indicadores administrativos

Gastos correntes por aluno

Este indicador mede o custo médio de cada matrícula da Instituição. É obtido pela divisão dos gastos correntes pelo número de matrículas equivalentes. Para o cálculo dos Gastos Correntes é considerado o gasto total da Instituição, excluindo as despesas com pessoal inativo/pensionista, investimentos/inversões financeiras e precatórios.

Gráfico 55. Gastos correntes



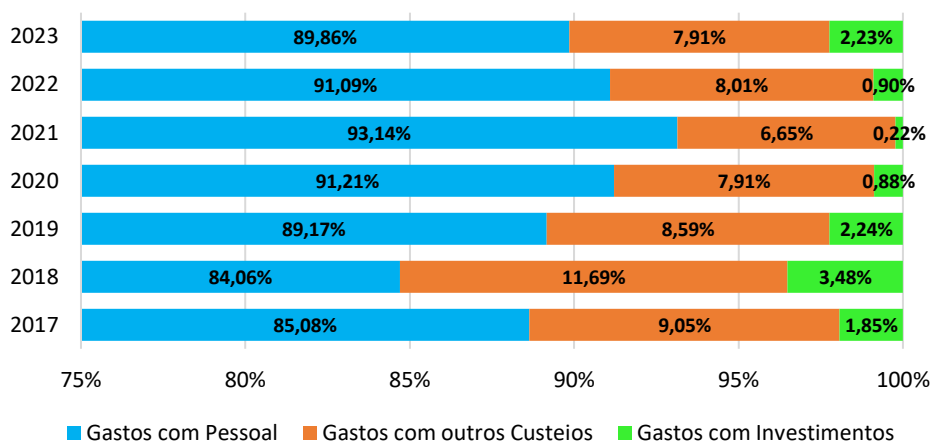
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

Com relação a este indicador, observa-se um aumento no valor dos gastos correntes por aluno quando comparado ao exercício de 2022.

Percentual de gastos com pessoal, gastos com outros custeios e gastos com investimento

Os três indicadores comunicam o percentual dos respectivos gastos em relação aos gastos totais da instituição: gastos com pessoal (valores executados com pessoal ativo, inativo, pensionistas, auxílios e benefícios, sentenças judiciais, entre outros), gastos com outros custeios deduzindo benefícios e gastos com investimentos (aquisição de equipamentos, material permanente, obras de engenharia).

Gráfico 56. Percentual de gastos diretos - PNP



Os valores no gráfico acima representam o percentual de cada indicador em relação aos gastos totais da instituição no respectivo ano. Com relação ao percentual de investimentos, de acordo com os dados da PNP, o Cefet/RJ teve um gasto de R\$ 10.493.736,07, o que representa aproximadamente 2,23% dos gastos totais da instituição, o que equivale a aproximadamente 2,68 vezes o valor em investimento do ano de 2022 (R\$ 3.909.210,52).

Indicadores de Gestão de Pessoas

Índice de titulação do corpo docente

Este indicador comunica o grau de titulação do corpo docente. É obtido através da média ponderada do número de docentes efetivos por nível de titulação (graduação – peso 1, aperfeiçoamento – peso 2, especialização – peso 3, mestrado – peso 4 e doutorado – peso 5).

O valor deste indicador varia de 1 a 5, e quanto mais próximo de 5, maior o número de doutores, o que contribui, junto aos órgãos avaliadores do MEC, para o aumento do conceito dos cursos, principalmente de graduação. O índice do Cefet/RJ continua em 4,5, sendo superior à média nacional que é 4,3.

Indicadores socioeconômicos

Por fim, são apresentados indicadores que colaboram para aferir o grau de inclusão social da política governamental para a área de educação profissional e tecnológica: renda per capita e classificação racial dos alunos.

Número de alunos matriculados por renda per capita familiar

Dentre as dificuldades de analisar esse indicador está o fato de poucos alunos apresentarem autodeclaração de renda familiar, sendo a maior parte de estudantes ingressantes pelo sistema de cotas. No entanto esse número vem evoluindo, conforme pode ser observado na tabela 56.

Renda per capita	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
0 < RPF <= 0,5	178	295	357	341	373	1259	1560
0,5 < RPF <=1	255	239	294	304	291	1114	1319
1 < RPF <= 1,5	513	458	561	563	508	712	724
1,5 < RPF <= 2,5	81	1730	1209	1215	1080	814	739
2,5 < RPF <= 3,5	32	1	85	61	24	55	79
RPF >3,5	33	1	26	54	69	91	129
Não declarada	18594	16784	17466	18210	16471	16807	16380
Total	19686	19508	19998	20748	18816	20852	20930

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2014

Número de alunos matriculados por declaração racial

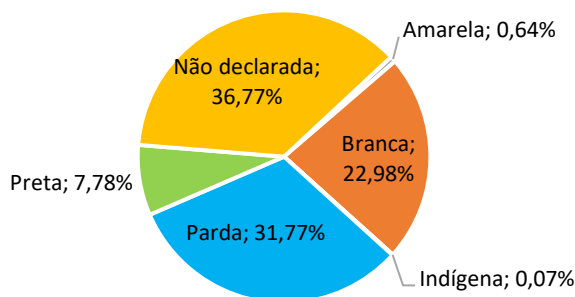
Assim como os dados de renda, os dados de cor/raça são auto declaratórios e feitos pelos alunos no momento da matrícula. Observa-se um aumento expressivo no número de autodeclarações a partir de 2022, conforme pode ser observado na tabela 57. Esse fato deve-se principalmente à utilização da ferramenta SGC para a realização da matrícula, em que é obrigatório o preenchimento da autodeclaração entre as opções amarela, branca, indígena, parda, preta ou não-declarada.

Tabela 57. Total de matrículas por ano e por declaração racial

Classificação racial	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Amarela	32	2	6	10	5	145	133
Branca	2042	1319	981	2010	1039	4590	4809
Indígena	1	2	7	5	4	19	14
Parda	1425	703	1945	2247	1356	6817	6650
Preta	365	178	356	574	535	1591	1629
Não declarada	15821	17310	16703	15902	15877	7690	7695
Total	19686	19514	19998	20748	18816	20852	20930

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

Gráfico 57. Percentual de matrículas por classificação racial em 2023



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2024.

Em termos de percentuais de declaração de cor/raça, observa-se que ao longo dos anos, dentre os que realizaram a autodeclaração, uma predominância de pardos, seguida de brancos e pretos.

APROVAÇÃO

[Resolução 13/2024 - CODIR/Cefet/RJ,
de 22 de março de 2024](#)

APROVAÇÃO da inclusão dos indicadores monitorados pela PNP - [Resolução 40/2024 - CODIR/Cefet/RJ, 27 de maio de 2024](#)

DIAGRAMAÇÃO

Divisão de Programação Visual

